UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 12 PAGINAS

ANNO XV — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 26 DE DEZEMBRO DE 1933 — N. 4.351

CERCA DE DUZENTAS PESSOAS PERECERAM NO IMPRESSIONANTE DESASTRE FERROVIARIO DE LAGNY, NA FRANÇA

Vasto laboratorio de pesquizas intellectuaes

CONSIDERAÇÕES DO ESCRIPTOR PORTUGUEZ FERREIRA DE CASTRO SOBRE A LITERATURA BRASILEIRA

LISBOA, 25 (H.) — O escriptor e jornalista Ferreira de Castro publica no "Seculo" um artigo sob o titulo "Letras Brasileiras" suggerido pelos dois volumes de critica do escriptor brasileiro Humberto de Campos.

O sr. Ferreira de Castro affirma que estes dois volumes habilitam o estrangeiro a fazer um estudo aprofundado da evolução litteraria do Brasil e, depois de fazer o elogio de Humberto de Campos escreve: "Mais do que um immenso jardim illuminado pelo sol tropical, o Brasil é actualmente um vasto laboratorio de pesquizas intellectuaes, investigando o passado, o presente e o futuro com a sofreguidão de um joven que quer conhecer tudo rapidamente".

A RELATIVIDADE

SCIENTISTAS DE VARIAS NAÇÕES IRÃO VERIFICAR A THEORIA DE EINSTEIN, DURANTE O PROXIMO ECLIPSE TOTAL DO SOL

TOKIO, 25 (Havas) — A Agencia Rengo annuncia que varios astronomos norte-americanos, inglezes, russos e japonezes deixarão Yokohama

Einstein

a 15 de janeiro do anno proximo, a bordo do navio "Kasuga", afim de assistir das ilhas Morlack e Losap (Carolinas) ao eclipse total do sol de 14 de fevereiro proximo.

Os expedicionarios procurarão verificar a theoria da relatividade de Einstein. Nos meios scientificos observa-se que, dentro dos proximos vinte annos, não haverá condições tão favoraveis de observação. O navio levará previsões para dois mezes. A ilha de Morlack é completamente deshabitada. Na de Losap vivem 300 indigenas.

A EUROPA ACHA-SE VIRTUALMENTE EM ESTADO DE GUERRA

(COPYRIGHT DOS DIARIOS ASSOCIADOS)

Guiglielmo FERRERO
(Historiador europeu)

GENEBRA, novembro — A Europa acha-se virtualmente em estado de guerra. Todos os paizes estão se armando desesperadamente e para isso arrancam as ultimas moedas ás algibeiras exhaustas do povo.

Dois grandes Estados, Italia e Allemanha, vivem sob um regime de mobilização quasi permanente de homens, mulheres, crianças e velhos.

Todas as nações se enchem de receios. A França receia a Allemanha e a Italia. A Italia teme a França e a Allemanha. A Allemanha tem receio da França e da Polonia. A Polonia vive receiosa da Allemanha e da Russia. Cada qual se julga provocado, trahido, ameaçado. Essa psychose passa dos governos ao povo e contamina as massas.

Tiros que explodem ao longo das fronteiras correspondem a atritos diplomaticos. Nem mesmo a Suissa tem mais a certeza de ser respeitada. Desde que o partido Nacional Socialista assumiu o poder na Allemanha, não se passa uma semana sem que pequenos bandos armados de allemães, invadam o territorio suisso.

Muitos dos antigos nós da politica européa estão se apertando novamente e de tal maneira que nem mesmo os mais habeis diplomatas sabem mais para onde se virar. Alguns começam a lançar os olhos para uma espada que corte esses nós, — o nó austriaco, por exemplo.

A DESORDEM LATENTE

Ha já varios annos que essa desordem vive latente no coração da Europa; mas a ascensão do Partido Nacional Socialista ao poder na Allemanha, fez explodir essa desordem. Já predisse varias vezes em meus artigos que a quéda da republica democratica na Allemanha desencadearia novo cáos na Europa. Infelizmente minha predicção está sendo realizada. A julgar pela experiencia do passado, poder-se-ia dizer que de um momento para outro poderá deflagrar uma guerra geral na Europa.

Estão todos assim apavorados com a guerra, porque, como sempre acontece, imaginam a guerra de amanhã nos moldes da de hontem; e a de hontem foi uma guerra incrivel, que durou mais de quatro annos, mobilizou todos os homens de dezoito a quarenta e cinco annos e devorou todas as riquezas do mundo.

Hoje a Europa está empobrecida, sem sangue, exhausta, desorientada. Nella não ha nação solida, com excepção dos velhos Estados parlamentares, republicanos ou monarchicos. Mesmo as mais ricas e solidas nações não estão certas de poderem mobilizar toda a população e mantel-a nas trincheiras durante seis mezes.

As coisas estão na balança e assim podem continuar por muito tempo; mas tambem podem se precipitar sob qualquer impulso. E são dois os impulsos a temer.

Tornem-se os acontecimentos ainda mais anarchicos, especialmente na Austria, e poderão levar uma potencia, mão grado seus temores, a algum acto irreparavel. Muitas guerras têm rebentado assim, sem que alguem deliberadamente as deseje, simplesmente porque duas ou mais nações começaram a trocar alfinetadas em torneios diplomaticos para obter alguma vantagem.

A GUERRA CURTA E VIOLENTA

Hoje os Estados e os povos têm muito receio da guerra; mas não tenho muita certeza de que esse temor seja forte bastante para afastar a possibilidade de que aconteça outra vez o que já tantas vezes tem acontecido.

O perigo maior, porém, seria este: Se em uma das grandes potencias européas os generaes imaginam mais uma vez haver descoberto um meio de subjugar o inimigo completamente em quatro ou cinco semanas e conseguem impôr sua convicção a seus governos. Hoje a paz está garantida acima de tudo pelo temor geral do que uma nova guerra possa durar alguns annos. Ai do governo que imagine podel-a fazer em dois ou tres mezes!

Por esse motivo creio que a Allemanha constitue hoje um perigo. A guerra breve e violenta é uma velha invenção de Napoleão. O seculo XVIII teve guerras longas e morosas. Mas a Allemanha é o paiz em que a idéa napoleonica tomou profundas raizes e que mais obstinadamente, mais tenazmente, tem procurado o segredo seguro de uma guerra curta e violenta.

Desde 1870, traçando seus planos segundo os moldes napoleonicos, conseguiu destruir o exercito francez e attingir Paris em seis semanas. Desde 1870 que o Estado Maior allemão tem pensado exclusivamente no preparo da mais curta e da mais violenta guerra da historia, para o caso da Allemanha se encontrar em luta com a França.

Com a subida do partido de Hitler ao poder, os generaes se tornaram novamente fortes e influentes na Allemanha. Mas estarão elles curados da mania da guerra curta e violenta? Estarão convencidos de que em 1870 a Allemanha foi favorecida por uma boa sorte unica? Que as guerras entre nações poderosas, quando suas existencias estão em jogo, são quasi sempre longas, muito longas? Que na historia, as guerras rapidas têm sido uma rara e feliz excepção, com a qual será imprudente contar?

Gostaria de acredital-o, mas não o creio!

UMA COMMEMORAÇÃO INQUIETANTE

O espirito com que a Allemanha está commemorando este anno o centenario do nascimento do Conde Schlieffen, autor do plano de guerra de 1914, não é nada tranquillizador.

Os bandos de jovens allemães que marcham através das grandes cidades cantando canções de guerra, as orações inflammadas de seus guias, a infatigavel alacridade das officinas allemãs, fabricando armas, tudo isso enche a Europa de inquietação.

Não digo que taes coisas sejam de somenos importancia. Mas emquanto o Governo Allemão tiver receio de se empenhar em uma guerra que dure tres ou quatro annos e na qual uma parte do povo allemão corra o risco de morrer de fome, creio que a Europa estará sufficientemente resguardada do perigo de uma nova guerra geral.

O CAFE' BRASILEIRO NA POLONIA

A ACTIVIDADE QUE SERA' DESENVOLVIDA PELA NOVA SOCIEDADE "FOLBROSKA", DE VARSOVIA

VARSOVIA, 24 (H.) — Foi hontem registrada nesta capital a firma "Folbroska" que é uma sociedade commercial constituida na Polonia para importação do café brasileiro. A empresa occupar-se-á tambem de adquirir no paiz e de exportar para o Brasil, mercadorias polonezas, de valor correspondente. Por meio desse trafico, a sociedade gozará dos beneficios aduaneiros preferenciaes, de 93 slotis, em logar de 300; por cem kilos de café, o que constituirá na Polonia, quasi um monopolio. A "Polbroska" é reconhecida pelo governo polonez como "principal importador" de café na Polonia. Os productos polonezes a exportar para o Brasil serão os metallurgicos, notadamente trilhos, carvão e talvez cimento.

Em commentario sobre as longas negociações realizadas em torno da questão, o sr. Thadeu Grabowski, ministro da Polonia no Brasil, actualmente na Polonia, manifestou a opinião de que a entrada de café brasileiro no paiz mediante a tarifa preferencial devia contribuir para augmento do intercambio polono-brasileiro. A balança commercial, que era favoravel ao Brasil na proporção de 8 a 1, e mesmo de 10 a 1, poderia chegar a equilibrar-se.

O "Nasz Praeglad", orgão israelista, critica as vantagens concedidas á "Polbroska" e accentua que a experiencia de monopolio, já realizada não foi favoravel aos consumidores. O jornal diz por fim não acreditar que a "Polbroska" consiga fazer baixar o preço do café na Polonia.

AVIÕES CHINEZES BOMBARDEARAM FU-TCHEU

PROCLAMADO O ESTADO DE SITIO NESSA CIDADE

CHANGHAI, 25 (H.) — O "China Times", orgão chinez, annuncia que dois aviões procedentes de Nankim bombardearam Fu-Tcheu, onde fôra proclamado o estado de sitio.

EUROPEUS E JAPONEZES ENTRE AS VICTIMAS

TOKIO, 25 (H.) — O Departamento dos Negocios Estrangeiros, segundo informou a Agencia Rengo, recebeu communicação de que ha japonezes e europeus entre as victimas do bombardeio da cidade de Fu-Tcheu pelos aviões do governo nacionalista de Nankin.

O Departamento estava tambem informado officialmente de que os aviões eram cinco e não dois como a principio se dizia e que lançaram varias bombas semeando panico entre a população.

O numero exacto de victimas não era ainda conhecido mas receava-se quo fosse muito elevado.

EXEMPLO AO MUNDO

Como o general Johnson, presidente da "N. R. A.", referindo-se á situação norte-americana durante o anno que agora finda, exalta a obra realizada pelos democratas no governo

O presidente Roosevelt num gesto que bem caracteriza seu espirito democratico: a entrega de um premio e um aperto de mão a um joven estudante norte-americano

WASHINGTON, 25 (A. P.) — O general Hugh Johnson, em declarações feitas á imprensa, disse que o anno de 1933 evidenciou que o Partido Democrata, dirigido por um chefe de Estado que personifica os mais elevados principios da democracia, attingiu o apogeu e que o desenvolvimento dos seus elevados ideaes poderá servir de exemplo a todos os povos.

Accrescentou que no anno corrente foram dados testemunhos de que nunca, como agora, houve uma comprehensão mais perfeita entre patrões e empregados, o que muito favoreceu as relações financeiras entre a industria e o commercio.

A POLITICA MONETARIA DO PRESIDENTE ROOSEVELT

NOVA YORK, 24 (H.) — O correspondente do "New York Evening Post" em Washington declara que o presidente Roosevelt tenciona abandonar de um momento para outro o programma de acquisição de ouro como meio de obter a alta dos preços. Accrescenta que a decisão teria sido consequencia da conferencia de hontem entre os governadores dos bancos federaes de reserva e o director da Junta Federal de Reserva, e que o governo examina a execução de outro plano, com fim identico.

De outro lado, annuncia-se que o presidente continúa favoravel ao plano Warren.

O INCREMENTO A'S ACTIVIDADES INDUSTRIAES

WASHINGTON, 25 (A. Press) — O Departamento Estrangeiro da Camara de Commercio dos Estados Unidos publicou um relatorio em que trata do incremento que tem tido a actividade industrial do paiz. O documento mostra que os stocks de artigos de importação augmentaram nos nove primeiros mezes deste anno, na proporção de 50 °|°, em relação ao mesmo periodo do anno anterior.

Salienta que a importação de assucar diminuiu na quantidade, porém augmentou de 13 °|° no valor, e que outros productos entre os quaes a lã e o cobre em bruto, quasi attingiram o dobro dos totaes alcançados em 1932. A importação de bananas, ao contrario, diminuiu.

AUGMENTO NAS COMPRAS EFFECTUADAS POR OUTROS PAIZES

WASHINGTON, 25 (Havas) — A Camara de Commercio dos Estados Unidos publica hoje um relatorio pelo qual se verifica que vinte e nove nações augmentaram o volume de suas compras na America do Norte, durante os nove primeiros mezes de 1933.

A porcentagem de augmento nas compras das nações americanas foi a seguinte: — Brasil 3|5; Argentina 9|5; Mexico 14|3; Panamá 0|3; Colombia 43|0; Venezuela 15|4; Antilha Neerlandezas 47|4; Republica Dominicana 13; Honduras 8|9; Chile 31|1; Guatemala 15|7; S. Salvador 8|5; Nicaragua 5|0; Bolivia 47|2; Trindade 14|5.

O craneo de Maddalena

ENCONTRADO POR PESCADORES NO GOLPHO DE SPEZZIA

ROMA, 24 — (Havas) — Em julho ultimo os pescadores de Spezzia retiraram do mar um craneo que se suppoz ser o do commandante Magdalena, morto em um accidente de aviação, em 1931.

O professor Cipriani, da universidade de Florença, depois de detidos estudos confirmou que o craneo é de facto o do grande aviador italiano.

ESPIONAGEM

UM CASAL NORTE-AMERICANO IMPLICADO NO CASO DESCOBERTO EM PARIS

PARIS, 24 (H.) — O juiz de Instrucção interrogou o norte-americano Swith, implicado no caso de espionagem recentemente descoberto. Na presença do accusado e de sua esposa o magistrado quebrou o lacre do volume encontrado no quarto do hotel onde residiam. Os documentos contidos no envolucro fazem referencias ao Ministerio da Guerra e são na maioria cartas e notas technicas militares.

O casal Swith depois de recebido pelo consul dos Estados Unidos foi reconduzido á prisão.

Jornadas medicas chilenas

INICIAM-SE HOJE EM SANTIAGO

SANTIAGO DO CHILE, 25 (H.) — Inicia-se amanhã, ás 18 horas e 30, o programma das "Jornadas Medicas Chilenas", com uma sessão solemne da Universidade.

O presidente Arturo Alessandri comparecerá ao acto. Farão uso da palavra o ministro da Educação, o reitor da Universidade, o presidente da Academia de Medicina de Buenos Aires e o chefe da delegação medica peruana.

Desapparece uma das mais destacadas figuras da actualidade hespanhola

O fallecimento, em Barcelona, do sr. Francisco Maciá, presidente da Catalunha

ALGUNS TRAÇOS DA VIDA DESSE ILLUSTRE BATALHADOR DA RENASCENÇA CATALÃ

BARCELONA, 25 (Havas) — Falleceu ás 10 horas e 55 minutos o chefe do governo da Catalunha, sr. Maciá.

O SR. CASANOVAS PROVISORIAMENTE NO GOVERNO

BARCELONA, 25 (Havas) — De accordo com a Constituição, o vice-presidente, sr. Juan Casanovas, tomou posse, interinamente, do cargo de presidente da Generalidade da Catalunha.

O enterro do coronel Maciá realiza-se, provavelmente, na proxima quarta-feira.

O governo decretou feriados, em signal de luto, os dias de amanhã e depois.

LUTO EM TODA A CATALUNHA

BARCELONA, 25 (Havas) — Quarta-feira proxima, dia do enterro do coronel Francisco Maciá, será considerado dia de luto em toda a Catalunha. O commercio não abrirá e as casas de espectaculo não funccionarão.

De accordo com a Constituição, oito dias depois da morte do presidente, será convocado o Parlamento Catalão para eleger o novo presidente da Generalidade.

PROCLAMAÇÃO DO GOVERNO DE BARCELONA AO POVO

BARCELONA, 25 (Havas) — O governo dirigiu ao povo a seguinte proclamação: — "O Conselho Executivo da Generalidade da Catalunha cumpre o triste dever de communicar aos catalães a dolorosa noticia da morte do honrado Francisco Maciá, primeiro presidente da Generalidade restaurada e guia do povo. Exhalou o ultimo suspiro ás 11 horas e 10 minutos, cercado da familia, dos amigos e da emoção de todos os catalães.

Maciá consagrou á Catalunha uma longa e nobre vida que se extinguiu aos 74 annos. Foi elle quem, com inexcedivel audacia, convertou em realidade os ideaes de um seculo de renascença catalã. Graças a elle os sonhos dos nossos poetas, as doutrinas dos nossos chefes, os programma dos nosssos politicos, os sentimentos de todos os cidadãos, tomaram fórma e viveram nas novas instituições autonomistas. Maciá foi a vontade libertadora da Catalunha. Homem de vontade, energia e coragem inegualaveis, em todos os momentos da sua vida e na hora da sua morte, Francisco Maciá deu aos que soffreram pela Catalunha um alto

O presidente Maciá

exemplo das suas virtudes civicas e a herança gloriosa da liberdade nacional.

Deante do cadaver frio, dos olhos fechados e do coração parado, a Catalunha, deante desta desgraça, chorará o filho immortal que lhe deu vida nova e nos ensinou a manter intangivel, defender, completar e consolidar a herança que nos deixa ao morrer. Essa é a ultima vontade do presidente Maciá."

ALLOCUÇÃO DO PRESIDENTE INTERINO

O presidente interino dirigiu tambem ao povo catalão uma allocução em que exprime a esperança de que todos os catalães saberão, no momento de lucto nacional, dar ao Primeiro Presidente da Generalidade o tributo de que é merecedor pelas virtudes, grandes sacrificios e amor que sempre dedicou á Catalunha.

Conta-se que, antes de entrar em

(Continua na 4ª pag.)

SIR JOHN SIMON NA ILHA DE CAPRI

O MINISTRO DO FOREIGN OFFICE PERMANECERA' ATE' O COMEÇO DE JANEIRO

NAPOLES, 25 (H.) — O secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros da Grã-Bretanha, Sir John Simon, foi transportado de Genova a Capri num hydro-avião pilotado pelo major Bisio e o capitão Cupini, que tomaram parte ambos nos raids transatlanticos do marechal Balbo.

Antes de descer, o apparelho fez o circuito da ilha, de accordo com os desejos do titular britannico, e amerissou depois, ás 13 horas e 47 minutos de hontem, em Marina Grande. No avião viajaram igualmente a sra. Simon, o duque de Caraccilo e o marquez de Chiavari, do Ministerio dos Negocios Estrangeiros.

Os visitantes foram recebidos pelo podestá de Capri, que offereceu flores a Lady John Simon e apresentou cumprimentos ao ministro inglez. Este permanecerá na ilha até 3 de janeiro proximo.

Assassinado o chefe da igreja armeniana na America

AS RAZÕES PROVAVEIS DO CRIME

NOVA YORK, 25 (A. P.) — A policia prendeu, quando procuravam sair da igreja, dois individuos que pareciam implicados na morte do arcebispo Leon Elisel Tourain, chefe de 200.000 discipulos da igreja nacional armeniana, da America do Norte, assassinado a facadas, por desconhecidos, no momento em que se dirigia para o altar.

As autoridades são de opinião que o crime é o resultado do descontentamento que causou áquella igreja a propalada sympathia do arcebispo pela Russia.

Tramavam contra o actual governo uruguayo

POLITICOS DETIDOS EM MONTEVIDE'O

MONTEVIDE'O, 25 (Havas) — Por ordem do governo, foram detidos varios politicos ligados ao antigo regimen e que, segundo resulta de diligencias realizadas pelas autoridades, eram apontados como chefes de um movimento sedicioso em organização.

Encerrar-se-á hoje a Conferencia Pan-Americana

Na solemnidade final da grande assembléa fará uso da palavra o chanceller da Argentina, sr. Saavedra Lamas

APPROVADA HONTEM A PROPOSTA RELATIVA A' CREAÇÃO DE UM ORGANISMO DE LEGISTAS COM O FIM DE CODIFICAR O DIREITO INTERNACIONAL

MONTEVIDE'O, 24 (Havas) — A Commissão de iniciativas decidiu que a Conferencia Pan-Americana se encerrará no dia 26.

Na sessão solemne final fará uso da palavra o sr. Saavedra Lamas.

PROJECTOS APPROVADOS ANTE-HONTEM

MONTEVIDE'O, 24 (Havas) — Entre os projectos hoje approvados na sessão plenaria da Conferencia Pan-Americana figuram os relativos ao cooperativismo, como instrumento de luta contra a crise, á reforma agraria e á melhoria das condições das classes operarias, apresentadas pela delegação brasileira; o da delegação peruana para erecção de um monumento aos precursores da aviação, figurando em primeiro logar o de Santos Dumont; uma moção de applausos á imprensa pela sua efficiente cooperação na solução pacifica de todos os problemas; um relativo á codificação do direito internacional, com a inclusão da emenda considerada necessaria pela delegação de Cuba e a recommendação para creação, no Rio de Janeiro, de um comité permanente de navegação fluvial inter-americana.

Ao findar a sessão o sr. Cordell Hull propôz que se prestasse uma homenagem ao sr. Alberto Mané, presidente da Conferencia. O sr. Gilberto Amado levantou-se immediatamente e apoiou a proposta do secretario de Estado norte-americano, em nome do Brasil.

OS PROBLEMAS RELATIVOS A' AVIAÇÃO COMMERCIAL NA AMERICA

MONTEVIDE'O, 24 (Havas) — Quando se discutia, na sessão plenaria da Conferencia Pan-Americana, a questão dos dispositivos penaes applicaveis á aviação, o sr. Butler Wright, dos Estados Unidos, fez importantes declarações sobre o transporte em geral, notadamente o commercial. Annunciou que em seu paiz haviam sido lançados apparelhos capazes de fazer 150 milhas sobre a agua e 180 sobre a terra. Pediu a suppressão ou simplificação das formalidades aduaneiras consulares ou outras quaesquer para as linhas inter-americanas. Preconizou a reorganização do serviço postal aereo. Reconhecia que os paizes americanos não estavam em condições de fazer determinadas subvenções, mas pedia que, pelo menos, eximissem de impostos o material aereo e os aerodromos, em vista do que solicitava a adhesão de todos os governos á convenção de Havana. As companhias norte-americanas ficariam então em condições de estabelecer antes de julho de 1934 um serviço de Washington a Buenos Aires em 5 dias.

Propôz por fim o sr. Wright a convocação, em Washington, de uma conferencia para estudar a rêde de estações radio-telegraphicas, radio-pharoes e aerodromos ao longo da róta aerea inter-americana.

OPPOSIÇÃO A UM PROJECTO NORTE-AMERICANO

MONTEVIDE'O, 24 (H.) — As delegações do Mexico, da Argentina e algumas outras oppuzeram-se ao projecto norte-americano segundo o qual, quando um tratado multi-lateral estabelecesse certas vantagens mutuas entre seus signatarios, essas vantagens deveriam escapar á clausula de nação mais favorecida incondicional.

Essa proposta estava, na verdade, incluida no plano dos Estados Unidos apresentado pelo sr. Cordell Hull, relativo á reducção das tarifas alfandegarias e a abolição das barreiras ao commercio internacional. Todavia, como a Conferencia só déra á mesma adhesão em principio, a delegação yankee" voltou a apresental-a.

A proposta foi approvada com a recommendação de estudo ulterior.

UTILIZAÇÃO DOS RIOS INTERNACIONAES

MONTEVIDE'O, 24 (H.) — O sr. Gilberto Amado, na occasião em que era discutido, na sessão plenaria da Conferencia Pan-Americana, o projecto relativo á utilização industrial e agricola dos rios internacionaes, observou que o Brasil aceitava o assumpto como simples declaração, a qual não importava em compromisso, salvo em caso de entendimento mutuo entre os paizes interessados.

A COMMISSÃO DA S. D. N. CONVIDADA A ASSISTIR AO ENCERRAMENTO

MONTEVIDE'O, 24 (H.) — Foi approvada pela Conferencia Pan-Americana uma moção de applausos á commissão de inquerito da Sociedade das Nações, cujos membros foram convidados para assistir á sessão de encerramento.

De outro lado, a commissão de iniciativas recebeu do ministro da Bolivia uma nota de protesto contra a violação da tregua. Ficou decidido que a nota seria transmittida ao subcomité do Chaco.

O sr. Castro Rojas, chefe da delegação boliviana, declarou, a proposito, que esperava pudesse o subcomité "pôr em ordem uma situação insustentavel".

SERA' CREADO UM ORGANISMO INTERNACIONAL DE LEGISTAS

MONTEVIDE'O, 25 (A. P.) — A Conferencia Pan-Americana approvou a proposta para a constituição de um organismo internacional de legistas, afim de codificar o direito internacional. A codificação será acompanhada de accordos a respeito das principaes questões, entre as quaes a da definição da intervenção.

Foi approvada a proposta cubana para que os governos sejam convidados a pôr em liberdade os prisioneiros politicos sem que estes sejam molestados.

A Conferencia examinou certo numero de projectos sem maior importancia, entre os quaes o que foi proposto pelo Perú e no qual se reclama o restabelecimento da dignidade do trabalho. Ficou decidido que se dirigisse a todos os governos um appello para que examinassem as possibilidades do estabelecimento de um systema monetario commum.

A commissão inter-americana de mulheres rejeitou na ultima sessão plenaria o projecto do sr. Geraudy, anteriormente aceito pela mesa e que tinha em vista a sua substituição por um novo organismo composto de mulheres que tivessem participado da Conferencia.

A ACTUAÇÃO DO PROFESSOR CARLOS CHAGAS NA CONFERENCIA

MONTEVIDEO, 25 (Do correspondente especial d'O JORNAL) — O professor Carlos Chagas vem sendo alvo de expressivas demonstrações de apreço por parte dos seus collegas uruguayos, que assim realçou a obra do scientista brasileiro, cuja actuação na Conferencia Pan Americana foi das mais brilhantes.

O dr. Chagas foi, na Conferencia, presidente e relator de duas subcommissões, a de coopreção intellectual e a de problemas sociaes, tendo apresentado os seguintes projectos de resolução, todos approvados:

Modificação e ampliação da cooperação intellectual na America, abrangendo melhor um largo intercambio technico-scientifico, com o intuito de aperfeiçoar diversos ramos da actividade respectiva no continente;

Cooperação interamericana na luta contra a lepra, aproveitando o Centro Internacional de Leprologia, a fundar-se no Rio de Janeiro, onde se concentrará a actividade americana no assumpto;

Projecto de propriedade intellectual, de modo a harmonizar as convenções de Roma e Havana e dar caracter de universalidade ás leis reguladoras da materia;

Projecto de uniformização dos typos e padrões de generos alimenticios, bebidas, drogas, etc., de modo a conciliar os interesses commer-

(Continua na 2.ª pag.)

O mais impressionante desastre ferroviario destes ultimos tempos

A tremenda catastrophe de Lagny assume o aspecto de um verdadeiro caso de luto nacional para a França

O numero de mortos, segundo as ultimas noticias, já se eleva a cerca de duzentos, entre os quaes o ex-ministro Morel e o deputado Schleiter, prefeito de Verdun

PARIS, 24 (Havas) — A's 4,30 da madrugada de hoje já haviam sido retirados mais 13 cadaveres de victimas do desastre ferroviario occorrido hontem perto de Lagny.

Depois de mais de uma hora de trabalhos foram tirados dos escombros mais cinco corpos.

Dos feridos transportados para o Hospital de São João, de Lagny, onze vieram a fallecer.

Ao ser informado do desastre o sr. Paganon, ministro das Obras Publicas, partiu para o local em companhia do sub-secretario dos Negocios Estrangeiros, sr. De Tesson. O bispo deu absolvição ás victimas da catastrophe.

OUTRO DESASTRE IA OCCORRENDO

O desastre de hontem foi o mais grave occorrido na França, desde o anno de 1900. Graças á calma de um machinista foi evitado segundo choque com o expresso procedente de Meaux.

Apesar do forte nevoeiro o machinista viu os signaes vermelhos e fez funccionar os freios da locomotiva com tal violencia que os passageiros foram projectados uns sobre os outros.

Entre as victimas do desastre encontravam-se dois parlamentares, os deputados Poittevin do Maine, ferido na coxa e Henry Rollin do Haute-Marne, que teria morrido ou está em risco de vida.

Depois de encerrada a sessão da Camara dos Deputados o presidente do Conselho, sr. Chautemps, foi á estação da estrada de ferro, em companhia de diversos ministros e subsecretarios de Estado visitar os feridos que ali se encontravam.

UMA VERSÃO SOBRE O ACCIDENTE

O "Journal" dá ao accidente a seguinte versão: — "O expresso de Nancy chegando ao kilometro 25 situado nas proximidades de Pomponne teria encontrado os signaes fechados. Um kilometro adeante o trem teria parado devido ao nevoeiro e mal havia cessado a marcha foi abalroado pelo rapido Paris-Strasburgo.

O enviado especial do "Matin ao logar da catastrophe descreveu-a com côres tristissimas. Disse que ao longo da linha viam-se longas filas de cadaveres, emquanto que os feridos eram soccorridos pelos moradores da visinhança que procuravam em vão encorajal-os. Accrescentou que não existiam no local recursos de salvamento.

Os bombeiros desta capital requisitados para auxiliarem o serviço de remoção dos escombros estavam sendo esperados a cada momento. Quasi todos os vagões do rapido Paris-Strasburgo, construidos inteiramente de aço sairam intactos do desastre. Os sobreviventes andavam aos grupos de um lado para o outro, sem destino, e ao serem interpellados não respondiam.

ESPECTACULO TRISTISSIMO

Em toda a planicie circumvizinha o espectaculo era de verdadeiro torpôr.

A's 7 horas da manhã monsenhor Verdier foi conduzido ao sub-sólo da estação ferroviaria, onde benzeu 150 cadaveres que ali se encontravam.

PRISÃO DO MACHINISTA E DO FOGUISTA

Informam de Lagny que o juiz da instrucção ordenou a prisão do machinista e do foguista do trem causador do desastre, os quaes serão encarcerados na penitenciaria de Meaux.

A's nove horas ainda estavam sendo retirados cadaveres dos escombros e feridos expiravam nos hospitaes. Era ainda impossivel um computo exacto do numero de victimas.

Por volta das 9 horas e 30, parte do trem sinistrado foi ligada a possante locomotiva e conduzida para o deposito, pela via ferrea.

O procurador da Republica, em declarações á Agencia Havas, disse que a gravidade da catastrophe e as circumstancias que a cercaram haviam dado motivo á prisão do machinista e do foguista do expresso. Accrescentou que já havia noticia de 180 mortos. O desastre exigia assim a applicação de sancções immediatas, se bem que o inquerito não tivesse ainda estabelecido as causas exactas do choque, achava surprehendente que não tivesse sido percebido do trem causador do sinistro o outro parado.

O machinista Charpentier e o foguista Daudigny pareciam, pois, sériamente compromettidos.

SCENAS DOLOROSAS E IMPRESSIONANTES

LAGNY, 25 (H.) — Ao local da catastrophe ferroviaria de hontem foi transportado poderoso guindaste, com o qual se conseguiu levantar o tender do combio sinistrado. Foram encontrados, assim, os corpos de mais algumas victimas.

Foi retirado, em primeiro logar, o tronco de uma mulher. Um pouco mais longe descobriu-se uma perna calçada com uma meia de seda. Os macabros destroços foram immediatamente transportados para uma ambulancia. Minutos depois foram achados dois corpos absolutamente irreconheciveis. Entre as pessoas que assistem á remoção das victimas dão-se scenas lancinantes. Um cavalheiro olha para uma mão de mulher e desata em copioso pranto, exclamando: "E' minha sobrinha, reconheço-a pelo annel."

DECLARAÇÕES DO FOGUISTA E DO MACHINISTA

O machinista e o foguista do outro comboio chegaram, hontem, ás 16 horas, ao local do desastre. Ambos davam mostras de completa prostração. O procurador publico interrogou-os, no vagão onde se encontrava, fazendo-os repetir separadamente as circumstancias do accidente. Das declarações dos accusados resulta que os tres signaes que teriam funccionado regularmente depois da passagem do rapido de Nancy teriam indicado que a linha estava livre no momento em que o rapido de Strasburgo avançava a toda velocidade sobre o outro comboio. Essas affirmativas foram contradictadas por numerosas

(Continua na 12ª pag.)

A colonização da baixada fluminense

(Para O JORNAL)

Arthur Torres FILHO

(Vice-presidente da Sociedade Nacional de Agricultura)

Por termos, em mais de uma occasião, suggerido o aproveitamento das terras da Baixada Fluminense para a colonização rural, grande foi o nosso contentamento, ao podermos apreciar, em recente visita, os importantes trabalhos que ali estão sendo realizados pelo Ministerio do Trabalho, com a creação do Nucleo Agricola São Bento. Sempre participamos da opinião de caber ao Estado, no Brasil, como uma das suas funcções mais relevantes, elevar o nivel social do trabalhador do campo valorizando a terra, porque nella é que poderemos ir buscar os recursos para garantir o futuro do paiz.

Um dos nossos grandes erros tem sido o de confiarmos demais na decantada riqueza natural do Brasil, sem pensarmos na systematização dos esforços para a sua racional exploração.

Terá nossa expansão economica de obedecer, como entre outros povos, a seguros postulados, pois temos, até aqui, permanecido na ignorancia da real situação economica e social do nosso vasto "hinterland".

Sem duvida, "governar é povoar"; mas urge, antes de mais nada, melhorarmos as condições daquelles que já se acham incorporados no trabalho da terra entre nós. A população que cobre nosso territorio, bem aproveitada, dando-se-lhe meios efficazes de acção, certamente a producção e o consumo das necessarias garantias, permittiria ao Brasil desfrutar outra posição na escala economica dos povos. Por essa mesma razão, do que carecemos, é de "productores reaes" e não apenas "nominaes". Será, por conseguinte, utilizando forças, creando riquezas, valorizando a terra e o homem que chegaremos a fazer do Brasil uma grande nação.

Quando nos coube presidir a Commissão dos Ministerios da Agricultura, Trabalho e Viação, incumbida de traçar o programma para a colonização do nordeste, opinamos por medidas de caracter permanente que pudessem servir de base á transformação do "habitat" rural daquella parte do paiz, programma que deveria abranger saneamento rural, o credito agricola, a assistencia technica, as facilidades de communicação, etc., desappropriando-se, se preciso, terras nas proximidades dos centros mais populosos.

Hoje, em face do que o Ministerio do Trabalho executa com efficiencia na Baixada Fluminense, voltamos a insistir por uma these antiga: a creação de um "instituto de reforma agraria no Brasil", nos moldes da moderna legislação que vae sendo creada no mundo.

Segundo Arthur Walteres "o regimen de propriedade das terras é o que affecta mais directamente e profundamente a evolução social e economica dos povos" e, no actual momento, o problema da divisão do sólo "é o problema dos problemas". Aconselhariamos, para o nosso caso, uma reforma agraria prudente, tendo em conta a productividade do sólo e o seu aproveitamento racional mediante desappropriação com indemnização.

A VITALIDADE DO RURALISMO

Está provado que a vitalidade do ruralismo reside na pequena propriedade; e, sem querer mencionar o que se está passando na Europa, poderemos citar, na America, o que occorre no Mexico, onde, em 1917, tendo sido inaugurada uma politica agraria baseada na repartição de terras, a sua distribuição havia attingido em 1927, "5.420.000 hectares", beneficiando 510.210 agricultores, assim transformados em pequenos proprietarios. No proprio Brasil, temos a prova da resistencia offerecida pelas zonas colonizadas, de que, uma das demonstrações mais felizes, se acha representada pela zona colonial do Rio Grande do Sul, hoje base angular da sua economia. Certamente que, com a vastidão territorial do nosso paiz, inadmissivel seria querermos que nelle prevalecesse apenas o regimen da pequena propriedade, mesmo porque nosso espirito não tem tendencias para os principios absolutos. Queremos frizar que a adoptarmos uma "politica agraria", não poderemos deixar de cogitar da divisão do sólo, como meio de lograrmos alcançar uma producção agricola mais intensa e economica em regiões adequadas. Varias são as formulas de colonização, ou melhor, de fixação do homem ao sólo. Nos velhos paizes da Europa, o Estado intervem mais para regular a propriedade, cultivar junto a acção individual e collectiva por meio do credito; ao passo que, em nações novas, assume o problema aspecto mais complexo, exigindo a intervenção directa do Estado na divisão da propriedade e na organização da producção, cabendo-lhe a responsabilidade exacta de toda a obra colonizadora.

Ao contemplarmos o que está sendo iniciado pelo Ministerio do Trabalho, com o aproveitamento das terras da Baixada Fluminense, vem-nos á lembrança o que observamos na Italia com a obra gigantesca da "bonifica agraria", executada por Mussolini, com o aproveitamento de vastas terras consideradas inaproveitaveis para a colonização.

"Latifundia perdidere Italiam", exclamou Plinio, o Velho, os latifundios arruinaram a Italia. Reagindo contra a decadencia economica, Mussolini, em nossos dias, restitue á vida rural as campinas romanas abandonadas. Já houve quem dissesse que o "latifundio" é um dos maiores inimigos da democracia. Se isso póde ser considerado uma verdade, não será menor a da existencia da terra inculta junto aos centros de densa população. O combate ao latifundio terá que se fazer em concordancia com o crescimento demographico por exigir o regimen intensivo da agricultura.

Não bastará que nos preoccupemos com a localização de colonos, porque o problema da colonização, tanto mais numa região como a da Baixada Fluminense, assume aspectos de complexidade maior do que possa parecer á primeira vista por envolver questões de alta responsabilidade technico-financeira, como succede na Italia e em outros paizes.

INSUCCESSOS DAS COLONIAS

Entre nós, são conhecidos insuccessos de colonias por sua má localização, visto dar-se preferencia a terras devolutas, em geral fóra dos meios de transporte e dos mercados consumidores. E, cogitando de colonização, não devemos tambem pensar apenas em estrangeiros, mas principalmente, em nacionaes. Bem proximo ás grandes cidades, como acontece com a Baixada Fluminense, em quasi todos os Estados do paiz, existem enormes regiões abandonadas, aguardando a valorização, ao mesmo tempo que grandes massas de individuos desoccupados perambulam pelas cidades, desequilibrando as relações entre a vida urbana e a vida agricola.

As difficuldades a vencer, no aproveitamento dessas terras reside no cuidado cuidadoso dos recursos nella contidos, no exame dos seus aspectos social e economico.

Poderiamos ainda referir o caso da Algeria, possuindo hoje 240.000 hectares de terra cultivada com vinha, além de contar com grande producção de trigo e avea, constituindo, a justo titulo, legitimo orgulho da capacidade colonizadora da França. Encerra o exemplo da Algeria, a nosso ver, grandes ensinamentos, sabido como é achar-se esse paiz localizado em uma zona natural bastante ingrata, pela situação geographica, pela topographia e pelo clima extremamente irregular, obrigando a grandes obras publicas de irrigação e outras, além da construcção de estradas de ferro, portos, etc.

Verdade é que condições as mais adversas não tem impedido, em colonias tropicaes, de paizes europeus, a realização, com "successo economico", de programmas de colonização.

Devem ser considerados como factores imperativos de exito: a divisão em lotes e a natureza dos mesmos; a organização dos serviços publicos; o credito e o cooperativismo, para que a missão agro-social do nucleo seja realizada. Póde haver num mesmo nucleo lotes mais productivos, tal o genero de cultivo a que possam ser consagrados. Esse é o motivo por que requer grandes cuidados a sua adjudicação, como os methodos culturaes empregados. De não menor importancia será a organização do credito, estimulando-se o mutualismo entre os colonos, para despertar-lhes o sentimento de responsabilidade social.

A obra colonizadora tem sido incentivada nos paizes que a ella se tem dedicado systematicamente, mediante as instituições de credito, destinadas a despertar a iniciativa social, julgada indispensavel no auxilio do poder publico.

Cautelosamente, em concordancia com o augmento da população do paiz creando-se um organismo estavel para a grande obra colonizadora pela fixação do homem ao sólo (nacional ou estrangeiro); poder-se-á combater, sem exaggeros, o latifundismo opportunista, a terra baldia e inculta, representativo do marasmo politico e economico, indice representativo que é, sem duvida, a falta de energia de trabalho na alma de um povo.

Na hora de difficuldades por que atravessamos o mundo e o nosso paiz, corre-nos o dever de ter, sob permanente cuidado, todas as questões que possam contribuir para solucionar o nosso complexo problema agrario.

Ainda recentemente, o eminente chefe do Governo Provisorio, em discurso pronunciado em Recife, declarou, a proposito da creação do credito agricola, que "facilitar o accesso á propriedade equivalerá, para o homem do campo, pôr ao seu alcance a riqueza, o trabalho estavel, organizado, e o bem estar com a posse do tecto, refugio da familia".

Nenhuma missão mais humanitaria nem mais patriotica poderá haver do que esta — de evitar o abandono das nossas terras, donde o homem vae fugindo em procura das cidades. E, será pela colonização, intelligentemente orientada, facilitando ao agricultor o accesso á propriedade, que lograremos melhorar a penuria das massas que vivem no interior do paiz, a miseria dos que vivem nos aglomerados urbanos.

O APROVEITAMENTO DAS TERRAS DA BAIXADA

O aproveitamento das terras da Baixada Fluminense, para a colonização, constitue um dos grandes problemas, cuja solução, já ha tempos, á iniciativa particular, constituirá meio habil de se resolver a questão do abastecimento da Capital Federal, além de servir de exemplo aos demais sectores deprimidos do paiz.

Nenhum dos paizes attingidos pelo phenomeno do "sem trabalho" permanece inerte, tanto mais que elle attinge indistinctamente ás nações fortemente industrializadas como ás de base agricola. Devemos, sem exaggero, realizar nessa directriz a palavra de ordem. A colonização das terras da Fazenda São Bento, localizadas na Baixada Fluminense, se fará depois de empreendidas obras de hydraulica para o saneamento, devendo ser convertidas em cerca de 2.000 lotes.

E' um commettimento de vulto e digno de todo o carinho por parte do Ministerio do Trabalho, por estarem em jogo altos interesses para todo o paiz pelo altissimo exemplo que representam os methodos alli empregados na colonização.

E, na hora de difficuldades por que atravessa o mundo e o nosso paiz, corre-nos o dever de ter, sob permanente cuidado, todas as questões que possam contribuir para solucionar o nosso complexo problema agrario, algumas soluções urgentes que, a nosso ver, se impõem.

Ninguem ignora que o momento universal é de subversão das regras tradicionaes na economia politica, como é, por exemplo, a formula de "cada povo deve bastar-se ás suas proprias necessidades". A obra excelsa e grandiosa dos humildes homens do campo deverá sempre merecer o mesmo carinho dispensado pelos poderes publicos ás demais classes sociaes, constituindo grave erro permanecer indifferentes á actividade economica dos nossos campos. Protejamos o trabalho agricola. E protegel-o, "será valorizar a zona rural", amparando o braço incansavel dos obreiros anonymos, cujo suor fecunda a terra sagrada da nossa Patria.

Encerrar-se-á hoje a Conferencia Pan-Americana

(Conclusão da 1ª pag.)

cias com os sanitarios do continente americano.

OS PLANOS QUE SURGEM, PARA A PACIFICAÇÃO DEFINITIVA

MONTEVIDÉO, 24 (Do enviado especial da "A. Havas") — Surgiram nas ultimas 24 horas varios planos relativos á collaboração entre a Conferencia Pan-americana e as negociações á margem da assembléa no sentido de conseguir um accordo entre a Bolivia e o Paraguay sobre a questão do Chaco. Um desses planos visava crear uma especie de commissão emanada da Conferencia, da qual fariam parte o Brasil, a Argentina, o Chile, o Uruguay e os Estados Unidos. A commissão assim organizada deveria collaborar com a commissão de inquerito da Sociedade das Nações.

O segundo plano tinha por fim buscar o presidente Gabriel Terra de manter-se em contacto com a commissão do Instituto de Genebra, em nome da Conferencia.

O terceiro e ultimo dos projectos em questão foi o approvado á tarde, em sessão plenaria da Conferencia.

PREOCCUPAÇÕES DIFFERENTES

Cada um dos planos revelava preoccupações diversas. Predominou, finalmente, a idéa de que era necessario deixar livre campo de acção á commissão da Sociedade das Nações, cujos trabalhos em Montevidéo serão iniciados amanhã.

No dia de hoje houve uma série de conversações preliminares entre o sr. Alvarez de Vayo e os chefes de algumas delegações, bem como entre os srs. Saavedra Lamas, Alberto Mañé, Cruchaga Tocornal e delegados paraguayos e bolivianos.

Acredita-se, de um modo geral, na vespera das negociações que serão levadas a effeito no Hotel Carrasco que embora se chegue a resultado favoravel será necessario muito esforço antes de se conseguir um entendimento entre as partes, acerca da formula de arbitragem. — H. Roigt.

OS RESULTADOS DA CONFERENCIA APRECIADOS POR UM JORNALISTA FRANCEZ

PARIS, 25 (H.) — Saint Brice commenta no "Journal" os trabalhos da Conferencia Pan-Americana, observando que o resultado mais claro da presente reunião de Montevidéo é a demonstração de que o methodo das grandes assembléas internacionaes é tão esteril no Novo como no Velho Mundo.

"E' verdade — accrescenta o articulista — que a America precedeu a Europa nesse particular. O fiasco da conferencia de Havana bastava para fazer o destino da reunião seguinte em Montevidéo, mesmo se as circumstancias fossem mais favoraveis. A gravidade dos tempos não deveria, entretanto, estimular as iniciativas? Quando a solidariedade internacional se manifestará, se o não fizer sob a pressão das perturbações economicas e politicas? O principal cuidado da Conferencia foi evitar as questões excitantes. E' talvez uma prova de sabedoria, mas tambem, certamente, uma confissão de impotencia".

A QUESTÃO DO CHACO FICARA' ENTREGUE A' SOCIEDADE DAS NAÇÕES

MONTEVIDÉO, 25 (A. P.) — A Conferencia Pan-Americana resolveu adiar, para amanhã, terça-feira, o reinicio dos seus trabalhos e assentou deixar o caso do Chaco aos cuidados da commissão da Sociedade das Nações.

Approvou tambem a resolução dos paizes americanos que estão dispostos a ajudar, de conformidade com as circumstancias particulares e politicas de cada um, a formula de regulamentação do conflicto entre a Bolivia e o Paraguay.

A SUCCURSAL DE "LA PRENSA" NO RIO

DEIXOU O CARGO DE DIRECTOR O SR DUPUY DE LOME

O nosso collega da imprensa argentina, sr. R. Dupuy de Lome Moreno, que, desde abril de 1925, vinha exercendo as funcções de director da succursal de "La Prensa", em cujo cargo teve occasião de prestar os melhores serviços ao estreitamento das relações de amisade entre argentinos e brasileiros, pediu exoneração.

Dando-nos sciencia dessa resolução, o sr. Dupuy de Lome enviou-nos a seguinte carta:

"Illmo senhor director d'O JORNAL — Rio de Janeiro.

Prezado senhor director:

Communico a v. s. e peço a gentileza de tornar publico, que desde o primeiro dias do mez corrente, solicitei a minha exoneração do cargo de correspondente de "La Prensa", que vinha exercendo nesta Capital, a partir de abril de 1925. Insisti, por conseguinte, duas vezes, neste pedido que foi satisfeito agora.

Ao ficar assim desligado desses serviços, tenho a subida honra de agradecer, muito sinceramente, o apoio que sempre recebi da imprensa, das autoridades e de todas as classes sociaes deste hospitaleiro paiz, para o successo da modesta obra realizada.

Queira v. s. acceitar as minhas mais affectuosas saudações e dispor, sempre, de seu amigo, admirador e crº. obrº. — R. Dupuy de Lome Moreno."

O NOVOS VETERINARIOS DO EXERCITO

A CEREMONIA DA FORMATURA DE HOJE NA E. DE VETERINARIA

Realiza-se, hoje, ás 10 horas, na Escola de Veterinaria do Exercito, a solemnidade da entrega dos diplomas aos alumnos que concluiram o curso desse estabelecimento.

A ceremonia será presidida pelo ministro da Guerra, e contará com a presença de altas autoridades civis e militares.

O SR. JOHN SIMON NA ITALIA

GENOVA, 25 (H.) — Chegou a esta cidade sir John Simon, que foi recebido pelas altas autoridades. O secretario do "Foreign Office" seguiu depois para Capri, onde deverá passar as festas.

Moinhos de vento

S. PAULO, 25 (Pelo telephone) — Observa-se, nestes ultimos tempos, se não uma reviravolta, pelo menos algo de modificado na opinião publica de S. Paulo. A nebilna, que distanciava os paulistas do resto do Brasil, se vae aos poucos dissipando. A engenharia politica entra a colher os resultados das pontes, dos viaductos, que andou a lançar, e dos tunneis, que perfurou, tentando restabelecer os contactos entre bandeirantes e brasileiros. A alma paulista salva do debacle de 1932 uma "jung-gle" massiça e impenetravel. O pensamento é a unica arma verdadeiramente revolucionaria, e depois da luta de julho o paulista se poz a pensar, meio revolucionariamente, oppondo á idéa federal o sentimento regional. Essa contradicção fortificou um estado de alma, producto do soffrimento e da humilhação.

Dentro da nova atmosphera, onde se gerou a interventoria paulista e civil, o poder dictatorial marcou um outro sentido á sua evolução. Deu a Constituinte, o que fez esquecer os rancores da guerra civil. Napoleão III, depois do golpe de Estado, deu ao paiz as reformas que elle reclamava. Os liberaes puderam collaborar com os propositos do Segundo Imperio. Não havia, a bem dizer, uma marcha dos liberaes para o Imperio, pois, ao contrario, era o Imperio quem procurava os liberaes. O plebiscito que firmou o segundo Bonaparte no throno ratificava a sua orientação para o liberalismo.

S. Paulo, como todo o Brasil, tinha reivindicações de ordem civil a fazer. A luta pelas armas foi produzida, não só dentro de S. Paulo como em varios outros pontos do paiz, inclusive Minas, Rio Grande e Amazonia. Os liberaes foram vencidos, militarmente, para, ao cabo de menos de um anno, se apresentarem politicamente vencedores. Os paulistas não encontrarão mais a quem guerrear hoje no Brasil.

Se S. Paulo quizesse brigar, neste momento, não teria com quem. Uma luta em S. Paulo agora só fôra possivel entre paulistas, por força do mando local. Lá fóra, a luta seria uma batalha de flores. Enfrentar a dictadura? Mas não entra nem sae dia que o sr. Getulio Vargas não tenha um gesto de interesse pelas coisas de S. Paulo; que não designe um acto, procurando incrementar o esforço pelo desarmamento dos espiritos aqui. Contra o sr. Oswaldo Aranha? Mas o sr. Oswaldo Aranha foi o arauto do governo civil e paulista e quem mais lutou pela formula Salles de Oliveira. Contra os tenentes? Mas, ahi temos dois expoentes do tenentismo, o tutano mais gordo da classe, o sr. Juracy Magalhães, partidario corajoso, não de agora, mas de 1931, da entrega de S. Paulo aos paulistas, e o major Tavora, a considerar S. Paulo, nas mãos do sr. Salles Oliveira, um laboratorio de realizações revolucionarias. Contra o sr. Flores da Cunha? Mas o sr. Flores da Cunha abriu luta contra o seu companheiro general Waldomiro Lima, porque opinava, nos conselhos do governo federal, pelo interventor civil e bandeirante. Afinal: contra o Exercito? Mas se foi o Exercito quem promoveu a mais bella parada, afim de empossar o chefe do governo civil de S. Paulo, e se foi das mãos de um official general que o sr. Salles Oliveira recebeu o poder?

Se aqui sahissemos de durindana no ar, fusil na mão, a primeira difficuldade que teriamos a enfrentar seria a falta de antagonistas contra quem nos batermos. A nossa proxima guerra não póde ser desencadeada... Faute des combatants. Só se quizermos brigar contra moinhos de vento.

* * *

Tenho sustentado dezenas de vezes, e aqui repito, que ou São Paulo vem a um encontro dessa politica constructiva, de que está hoje imbuido o Governo Provisorio, e procura ser um valor nella, ou corremos o risco de assistir de novo o predominio das correntes do pessimismo extremado, na acção politica e administrativa da União. Desde o episodio revolucionario de S. Paulo que vemos o sr. Getulio Vargas empenhado em se libertar da pressão dos elementos bisonhos, sem traquejo politico, que levaram o Governo Provisorio a tantos erros irreparaveis. Por força dos immensos interesses que tem dentro de si mesmo como pelo Brasil em fóra, poderá S. Paulo, ghandisticamente, alhear-se da tentativa que faz o sr. Getulio Vargas para reconstruir o Brasil, em terreno firme, e não mais em dunas, a que meia duzia de rapazolas inexperientes pretendiam a todo o transe arrastal-o? Se S. Paulo cruzar os braços, ante o esforço que o dictador está produzindo, para solidificar a ordem civil em nossa patria, a geração de hoje dos paulistas dará de si apenas esta impressão: que a politica é para ella um jogo de pessoas.

Não nos deverá interessar o individuo, que se senta no Cattete, senão o programma de governo que elle executa. Se o dictador abandonou as forças obscurantistas, que o cercavam, e inspiravam, e prefere agora coordenar-se com as grandes forças conservadoras do paiz, para servir ás aspirações federativas e democraticas, porque os paulistas, que não deverão ser fanaticos, mas homens objectivos e realistas, haveriam de repellir esse contacto, para ficarem numa postura sentimental atormentada e politicamente esteril e negativa? A primeira consequencia dessa attitude seria esta: a volta do Governo Provisorio á companhia do máo rebanho de onde elle saiu. Ora, tal não é, nem póde ser o nosso interesse.

* * *

Não nos illudamos. Ainda a ordem civil é o que constitue a nobreza e a dignidade de nossa civilização, e foi por havel-a brutalmente fraudado que o P. R. P. e os seus dois maiores chefes foram vencidos em 1930. Venho dizendo, desde 3 annos a esta parte, que a victoria de outubro quem nol-a deu foi o povo de S. Paulo. Havia aqui uma consciencia muito sensivel do falseamento do regimen pelo partido estadual, que possuia a maior quota de responsabilidade no momento, pela orientação da politica brasileira. A ordem civil, sob o predominio perrepista, era uma burla, e isto explica a recusa massiça da opinião bandeirante, abstendo-se de associar-se ao destino de um partido cujos methodos eram de impossivel conciliação com a verdade eleitoral.

A victoria de 1930 foi para o proprio P. R. P. uma libertação e uma purificação. Libertou-se da tutela uni-pessoal do capitães-móres, que escravizavam todas as vontades independentes dos seus "leaders". Purificou-o, mercê de um ostracismo dentro do qual já enxergamos pontos de convalescença animadores nas partes carcomidas do velho organismo perrepista.

* * *

S. Paulo não é hoje uma força material, como a dictadura. Mas é um contrapeso, a maior força psychologica da nação. Esta força não póde permanecer parada, despida da legitima influencia, que ella deve ter, nos conselhos politicos da Federação. Não é o compadrio com a dictadura que estamos pregando, mas o direito de S. Paulo opinar e deliberar no concerto nacional, o que é outra coisa.

S. Paulo, até hoje, nada pediu á dictadura. A verdade, entretanto, é que, se não pediu, clamou corajosamente o respeito do seu direito violado. E não clamou no deserto, de que fala o sr. Oswaldo Aranha. A consciencia do dictador foi bastante sensivel para ver que na repulsa ás reclamações paulistas se jogava a sorte da integridade nacional. Deu a Piratininga eleições livres; nomeou interventor civil e paulista; abriu as fronteiras da patria aos exilados; está mandando readmittir ás fileiras do Exercito os officiaes reformados administrativamente, depois da revolução de 9 de julho; assignou a lei do reajustamento economico, que beneficia S. Paulo mais do que a qualquer outra unidade brasileira; e, ao lado desses serviços, inscreveu em seu activo varios outros, que o revelam um Jupiter amavel, sem raios colericos nem tonitroancias ameaçadoras, a Zoroastro.

Já que S. Paulo só poderia agora brigar com moinhos de vento, que a sua technica politica e a sua consummada experiencia federal sejam postas a serviço de uma coordenação mais activa entre as grandes bancadas, para que entremos no porto seguro da Constituição o mais breve possivel.

Assis CHATEAUBRIAND

AS INUNDAÇÕES NO INTERIOR DOS E. UNIDOS

O NUMERO DE VICTIMAS JA' E' DE 15

SEATTLE (Estados Unidos), 26 (Associated Press) — Houve um desmoronamento de terras de que resultou a morte de duas mulheres. O numero de victimas das inundações é de 15.

Em Wallace, no Idaho, centenas de pessoas estão sem abrigo. As linhas telephonicas estão interrompidas e varias casas foram submergidas.

As aguas de varios rios continuam a subir.

Prevê-se que sobrevenha uma onda de frio.

ITALIA

ROMA, 22 (Havas) — No dia 15 de janeiro proximo será inaugurada a linha aerea Roma-Marselha.

O trajecto será feito em tres horas com tres viagens por semana.

Os apparelhos dessa linha voarão em correspondencia com os da linha Marselha-Paris, permittindo assim que o percurso entre as duas capitaes seja coberto em seis horas.

Realizou-se á tarde toda a primeira viagem de experiencia, com a presença de altas autoridades da installação da linha.

FLORENÇA, 24 (Havas) — Falleceu na idade de 81 annos o senador Giuseppe Tanari.

Chegou hontem, a esta capital, o sr. Marcel Bouilloux Lafont

CORDIAL MANIFESTAÇÃO DE APREÇO AO ILLUSTRE BANQUEIRO FRANCEZ

Pelo "Highland Prade", chegou hontem, á noite, a esta capital, o illustre banqueiro Marcel Mouilloux Lafont, cuja reputação nos altos circulos financeiros da Europa e da America, se firmou da ha muito, através de notaveis emprehendimentos e vultosas realizações economicas.

O sr. Bouilloux Lafont é, além disso, um gentleman impeccavel, um fino homem de sociedade, qualidades que o tornaram uma figura de distincção e prestigio nas altas espheras da vida brasileira. Seu espirito activo, diligente e pratico, sua energia moral, seu claro senso das realidades universaes, têm orientado uma serie de iniciativas materiaes, propulsoras do nosso progresso, e, por isso mesmo, de decisiva influencia nos destinos da nossa civilização.

Os amigos e admiradores do sr. Marcel Bouilloux Lafont prestaram-lhe hontem cordial manifestação de apreço, numa intima reunião em que tomaram parte elementos da colonia franceza e personalidades representativas da sociedade brasileira.

O federalismo e a descentralização administrativa e politica do paiz

— "A velha experiencia brasileira diz-nos que os mais exaltados regionalismos foram os incendidos pelas coleras da reacção anti-centralista, sempre que os melindres regionaes se soergueram, atiçados pelas proprias razões do provincialismo primario, contra o que capitulavam de invasão, injustiça, desprezo ou usurpação, de um centro padrasto", — affirma, em entrevista a O JORNAL o sr. Pedro Calmon —

Abstrações no campo das iniciativas sociaes — A Constituição americana — Mecanismo do regimen francez — A carta do Imperio — Figurinos de federações — A realidade brasileira

Proseguindo na serie de entrevistas que vimos publicando, procurámos ouvir, hontem, sobre o federalismo e a descentralização administrativa e politica do paiz, o sr. Pedro Calmon. O entrevistado, que é autor de uma interessante brochura intitulada "A Federação e o Brasil", antigo deputado bahiano e jurista de nomeada, deu-nos a sua opinião nas palavras que se seguem:

AS ABSTRACÇÕES NO CAMPO DAS INICIATIVAS SOCIAES

— "As razões do federalismo, disse-nos o sr. Pedro Calmon são as razões do Brasil.

Illudem-se, os que imaginam as solidas e duradouras organizações constitucionaes assentadas, não sobre os factos e as tendencias do passado, que dão ás nações o sentido da sua evolução e a consciencia de si mesmas, porém, sobre as camadas aereas das doutrinas e as nuvens, muito bellas de se vêr, das theorias traduzidas na vespera e adaptadas de prompto. Não ha exemplo de grandes Constituições sem uma concordancia effectiva com o espirito nacional, nas suas orientações positivas. A philosophia das instituições politicas ensina-nos que as extremas abstracções, no campo das iniciativas sociaes redundam de ordinario em decepções lamentaveis (como no caso de excellentes Constituições adoptadas por paizes atrazados, que as rompem nas costuras, como succede ao labrego enfatuado pelo alfaiate da côrte...) ou em suaves mallogros (pelo inevitavel desuso dos orgãos constitucionaes que constituem a superfectação ou o luxo theorico, na pratica inuteis e despercebidos). As Cartas fadadas a longa vida, ao exito completo, á permanente efficiencia, são as que reconhecem, tutelam e desenvolvem os institutos, ou as formas politicas, que desde um veneravel passado esboçam um ideal distincto e definido de Estado. Fóra dessas realidades, a experiencia transformar-se-á facilmente em insuccesso, ameaçando, pelo fracasso das boas intenções, os principios eternos, sobre os quaes as modernas Constituições levantam os complicados monumentos da sabedoria juridica e da technica sociocratica dos legisladores do nosso tempo.

A CONSTITUIÇÃO AMERICANA

A mais respeitavel das Cartas constitucionaes é a americana. Approvada em 1787, apesar das dezoito emendas que tem soffrido, é ainda o modelo classico e admirado, menos pela esthetica da sua architectura politica, do que pela exemplar democracia que protegeu com a sua sombra judiciarista e liberal. Pois a americana é a mais tradicionalista de todas as Cartas constitucionaes. O seu grande merito esteve em arrancar-se das proprias origens do pensamento e do povo da America do Norte. O seu individualismo é do tempo da "May Flower"; a sua liberdade de opinião data dos primeiros nucleos coloniaes; o seu congressualismo é britannico; a sua honestidade é biblica; o seu presidencialismo é historico; o seu federalismo é espontaneo — de modo que naquella maravilhosa contextura de lei provida e racional o que ha de nitidamente cultural, ou novo para os velhos "yankees", é a União, por elles creada, para a defesa e o progresso communs, resultado da sua alliança e da sua ambição civilizadora.

MECANISMO DO REGIMEN FRANCEZ

A nação mais vertebradamente constitucional de quantas existem é a Inglaterra: não tem uma Constituição escripta, porque a supprem as leis e os usos parlamentares, espelho da opinião dominante e da vontade nacional. A estabilidade constitucional franceza, datando de 1875, deriva da superioridade, que lá se attribuiu, sem reservas nem tropeços ao poder legislativo, deveras o poder governante, de accordo com o immemorial pendor das assembléas parlamentos francezes. As tres leis constitucionaes de França determinam muitas coisas que jámais se objectivaram, no plano das crises politicas. Desde 1875 o parlamentarismo francez não exercita a móla, entretanto caracteristica do mecanismo do regimen, da dissolução da assembléa.

Sáem os presidentes — Mac Mahon, Casimir Périer, Millerand — e as Camaras ficam. O systema representativo tem por dogma a divisão harmonica dos poderes. Pois é essa harmonica divisão que não se encontra em França. E o Executivo, em ultima analyse, por emanação, dependencia e vinculação, o proprio Legislativo. O chefe do Estado, figura protocollar, sombra de autoridade, rei temporario de côrte britannico, personagem de cerimonial, necessario todavia, como eleitor primario dos conselhos de ministros, ou coordenador das combinações governamentaes o chefe do Estado desempenha o seu mandato discreta, vaga e theoricamente. A assembléa franceza não abdica, em nenhuma hypothese, não abdicou mesmo durante a guerra mundial, quando o poder presidencial attingiu, nos Estados Unidos, á sua extensão maxima, as prerogativas que ciosamente se reservou, e tem augmentado, acima e fóra do texto constitucional. Como no Brasil imperial, a do presidente do conselho é uma figura engendrada na pratica politica, que não na lei suprema. Não ha presidente da Republica em França que ouse vêtar os projectos legislativos; e por isso a ordem nacional, a despeito da inquietação peculiar ás massas latinas e á profunda divergencia existente entre os partidos e as correntes, continua a ser inalteravel e perfeita na terra das grandes revoluções romanticas.

A CARTA DO IMPERIO

Não podemos esquecer, quando falamos de Constituições apoiadas a um sentimento tradicional, na Carta do Imperio Brasileiro. A mesma observação que fazemos, relativamente ás instituições da Republica Franceza, applicariamos ás da monarchia brasileira.

A nossa primeira Constituição governou o Brasil durante sessenta e cinco annos, logrando, entre 1845 e 1889, assegurar a paz publica, porque sob transigir com os imperativos do meio nacional. O segredo da sua longevidade foi a transacção de 1834. Praticamente, o Brasil é um imperio federativo, desde aquella época. Hoje, em face das novas federações da Europa, a do Brasil, que precedeu á Republica, seria uma federação moderada, ou restricta, porém sempre uma federação, que necessitava apenas da eleição dos governadores para equiparar-se á americana. Realmente, a propaganda republicana só via ao paradigma americano. Federação sem Estados Unidos, não mereceria aquelle nome. A federação necessitaria ter Estados soberanos, titulares da generalidade dos direitos, cabendo apenas ao centro os direitos expressamente delegados ao centro. Segundo o typo classico, a União seria o accessorio. Sobrelevava-lhe o Estado-membro. Este, por poder basico, reservava-se uma larga somma de autoridade, no conjunto federal, que ia até a secessão, quando o laço federativo já não conviesse collectividade nacional...

FIGURINOS DE FEDERAÇÕES

Sabemos, entretanto, que a federação americana não é unica, e dentro na fórma federativa cabem muitas outras organizações de Estado, differenciadas por circumstancias peculiares á sua evolução, á sua situação internacional, á sua civilização juridica.

Nada menos de quatro figurinos de federações poderiamos escolher nos mostruarios do direito moderno. O americano, do qual se approximava o systema republicano do Brasil — fartamente conhecido graças aos livros de Tocqueville, von Holts e Bryce. O germanico, ou "racionalizado", das escolas de Kelsen e Preuss, em que a autonomia regional se restringe a um "minimo" tão diminuido que a unificação politica se lhe abeira. Terceiro grupo é o das federações britannicas, assim a Australia, Canadá, Africa do Sul, privadas da autonomia constitucional, porque recebem do parlamento inglez o direito supremo, quando não o elaboram por concessão do poder metropolitano.

O quarto typo é o russo. A Russia sovietica compõe-se de republicas federadas. E' um feixe de Estados, que têm as suas côres raciaes proprias, a sua historia independente, a sua economia distincta. Mas a federação russa é absolutamente original. Não dispõe os Estados-membros do privilegio de se auto-constituirem, porquanto "as leis fundamentaes das republicas sovieticas socialistas autonomas são adoptadas pelos soviets dos congressos dessas republicas, apresentadas á ratificação do Comité Central Panrusso e submettidas á ratificação definitiva do Congresso Panrusso dos soviets.

O semi-federalismo hespanhol da Constituição de 1931 é uma fórma de Estado intermediaria, entre a innovação russa e o municipalismo archaico. A unidade administrativa por excellencia é a unidade communal.

Para grangearem as regiões, cujas caracteristicas tradicionaes o merecem, a categoria de regiões autonomas, têm de se submetter a um plebiscito o Estatuto proposto pela maioria das camaras municipaes, e depois leval-o á approvação das Côrtes, como a um tribunal soberano que verifica a sua conformidade com os principios constitucionaes e a organização do Estado.

No regimen hespanhol da actualidade, ao contrario do que se dá na America do Norte, ou nas federações assemelhadas, os poderes declarados competem ás regiões, conservando a nação todos os demais, expressos ou implicitos, que derivam da sua soberania e uniformidade.

A REALIDADE BRASILEIRA

O Brasil não precisa pedir aos regimens peregrinos lições para a sua fórma de Estado. O Brasil não é igual a nenhuma outra nação. Os quatro seculos de historia que lhe contornaram, á imagem de si mesmo, a estructura social, exigem para o seu governo e desenvolvimento uma descentralização compativel com as necessidades regionaes, de um lado, e com os altos destinos nacionaes, do outro lado. Não conhecemos, de facto, em nenhum instante da nossa vida administrativa, um unitarismo perfeito. O nosso regionalismo não é uma idéa, um objectivo, uma finalidade ou uma politica: é simplesmente uma fatalidade geographica e historica, que desafia a acção dos homens e a sua technica, para contrariar-lhe o que é indestructivel. Resta, sim, a desregionalização do pensamento; porém, precisamente, pelo respeito á regionalização do pensamento. A velha experiencia brasileira diz-nos que os mais exaltados e irreductiveis regionalismos foram os incendidos pelas coleras da reacção anti-centralista, sempre que os melindres regionaes se soergueram, atiçados pelas proprias razões do provincialismo primario, contra o que capitulavam de invasão, injustiça, desprezo ou usurpação, de um centro padrasto. A nacionalização gradual da nação provém (como acontece na America do Norte) da educação, que converte, não das violentas intromissões, que desorganizam. O Brasil, queiram ou não os fracos observadores, está sendo decisivamente re-nacionalizado por uma educação igualitaria que necessita, para completar-se, da tolerancia das leis, relativamente aos factos e ás verdades da vida brasileira. O federalismo pertence á classe daquelles factos e daquellas verdades, que reclamam uma consideração particular do legislador. Se ha cem annos o federalismo tem desdobrado entre nós a sua funcção conciliatoria, das realidades nacionaes em face do direito publico, aqui vivaz e effectivo, acolá attenuado e bruxoleante, ali pertinaz e tradicional, mais adeante timorato e indeciso, ou illusorio e irreal, é porque o federalismo foi essencial á vida de certas regiões, e entretanto foi accidental, ou desnecessario, para a vida de outras regiões. Cremos que o ante-projecto constitucional incluiu, entre as suas disposições, uma, de caracter preventivo, que attende a esta ultima questão. Permitte que varios Estados de aspectos economicos analogos se unam em "regiões", especie das "regiões naturaes", em que von Martius dividiu o Brasil, cuidando, conjuntamente, dos seus destinos solidarios. Contendo tal artigo as resultantes praticas e politico-sociaes que lhe percebemos, o Brasil razoavelmente seria amanhã uma federação de Estados grandes e, quanto possivel, homogeneos: de uma banda os inassimilaveis, ou de fronteiras tradicionaes resistentes, da outra banda os gregarios, associados pela consciencia dos objectivos semelhantes, e capazes de contrabalançar, no jogo dos equilibrios politicos, a influencia e a autoridade daquelles.

De um modo, ou de outro modo, o federalismo será mantido. "Racionalizado" ou repetido, com diversa morphologia ou restituido ás suas linhas antigas, deve ser conservado.

O novo presidencialismo

(Para O JORNAL)

José AUGUSTO

(Ex-presidente do Rio Grande do Norte)

— I —

Nos debates até agora travados no seio da Assembléa Constituinte sobreleva, pelo valor dos contendores, o que se refere ao parlamentarismo ou ao presidencialismo.

Duas figuras novas e fulgurantes assumiram, respectivamente, a leaderança das duas correntes: Odilon Braga, advogado do regimen que importámos, requintado e aggravado, da America do Norte, e Agamemnon Magalhães, apaixonado pelo primado politico do Parlamento, consoante as tradições do direito europeu e as tendencias liberaes da nossa propria historia.

Sou, sabidamente, e por motivos que tenho explanado em occasiões varias, parlamentarista, e sustento que sómente nos quadros desse regimen poderemos encontrar remedio para os males politicos que ha mais de 40 annos affligem o paiz, em uma constancia que deve indicar a existencia de causas permanentes a determinal-os.

Nem por isso deixo de reconhecer o merito e o valor dos que se orientam em sentido contrario ao meu ponto de vista.

E' o caso de Odilon Braga, vigoroso espirito, pugnaz e caloroso defensor de uma these que se me afigura, "data venia", contraria aos interesses de nossa Patria.

Assisti o seu ultimo discurso na Assembléa Constituinte, e, quanto mais medito sobre os seus argumentos, tanto mais me convenço da nenhuma razão que assiste ao representante mineiro na defesa que faz de um regimen que é o mais velho e antiquado dentre quantos vigoram actualmente no mundo, e a que somente se apegam, na hora presente, e no rigor das deducções doutrinarias que implica, os paizes politicamente atrazados da America Latina, estes mesmos procurando delle libertar-se, a julgar pelos protestos que contra elle se levantam na voz dos mais eminentes pensadores politicos do nosso continente.

E' o que se verifica, por exemplo, em Cuba, onde, conforme demonstrei em outra opportunidade, o regimen presidencial de typo pessoal fracassou totalmente, por ser incompativel com a cultura contemporanea e com a democracia moderna, de vez que as transformações politicas e de orientação por elle determinadas estão subordinadas principalmente á vontade de um só homem, durante um largo periodo de annos, e onde o parlamentarismo é advogado pelos melhores e mais notaveis espiritos, por ser o unico que previne as revoluções e as evita, e por isso delle não poderão separar-se os povos livres do mundo. (José Manoel Cortinas), presidente da Commissão de Relações Exteriores do Senado Cubano, "Bases para reforma da Constitución").

Tambem no Uruguay, o paiz pioneiro das reformas politicas e sociaes na Sul-America:

"A funcção principal do presidencialismo é ser eleitor. O presidente ha de ser eleitor, se não quer deixar de ser presidente. Para isso precisa montar a machina do officialismo, com seus commissarios caciques, seus agentes marcianos, suas timbas-clubs e outras peças e engrenagens.

Contra este systema despotico e subversivo só ha um recurso para os partidos da opposição: o levante armado. A Constituição gera o presidencialismo (o autor refere-se á Constituição de 1830) e o presidencialismo as revoluções". (Alberto Zum Felde, "Processo Historico del Uruguay".)

E' do mesmo ponto de vista Melian Lafinur:

"O presidente da Republica, por mais honrado que seja, não pode perder as eleições para perder ao mesmo tempo seu partido, quando sabe que o partido contrario, uma vez senhor do poder, desenvolveria as mesmas manobras, isto é, seria eleitor e nomearia seu successor. Com a actual Constituição, pois, pela força das coisas, as eleições foram sempre officiaes e têm que continuar sendo emquanto ella vigorar."

Graças á acção de Battle y Ordoñez, o grande chefe colorado, foi abolido o regimen presidencial no Uruguay, e o paiz vizinho, secularmente preso de motins e revoluções, entrou a fruir annos seguidos de paz e tranquillidade, sómente agora perturbadas pela acção do proprio presidente da Republica, que golpeou a Constituição e se fez dictador.

E' que o regimen preconizado por Battle não se fizera completo, chegando-se apenas ao semi-collegiado, temendo-se, sem razão, aliás, o collegiado integral, typo suisso, ou o parlamentarismo racionalizado, agora advogado por politicos prestigiosos no paiz vizinho.

Na Republica Argentina não tem o presidencialismo provado melhor.

O professor Mario Rivarola diz o seguinte, na "Revista Argentina de Ciencias Politicas":

"Não podemos ter a satisfação de pensar que o governo da Nação haja se desenvolvido de forma democratica, desde que nelle não intervem uma vontade collectiva. A vontade foi e é a de um só, do Poder Executivo, sem sujeição a normas nem a objectivos votados por qualquer partido de opinião."

E' mais incisivo ainda o professor Alfredo Colmo:

"Não se joga em vão com os valores moraes de um povo que se sabe consciente e altivo. Tal noção errada conduz ao que temos, o governo individual, á peor de todas as fórmas de governo. Nunca um governo individual fundou qualquer coisa de perduravel.

Concentrados os principios, quando effectivamente os ha, na pessoa do mandatario, só ha um principio que é seu arbitrio."

Remedios para essa situação? Os argentinos de intelligencia alta já o estão vendo claramente: é preciso reduzir e limitar a acção omnimoda e absorvente do presidente da Republica, é preciso ir fugindo ao systema presidencial, funesta fonte de tyrannia, como a chamou da tribuna das Côrtes Constituintes Hespanholas o deputado Royo Villanova.

Mas devo começar a examinar os pontos principaes do discurso do deputado Odilon Braga, de quem ouso divergir, sem esconder a admiração que me merece sua bella intelligencia e sua solida cultura juridico-constitucional.

O nascimento do principe herdeiro do Japão

A importancia politica do acontecimento — O embaixador japonez transmitte suas impressões a O JORNAL — O grande regosijo no paiz do sol nascente pelo prolongamento, agora possivel, em linha directa, da mais antiga dynastia do mundo

O nascimento de um principe herdeiro para o imperio Japonez reveste-se de uma transcendencia que não se restringe aos limites do grande paiz oriental, mas alcança, de facto, todo o mundo civilizado.

O Japão é, hoje em dia, uma potencia universal e a sua vida está intimamente ligada, nos seus interesses reflexos, á de todos os povos da terra.

Um acontecimento da importancia desse, que acaba de encher de justa alegria civica o povo japonez, não poderia, portanto, deixar de repercutir da maneira mais intensa em todas as nações do globo, que vêm na continuidade da descendencia dos imperadores um motivo de consolidação politica do imperio.

O facto de não possuir um descendente varão é considerado, no Japão, como um signal de desapreço da divindade e só a um simples particular essa interrupção na linha masculina da familia parece uma desgraça, que não se pensar ao uma tal privação, quando ella affecta a propria casa do imperador, cuja origem remota se prende, segundo a tradição, á fecundidade do Sol.

O imperador Hirohito e a rainha Nagako tiveram quatro filhos, sem que os seus maiores abençoassem o augusto lar com a gloria de um herdeiro.

Grande, por isso, era a tristeza do povo. Toda a vez que se annunciava que Sua Majestade a rainha se achava em vesperas de dar á luz, os templos do Imperio se enchiam de milhares de subditos, que pediam aos deuses a graça de um descendente varão para o seu Imperador. E os deuses ouviram o ansioso pedido.

Desde sabbado que o Imperio japonez está em festa, porque a rainha Nagako e o imperador Hirohito têm um filho homem.

Isso significa politicamente a consolidação do prestigio pessoal do Imperador.

E' um facto que concorre para ajustar certas difficuldades politicas, com a nova ascendencia da linha do sobre o espirito do seu grande povo.

O Brasil, onde já vivem tantos japonezes, collaborando lealmente para o seu engrandecimento, recebeu a grata nova com o jubilo de quem vê cumprir-se o voto de um povo sincero amigo e acompanha a grande nação nos seus fervorosos desejos para que o novo principe tenha longa vida e realize grandes destinos á altura dos seus inegualaveis ascendentes.

O embaixador do Japão escrevendo o autographo para O JORNAL

O EMBAIXADOR JAPONEZ TRANSMITTE-NOS AS SUAS IMPRESSÕES

A' noite, procurámos ouvir o sr. Kiujiro Hayashi, embaixador do Japão, sobre o acontecimento. Disse-nos da grande alegria que a nova lhe trouxera:

— "E' immenso o jubilo de que se acham possuidos pelo feliz evento. Após dez annos de espera tem, finalmente, o Japão, o seu primeiro herdeiro. Não podem os occidentaes, habituados ao regimen republicano, fazer uma idéa do sentimento que, neste momento, domina o povo japonez. Vendo no seu imperador não apenas um dirigente, mas a personificação mesma do Estado, e adorando-o como a um Deus, do quem é descendente directo, o Japão inteiro regosija-se com o nascimento do principe herdeiro, que vem assegurar a continuidade da dynastia em linha directa.

Tres vezes, já esperaram os subditos nipponicos por este acontecimento e por tres vezes nasceram princezas. Isto causava uma certa apprehensão porque no caso de não haver herdeiro o throno passaria ao irmão mais velho do imperador, o principe Chichibu. Quebrar-se-ia, assim, a linha directa da dynastia, que, como se sabe, é uma das mais antigas do mundo.

O NOME DO HERDEIRO

— Ainda não recebi communicação a respeito — informou, do nome que vae ser dado ao herdeiro, certeza se dará nestes sete dias e então será solemnemente annunciado.

O PROGRAMMA DE FESTAS

Interrogado a respeito das festas em honra do principe herdeiro, disse:

— Quanto a isso, ainda nada posso informar, pois não recebi communicação sobre as festas officiaes. A satisfação, que anima todo japonez, é a de que as festas commemorativas se prolonguem pelo menos, até o começo do novo anno.

Em seguida s. ex. escreveu para O JORNAL a declaração, cujo cliché estampamos.

COMO FOI ANNUNCIADO O NASCIMENTO

O nascimento do principe herdeiro do Japão foi annunciado pelas sirenes dos jornaes e fabricas. Logo a noticia se espalhára por todos os

Imperador Hirohito

pontos do paiz com grandes rumores de manifestações de regosijo.

A bandeira japoneza foi içada nos mastros de todos os edificios publicos e mesmo em muitas casas particulares e os automoveis tambem corriam com pequenas bandeiras nacionaes.

A população manifesta uma intensa alegria por ver que as preces celebradas em todas as igrejas e templos do paiz por multidões immensas foram ouvidas.

Ainda de madrugada começaram a affluir ao palacio milhares e milhares de pessoas de todas as condições sociaes para se inclinar deante da residencia imperial, em signal de respeito e congratulações.

O principe e a princeza Chichibu e outras princezas de sangue, e o presidente do Conselho, acompanhado de todos os membros do ministerio, tambem foram ao palacio prestar homenagem aos soberanos.

O autographo escripto para o O JORNAL pelo embaixador do Japão. E' a seguinte a sua traducção: "Não tem limite o regosijo de todos nós, innumeros subditos do Mikado, ao ver o nascimento do Herdeiro Imperial. 25 de dezembro do 8° anno da era Showa (1933) Kiujiro Hayashi — Embaixador

A IMPORTANCIA POLITICA DO NASCIMENTO DO PRINCIPE

Espera-se que o nascimento do principe imperial tenha importante alcance politico, reforçando os laços de reverencia e affeição popular por Suas Majestades, o Imperador Hirohito e a Imperatriz Nagako, assim como fazendo diminuir a tensão das dissenções politicas entre os grupos militares e aquelles que se inclinam a uma politica internacional mais liberal.

Na abertura realizada no dia 23, da 65ª Dieta do Japão, o Cabinete de colligação do almirante Makoto Saito appareceu solidamente estabelecido em suas posições e capaz de resistir a todos os ataques dos adversarios.

Como é sabido, depois do golpe militar de 15 de maio de 1932, em que um grupo de jovens officiaes do exercito e da marinha assassinou o primeiro ministro Tsuyoshi Inukai, visando o estabelecimento de uma dictadura militar o que aliás não se verificou, o Japão abandonou o velho systema de renovação dos partidos mediante o voto do parlamento e formou-se o governo superpartido do almirante Saito, ainda hoje no poder.

A tentativa de implantação da dictadura militar fracassou graças sobretudo á acção do principe Seionji, que sempre apoiou o systema de partidos e approvou o programma do Barão Wakatsuki, que se propõe a restaurar a confiança popular nos principios do regime parlamentar.

O Barão Wakssuki é o chefe do partido Minseito, considerado o partido liberal do Japão. Suas opiniões politicas são inteiramente contrarias aos projectos de reforma dos systemas politicos e economicos do Japão no sentido do fascismo ou do communismo. Acha elle que o Japão deve manter-se fiel ao regimen parlamentar, sob o qual o seu paiz obteve a victoria nas guerras contra a China e contra a Russia.

Reforçados os laços de reverencia e affeição popular pelos imperadores, é evidente que a situação politica tenderá a uma maior segurança do governo, no tocante as dissenções em foco.

São Paulo

UMA REIVINDICAÇÃO PLEITEADA PELOS FERROVIARIOS DA NOROESTE

S. PAULO, 25 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — O funccionalismo da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, ha muito tempo, pleitea a reforma dos seus quadros. Organizados em épocas bem differentes da que vivemos pelas circumstancias do custo de vida e do nivel normal dos ordenados, elles se mantêm, até agora, como foram creados. Esta reivindicação parece ter encontrado boa acolhida da parte do ministro da Viação, que, ao menor, se dispoz a estudal-a.

Tem hoje o sr. José Americo, em mãos, o projecto de reforma do quadro de funccionarios da Noroeste, organizado pelo Syndicato respectivo, e remettido por intermedio da administração da Estrada.

Está em condições de examinar o assumpto á luz de todos os elementos elucidativos. Ha de ver o ministro da Viação que é justo o que lhe pedem os funccionarios da Noroeste. Até este momento têm sido elles sacrificados em suas mais legitimas aspirações, não porque lhes faltasse apoio das administrações da Estrada, nem porque propriamente má vontade se manifestasse de parte das altas autoridades federaes. Mas a Noroeste do Brasil é uma estrada que fica longe dos olhos do governo da União. Depois, o tumulto destes ultimos annos, com tanta agitação, concorreu para que fossem deixadas de lado as justas reclamações do funccionalismo da via-ferrea federal.

O gesto do sr. José Americo, determinando á administração da Noroeste que estudasse com urgencia a reforma do quadro, mostra que a justiça da reivindicação dos ferroviarios noroestinos tocou o seu espirito. E dahi a convicção em que estamos de que desta vez a causa por que ha tanto tempo se batem, com ardorosa convicção de que pleiteam um direito, mas com exemplar disciplina, aquelles funccionarios federaes, será victoriosa. Ainda ha pouco tempo, os jornaes noticiaram que o Chefe do Governo Provisorio tem sobre a sua mesa, para receber assignaturas, decreto de promoções de alguns milhares de funccionarios da Central do Brasil.

Que o mesmo espirito de recompensa aos bons serviços presida o estudo da reivindicação dos ferroviarios da Noroeste, não esquecendo o ministro da Viação que a situação desses servidores do Governo Federal é, sob todos os aspectos, bem inferior á dos que trabalham na Central do Brasil.

A situação politica

O ministro Mello Franco foi recebido domingo pelo chefe do Governo Provisorio

Uma tentativa fracassada do interventor Manoel Ribas para recomposição do secretariado paranaense — A incumbencia desempenhada pelo commandante Plaisant — Um telegramma do "leader" Antonio Jorge ao sr. Getulio Vargas

Os quadros da politica nacional apresentaram-se nos dois ultimos dias movimentados em todos os sectores. Dir-se-ia que os problemas ainda pendentes de solução, entre os quaes avulta pela sua elevada significação a recente divergencia havida na bancada situacionista de Minas, estariam soffrendo o rigoroso exame dos proceres de maior evidencia, no sentido de ser encontrada a formula capaz de operar o reajustamento politico annunciado, ha dias, pelo ministro Antunes Maciel.

Notava-se em todos os circulos accentuado interesse pelo pronunciamento do ministro Afranio de Mello Franco sobre os ultimos acontecimentos.

Chegando no sabbado, ainda a bordo do transatlantico que o trouxe de Montevidéo, teve o sr. Afranio de Mello Franco ligeira palestra reservada com o ministro Oswaldo Aranha, que o fôra receber e, depois, outra com o sr. Pedro Ernesto. Apesar do sigillo que cercou estas conferencias, sabe-se que o titular da pasta do Exterior fôra inteirado do que occorreu durante a sua ausencia, de modo a se orientar nas conversações posteriores ao seu desembarque.

Ao mesmo tempo que isto succedia, a bancada mineira, reunida, deliberava deferir á Commissão Executiva do Partido Progressista o exame da situação e a escolha do novo "leader", na hypothese do sr. Virgilio de Mello Franco persistir no seu proposito de não reassumir o posto.

Encontrando nesta situação a politica mineira, o ministro Mello Franco, antes mesmo de se movimentar, teve em sua residencia varias conferencias com destacados proceres progressistas e membros do governo, entre os quaes o ministro Antunes Maciel. Ante-hontem, finalmente, foi o titular da pasta do Exterior recebido no palacio Guanabara pelo chefe do Governo Provisorio, com quem se manteve em longa e amistosa palestra.

A PROXIMA REUNIÃO DA COMMISSÃO DIRECTORA DO P. P.

A data da reunião da Commissão Executiva do P. P. ainda não foi designada. Sabe-se, comtudo, que o sr. Antonio Carlos tem desenvolvido intensa actividade junto aos proceres que a compõem e que residem nesta capital, para que o annunciado conclave se realize ainda no decorrer desta semana.

A SITUAÇÃO POLITICA DO PARANA'

A corrente social-democrata do Paraná achando-se, ha muito tempo, descontente com a actuação do interventor Manoel Ribas tem desenvolvido, nestes ultimos dias, intensa actividade para obter o seu afastamento.

Ainda quando se achava nesta capital o general Flores da Cunha, o interventor Manoel Ribas, por intermedio do commandante Plaisant mandara propor — segundo soubemos — ao deputado Antonio Jorge, "leader" da bancada paranaense e chefe da corrente que lhe faz opposição, um accordo politico cujas bases seriam a recomposição do secretariado, occupando a pasta do Interior o capitão Paulo Alves Netto, da corrente social-democrata.

O deputado Antonio Jorge, na qualidade de "leader" da bancada, ficaria como presidente daquella corrente e delegado do governo nesta capital.

O commandante Plaisant desempenhou a sua missão, transmittindo ao sr. Antonio Jorge em presença do general Flores da Cunha e do sr. Oswaldo Aranha, a proposta do interventor Manoel Ribas, que, entretanto, foi recusada.

Fracassado, assim, esse accordo, a bancada paranaense social-democrata proseguiu os seus trabalhos junto aos membros do governo com o objectivo de obter o afastamento do sr. Manoel Ribas.

Sexta-feira ultima teve o sr. Antonio Jorge longa conferencia com o chefe do Governo Provisorio e, depois, com o ministro Antunes Maciel. O "leader" paranaense, segundo nos declarou hontem, não aceita accordo politico algum que não tenha por preliminar o afastamento do sr. Manoel Ribas da interventoria.

UM TELEGRAMMA DO SR. ANTONIO JORGE AO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Ao chefe do Governo Provisorio, o deputado Antonio Jorge, endereçou hontem, á noite, o seguinte telegramma:

"Exmo sr. dr. Getulio Vargas — Palacio Guanabara — Rio — Permitta levar conhecimento v. exa. seguinte telegramma acabo receber: "Levamos por seu intermedio conhecimento bancada que tendo syndicato Força Luz declarado-se greve pacifica, fui preso com uma dezena meus collegas e ameaçados pessoalmente interventor deportação e espancamento. Conto que bancada saberá providenciar junto Governo Provisorio sentido garantir nossos mais sagrados direitos. Antecipamos agradecimentos. Assignado: Ladislau Fopolstri, presidente Syndicato; Heitor Cilli, secretario interino". — Levando este telegramma conhecimento v. exa., posso assegurar ser muito verdadeira esta esquisita maneira de agir e demonstrar coragem pessoal do sr. interventor do Paraná — Attenciosas saudações — Antonio Jorge Machado Lima".

ESTÃO NO RIO DOIS SECRETARIOS DO NOVO GOVERNO MINEIRO

Pelo nocturno mineiro, chegado ante-hontem a esta capital vieram de Bello Horizonte, os srs. Noraldino de Lima e Alcides Lins, respectivamente, secretarios da Educação e das Finanças do novo governo de Minas.

Em palestra com um dos nossos companheiros, o sr. Noraldino de Lima informou que veiu ao Rio, apenas para passar o Natal em companhia de sua exma. familia, e que pretende regressar hoje, ou amanhã.

Interrogado sobre se ia tomar parte nas "demarches" politicas, que se estão realizando em torno da "leaderança" do partido situacionista de sua terra, declarou-nos:

— "Não. Aqui vim, exclusivamente, como já lhe disse, em visita á minha familia, aproveitando a data de hoje".

UM EDITORIAL DO "ESTADO DE MINAS" SOBRE A SITUAÇÃO POLITICA MONTANHEZA

BELLO HORIZONTE, 25 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Sob o titulo "As palavras e o seu valor" o "Estado de Minas" publica amanhã o seguinte commentario:

"Reuniu-se, no Rio, a bancada do Partido Progressista, para tomar conhecimento da renuncia do seu "leader". Confirmou-se, durante esta reunião, a dissidencia, que já estava, aliás, no conhecimento do publico apesar das inexplicaveis tentativas de alguns politicos, no sentido de acobertal-a com sophismas e mystificações.

Compareceram dois deputados da chamada "ala moça" que falaram em nome dos seus collegas da bancada e de oito dos seus correligionarios da commissão executiva.

Um desses deputados presentes, o sr. Gabriel Passos, declarou, expressamente, que falava em nome da dissidencia. E, com os dados acima fornecidos, verifica-se que a facção dissidente abrange mais de um terço da bancada progressista, e quasi a metade dos membros da commissão executiva.

O numero de deputados dissidentes equivale ao dobro menos um do numero de deputados perremistas, mandatarios de um partido que levou 50.000 votos ás urnas de maio. Calcula-se por esta approximação, qual é a parcella da opinião mineira e o que o "team" completo dos 11 pode representar.

Assim fica inequivocamente evidenciada a existencia de uma grave scisão dentro da politica montanheza. Os factos ahi estão, massiços, pautaveis, insophismaveis. Quaisquer que sejam as palavras usadas para o exame desta situação, desde que dictadas pela boa fé politica e pela imputabilidade moral, ellas só poderão chegar á confusão, que é imperativa, da existencia da scisão.

Entretanto, nem sempre as mesmas palavras significam idéas identicas.

Depende tudo do cerebro e da alma de quem dellas se utiliza. Ha uma certa classe de homens, para os quaes o vocabulo tem um valor dado, nitidamente comprehensivel, permanentemente immutavel. Desde que se tenha convencionado chamar branco a uma determinada côr e preto a outra, para os homens de que tratamos, o branco será sempre o vocabulo empregado para designar a côr que a principio foi assim

(Continua na 6ª pag.)

A divisão do Brasil em sessenta unidades federaes

Vinte Estados, dez Provincias, vinte Territorios e dez Districtos — Como o tenente-coronel Bandeira de Mello expõe a O JORNAL o seu interessante projecto — Idyosincrasias bairristas e a politica regional — Regimen mixto, unitario federativo — Um novo Brasil

O tenente-coronel Raul Bandeira de Mello, da Directoria de Engenharia do Exercito, foi um dos signatarios do projecto de redivisão territorial do Brasil, apresentado ao chefe do Governo Provisorio, e de accordo com a qual serão creados dez Territorios Fronteiriços subordinados á administração federal.

Sabiamos, porém, que s. s. era autor de um projecto de redivisão differente e julgamos interessante ouvil-o sobre o momentoso assumpto.

Procurámol-o no Ministerio da Guerra, no segundo andar da sala esquerda do edificio, onde se acha installada a Directoria de Engenharia.

O BRASIL DO FUTURO

O coronel Bandeira, após alguma relutancia, fez-nos sentar ao lado de sua larga carteira, da qual retirou, para logo desdobrar, uma carta do Brasil, gizada a lapis vermelho e que não reconhecemos á primeira vista.

— E' o Brasil do futuro? — indagámos.

— E' o meu projecto de subdivisão politico-administrativa. Como vê, muito mais radical do que o da Sociedade de Geographia, que assignei vencido. A **Grande Commissão** discutiu muito e depois de grande perda de tempo não chegou a organizar um projecto typo. E' verdade que uma subdivisão como se deve fazer teria que ser uma especie de intervenção cirurgica inflexivel, cuja opportunidade parece que perdemos mais uma vez.

O projecto da **Grande Commissão** é, porém, exequivel, ainda, apesar de que não concordo com a excepção feita ao Rio Grande do Sul, tendo eu lavrado o meu protesto, juntamente com outros membros.

O oeste desse Estado é tambem fronteiriço, sem policiamento e não se justifica a quebra do criterio adoptado, creando-se alli mais um territorio.

REGIONALISMO E TRADICIONALISMO

— As idiosyncrasias bairristas — proseguiu — acirradas pelos agitadores, instigadas pela politica regionalista e abroquelladas no sectarismo faccioso, têm de ser desbordadas, removidas ou conciliadas. Ha muitas maneiras de se combater o regionalismo: o radio, aeroplano, a imprensa, as estradas de ferro e de rodagem são elementos novos inestimaveis. O mais efficiente, porém, para nós é a multiplicação das unidades federativas, a bem de nossa integridade territorial perpetua. Antes contermos os nossos impulsos imponderados de regionalismo, hoje, que soffrermos, amanhã, os golpes de um doloroso desmembramento. E' a tradição do Brasil grande, unido e forte que devemos manter e zelar, porque a nossa historia não é feita de pequenas historias isoladas, mas de episodios nacionaes.

Temem-se reacções na execução de um plano subdivisionario, e é preciso surgir um homem de pulso para realizar a obra com decisão e coragem e salvar a unidade nacional, que todos os homens de bom senso presentem vulneravel para o futuro com o desequilibrio que se vae accentuando dia a dia entre os actuaes Estados.

REGIMEN MIXTO, UNITARIO-FEDERATIVO

— O Brasil terá que se constituir geo-politicamente, adoptando a forma republicana que melhor se coadune com a sua vastidão territorial, com a indole caracteristica de sua gente e com o desequilibrio evidente de sua civilização geral. Parece que sómente conviria um regimen mixto federativo e unitario, não imitado servilmente de outros povos, mas regulado tanto pelas theorias ecumenicas dos espaços habitaveis como pelas inclinações selectivas de nossa politica interna.

Parece-me que será possivel contrabalançar a preponderancia incommoda que alguns dos componentes federaes actuaes exercem no concerto nacional, adoptando uma qualquer redivisão territorial que "controle" as tendencias do espirito de regionalismo.

Estabelecendo-se uma repartição mais equitativa e "brasileiramente" apropriada ás nossas affinidades e propensões catalíticas regionaes, melhor garantiremos a nossa união indissoluvel e firmaremos, sem contestações, a nossa hegemonia sul-americana.

Com esse fito concentraremos, **pari passu**, nos poderes federaes, a somma de prestigio e a capacidade de acção mais favoraveis á eterna integridade da Patria.

SETENTA UNIDADES FEDERAES

O tenente-coronel Bandeira de Mello discorre com segurança e as palavras lhe saem sem tropeço. Volta-se, agora, para a carta do seu projecto de subdivisão e explica:

— Iremos dividir o Brasil em Unidades proximamente equivalentes ou que se compensem entre si, embora seu povoamento, suas riquezas naturaes e seus recursos economicos divirjam, ellas serão sensivelmente iguaes como peças inteiriças e esmeradas articulando o colosso que herdamos dos nossos avós e que legaremos aos nossos descendentes.

Então, administrativamente, o Brasil desdobrar-se-á em 70 Unidades Federaes, discriminadas da seguinte forma: 30 Estados; 20 Territorios; 10 Provincias e 10 Districtos.

A installação das Unidades Federaes far-se-á paulatinamente e sem provocar crises, tudo subordinado: aos recursos pecuniarios adjudicaveis; ao trabalho das commissões demarcadoras encarregadas de fixar-lhes os limites e caracterizal-os; aos arranjamentos dos novos governos e ao estabelecimento regular dos principaes meios de communicação rodo e ferroviaria. A ordem de urgencia será objecto de deliberações a estudar-se meticulosamente.

O Governo Federal cuidará da encampação ou cobrança das dividas dos Estados dissolvidos e dos meios expeditos para a arrecadação das novas receitas orçamentarias. Além da normalização do regimen legal será tambem sua preoccupação: simplificar a burocracia; ajudar a agricultura, as industrias extractivas e a pecuaria; baratear os transportes; desobstruir os rios navegaveis, construir ou melhorar os portos; prolongar e interferir, segundo planos prefixados, as estradas e o commercio de cabotagem e promulgar leis que regulem a condensação e a progressividade dos impostos e que equilibrem as necessidades do proteccionismo com as do livre cambio.

SUB-UNIDADES FEDERAES

— Para melhor coordenação do determinismo social que sujeita a divisão do trabalho á lei do menor esforço e com o intuito de alliviar a potencia da machina administrativa, reduzido o peso morto dos attritos e das resistencias exaggeradas, teremos que decompôr as Unidades Federaes. Apparecem, assim, as Sub-Unidades Federaes, que irão constituir os reductos mais significativos e fiadores da união nacional. Estas S. U., intimamente ligadas entre si por uma trama ininterrupta de intermediarios legaes, substituirão os actuaes municipios.

Ficarão enquadradas em tres agrupamentos distinctos, segundo dispositivo dependente da população e do grão de adeantamento de cada qual.

Por sua vez, as S. U. serão formadas pela aggregação articulada de "Departamentos sub-unitarios", tambem escalonados em tres seriações differentes, correspondentes ás actuaes villas e povoações.

OS ESTADOS

— Os novos Estados serão unidades confederadas de primeira categoria, symbolizando os irmãos mais velhos da familia republicana brasileira. O engrandecimento mutuo e simultaneo delles, marcará o rythmo do progresso nacional. Corpos politicamente organizados e na posse da maior liberdade relativa, consubstanciarão a potencialidade dos recursos do paiz e totalizarão, como "leaders", a consciencia, a união e o "facies" de brasilidade.

Os Estados formam-se pela reunião, em torno de uma capital, de diversas sub-unidades dos tres agrupamentos.

Pelo meu projecto os actuaes Estados concorrerão para a formação de novas unidades, pelo menos, com um Estado novo, que conservará o nome do antigo. Alguns continuarão intagiveis, como Espirito Santo, Sergipe, Alagôas, e Rio Grande do Norte. Os dezeseis restantes ficarão reduzidos a uma superficie média de 112.000 k2, afim de comportarem uma população limite minimo. O Districto Federal, accrescido de um pequeno tracto de terras fluminenses, constituirá um Estado Novo. Os outros nove Estados Novos terão população superior a 500.000 h. e uma area média de 87.200 k2. Os 30 novos Estados têm as seguintes denominações ou outras que a vontade nacional entender. Amazonas, Pará, Maranhão, Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco, Alagôas, Serpige, Ceará, Piauhy, Bahia, Cabralia, Montes Santos, Espirito Santo, Rio de Janeiro, Guanabara, Minas Geraes, Tiradentes, Rio Grande do Centro, Minas Novas, Santa Cruz, São Paulo, Ipanema, Bandeirantes, Paraná, Santa Catharina Rio Grande do Sul, Piratinim, Goyaz e Matto Grosso.

AS PROVINCIAS

— As Provincias ou Governações são unidades federaes de segunda categoria e cujo desenvolvimento ainda não lhes permitte senão autonomia e responsabilidades intermediarias entre os Estados e os Territorios. São constituidas por uma Capital e algumas Sub-Unidades dos tres agrupamentos ou sómente de dois delles. Como seu representante e fiel executor do seu programma politico, o Presidente da Republica designará, para cada Provincia, um Governador, Institor ou Legado Provincial. Gravitam segundo leis

Tenente-coronel Bandeira de Mello

de uma Constituição-typo.

Têm uma area média de 120.200 k2 e população maior de 200.000 h., sendo automaticamente elevadas a Estados desde que, satisfazendo outras condições, attinjam uma população de 500.000 h.

As dez provincias inicialmente criadas são as seguintes: Acre, Cametá, Tocantins, Araripe, Santa-Fé, São Francisco, Tieté, Guaira, Missões e Maracajá.

OS TERRITORIOS

— Os territorios, capitanias ou regiões nacionaes são unidades de terceira categoria e, por isso mesmo, mal caracterizados politicamente.

Têm um **administrador** nomeado pelo presidente da Republica. População diminuta. São constituidos por dilatadissimos terrenos virgens, cafundós desconhecidos ou solidões estereis e inuteis para a economia nacional, social, politica ou rural.

A organização desses territorios será retardada, podendo ficar provisoriamente incorporados ás unidades limitrophes, no caracter de dominios federaes.

A juizo do Governo quedarão interdictos, em partes ou na totalidade, afim de se constituirem em immensas reservas florestaes ou de aguardarem futuras provaveis colonizações systematicas. Area media: 209.700 k2.; população inferior a... 200.000 almas. Propostos: Guiana, Rio Negro, Tupy, Solimões, Juruá, Purús, Beija-Flôr, Madeira, Amapá, Aricari, Tapajós, Xingú, Timbira, Gurgueia, Parecis, Alto Paraguay, Diamantino, Colombia, Pisualto e Araguaya.

OS DISTRICTOS

— Os districtos são sub-unidades isoladas ou municipios que se destacaram das unidades federaes, por motivos transcendentes, já quanto aos misteres da defesa nacional, já quanto ás facilidades para o desempenho, sem entraves fortuitos da alta administração federal.

Todos os districtos, mesmo aquelles mais encravados em regiões longinquas, devem ser organizados simultaneamente com as unidades principaes, visto o alcance de suas destinações.

Um delles será o Districto Federal, por conter a Capital Federal da Republica Brasileira.

Os outros districtos nacionaes serão equiparados, quanto ao judiciario, ás comarcas dos 3.°, 2.° e 1.° grãos, conforme suas populações forem, respectivamente, maior de 50.000 h. e maior ou menor de .... 10.000 h. Quanto ao legislativo, são assemelhados ás S. U. do agrupamento principal, tendo a sua Camara Districtal. Serão indivisiveis e comprehenderão uma unica S. U., que será a Capital, com uma superficie media de 12.800 k2.

São elles: Tabatinga, Oyapock, Fernando de Noronha, Lagôa Mirim, Livramento, Paspasso, Camaquam, Guarany e Corumbá.

A tendencia dos territorios é para o augmento de numero, porque surgirão, necessariamente, maiores necessidades de defesa e vigilancia.

Assim, encarecemos a futura creação de mais cinco: Cucuhy, Japurá, Içá, Rio Branco e Porto Murtinho."

O tte-cel. Bandeira de Mello dissertava com tal senso de realidade que estavamos sentindo um novo Brasil, inteiramente modificado pelo poder da geo-politica.

A morte surprehendeu o funccionario municipal

Tivemos informação hontem, á noite, de que na rua Meyer n.o 41, fallecera subitamente um homem.

Para o local havia seguido o commissario Sergio Affonso Alves, de serviço do 19.° districto policial.

Apurou essa autoridade tratar-se de Joaquim Baptista Pereira Filho, de côr preta, com 39 annos, de idade solteiro, morador á rua Nair n.° 494 e funccionario da Prefeitura.

Joaquim, que havia ido á casa acima referida afim de visitar uma sua parente, veiu alli fallecer repentinamente.

O cadaver com guia do commissario Sergio, foi removido para o necroterio do Instituto Hahnnemanniano.

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Mario H. Silva.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8860. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1700 e 2-1895. — Administração: rua da Quitanda, 72, 2º andar. Tels.: 2-1485. — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8700.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40. Tel. 2-3108. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1353. — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno ... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez ... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno ... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

VENDA AVULSA

Dias uteis ... $200
Aos domingos ... $300

Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal.

O VOTO DA BANCADA GAUCHA

O actual interventor do Rio Grande do Sul foi sempre uma voz infallivel em prol de todos os movimentos que já se iniciaram no Brasil para se conceder amnistia, fossem quaes fossem os beneficiarios dessa sabia medida.

Depois dos levantes de 1922, 1924 e 1925, sempre que na Camara surgia um projecto em tal sentido, viesse de onde e de quem viesse, o antigo representante do Rio Grande não lhe recusava apoio e o fazia com alarde, desafiando as comminações dos seus chefes partidarios, interessados com o presidente da Republica, em negar o esquecimento legal aos criminosos politicos.

A palavra do deputado rio-grandense, que sempre tomou attitudes pessoaes singulares, era tanto mais digna de attenção e de apreço quanto se sabe que, muitas vezes, enfrentou os revolucionarios hoje triumphantes e, nessas guerrilhas, até conquistou as insignias honorarias de general.

Não guardava rancores do inimigo de hontem e sempre que se offerecia opportunidade para dar provas disso, era certo vêl-o na tribuna ou nas entrevistas da imprensa accentuando o seu ponto de vista liberal, batendo-se com energia para que se attendesse aos reclamos da consciencia publica, que se fazia ouvir, incessantemente, a favor dos expatriados.

Nunca se afastou dessa linha de procedimento generoso e providente, pois que foi a obstinação dos governos reaccionarios e das camaras servis, em fechar as oiças aos appellos do povo, a causa principal das incompatibilidades entre os poderes republicanos e a opinião nacional, que, por fim, levaram o Brasil á revolução de outubro.

Depois de 1930, não soffreu variação a doutrina do interventor.

Foi ainda dos primeiros que se declararam pela concessão da amnistia ampla aos responsaveis do grande movimento constitucionalista de S. Paulo e, de facto, estava alliado, nos compromissos liberaes contrahidos no passado.

Quando, seguindo um velho costume, reuniu a bancada majoritaria do Rio Grande, antes de partirem os deputados á Assembléa Constituinte, para receber instrucções e trocar idéas em torno da acção desses no Palacio Tiradentes, o interventor, conforme se publicou então nos jornaes, incluiu a amnistia entre os pontos que não deveriam jamais ser impugnados pelos representantes do Partido Liberal.

Eis ahi as razões da surpreza publica em face da desconcertante attitude da bancada liberal gaúcha, votando sabbado, contra o requerimento do deputado classista Moraes Paiva, e fazendo-o de maneira ostensiva, quando outros da mesma bancada que tomou a si a defesa da orientação do governo.

Essa desconformidade entre o pensamento constante do interventor, que é um dos chefes do Partido Liberal, e o voto da bancada dessa agremiação politica rio-grandense, em materia de tanta relevancia, tem sido objecto de commentarios desfavoraveis a essa ultima.

ERRO DE APRECIAÇÃO

Fixado o preço do mil réis ouro, medida que na apparencia deveria beneficiar o publico, era justo que se seguisse logo a preparação das tabellas para que os freguezes das emprezas de serviços urbanos pudessem calcular os seus pagamentos do mez.

Tal, porém, não se verificou até agora e esse retardamento está causando enormes prejuizos á população carioca, como accentuavamos ha tres dias.

Já tivemos opportunidade de mostrar que são justificados os temores dos que acreditam que aquella fixação do preço, considerada como vantajosa para o povo, redundará, finalmente, numa verdadeira illusão, por isso que das fluctuações cambiaes ordinarias resultava, quasi sempre, uma media de preços mais favoravel ao interesse dos consumidores.

O Governo preferiu, no entanto, estabilizar arbitrariamente o valor do mil réis ouro, não consultando assim, nem nos interesses do publico nem aos das emprezas que a elle servem.

O decreto governamental decorre de um erro de apreciação: a crença de que a população carioca é inimiga das companhias estrangeiras, que lhe proporcionam luz, força, transportes, gaz e telephones e se julga explorada por essas companhias.

Afóra um circulo muito restricto de individuos, que desejariam que taes serviços lhes fossem prestados com inteira gratuidade, o povo do Rio de Janeiro sente-se orgulhoso em possuir os melhores serviços publicos da America do Sul, e sabe avaliar, com justiça, a immensa collaboração de taes emprezas para o constante progresso da cidade.

Comprehende ainda que os enormes capitaes allienigenas empregados naquelles serviços devem ter uma compensação razoavel e que não é possivel mantel-os funccionando, com a absoluta segurança technica, com que sempre funccionaram, sem que as companhias disponham dos recursos necessarios para isso.

E taes recursos têm uma fonte unica: o pagamento dos consumidores. Se o governo, legislando por impulso e ao sabor de impressões injustas, reduz esse pagamento, a consequencia immediata dessa reducção far-se-á sentir sobre os serviços, que não poderão ser mantidos com o mesmo grão de efficiencia.

Nenhum carioca concorreria, voluntariamente, para que os serviços de bondes e telephones, por exemplo, que são aqui tão bons como os melhores do mundo, deixassem de comparar-se, até com vantagem, aos seus congeneres de Nova York, Berlim ou Buenos Aires.

A população do Rio de Janeiro quer cooperar para que a excellencia dos seus serviços de illuminação e transportes urbanos não seja nunca desmentida, pois que, em caso contrario, ella será a primeira a soffrer os prejuizos.

Essa cooperação faz-se através de uma justa paga, na qual ambas as partes, consumidores e emprezarios, devem ficar devidamente compensados.

Enganam-se, portanto, aquelles que se baseiam, para agir contra as companhias de serviços publicos urbanos, no falso presupposto de que, assim fazendo, trabalham em favor do povo.

Contra elle, de facto, é que trabalham. As argumentações demagogicas e destruidoras, sem fundamento real, não devem prevalecer, no espirito dos nossos governantes, sobre a fria realidade das coisas.

E essa realidade attesta que os golpes desferidos nas emprezas, que servem ao publico, prejudicam ainda mais a este do que áquellas.

E' o caso da fixação do preço do mil réis ouro e da demora na organização das respectivas tabellas de pagamento. O povo, feitas as contas, acaba sendo a victima dessa orientação governamental.

TRAFEGO AEREO

As estatisticas divulgadas a respeito do movimento que se vae operando no trafego aereo no Brasil, aproveitada, com mais frequencia, a aeronave como instrumento de conducção e transporte rapidos entre os pontos mais distantes do nosso vasto territorio, são bastante animadoras, e fazem acreditar, pelo crescer das cifras representativas desse movimento, que, dentro em breve, utilizaremos, em larga escala, esse poderoso agente de communicações não só no que diz respeito a passageiros, como nos serviços urgentes da administração publica, da industria e do commercio, o que, ha muito, já é commum nos Estados Unidos e nos grandes paizes da Europa.

O advento da aviação commercial entre nós occorreu em 1927, sendo a empreza de Viação Aerea Rio-Grandense a primeira que estabeleceu serviço regular; em 1929 a companhia havia transportado 1.510 passageiros, 10 toneladas de bagagens e 1 tonelada e 80 kilos de carga. Em seguida se estabeleceu a Condor Syndikat, substituida logo depois pelo Syndicato Condor Limitada. O movimento desta empreza se representou, no mesmo anno, pelo transporte de 2.141 passageiros, 19 toneladas de bagagens e 6 de cargas de pequeno volume.

A Compagnie Generale Aéropostale, que succedeu a Compagnie Generale d'Entreprises Aeronautiques e mantinha o trafego da linha internacional França-America do Sul, prolongada até Santiago do Chile e ramificada até Assumpção no Paraguay, servia tambem ao trecho comprehendido entre Natal e Buenos Aires. Nesse trecho, a estatistica que temos em mão não accusa o transporte de passageiros e cargas, e apenas consigna o de malas de correio, no total de 18 toneladas durante o anno de 1929.

Em 1931 o trafego das linhas, já em funccionamento, foi maior do que o anno antecedente, e teve maior desenvolvimento em 1932. Naquelle anno se utilizaram da conducção aerea 5.102 passageiros, representando-se por 52 toneladas o volume da correspondencia postal; em 32 o numero de passageiros vae além de 8.890, subindo o peso das malas do correio a 64 toneladas. Nestes commentarios é digna de nota a circumstancia de se não ter verificado, no periodo em apreço, nenhum accidente pessoal, demonstrando-se a efficiencia dessas linhas pelo coefficiente de regularidade registrado em 1932 no percorrer de 2.900.446 kilometros, quantos abrangeram os vôos realizados no mesmo anno.

Actualmente, segundo o boletim do Ministerio do Exterior, acham-se em actividade, no Brasil, quatro companhias que attendem a varias linhas numa extensão de 16.746 kilometros, as quaes, no primeiro semestre deste anno, realizaram o percurso de 1.084.363 kilometros em 6.827 horas de vôo. O numero dos passageiros que se serviram desse meio de conducção, se elevou a 5.613, subindo o peso das bagagens a 68 toneladas, o das malas a 35 e o de cargas commerciaes a 58 mil, algarismos que, comparados com os referentes ao mesmo semestre do anno precedente, demonstram notavel augmento.

Hoje, a navegação aerea, prestando relevantes serviços ao publico e ao commercio, e abreviando a entrega da correspondencia postal, estende-se desde Belém, Natal, Recife, Bahia, Rio, São Paulo, até o Paraná, Santa Catharina, Matto Grosso e Rio Grande do Sul, sendo facil conjecturar a importancia que esse meio de transporte deve assumir no Brasil, onde as distancias são enormes, e não abundam outros meios de communicação.

Situação orçamentaria da França

PARIS, 24 (Havas) — Depois de approvado pelo Senado o projecto financeiro do governo, a situação orçamentaria é a seguinte: economias 1.281 milhões; receitas excepcionaes 1.261 milhões; medidas fiscaes ... 1.989 milhões; controle fiscal 500 milhões. Total: 4.473 milhões.

CONSOLIDAÇÃO DA DIVIDA FLUCTUANTE

PARIS, 24 (Havas) — O Senado approvou por 224 votos contra 9 o projecto tendente a autorizar operações de consolidação da divida a medio termo e da divida fluctuante.

Politica e psychologia

Euryalo CANNABRAVA

(Para O JORNAL) (Assistente do Instituto de Psychologia).

Ha uma preconceito que se vae radicando no espirito dos intellectuaes brasileiros, cujas consequencias poderão ser prejudiciaes á evolução normal do nosso paiz.

Trata-se da idéa, consolidada pelo progresso das sciencias e da technocracia, de que é possivel attribuir á politica fundamento solidamente scientifico.

Essa crença superstitiosa é tão illegitima como aquella outra do seculo XIX, que admittia a possibilidade da moral se basear em principios puramente scientificos.

Moral scientifica equivale a politica scientifica. Mas talvez a primeira concepção seja mais perigosa do que a segunda, pois os preconceitos ethicos soffrem sempre a rectificação que lhes é imposta pela vida e a realidade exterior, ao passo que os erros politicos resistem muitas vezes á opposição mais energica dos factos sociaes e historicos.

E' verdade que certos problemas politicos podem ser solucionados scientificamente, mas isto não nos convence de que os principios da politica se constituam e se systematizem em obediencia ás directrizes fundamentaes da technica e da theoria scientificas.

O estadista pode resolver problemas relativos á inflação monetaria, recorrendo ás leis geraes das finanças ou da economia politica, mas haverá uma serie de condições e consequencias ligadas a aquelle problema, que os seus conhecimentos especiaes não conseguem esclarecer e que o mero tino politico muitas vezes investiga com o exacto sentido da realidade pratica, propondo justamente a solução que convem.

Qual a razão desse caracter irreductivel da politica ás simples leis scientificas?

Parece que tudo depende de se lidar, na esphera politica, mais com valores do que propriamente com factos e de se sentir coagido a appellar frequentemente para a intuição empirica, em vez de se recorrer aos conhecimentos geraes e systematicos. Dahi a razão por que raramente os espiritos de cultura positiva encontram na politica uma actividade adequada ás suas tendencias, emquanto os intuitivos, os primarios e os astuciosos conseguem adaptar-se muito mais satisfactoriamente ás condições imprevistas dessa realidade.

AS VANTAGENS DA INTUIÇÃO

Poderiam allegar que isto so se verifica em um regimen burguez, que taes circumstancias estão ligadas á estructura da sociedade capitalista, mas que, modificando-se as condições sociaes, o problema seria muito differente.

Não acredito, entretanto, que o dictador da Russia revele, no governo sovietico, a mesma capacidade technica do engenheiro que administra uma fabrica ou dirige a construcção de uma estrada de ferro, redige o codigo das relações civis. Engana-se quem julgar o verdadeiro politico mais preoccupado com a applicação de methodos scientificos do que em procurar conhecer os homens, os valores sociaes transitorios e as idéas melhor adaptadas ás circumstancias do momento. Eis a razão porque a actividade politica ainda permanece largamente instinctiva, ligada á intuição rapida, á facilidade em se adaptar ás situações imprevistas e a certo faro que permitte descobrir, sem trabalho preliminar de investigação, as intenções dos homens e a finalidade dos acontecimentos. Ha quem acredite que esses são os traços escolasticos de uma politica já superada pela technica e que a sciencia não permitte que os problemas sociaes sejam tratados com deficiente conhecimento dos recursos modernos da experimentação. Dos Estados Unidos nos vem a crença de que a politica deve ser realizada pelos technicos, porque só estes estão em condições de enfrentar a crise e impedir os desvios da nossa organização social e economica. Mas é puro engano acreditar que os technicos possam dirigir a politica, quando, ninguem mais do que elles, precisa ser orientado, dirigido e visitado pelos que attendem ás necessidades collectivas, aos valores geraes da evolução politica de preferencia aos problemas particulares que interessam os especialistas e circumscrevem o ambito da sua util actividade. E' esse o motivo porque o modelo politico da Inglaterra, onde os technicos da administração são fiscalizados pelos representantes da opinião publica, nos offerecia, até ha pouco tempo, um quadro tão expressivo do equilibrio interno e da tradicional segurança do bom senso inglez perante os exaggeros da technocracia. Esta é um producto americano, já padronizado, com apoio nos principios das sciencias fundamentaes, arrimado em dados estatisticos, embora falhos e muitas vezes forjados, como se provou recentemente, para impressionar os espiritos primarios que acreditam ingenuamente na sciencia, esperando della a salvação do mundo e os fundamentos de uma politica positiva.

O APOIO DA SCIENCIA E AS SUBTILEZAS DA ARTE

Nada mais natural que esses espiritos infatigaveis procurassem dar á politica não só o apoio objectivo e concreto das sciencias fundamentaes como tambem a confirmação theorica da sociologia, da historia e da psychologia. Attingimos aqui o ponto mais interessante dessa discussão que se propõe averiguar se o systema politico e sociologico, elaborado pelos primarios e que não contradiz o materialismo scientifico, póde comportar a sua concepção technica da realidade que pretende organizar. Infelizmente a psychologia ainda não definiu claramente os seus propositos, mas ella deverá surgir como tudo que possa confirmar de longe os principios e os methodos do materialismo historico. Infelizmente a psychologia moderna se esquiva a proporcionar ás doutrinas do radicalismo politico esse facil e commodo apoio para a sua interpretação da realidade, promovendo a fallencia dos methodos quantitativos por inapplicaveis á essencia e á propria maneira de ser dos phenomenos psychicos.

Bem sei que essas simples observações irritam bastante os primarios, pois seria muito mais interessante para elles se a sociologia estivesse constituida inteirinha na dialectica do materialismo historico ou na ideologia fascista, se a psychologia se reduzisse ás formulas praticas do behaviorismo ou da theoria dos reflexos condicionados e a politica fosse o simples resultado da technica scientifica applicada ao dominio dos factos sociaes e economicos. Felizmente essa realidade é muito mais complexa do que a julga a estreiteza desses cerebros bitolados pela medida dos modelos europeus ou americanos que costumam macaquear Freud, Marx e Pawlow, (repetindo uma boa phrase de Camillo a proposito dos imitadores de Comte e Spencer), como a foca é capaz de arremedar o acrobata ... E' essa mentalidade de foca que revelam aquelles que julgam a realização da politica o sentido e o valor das leis scientificas. Mas a politica é uma arte e bem difficil, não ha a menor duvida. Nada mais salutar, portanto, que renunciarem ás soluções mathematicas no dominio dos valores politicos puramente qualitativos e que deixem de esperar revelações milagrosas do laboratorio de psychologia experimental. O psychologo deve conhecer os homens, mas este saber não se vae tornando convencionaes e saiba, antes de mais nada, valorizar o seu semelhante, a evolução moral, os sentimentos sociaes e juridicos, a consciencia dos deveres profissionaes. Só a psychologia cultural que aperfeiçoou o seu methodo e a sua technica tendo em vista esses aspectos da realidade, inaccessiveis aos processos da psychologia naturalista, poderá fornecer á politica uma contribuição adaptada á verdadeira essencia dos valores humanos.

O politico poderá assim dispôr de um instrumento muito mais util, para conhecer os homens e conseguir manejal-os, do que qualquer formula da technocracia ou qualquer suggestão do fanatismo scientifico.

CONTRA A PATRIA

Helio LOBO

Na voz commum, principalmente policial, communismo é todo factor humano de desordem. Regimen não ha, comtudo, de caracterização mais precisa.

Sociaes democratas, revolucionarios de direita e de esquerda, anarchistas, offerecem todos certa fluidez de caracterização, ao passo que os communistas são rigidos de concepção. Já se sabe que a palavra correspondente russa é "bolchenstvo", que significa maioria, em opposição a "manchenstvo", minoria, situação eventual em que ficaram os revolucionarios de todos os matizes quando da scisão de Lenine, em 1903.

Foi creador do partido Karl Marx, ao fundar a Liga dos Communistas de 1847, de que o Manifesto, assignado tambem por Friederich Engels, constituiu a repercussão maior. Sessenta annos mais tarde poz Lenine em execução o programma, ao assaltar o poder na Russia. No intervallo tinham occorrido a Communa de Paris, em 1870, e o levante de 1905, em Petrograd, de duração passageira, mas considerados como ensaio geral para 1917. Bem se está a ver que da concepção á realização iria grande distancia doutrinaria, pelo obstaculo que á theoria oppõe sempre a vida. Donde a phrase de Trotski sobre Marx e Lenine: "tão vinculados historicamente e, todavia, tão differentes!"

E' o communismo mais que um partido, porque constitue todo um regimen. Tudo arrasa para tudo crear. Ao contrario do fascismo, fruto já de outra civilização, só constroe sobre escombros. Que differença do genio latino, appellando, sob Mussolini, para todas as forças sociaes, a familia, a religião, a hierarchia, a cultura, a patria, na recomposição harmoniosa da Italia! Duvida, acaso, ainda existe de que se trata de um phenomeno asiatico, inadaptavel na sua formação total ao occidente humanista e livre? Anti-nacional, por natureza: despotico, por instincto: de oppressão economica, por principio: de abstração da realidade humana, por ideologia. Veremos, sempre de vôo, cada um desses seus aspectos. Por hoje, falemos do primeiro.

Para o operario não existe a patria, affirmou Marx. Que melhor discipulo que Lenine? Elle não só pensa assim, como o põe em execução. Partindo do estrangeiro, depois de dezesete annos de exilio, para Petrograd, já em chammas, não o fez porque se tratava do seu paiz natal, mas por iniciar-se alli a revolução mundial no seu primeiro estagio... Fracassada esta, não afrouxou a inspiração fundamental, como foi prova a paz de Brest-Litovsk, que teria mutilado monstruosamente a Russia se não fôra a derrota final allemã e, depois, a politica das nacionalidades, de alento ás fórmas divergentes regionaes com prejuizo da chamada Russia Grande, tão cara aos tzares no seu sonho unitario. De entrada, não se desinteressou da Polonia, da Lituania, da Curlandia, da Estonia, da Livonia? Todas as nacionalidades podem desenvolver-se no Estado bolchevista, a cada uma se se reconhece direito á secessão, provisorios são, na sua fórma actual, os limites da U. R. S. S. Já se notou que desappareceu desta o nome da Russia, fundido tudo numa federação de republicas socialistas, cuja inspiração directa é o proletariado? Nem sempre a formula exterior corresponde, no regimen sovietico, á realidade, para os effeitos da miragem internacional. A federação deixa perplexa a sciencia politica occidental porque, além dos seus laços "sui generis", só existe como funcção do partido e não das unidades componentes. Ou, como escreveu Gurian: "Les nationalités n'ont droit de libre disposition qu'autant qu'elles se maintiennent dans le cadre du bolchevisme". Que o diga a Ukrania, essa Vendéa slava, com algumas de suas veleidades separatistas: e é maior em população, comtudo, que a França.

Se a inspiração marxista concorreu para uma revolução russa anti-nacional, não foi menor factor a origem estrangeira em muitos de seus cabeças. No proprio Marx desapparecia o allemão, para predominar o semita. Em Lenine o "facies" mongol traduz distantes origens asiaticas. Nada concorreu mais para lançar Trotski na via da subversão do que a discriminação que, desde a escola primaria, viu praticar-se entre os russos genuinos e as raças assimiladas. Elle era fundamentalmente um judeu, como judeus foram seus satellites Zinoviev e Kamenev, além de Sverdlov e Litvinov. Polonezes não foram Djerzinsk, o primeiro braço da Tcheka, e seu successor, Menjinski? Rakovski é um bulgaro, naturalizado romeno. Helfadt, aliás Parvus, allemão. Conhece-se a obra satanica que, para consolidação do regimen, logo nos primeiros tempos de sua implantação, desempenharam em Moscou e Petrograd, chinezes e letões. E bem se avalia a escoria que, dos quatro cantos da Europa, se canalizou para a Russia, naquelles dias sombrios. A phrase de Sombart é notoria, a este respeito: "Os judeus conceberam o plano: puzeram-no em execução os tartaros; os slavos o supportam".

A actividade agricola em S. Paulo

(De um observador economico de S. Paulo)

S. PAULO, 15 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Na marcha em que se desenvolvem as novas forças agricolas de S. Paulo, não estará longe o dia quando o Estado cafeeiro por excellencia se transformará no grande celleiro do Brasil. E impressiona vivamente a quantos viajam actualmente pelo interior paulista a quantidade de terra até então improductivas, hoje completamente cobertas de novas seáras. Ha menos de 10 annos os municipios em derredor de S. Paulo eram verdadeiros desertos. Hoje, o japonez modificou-lhes por completo o aspecto economico. A' custa de adubações e d agricultura intelligente, as terras infecundas transformaram-se em sólos fertilissimos, de onde já vem grande parte do abastecimento da propria capital.

E' curioso observar a força de penetração do elemento japonez. Perto de S. Paulo, nas proximidades de Santo Amaro, existe uma antiga colonização allemã cujos descendentes, de tal modo degeneraram, que nem se assemelham mais aos antigos povoadores. Nada os differencia do mais atrazado caipira paulista. Até na indolencia, na falta de coragem, no habito de bebidas alcoolicas, a semelhança é perfeita. Na mesma zona onde fracassaram outras colonizações por motivos que não vem a pello discutir, os nippões entram e vencem. A sua expansão se processa com methodo, auxiliada pela agronomia dos seus proprios technicos. Será isso um bem? Será um mal? A pergunta vive suspensa no coração de cada paulista. Todos os annos aqui aportam, sorridentes, 25.000 subditos do Mikado. S. Paulo os acolhe bem, porque todos se encaminham para os campos e porque de seu esforço ha uma verdadeira renovação de zonas abandonadas. Assim tambem se deu na California. Só o futuro saberá dizer, entretanto, se nos será aqui possivel evitar os aborrecimentos que tão profundamente alteraram as relações entre japonezes e norte-americanos.

Mas, pondo de lado o aspecto social do problema, o facto é que aos esforços dos novos colonos estrangeiros — japonezes, italianos, hespanhóes portuguezes — se allia a formidavel contribuição do proprio paulista. E' verdade que em certas regiões, como no littoral do Estado, o autoctone é atrazado e preguiçoso, culpa da falta de estradas e de saneamento rural. Nos logares onde as ferrovias e rodovias levam facilidades de transporte, o natural da terra não fica aquém, em emprehendimentos, pertinacia e ambição, aos mais ousados colonos estrangeiros. Essa conjugação de energias, dentro de um territorio naturalmente fertil, sem largos tratos de terra evadidos por endemias, está fazendo de S. Paulo um celleiro formidavel. No anno passado, o esforço desenvolvido em grande parte soffreu a acção do tempo. A falta de chuvas na época da granação reduziu de metade as colheitas de arroz, prejudicando a de feijão e batatas.

No anno corrente, o inicio da estação agricola foi pessimo, mas o tempo corre bem, actualmente. O interior é hoje um vasto lençol de verduras. Milhares e milhares de terras abandonads foram aradas e estão hoje cobertas de lavoura de toda ordem. O que se perdeu no inicio está sendo recuperado hoje com as chuvas espalhadas que vão caindo. Se nada de anormal acontecer de ohra em deante, S. Paulo assombrará, no anno vindouro, aos proprios paulistas, tão grande é a perspectiva de sua colheita.

Desse modo os maleficios decorrentes de uma producção cafeeira dada como das menores dos ultimos annos, encontrarão em outras actividades agricolas animadora compensação.

Males do parlamentarismo e dos partidos politicos

RACIONALIZAÇÃO DE GOVERNO

(Para O JORNAL) *Edgard Ribas CARNEIRO*

Sob a epigraphe acima o dr. Moitinho Doria acaba de publicar um livro de apreciavel valor, no qual estuda, com uma elegante serenidade, os graves problemas que tão de perto, hoje, nos interessam, relativamente á organização constitucional do Brasil.

Figura de destaque no meio juridico, com uma lucida intelligencia, animada por uma nobre curiosidade, o dr. Moitinho Doria, bem versado sobre as theses de direito publico que tanto se debatem em todos os centros de maior cultura intellectual, reuniu, sob uma fórma escorreita, seus estudos, publicando uma obra que é de grande opportunidade. Realmente, na Assembléa Constituinte começam a se provocar as discussões em torno do systema politico a ser adoptado na futura Constituição, experimentando-se uma segura convicção de que se formam no augusto recinto as directrizes norteadoras da reconstrucção constitucional da Republica.

A obra do dr. Moitinho Doria, que se caracteriza, especialmente, por uma elevadissima sobriedade de critica, esmerada erudição e bem ponderada fórma, é das que se podem dizer que veiu bem a proposito.

Creio bem que apparece com o livro do distincto jurista um subsidio esplendido a quantos patrioticamente se interessam pela feitura do novo Codigo Politico do Brasil e mesmo que se não concorde com os conceitos emittidos, com os julgamentos feitos, a leitura do interessante trabalho do dr. Moitinho Doria estimula estudos, provoca analyses, fomenta criticas.

O dr. Moitinho Doria não foi, nunca mesmo foi, não é, e estou certissimo, jamais será um politico. Advogado, que soube vencer galhardamente na profissão, em cujo meio conseguiu uma posição elevada, cercado de prestigio, com uma lucida intelligencia e um apaixonado proposito de sempre estudar, conseguiu o que para muitos constitue um ideal: ser um homem culto, viajado, de arguta observação, vivendo no maior conforto, a gozar uma larga independencia, guardando, invariavelmente, uma encantadora elegancia de attitudes, é um "gentleman" na sua mais fiel expressão. Escrevendo seu livro, o illustre advogado e autorizado jurista poderia transcrever, como prefacio, a phrase que o delicioso Montaigne lançou ao apresentar suas memorias:

— "Isto é um livro de bôa-fé".

Através das paginas da obra do dr. Doria não ha arrepios que denunciem paixões politicas, expressões que deixem perceber tendencias partidarias, conceitos que dêm mostras de uma inquietação doentia. Tudo deflue de sua penna calma e serenamente, impugnando a fórma parlamentar "parlamentarmente", criticando o systema das organizações partidarias sem perder o equilibrio de uma analyse ajustada num raciocinio reflectido.

O parlamentarismo, que appareceu aos debates da Conferencia dos Juristas como uma these literaria, surge agora nos debates da Assembléa Constituinte, certamente com o mais vivo agrado do illustre dr. José Augusto, recebendo a these do dr. Levi Carneiro a primeira contradita. O assumpto, pois, é palpitante, formando ambiente á obra do dr. Moitinho Doria, que, impugnando o parlamentarismo, rende-lhe elogios, como, elogiando o presidencialismo, não o reconhece como forma que a completo preencha as necessidades politicas. O dr. Moitinho é um espirito grandemente influenciado pela doutrina da racionalização do poder e quem conhece de perto o illustre escriptor poderia antecipar a affirmativa de que s. s. sómente em aquelle sentido teria de inclinar sua intelligencia de sociologo.

Attento na necessidade de ser cuidadosamente mantido o systema constitucional dos freios e contrapesos entre os poderes, o dr. Moitinho Doria mostra suas sympathias ao regimen do collegiado, no qual vê uma forma intermedia do parlamentarismo e do presidencialismo, bem apropriado ao Brasil, onde esses dois systemas, diz o autor, foram applicados com os mais desoladores resultados.

Escreve o dr. Moitinho Doria: — "O desequilibrio entre os dois poderes, legislativo e executivo, é o ponto neuralgico da organização dos poderes, é que impede a marcha regular dos negocios publicos, e prejudica a actividade normal do povo, o desenvolvimento do paiz. O Brasil tem experimentado os dois systemas em periodo sufficiente para uma experiencia instructiva". E desenvolve interessantes considerações a respeito para salientar que só uma fórmula intermediaria poderia dar á montagem dos freios e contrapesos entre os poderes constitucionaes, o indispensavel equilibrio politico e, assim, uma segura estabilidade na administração publica.

Confesso-me presidencialista. Estou com o dr. Levi Carneiro e com o dr. Odilon Braga. Todavia, reputo os argumentos do dr. Moitinho Doria de uma grande elevação, constituindo seu livro um dos mais notaveis subsidios para o estudo da materia constitucional, livro moderno, bem posto, claro, reflectido, adubado de boa erudição, de evidente sentimento de brasilidade. Identicas restricções, embora menos rigidas, tomo-me da liberdade de oppôr ás criticas que faz quanto aos partidos politicos, pois que, embora em these, esteja com o illustre escriptor, sinto ser, pelo menos agora, impossivel adoptar integralmente seus conceitos no Brasil, cuja população, pela mescla racial, pela diversidade de condições do "habitat" e pela desorientada educação liberalista, é forçada ainda, muito vivamente, ao regionalismo politico, o que é uma fórma de partidarismo.

Essas considerações reputei eu na obrigação de emittil-as em face de um livro producto de tão nobre espirito de jurista num meio como o nosso tão displicente na cultura e tão absorvido por questões de segunda importancia.

HOSPEDE INDESEJAVEL

UMA NOTA DO MINISTERIO DO INTERIOR DE PORTUGAL SOBRE O BANQUEIRO INSULL

LISBOA, 25 (Havas) — O ministro do Interior enviou aos jornaes uma nota em que declara que, não havendo o banqueiro Insull dirigido nenhuma petição ao Conselho de Estado, nada obriga o governo portuguez a continuar a dar agasalho a um hospede indesejavel.

FRANÇA

PARIS, 24 (Havas) — Chegou a esta capital o sr. Maximos, ministro dos Negocios Estrangeiros da Grecia.

— Occorreu em Clemont-Ferrand um desastre de avião, no qual pereceu o sr. Jean Renard, filho do prefeito do Sena.

O NATAL NO ESTRANGEIRO

AS PALAVRAS DE FELICITAÇÕES DIRIGIDAS PELO PRESIDENTE ROOSEVELT, ATRAVEZ DO RADIO, AO POVO NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 25 (A. P.) — O presidente Roosevelt dirigiu pelo radio votos de boas festas e feliz anno novo ao povo norte-americano.

O chefe do Estado disse que este é o Natal mais feliz de sua vida porque está profundamente convencido de que "este anno marcou uma era de melhor comprehensão nacional e de significação, na vida moderna, dos ensinamentos daquelle cujo nascimento celebramos.

O sr. Roosevelt accrescentou: "As palavras — amarás o teu proximo como a ti mesmo — têm para quasi todos nós uma significação que constitue o proprio objecto da nossa vida".

EM ROMA

ROMA, 25 (H.) — A noite de Natal revestiu-se como nos annos anteriores, de grande animação.

Numerosos estabelecimentos commerciaes ficaram abertos até tarde, dando á cidade um aspecto desusado. As vitrines enfeitadas e illuminadas davam uma impressão alegre ás principaes ruas. As missas da meia noite tiveram extraordinaria concurrencia.

A MENSAGEM DO REI JORGE V AO IMPERIO

LONDRES, 25 (H.) — O rei Jorge V dirigiu, hoje, á tarde, por intermedio do radio, a todas as unidades do Imperio Britannico, uma mensagem, na qual começou por agradecer os milhares de saudações que tem já recebido por motivo das festas do Natal e do Anno Novo.

Em seguida o soberano inglez disse:

"A despeito das numerosas difficuldades e incertezas da época, que atravessamos, o anno, que agora termina, assignalou progressos, embora moderados, para o renascimento economico e o restabelecimento da ordem em nossas respectivas communidades. Não se conseguiu realizar obra extraordinaria, mas o que ficou feito permitte esperar o futuro com coração mais confiante. O desenvolvimento mais significativo, que obtivemos, durante o anno a terminar, foi, a meu ver, o da applicação quotidiana do espirito de boa vontade, em nossas relações e em nossa politica."

Boletim Internacional

VAN DER LUBBE

A condemnação á morte de Van der Lubbe, pelo Tribunal do Reich, revolta a consciencia universal. Mas é consequencia directa da condição actual do espirito allemão e sob esse criterio deve encarar-se.

Juridicamente, pouco colheu a accusação não só contra o accusado principal como seus pretendidos cumplices. O esforço foi todo no sentido de provar que o pedreiro hollandez obedecia a um plano de convulsão communista, de que eram mentores o ex-deputado Toergler e os bulgaros Dimitroff, Popoff e Taneff. A absolvição destes contrasta profundamente com a pena capital imposta áquelle; o que deixa a opinião internacional ainda mais perplexa.

Provada que fosse cabalmente a responsabilidade de Van der Lubbe no incendio do Reichstag, as contradicções do accusado, suas taras e vacillações deixaram em duvida a propria autoria occasionalmente confessada, — bem claro está que lhe não corresponde a pena, que é excessiva. Mas a observação indica que se tratava de um caso politico, que como politico devia ser julgado. Esmagando ao bolchevismo o nazismo, por uma estranha lição da vida, lhe copia muitos dos processos e inspirações. Uma destas é a do poder official, omnipotente e sagrado. Para ser forte tem o Estado que proceder inflexivelmente contra todos os que, remota ou directamente, pelo pensamento ou pela acção, agirem contra sua segurança. Na jurisprudencia russa dividem-se os crimes em crimes de ambiente social, em geral punidos com moderação, e crimes contra a segurança do Estado, reprimidos quasi sempre com a morte. Assim se explica o processo dos engenheiros inglezes, elevado o "sabotage" á categoria dos mais graves attentados humanos. Assim se comprehende porque, entre outras razões, o partido communista, apoiado na Tcheka e numa disciplina rigida e não representando sequer um por cento da população russa, mantém sob sua bota 160 milhões de almas.

Affirmou H. G. Wells que nossa civilização não perdurará se não fôr fundamentalmente uma civilização não de classes, mas de massas. E citando a Rostovtceff, na sua monumental historia do imperio romano, accrescenta que as civilisações orientaes eram mais estaveis e duradouras que as greco-romanas, porque, baseando-se na religião, estavam mais perto das massas. A observação é profunda, projetando luz sobre alguns phenomenos sociaes modernos, como os de que são theatro a Russia e a Allemanha. "Em Moscou, como em Berlim, observa outro testemunho, reconstituem-se os rituaes negros ou de pelles-vermelhas. Multiplicam-se as execuções solemnes e regulares dos cabeças de turco responsabilizados mysticamente por todos os peccados sociaes. A U. R. S. S. e a Allemanha contagiam-se desse frenesi de purificação collectiva que, periodicamente, ensanguenta as sociedades em delirio. Denunciam-se os perversos que fazem o povo morrer de fome, os que conspiram contra o Estado, os que emprehendem a destruição dos planos do homem providencial. Opera-se logo uma communhão estreita do politico e do religioso, ou antes uma exaltação religiosa do sentimento politico, bem ajustada ao instincto profundo da besta humana, de que a Allemanha de 1914 e a França de 1789 tinham editado a formula mas que assume hoje proporções sem precedentes."

Querendo provar seu espirito de paz, Berlim rompeu com a Conferencia do Desarmamento, a Sociedade das Nações, o Bureau do Trabalho, a Côrte Permanente de Justiça Internacional. Desejando ostentar seu respeito á consciencia universal, amarrou o baraço no pescoço de Van der Lubbe. Contradicções monstruosas, se quizerem, mas, nem por isso expressões menores da alma de um povo. Não é só dos individuos, mas das nações, a exaltação que estronda declinando depois. Já se esqueceu, em certo momento o que foi Mateotti, sob o fascismo, para a Italia?

H. L.

DESAPPARECEU UMA DAS MAIS DESTACADAS FIGURAS DA ACTUALIDADE HESPANHOLA

(Conclusão da 1ª pag.)

agonia, o presidente Maciá pediu a sua filha Maria, que se achava á sua cabeceira, que o ajudasse a abrir os olhos. "Quero — disse o presidente — vêr-vos a todos, porque tenho o presentimento de que é a ultima vez que vos vejo".

A senhorita Maria fez a vontade a seu pae e este accrescentou: "Agora a Cruz".

Em seguida expirou.

TRAÇOS BIOGRAPHICOS

BARCELONA, 25 (H.) — O coronel Francisco Maciá, hoje fallecido, representava a sua terra natal na Camara dos Deputados na occasião em que, em 1924, o general Primo de Rivera dissolveu as Côrtes. Durante a legislatura combateu energicamente todos os governos, especialmente o da dictadura e já nessa epoca mostrava tendencias para um catalanismo extremista.

Em 1917, quando da reunião em Barcelona dos parlamentares catalães, em que tomaram parte sessenta deputados republicanos da Catalunha, o coronel Maciá propoz para a situação catalã soluções extremamente radicaes, que não foram aceitas, nem mesmo pelos catalanistas então mais influentes, isto é, os membros da Liga Regionalista, de que era "leader" o sr. Cambo.

Em 1918, o coronel Maciá pronunciou no Parlamento um discurso em que se declarou francamente partidario da solução separatista da Catalunha. Esse discurso teve funda repercussão em toda a Hespanha e quasi ia atirando com o governo por terra.

NO EXILIO

Em setembro de 1923 o general Primo de Rivera desferiu o seu famoso golpe de Estado e tornou-se dictador da Hespanha. Receiando perseguição do governo, Maciá fugiu para a Belgica, acompanhado de pequenissimo grupo de amigos. Os seus correligionarios da Catalunha não eram, nem numerosos, nem tinham grande influencia. Formavam um agrupamento a que deram a denominação de Federação Democratica Nacionalista.

NA AMERICA DO SUL

Passou quasi todo o tempo de exilio na Belgica e só deixou este paiz para, em companhia de um amigo pessoal, emprehender uma viagem á America do Sul, onde entrou em contacto com os catalães residentes nos paizes sul-americanos e que, aliás, são muito numerosos e, na maioria, republicanos.

A CONSPIRAÇÃO PRATS DE MELLO

Em 1926, já então na Hespanha, Maciá tomou parte na conspiração Prats de Mello contra a dictadura, conspiração essa que redundou em completo fracasso.

Pouco depois Primo de Rivera caiu e foi substituido na chefia do governo pelo general Berenger.

Com a subida do novo governo Maciá exilou-se de novo mas em dezembro de 1930, voltou á Hespanha. Descoberto pela policia foi preso e, por ordem do governo, posto na fronteira franceza. Esta decisão governamental provocou grande emoção em toda a Catalunha e teve como resultado augmentar considravelmente a popularidade e o prestigio de Maciá.

REGRESSO

Decretada a amnistia o chefe catalão regressou, em fevereiro de 1931, á Catalunha onde foi recebido com manifestações de delirante enthusiasmo.

Por occasião das eleições municipaes, em 12 de abril de 1931, Maciá, com alguns amigos e varios grupos de republicanos, formou o Partido da Esquerda Republicana, que obteve grande successo eleitoral.

PROCLAMAÇÃO DA REPUBLICA NA CATALUNHA

Dois dias depois deste pleito Maciá, da sacada do Palacio da Generalidade, proclamava a Republica da Catalunha. Algumas horas depois o novo regimen era proclamado em todas as cidades e villas da Provincia.

Pouco depois o coronel Francisco Maciá foi proclamado primeiro presidente da Republica da Catalunha e, com este titulo formou o governo. De accordo com as determinações do Estatuto de autonomia convocou as eleições para a constituição do Parlamento catalão que o elegeu presidente da Generalidade da Catalunha, em 14 de dezembro de 1932.

Por um paradoxo extraordinario, o coronel Maciá, cuja formação intellectual e politica não o indicava para a direcção suprema da politica catalanista, foi o pioneiro da autonomia da Catalunha e o homem que nos ultimos annos foi mais popular não só na sua provincia como em toda a Hespanha.

O CAMPEONATO DE CAVALLO D'ARMAS

REALIZA-SE, HOJE, A ULTIMA PROVA

O Campeonato Nacional de Cavallo d'Armas que O JORNAL vem acompanhando em seu desenvolvimento, desde o torneio regional nesta guarnição, para a escolha dos seus representantes no actual certamen, tendo sido iniciado no sabbado, conforme minuciosamente noticiámos, entra hoje na sua phase final.

Esta prova importante e capaz de proporcionar aos amantes do hipismo momentos de grande emoção, terá logar na Villa Militar, ás 15 horas, na "carriére" da Escola de Cavalaria, constando da transposição de obstaculos.

O BRASIL DIFFICIL

(De um observador politico de S. Paulo)

S. PAULO, 25 (Da succursal d'O JORNAL. — Pelo telephone—O professor Alcantara Machado acaba de fazer no Congresso Constituinte o seu primeiro discurso de ordem geral, enfrentando o maior problema do paiz, que é o de sua organização federativa.

O Brasil, moralmente, sempre foi uma nação. Teve sempre, desde o inicio, uma unidade historica. Portugal, num milagre de audacia, conquista a terra enorme, de norte a sul. Os bandeirantes completam essa obra. A monarchia aperfeiçoa esse emprehendimento. Por isso, quando em 91, em Constituinte republicana organiza-se a federação brasileira e as pretensões locaes, aliás justas, se fazem ouvir, Ruy Barbosa exclama: — "Senhores. Não somos uma federação de povos até hontem separados e reunidos de hontem para hoje. Pelo contrario, é da União que partimos. Na União nascemos. Na União se geraram e fecharam os olhos dos nossos paes."

O nosso federalismo vinha de uma imposição da terra. Attender ás pretensões locaes, como o fez, primeiramente, o Acto Addicional, era uma necessidade de ordem sociogenica, era uma imposição de ordem administrativa. As provincias brasileiras ou municipios brasileiros não procuravam conquistar suas autonomias de armas em punho. Ellas se apresentavam, por si mesmas, por uma razão de governo. Para que fosse mantida a unidade nacional, para que se realizasse a circulação social da nação, era preciso a ordem federal.

E essa ordem federal, profundamente attingida pelo ante-projecto, foi o objecto de preoccupação do illustre leader da bancada paulista. E é essa a preoccupação maior de S. Paulo. Expressa por quem póde expressal-a, cujos antepassados, nobres e intemeratos, viram o Brasil nascer, viram o Brasil crescer.

O professor Mirkine Guetzewitch affirma que no Brasil, antes do problema do federalismo existe o problema da opinião publica. Engano. Está certa a pretensão paulista, que é, aliás, a pretensão do paiz todo: só é possivel a formação de uma verdadeira opinião publica dentro de um verdadeiro federalismo. Aliás, foi um paulista, o primeiro redactor da "Federação", de Porto Alegre, e foi elle que lançou a epigraphe desse jornal "Federação-Unidade".

O leader paulista não terminou o seu discurso. Mas nelle já cuidou do problema da federação brasileira, que é — a distribuição de rendas, lendo para isso, dados interessantissimos que falam melhor que os ideologos ex-doutrinarios.

O Brasil é um paiz difficil. Por isso mesmo dá a impressão de um edificio cuidadosamente trabalhado. Ergue-se, morosamente, como uma cathedral gothica, sem artificios, mas com as suas paredes altas de pedra sobre pedra, talhadas de sol a sol, por mãos calejadas. Por isso mesmo tem sempre grandes problemas a resolver e grandes esperanças.

M. F.

O Natal «standard» das cosmopolis modernas

AFASTANDO-SE DAS VELHAS TRADIÇÕES BRASILEIRAS O RIO FESTEJA O NATAL COMO O FAZEM TODAS AS GRANDES METROPOLES DO MUNDO

A carencia dos "reveillons" — Entretanto as crianças, com brinquedos baratos e numerosos, receberam de Papae Noel e das grandes Arvores do Natal a alegria dos momentos felizes — O brilhantismo dos festejos nos jardins do Palacio do Cattete

As crianças no jardim do palacio do Cattete á espera da hora da distribuição

A medida que se accelera o rythmo do seu progresso urbano, o Rio gradualmente se distancia das veinas tradições brasileiras, para assimilar e repetir os costumes e os usos internacionaes, que são peculiares a todas as grandes cidades cosmopolitas do mundo.

O facto, de comprovação facillima, é de resto natural e inevitavel, porque é uma consequencia do crescimento da cidade; e o tributo que ella paga á civilização...

Isso explica, aliás, o caracter uniforme e identico que têm em geral as grandes cosmopolis modernas do mundo, que, apesar de certas differenças locaes, têm todas uma physionomia "standard".

O Natal carioca soffreu essa influencia internacional do progresso de uma maneira intensa e innegavel.

O NATAL BRASILEIRO E O NATAL INTERNACIONAL

E pode-se dizer, sem exaggero, que a nossa bôa gente da Capital Federal ignora literalmente as velhas e enternecedoras tradições do Natal do Brasil.

Ninguem, com effeito, entre nós, ouviu jámais falar em "Pastoris" e "Sapinhos", em "Boi-Kalembo" e "Fandango", em "Congos" e "Cheganças", em "Presepes" e "Missas do Gallo", — em nenhuma dessas bôas festas brasileiras, tão typicas e tão lindas, que enchem de um suave encanto a alegria commovida da Noite Santa.

O Natal do Rio é igual ao Natal dos velhos paizes europeus; as familias passam a noite nos "reveillons" alegres, bebendo champagne e dansando, comendo nozes e castanhas, emquanto as creanças sonham contentes com as barbas brancas de Papae Noel, que em seu passeio nocturno de velho vagabundo internacional lhes enche os sapatos de brinquedos e presentes...

UMA ORIGINALIDADE DO NATAL DESTE ANNO

Sem fugir a essa regra, o Natal deste anno teve, porém, um caracter de certa forma inesperado: foi uma festa essencialmente das creanças.

Não houve, na noite de hontem, os grandes "reveillons", nem as grandes festas de elegancia á que a cidade se habituara. Só mesmo um salão, o do Casino da Urca, se abriu na noite de Natal, para as alegrias civilizadas de um "revellion" movimentado. Os outros salões permaneceram fechados, ou quasi... A chronica mundana não teve grandes acontecimentos para registrar.

Entretanto, as creanças da cidade tiveram, na ternura da noite encantada, um momento bom de felicidade.

A GRANDE PROCURA DE BRINQUEDOS

Ha muitos annos não se registrava, no Rio, um tão largo consumo de brinquedos.

A procura da mercadoria foi tão surprehendente, que em todas as ruas do centro commercial e em algumas dos bairros principaes como succede com os artigos carnavalescos, se improvisaram casas para a venda exclusiva de brinquedos.

E embora não tenham sido ainda levantadas estatisticas, é possivel adeantar que todas essas casas realiram negocios de grande vulto, attingindo as suas vendas cifras consideraveis.

Para estimular o consumo de brinquedos, houve no seu commercio uma innovação salutar: a das casas de 2$000. Ou talvez effeito da crise...

Antigamente os brinquedos eram no Rio objectos de luxo, cujo preço prohibitivo punha melancolias de Tantalo no olhar dos garótos que não eram ricos...

Quem passava por uma vitrine de bazar, tinha a illusão de estar vendo uma montra de joalheria: as etiquetas de 50$, 100$, 200$ descoroçoavam os paes de recursos parcos e desesperavam as creanças de origem humilde.

As "casas de 2$", estimularam a venda de brinquedos baratos, ao alcance de todos os bolsos, que se generalizou na cidade inteira.

Talvez tenha havido ahi um truc: o brinquedo que custava 10$000 foi dividido em cinco unidades de 2$000 (o caso, por exemplo, dos trens, das mobilias, dos jogos, que são vendidos, cada peça separadamente a 2$, mas custando tudo junto o total de 10$000).

A UTILIDADE DO "TRUC"...

Em todo caso, o "truc" é proveitoso, porque encoraja os paes de carteira magra e espirito timido...

De mais a mais, com 2$ e talvez menos, já é possivel á criança pobre realizar na noite de Natal a sua ambição maior: possuir uma boneca ou um carrinho.

E' facil de comprehender a salutar influencia desse facto na psychologia da população infantil da cidade, que já póde ter um Natal menos triste, sentindo com menos asperesa as injustiças das differenças sociaes.

Além de tudo, em muitas casas ricas já se está estabelecendo o habito sympathico de distribuir roupas e brinquedos ás criancinhas pobres e, muitas arvores de Natal se armaram, em todos os bairros, para a distribuição de prendas á garotada.

Como se vê, Papae Noel e a Arvore de Natal — coisas que importamos do Velho Mundo — começam a ser um prazer dos nossos filhos, integrando-se subtilmente na vida e na tradição da cidade.

NO PALACIO DO CATTETE

Como decorreu a distribuição de roupas e outros objectos, organizada pela sra. Getulio Vargas

Como nos annos anteriores, a sra. Getulio Vargas, no louvavel intuito de beneficiar as crianças pobres, por occasião do Natal, offerecendo-lhes presentes uteis, bonbons e biscoutos, promoveu, hontem, uma concorrida festa nos jardins do Palacio do Cattete. Milhares de petizes se agglomeraram em torno da illustre dama, recebendo de suas mãos dadivosas offertas e o sorriso que a todos encantava.

O espectaculo, nas aléas do parque, foi commovedor. Mesmo os que não levavam cartões, foram contemplados, e isso justificou muitas palmas e vivas dos pequenos á sra. Getulio Vargas.

Desde muito antes da hora marcada para a linda festa, uma verdadeira multidão de crianças, com as respectivas familias, aguardavam junto aos portões, ao lado da rua Silveira Martins, o ingresso no jardim.

A's 14 horas tiveram ingresso, observando-se a melhor ordem, tendo entrado nos jardins do palacio mais de dez mil crianças, que se divertiram durante muitas horas, quebrando, assim, com a sua alegria, a austeridade da velha casa.

Crianças de todos os bairros ali estavam, muitas vestidas com as fazendas que tinham recebido no anno anterior, das mãos da senhora do Chefe do Governo Provisorio.

Na distribuição, feita com a maior solicitude, foi a sra. Getulio Vargas auxiliada pelas sras. Rubem de Mello, Luiz Simões Lopes, Pereira Machado, Augusto Corsino, Salgado Filho, Amaral Peixoto, Jesuino de Albuquerque, Souza e Silva, Castro Araujo, Antonio do Amaral, Walder Sarmanho, Luiz Vergara, João Mangabeira, Saul Bergallo, Alaor Prata, Monica Baptista e Viuva Barbedo Pereira, Senhoritas Lucy Crainmaessen, Léa Maciel, Yara e Zilah Macedo, Juracy Gusmão, Carmen e Helena Annes Dias, Emilita Pollo, Alice Leite Silva, Maria Helena Corsino, Sárah Sarmanho, Esther Pitrez, Jandyra Vargas, Alzira Vargas, Castro Araujo, e presidente da Associação Brasileira de Imprensa, sr. Herbert Moses, officiaes de gabinete e ajudantes do Chefe do Governo Provisorio.

A Associação Brasileira de Imprensa, que patrocinou a festa, agradece por nosso intermedio, ás corporações militares que compareceram com as suas bandas, como sejam: 4º batalhão da Policia Militar, Policia Especial, Regimento Naval e Escoteiros da tropa do Sagrado Coração de Jesus, e os de S. João Baptista da Lagôa, que muito facilitaram a distribuição dos brinquedos.

Merecem ainda louvores pelos serviços que prestaram os funccionarios do Palacio do Cattete, guardas-civis, as turmas de investigadores da Policia, por terem collaborado para maior brilho da festa do jardim do Cattete.

FESTA DOS MENORES JORNALEIROS

Realizou-se na séde da Associação Brasileira de Imprensa uma interessante festa de Natal, offerecida aos menores jornaleiros.

A's 11 horas a directora do "Brasil Feminino", sra. Iveta Ribeiro, abriu a sessão, convidando para constituir a mesa os representantes dos periodicos e associações que contribuiram para o exito da festa, fazendo doação de 25 cadernetas da Caixa Economica, no valor de 50$000 cada uma.

Procedido o escrutinio verificou-se que apenas 3 dos garotos presentes não foram contemplados pela sorte. Então, num gesto de grande elevação moral e profunda emotividade, foram immediatamente instituidas mais 3 cadernetas pelas seguintes pessoas: sra. Déa Torres Paranhos, sr. Antenor Novaes e menina Lilia Farina.

Tendo sido apresentada á mesa uma proposta para ser entregue uma caderneta, independente de sorteio, ao menor jornaleiro que ha dias foi victima de um accidente na rua do Ouvidor, offereceu expontanea e generosamente uma caderneta no valor das anteriores, o dr. Porto da Silveira, nosso confrade e fundador da primeira associação carioca que tinha por missão proteger os garotos jornaleiros.

Antes de encerrar a sessão a mesa pediu ao dr. Porto da Silveira para dizer algumas palavras sobre o acto, falando sobre o trabalho das senhoras que realizaram a festa, recebendo elogios á acção feminina, sempre victoriosa, no dizer do orador.

Respondeu a sra. Iveta Ribeiro, pedindo permissão para fazer duas constatações: a primeira que o movimento iniciado pelo dr. Porto da Silveira não teria fracassado porquanto a colheita presente não era senão o fruto colhido da bôa semente, lançada em terreno fertil. A segunda, que a alegria da festa era, em sua maior parte, devida á sra. Bayle Maya, sua iniciadora e principal realizadora.

Tomaram parte, alegrando a assistencia com numeros de arte, a graciosa menina Lilia Farina e o apreciado cançonetista Edmundo André.

Tocou uma banda de musica do Regimento Naval, gentilmente cedida pelo sr. commandante. Ficaram depositadas na A. B. I. para serem entregues aos seus legitimos donos, as seguintes cadernetas: "Brasil Feminino", n. 141; "O Globo", n. 112; "O Globo, n. 010; "O Cruzeiro", n. 92; "Fon-Fon", n. 65; Tijuca Tennis Club, n. 74; "Jornal do Brasil", numero 169; "Tico-Tico", n. 142; Casa de Caboclo, n. 149; O JORNAL, numero 76.

A directoria da A. B. I., que cedeu os seus salões para a festividade, esteve representada pelo seu presidente, sr. Herbert Moses.

O NATAL DOS FILHOS DOS SENTENCIADOS

Foi deveras tocante a distribuição de brinquedos na Casa de Correção, por iniciativa da Associação Brasileira de Imprensa.

A Casa de Correção apresentou um aspecto bem alegre: as crianças eram em grande numero, pois ali estavam perto de seus paes, os sentenciados. Ao meio dia começou a distribuição de brinquedos, patrocinada pela A. B. I., que viu a mesma correspondida pela generosidade dos bons corações.

Bandas militares alegraram a todos os presentes e os brinquedos distribuidos foram para mais de mil.

O major Nunes, seu actual director, desdobrava-se em grande actividade para que nada faltasse no brilho de tão nobre festa. A A. B. I. fez-se representar por uma grande commissão, presidida pelo dr. Herbert Moses, seu presidente, que fez pessoalmente a distribuição dos brinquedos á petizada.

Foi uma tarde encantadora que deixou em todos os corações a mais viva saudade, pois não houve uma só criança, que não fosse contemplada, e por isso mesmo merece todos os encomios tão brilhante quanto nobre iniciativa.

A BORDO DO SUBMARINO "HUMAYTA'"

A bordo do submarino Humaytá", atracado ao dique da ilha das Cobras, realizou-se hontem uma interessante festa de Natal, offerecida pela officialidade aos filhos dos marinheiros da respectiva guarnição.

O commandante, capitão de corveta Azeredo Coutinho, e o capitão-tenente Hugo Pontes organizaram uma arvore de Natal, da qual pendiam innumeros brinquedos e doces. A' determinada hora, "Papae Noel", que vem do fundo do mar, e, portanto, mettido num escaphandro, fez sua apparição, entrando a distribuir os brindes á criançada, que se agglomerava no convés do submarino.

Após a distribuição "Papae Noel" retirou-se, improvisando-se um baile ao som de varios instrumentos de corda e sopro, reinando, sempre, a maior alegria.

NO CLUB DOS DEMOCRATICOS

O Natal foi festivamente commemorado nos Campeões da Cidade.

Os detentores do "Rei Momo", como vêm fazendo ha varios annos, dedicam o dia de Natal para beneficiar os humildes. Os seus salões são abertos para acolher os deserdados da sorte.

Os socios do querido club nesse dia se multiplicam para que nada falte aos seus protegidos.

Hontem, das 9 ás 12 horas, foi feita a distribuição da mantimentos a 2.000 pobres.

O "hall" do edificio parecia um armazem. Por toda a sua extenção viam-se pacotes e mais pacotes de 2 kilos adredemente preparados pelos "carapicús".

Uma turma de escoteiros do club ia, ajuntando esses pacotes e collocando sobre uma mesa armada na entrada da escadaria do predio.

Cá fóra, na calçada, um cordão de isolamento, feito pelos escoteiros auxiliados por uma turma de guardas civis, ia enfileirando os pobres. Estes, munidos de um cartão fornecido na vespera pelo club, á proporção que se approximavam da mesa, o entregavam ao presidente do club sr. Alfredo Silva e recebiam das mãos dos veteranos "carapicús" 4 pacotes, contendo cada um 2 kilos de feijão, arroz, farinha, batata e um pedaço de pão.

Para as 15 horas estava marcada a grandiosa "matinée" infantil.

Pouco antes dessa hora, já não se podia transitar pela rua Riachuelo.

Os bondes, automoveis e omnibus tiveram o seu itinerario alterado.

Uma nuvem de alegres crianças enchia todo o quarteirão onde está localizado o imponente edificio do Castello.

A' hora marcada os portões dos Democraticos foram abertos e a petizada risonha e satisfeita galgava a escadaria de marmore do club e entrava no salão, que se achava effusivamente ornamentado.

Alfredo Silva e outros socios do club distribuiam aos garotos um sem numero de brinquedos.

Aspecto da distribuição de brinquedos no Club dos Democraticos

Os creditos belgas bloqueados na Argentina

UM ACCORDO SERA' ASSIGNADO EM BREVE

BRUXELLAS, 25 — (Havas) — Annuncia-se de fonte auctorisada que o accordo sobre os creditos belgas bloqueados na Argentina será assignado officialmente no dia 28 do corrente pelos governos dos dois paizes interessados.

Até agora não foi divulgada nenhuma nota official a este respeito mas nos circulos que passam por bem informados assegura-se que o accordo, já estabelecido em principio, tem em conta dois factos principaes: as dificuldades resultantes das medidas argentinas relativas aos pagamentos no exterior e a balança commercial entre os dois paizes que pende muito a favor da Argentina.

CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 25 — O Departamento Municipal de Saude Publica desta capital publicou hoje seu relatorio mensal, no qual se notam as seguintes informações:

Durante esse periodo aquella repartição procedeu á analyse de 1.078 litros de leite, dos quaes apenas 216 foram encontrados em bôas condições. Isso suscitou energicas providencias por parte das autoridades contra a falta de hygiene nos estabulos.

O director do serviço de transito da cidade consigna que o numero de auto-omnibus em circulação diminuiu de 217 vehiculos, sobre egual periodo do anno passado e attribue essa differença ao consideravel augmento, que houve no preço da gazolina, sobresalentes, pneumaticos etc.

Finalmente o Departamento Juridico da Municipalidade accionou mais de vinte mil contribuintes, para effectuar a cobrança de licenças em atrazo.

SANTIAGO DO CHILE, 25 — O "Diario Illustrado" publicou uma edicção extraordinaria com 86 paginas, para celebrar "um anno de normalidade constitucional". O jornal faz um historico das actividades até agora desenvolvidas pelo governo, em todos os dominios.

Aperfeiçoamento da aviação sem motor

O APPARELHO INVENTADO PELO ENGENHEIRO VARELA CID

LISBOA, 25 — (Havas) — O engenheiro Varela Cid inventou um hydro-avião sem motor. Foram já effectuadas varias experiencias com resultados satisfactorios. Hontem effectuou-se outra no Centro da Aviação Naval. O apparelho manteve-se no ar quinze minutos e voôu em linha recta 7.500 metros.

PORTUGAL

LISBOA, 25 — (Havas) — O ex-presidente da Republica, dr. Teixeira Gomes acaba de offerecer varios quadros de grande valor ao Museu Municipal da Lisboa.

Os jornaes descreveram, em sentidos artigos, a vida scientifica e politica do dr. Ramiro Guedes hontem fallecido.

O extincto exerceu durante muitos annos a clinica em Abrantes. Foi um dos organisadores do partido republicano portuguez. Foi deputado e senador em varias legislaturas e depois da revolução de outubro de 1910 foi nomeado governador civil de Santarem.

— Um vagão do trem de carreira Coimbra-Lusã incendiou-se devido á explosão de dois tambores de essencia saindo feridos do desastre varios passageiros.

— Apesar da temperatura baixa as missas da meia noite tiveram grande concurrencia de fieis.

Tem-se, porém, a impressão de que as festas, talvez devido ao frio, estão menos animadas do que nos annos anteriores.

— Na praça da Batalha, no Porto, foi encontrado morto pelo frio um desconhecido.

TURQUIA

ANKARA', 24 (Havas) — Foram sentidos esta madrugada violentos abalos sismicos na região de Tchankari, ás 2 horas e 30, e na de Katisum, ás 3 e 20.

Em Ilgaz a terra tremeu 22 vezes consecutivas. O phenomeno manifestou-se tambem em Tcherkech,

O CEARA' ECONOMICO E ADMINISTRATIVO

O ALGODÃO, A CERA DE CARNAU'BA E A INTERVENTORIA CEARENSE ATRAVE'S DA PALAVRA DO SR. OSWALDO JUCA'

Chegado recentemente do Ceará, acha-se nesta capital, o sr. Oswaldo Jucá, socio de importante firma importadora de Fortaleza e moço de visão larga da vida, sendo mesmo formado em sciencias juridicas e sociaes.

O joven commerciante nortista conhece bem as condições de vida do Nordeste nas relações diversas da economia e da administração.

Accessivel como é a indole do nortista, o sr. Oswaldo Jucá attendeu facilmente á curiosidade do reporter d'O JORNAL, respondendo gentilmente ás suas perguntas.

A primeira questão que lhe pro-

O sr. Oswaldo Jucá

puzemos foi sobre a situação commercio algodoeiro no Ceará.

— Em virtude da grande colheita do algodão paulista — respondeu-nos elle — este Estado, como é natural, deixou de importar o algodão nordestino, obrigando os productores cearenses a exportar a sua colheita para Liverpool.

Foi uma difficuldade inesperada para a economia do meu Estado, acostumados que vivemos lá, negociando com os mercados internos, a liquidarmos as nossas facturas sem as delongas do commercio internacional e sem as surprezas das taxas cambiaes... variantes, sempre em nosso desfavor.

SERVIÇO DE DEFESA DA CARNAU'BA

— Tivemos, porém, uma compensação com a criação, no Estado, do Serviço de Defesa da Cêra de Carnaúba, continuou o nosso entrevistado. Essa repartição do Ministerio da Agricultura tem sido de beneficios incalculaveis, pois, como sabemos, a cêra de carnaúba é um producto genuinamente nordestino.

AS OBRAS CONTRA AS SECCAS

Referiu-se, depois, o sr. Oswaldo Jucá ás obras contra as seccas, falando com enthusiasmo das providencias tomadas nesse sentido pelo sr. José Americo que, com a cooperação do interventor Carneiro do Mendonça, deu novos mas proveitosos rumos áquelles trabalhos, infundindo, assim, no espirito das populações do Nordeste, a esperança de uma nova era, sob a assistencia continuada do governo da União.

O INTERVENTOR NÃO E' POLITICO

Interrogámos, afinal, o nosso entrevistado sobre o governo do senhor Carneiro de Mendonça, ao que elle nos respondeu:

— Eu não sou politico, mas como o interventor Carneiro de Mendonça tambem não o é, nem nas palavras nem nos actos, sinto-me á vontade para louvar-lhe a administração.

O nosso interventor vive alheio ás competições partidarias e os cearenses apreciam muito justamente a sua maneira altiva e independente de se conduzir indifferente ás suggestões interesseiras de qualquer ordem.

Arrematando a nossa palestra, disse-nos, por fim, o dr. Oswaldo Jucá:

— O cearense, meu amigo, é ordeiro e "quer trabalhar" para o engrandecimento do seu Estado e do Brasil. O capitão Carneiro de Mendonça tem-lhe garantido, com justiça bem distribuida, o ambiente de calma que elle aspirava. Dahi nenhum de nós pensar sem tristeza na substituição desse brioso militar no governo da nossa terra.

O "Almeda Star" a caminho de Londres

UMA GRANDE PARTIDA DE CARNE PARA O EXERCITO INGLEZ

Fundeou, hontem, ás 18 horas, na bahia de Guanabara, o paquete "Almeda Star", que zarpará hoje, ás 12 horas para Londres e escalas.

Entre os muitos passageiros do transatlantico da Blue Star Line, notámos os seguintes:

Sr. Diez Velez e familia, Martinez Campos, C. E. Escalada, J. E. Picaléa e familia, V. Miglietta, A. E. Moore e familia, T. V. Delport, dr. E. L. Quirino Costa e familia, C. M. de Monarterio, dr. Quirino Costa, capitão W. B. Augus, T. Y. P. Farrell, A. E. Haynes e familia, E. J. Turner e familia, major E. J. West e outros.

OFFICIAES ARGENTINOS EM TRANSITO

Os primeiros tenentes do Exercito da Argentina, L. M. Costa e J. C. Sampaio, que foram premiados na Escola de Artilheria do Rio da Prata, estão a bordo do "Almeda Star", a caminho da França, onde vão aperfeiçoar os seus estudos nas escolas gaulezas.

CARNES PARA OS MERCADOS EUROPEUS

Os officiaes do Exercito Britannico cap. W. B. Augus e o major E. J. West, delegados do governo para a acquisição de carnes para as forças de terra da Grã-Bretanha, passaram pelo Rio, a caminho da Inglaterra.

O "Almeda Star" leva para os mercados de Cavant Garden, em Londres, um grande carregamento de bananas do Brasil.

Nos frigorificos do navio da Blue Star, foi embarcada uma grande partida de abacaxis, que se destinam ao mesmo mercado, distribuidor de fructas da capital ingleza.

Exploração nas minas de Keelung

VARIOS MINEIROS MORTOS

TOKIO, 25 — (Havas) — A Agencia Rengo annuncia que, na mina de carvão das proximidades de Keelung se deu, a 50 metros de profundidade, violenta explosão. Segundo as primeiras noticias tinham perecido no desastre 15 operarios e mais de trinta haviam ficado feridos.

Falleceu em Tunis o almirante Barthé

TUNIS 24 — (Havas) — Falleceu subitamente o almirante Barthé, chefe do serviço maritimo de Saude.

A CENTRAL DO BRASIL, SEUS PROBLEMAS E SUAS NECESSIDADES

O sr. Romero Zander, ex-director da grande ferrovia, fala sobre o systema de signalização nas linhas de suburbios

O APPARELHO "ADEL" SERVE APENAS E, ASSIM MESMO, MEDIANTE MUITAS PRECAUÇÕES, PARA O BLOQUEIO DAS LINHAS TRAFEGADAS EM UM SO' SENTIDO

O serviço de bloqueio das linhas de suburbios da Central do Brasil é feito automaticamente pelo "Systema Adel". Por esse processo, um trem é que dá licença a outro, não havendo, portanto, interferencia de cabineiro nas manobras.

Quando do desastre de Mangueira, falou-se que o "Systema Adel", a que estão subordinadas aquellas linhas, não offerece a segurança que as necessidades do serviço exigem, accrescentando-se que, por isso mesmo, poderia ter sido o principal factor da lamentavel occurrencia.

E' perfeitamente admissivel esta hypothese. O "Systema Adel" tem merecido as maiores condemnações, inclusive a do sr. Lysannias Cerqueira, quando chefe do trafego da grande ferrovia. Este engenheiro fez um documentado relatorio sobre esse serviço, apontando, com dados estatisticos, as suas grandes falhas.

Ha na Central do Brasil uma ordem ao pessoal do Trafego e que é uma prova mais que eloquente de que o "Systema Adel" não preenche, em absoluto, sua finalidade. E a confirmação da partida de trens, dada pelo telephone do apaprelho. Tal informação nos foi prestada pelo sr. Romero Zander, ex-director da grande ferrovia quando o entrevistamos.

Deante do que nos informou o ex-director da Central do Brasil, isto é, que o pessoal da estação é que deve vigiar o apparelho de signalação, conclue-se, então, que cabe a este, em caso de desastre, toda a responsabilidade.

Mas não se póde encarar com tanta ligeireza a questão. E' preciso que se considerem as pessimas condições em que trabalha todo o pessoal do Trafego. Um conferente, por exemplo, trabalha dezeseis horas ininterruptas, tem durante todo esse tempo a attenção despertada para um milhão de coisas e, acima de tudo, mal pago como é, ainda tem sobre os hombros a responsabilidade de vigiar um apparelho deficiente.

É justo, é humano, exigir tudo isso de um homem cansado, pelo trabalho excessivo, mal remunerado e, por isso mesmo, ainda com a cabeça cheia de preoccupações domesticas?

Por outro lado, a actual directoria da Estrada não pode ser responsabilizada pelo máo funccionamento do apparelho de signalização das linhas de suburbios.

Trata-se de um serviço que exige grande empate de capital e, por isso mesmo, não poderá ser substituido agora, não só por falta de recursos, como tambem porque se cogita presentemente do plano de electrificação.

A opinião publica é que deve julgar o actual estado de cousas, avaliando bem os erros de um passado não muito remoto.

OUVINDO UM TECHNICO DE SIGNALIZAÇÃO

Para esclarecer o publico, em cujo serviço se resume o seu programma, O JORNAL foi hontem entrevistar o sr. Romero Zander, ex-director da Central do Brasil.

O dr. Romero Zander foi chefe de signalização na grande ferrovia. É um profundo conhecedor da questão e, assim, ninguem melhor do que elle poderia falar.

"O SYSTEMA ADEL" É DEFICIENTE", DIZ O EX-DIRECTOR DA CENTRAL DO BRASIL

O sr. Romero Zander recebeu-nos gentilmente em sua residencia, pondo-se desde logo á nossa disposição.

Iniciamos a entrevista, pedindo ao ex-director da Central do Brasil que nos desse a sua opinião sobre o systema de signalização que serve ás linhas de suburbios da grande ferrovia.

— E' deficiente! exclama o sr. Romero Zander.

E, proseguindo, o ex-director da Central do Brasil diz:

— Penso que a maior falha do "Systema Adel" está na impossibilidade de sua conjugação com os apparelhos protectores da circulação, manobras, etc..., nos pateos e nas estações. Elle é, apesar das muitas criticas que merece, um apparelho que só serve mediante muitas precauções, para o bloqueio das linhas trafegadas em um só sentido, mas não comporta, absolutamente, mesmo nas mais precarias condições de segurança, a conjugação com os apparelhos de "interlocking" das cabines. Foi este um dos motivos que determinaram a sua retirada de muitos trechos, comprehendidos entre D. Pedro II e Belem, onde esteve installado. Actualmente, só permanece nas linhas um e dois, nas quaes circulam os trens de suburbios, de D. Pedro II a Madureira.

UM DEFEITO PERIGOSO

O sr. Romero Zander faz uma pausa.

Accende um grosso cigarro de palha e, em seguida, prosegue:

— O apparelho "Adel" tem outra grande falha. E' um signal de posição normal de linha franca, consumindo corrente nesta posição. Assim, se por acaso falhar a corrente, o signal impedirá a linha, mas quando a corrente voltar, sejam quaes forem as condições e a situação da circulação, o apparelho passará a indicar linha franca, defeito perigoso, contra o qual muito têm trabalhado os technicos da Central para removel-o.

E, após breve pausa, diz:

— Lembro-me que um modesto, mas competente mestre de signalização propoz uma modificação que devia supprimir este defeito, chegando mesmo a experimental-a. Ignoro, porém, se foi feita ou não esta modificação.

INNUMEROS ACCIDENTES ATTRIBUIDOS AO "ADEL"

Perguntamos, agora, ao ex-director da Central do Brasil se o "Systema Adel" não tem sido a causa principal de muitos accidentes.

O sr. Romero Zander respondeu-nos:

— Na Central do Brasil, desde a época de sua installação até 1930, numerosos accidentes têm sido attribuido a este systema. Uns foram attribuidos a defeitos do systema, outros a imperfeições occasionaes, outros a defeituosa manipulação.

E, após ligeira pausa, prosegue:

— Penso, porém, que para affirmar que o "Adel" tenha sido a causa principal de desastres seria preciso que, além do laudo dos technicos da Central fazendo esta affirmação, tivessem havido pericias com a presença do representante detentor da patente, em que o positivassem. Não conheço nenhuma pericia feita nestas condições; sei apenas que se fez uma vistoria judicial em 1924, por occasião de um desastre, sendo tal medida requerida pelo concessionario da patente.

Desconheço, no emtanto, o resultado final da vistoria.

COMO O EX-DIRECTOR DA CENTRAL DO BRASIL ENCARA, EM CONJUNTO, O SYSTEMA "ADEL"

O sr. Romero Zander diz que, apesar de todos os defeitos e falhas attribuidos ao systema, é preciso reconhecer que elle sempre é melhor que "nenhuma" signalização. E explica:

— O trafego suburbano, nas linhas "um" e "dois", com o licenciamento telegraphico, seria impraticavel.

Interrompemos o ex-director da Central do Brasil para perguntar-lhe se o "Adel" trouxe vantagens para o pessoal das estações.

— Acredito que sim. Se elle trouxe vantagens para o serviço, de certo que, de algum modo, ha de ter trazido tambem vantagens para o pessoal.

E, proseguindo, diz:

— Na época em que foi installado representou sensivel melhoramento para as linhas "um" e "dois". Não nego, porém, que os defeitos que se lhe attribuem, quer originarios do systema, quer decorrentes do seu estado de conservação, obrigam os dedicados funccionarios da Central a uma attenção permanente, a uma fiscalização ininterrupta, emfim, a um estado de constante intranquillidade, situação essa que os apparelhos modernos reduzem de muito, senão supprimem totalmente.

SIGNALIZAÇÃO E ELECTRIFICAÇÃO

O sr. Romero Zander se refere agora á electrificação, encarecendo a necessidade immediata desse melhoramento na estrada de ferro do governo.

— Como desde 1920 se vem estudando com interesse a electrificação dos trechos suburbanos — fala o ex-director da Central do Brasil — é razoavel que a signalização tenha sido estudada conjuntamente com as demais obras e seja simultaneamente com ellas installada.

Estamos no fim da entrevista, e, quando apertamos a mão do sr. Romero Zander, o ex-director da Central do Brasil, nos diz:

— A Central tem dois notaveis especialistas em signalização e estes saberão escolher o systema que, em definitivo, substituirá o "Systema Adel".

JAPÃO

TOKIO, 24 (Havas) — O "Asahi Shimbum" noticia que em consequencia de seria erupção vulcanica na ilha de Uchihoerabú, 10 kilometros a sudoeste de Kiusein, morreram quatro pessoas e ficaram feridas 10 gravemente. Os prejuizos materiaes, segundo accrescenta a informação, são importantes.

Completou cincoenta e tres annos o Club de Engenharia

Homenagens á memoria de Conrado Niemeyer e Paulo de Frontin

Os dois socios mais antigos do club e a socia mais moderna: os drs. Frederico Liberalli e F. L. Loureiro de Andrade e a senhorita Elza Gomes Pinto, que é engenheiranda de 1933

O Club de Engenharia commemorou ante-hontem o quinquagesimo terceiro anno de sua fundação.

Instituição scientifica, que congrega em seu seio os profissionaes de nossa engenharia, sua vida tem sido de grande utilidade para o estudo de nossos problemas referentes ao desenvolvimento do progresso brasileiro e attinentes a esse ramo de actividades.

Assim, a palavra do Club de Engenharia sobre questões technicas tornou-se de grande importancia para a solução de assumptos de interesse publico e que pela sua natureza dissessem respeito á engenharia.

Prestigiada por uma série de serviços que lhe conferiram justo titulo de benemerencia, as luzes dessa sociedade, derramadas por uma existencia ininterrupta de mais de meio seculo, permittiram uma collaboração inestimavel na construcção da vida nacional.

Solemnizando a data de 23 do corrente, ás 8 1|2 compareceram ao cemiterio de S. João Baptista os membros de uma commissão incumbida pela directoria do Club de depositar flores nos tumulos de seus socios benemeritos Conrado Jacob Niemeyer, fundador, e Paulo de Frontin, presidente perpetuo.

A commissão era composta dos srs. João Felippe Pereira, Francisco de Góes, J. Valentim Dunham, Frederico Liberalli, Paulo Emilio Loureiro de Andrade, Luiz Mendes Diniz, Alvaro Luz e Raymundo Pereira da Silva, tendo a essas pessoas se aggregado muitos socios e amigos de tão eminentes nomes da nossa engenharia.

A' noite, houve na séde do Club de Engenharia uma reunião presidida pelo sr. Sampaio Corrêa, em que se traduziu o jubilo do natalicio da sociedade e se recordou os nomes mais representativos da sua vida scientifica.

Seguiu-se á reunião um chá offerecido aos socios.

APEDIDOS

AGENCIAS DE CORREIOS

As transformações por que tem passado o departamento dos Correios e Telegraphos, algumas com evidente melhoria para o serviço e commodidade do publico, ainda não chegaram a certas agencias afastadas do centro, que continuam a resentir falta de certas vantagens de que outras gozam com abundancia.

Algumas agencias dos suburbios não só estão mal alojadas como soffrem da falta de pessoal sufficiente ao desempenho do serviço.

Já foi assignalada mais de uma vez anteriormente e convem insistir para que as deficiencias não se perpetuem. As funccionarias dentro de certas agencias são obrigadas a desempenhar encargos de continuo e de servente. As funccionarias abrem as portas, algumas pesadas cortinas de ferro, fazem a limpeza geral, espanam, emquanto outras repartições dispõem de numero mais que sufficiente de funccionarios para esses mistéres, mais proprios para homens do que para senhoras.

O director geral dos Correios, que tantas provas tem dado de acerto, tomando providencias que muito têm contribuido para melhorar o serviço, sem esquecer por outro lado a situação pessoal de cada um de seus subordinados, certo não deixará de attender ás funccionarias das agencias, onde se verificam essas falhas, que não só aggravam a situação das funccionarias como depõem contra a ordem e presteza do serviço publico.

(Transcripto do "Jornal do Brasil").

NINGUEM LÊ, MAS INCOMMODA

No Brasil, é sabido — e deve ser assim tambem por toda parte — os jornaes lidos são os jornaes independentes.

Jornal que vive de cócoras deante dos governos, desfazendo-se em louvores a todos os seus actos, inclusive os pessimos, é jornal infallivelmente posto no index da antipathia popular; é jornal sem resonancia na opinião; é jornal de circulação mediocre, ou nulla.

Assim, quando um governo persegue um jornal e, chamado a explicar-se, desdenhosamente, affirma que elle nada representa e vale, porque não circula, está faltando á verdade.

E vê-se logo que está faltando á verdade com o simples facto de perseguir o orgão. Se nada representa, se nada vale, se não tem leitores, por que o persegue o governo? Pelo estranho prazer de maltratar o inoffensivo.

O diario "O Estado", de Maceió, anda, de ha muito, ás voltas com o interventor que saiu da imprensa para o poder. O interventor censurou-o, fechou-o, suspendeu a medida voltou a fechal-o.

Interpellado daqui, confirmou a perseguição, mas accrescentou o seguinte: — "A tiragem do "Estado" é de 91 exemplares".

Eis um inoffensivo que incommoda. Que sorte não estaria reservada á folha alagoana, se, em logar de 91, tirasse, por dia, uns 20 ou 30.000 exemplares!

(Transcripto do "Diario Carioca").

AVISOS E DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

Como decorrencia do accordo feito com os srs. Augusto Esteves & Cia., antigos representantes no Rio e em S. Paulo dos productos VITAL BRAZIL, a firma Vital Brazil & Cia. Ltda., sob data de 11 do corrente, assumiu o activo e todo o passivo da matriz da mesma firma no Rio e sob data de 20 do andante teve identico procedimento quanto a filial em São Paulo.

Assim, quaesquer communicações poderão ser endereçadas ou colhidas directamente de Vital Brazil & Cia. Ltda., que terão empenho em attender com solicitude todas as determinações que lhes forem dadas.

Rua do Carmo, 15 — Rio — Telephone 3-0826.

Rua José Bonifacio, 110 — São Paulo — 1ª Sobreloja, sala 13 — Telephone 2-1258.

Avenida 7 Setembro 322 — Nictheroy — Telephone 1949.

ACTIVIDADES ESCOLARES

EXAMES

ESCOLA POLYTECHNICA

Estão sendo chamados com urgencia á Secção do Expediente desta Escola, os alumnos: Mario Fernandes Imbiribá e Léo Henrique Cavalcanti de Albuquerque.

Provas escriptas: — Hoje, ás 16 horas, será chamado para prova escripta de Medidas Electricas, o alumno da E. E. Militar, Helio Macedo Soares e Silva.

Amanhã, ás 14 horas, prova escripta de Hygiene.

Depois de amanhã, ás 9 horas, prova escripta de Construcção.

Provas oraes. Geodesia. Hoje, ás 10 horas, serão chamados para prova oral, os alumnos: Carlos Grandmasson Rheingantz, Oswaldo Campos de Araujo, Vasco Ortigão de Mello e Villar Fiuza da Camara.

A's 9 horas, serão chamados para prova oral de Resistencia, os alumnos: — Augusto Cesar do Nascimento Sobrinho, Annibal Vieira de Macedo, Carlos Norberto Bica, Euclydes Pontes, Gerardo Alves Oliveira, Manoel Campos de Assumpção, Mario Fernandes Imbiribá, Origenes da Soledade Lima, Paulo Vaz Paixão.

Amanhã, ás 11 horas, prova oral de Medidas Electricas.

FACULDADE DE MEDICINA

O exame de Physiologia do 1º anno Odontologico, será realizado amanhã.

— O exame de Microbiologia, do 2º anno Pharmaceutico, será realizado amanhã.

— Deverão comparecer á Secção de Expediente, com toda a urgencia, os alumnos do 1º anno medico ns.: 117 — 138 — 145 e 179.

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

Realizar-se-ão nesta semana as seguintes provas: dia 26, ás 15 horas — Arte Applicada; no mesmo dia ás 9 horas — Pintura; dia 28 ás 17 horas. Modelo-vivo, no mesmo dia ás 11 horas: prova de Stereotomia (4º anno).

Curso de férias — Acha-se funccionando na Escola, diariamente, sob a direcção do docente Marques Junior, um curso de férias, de desenho e modelo-vivo.

A secretaria dará informações aos interessados.

AS ACTIVIDADES DA POLYCLINICA DE COPACABANA

Da Polyclinica de Copacabana, a A. B. 1, acaba de receber o seguinte communicado:

— "Para o periodo de 1933 a 1935 foi eleita e empossada a nova directoria desta benemerita instituição, composta dos seguintes nomes: — Director, dr. Isaac Brown; vice-director, dr. Moreira da Rocha; secretario, dr. Heitor Peres e thesoureiro, dr. Salgado dos Santos.

A Polyclinica de Copacabana foi fundada ha mais de dois annos e desde então vem funccionando ininterruptamente, á rua Copacabana n. 521. Nesse periodo foram ali prestados os seguintes serviços: — Consultas, 33.610; intervenções, 6.028; curativos, 9.117; exames de laboratorios, 6.066; e injecções, 48.000.

O tratamento na Polyclinica de Copacabana é absolutamente gratuito, destinando-se aos milhares de doentes pobres que existem naquelle bairro e adjacencias, sendo sem remuneração os serviços dos medicos, dentistas e auxiliares academicos que ali trabalham. A Polyclinica de Copacabana não recebe subvenções officiaes, vivendo exclusivamente do auxilio do seu quadro de contribuintes, recrutado entre os proprios moradores do bairro, mais favorecidos da fortuna. A renda que se consegue arrecadar é toda gasta no pagamento de aluguel de casa, empregados, luz, gaz, telephone, compra do material necessario aos consultorios, etc. A nova directoria pretende tornal-a ainda mais efficiente, ampliando os serviços existentes, melhor dotando os consultorios, installando outros, etc. Para esse fim, está dirigindo um appello aos moradores de Copacabana, Ipanema, Leblon, Gavea, Urca e Botafogo, no sentido de lhes fornecerem os recursos necessarios, quer em donativos, quer em material para uso nos consultorios, quer em contribuições mensaes por parte daquelles que ainda não pertençam ao quadro dos mantenedores".

INFORMAÇÕES DOS ESTADOS

RIO GRANDE DO SUL

ORÇAMENTO DE 1934

PORTO ALEGRE, dezembro (Do correspondente) — O Conselho Consultivo, na sua ultima sessão, approvou o projecto de orçamento para 1934 que estabelece em 30.920:000$000 a receita e despesa do proximo exercicio. Na despesa, a maior verba é consignada aos trabalhos de saneamento e amparo á lavoura.

A EXPORTAÇÃO DO FUMO

PORTO ALEGRE, dezembro (Do correspondente) — Foi bem recebida nos circulos commerciaes do Estado a medida do ministro da Fazenda que, considerando ser o fumo do Rio Grande do Sul consumido exclusivamente pelo Uruguay, a fiscalização bancaria dispensará a prova de consumo, devendo a exportação ser feita na base de peso ouro uruguayo.

PECUARIA

PORTO ALEGRE, dezembro (oD correspondente) — O mercado de productos pecuarios continu'a firme e os negocios de lá estão em optimas condições, tendo havido grande exportação de lã fina. Estão sendo feitas varias transacções de bovinos para côrte e para invernar, sendo boas as perspectivas da safra do gado. Ha, comtudo, esperanças de serem alcançados melhores preços. Os criadores mantêm-se retraidos. As refinarias de banha apresentam pouca animação, mas a cotação do producto tende a melhorar progressivamente, segundo informações vindas de Taquary.

MARGEM

Cinema

MARGEM, dezembro (Do correspondente) — Será inaugurado brevemente o bello edificio que se está construindo nesta cidade para installação de um moderno cinema, melhoramento que vem sendo esperado com ansiedade.

TUPACERETA

"A Cochilha"

TUPACERETÃ, dezembro (Do correspondente) — Circulará, dentro de alguns dias, nesta cidade, o semanario "A Cochilha", que não terá cor politica nem religiosa.

TAXA BROMATOLOGICA

TUPACERETÃ, dezembro (Do correspondente) — Os hervateiros locaes dirigiram-se ao interventor federal solicitando-lhe a isenção da taxa bromatologica, recentemente creada sobre o matte, onerando este producto de 65 % do seu preço, o que constituirá grande embaraço á sua venda, acarretando, de tal fórma, sérios prejuizos ao commercio.

IJUHY

Chuvas

IJUHY, dezembro (Do correspondente) — Após longa estiagem, que damnificou bastante as plantações, têm caído, em todo o municipio, chuvas torrenciaes, esperando-se ainda uma safra regular de fructas e cereaes.

LIVRAMENTO

Estradas

LIVRAMENTO, dezembro (Do correspondente) — Attendendo ao que lhe pedira a população, a Prefeitura mandará reparar, em janeiro proximo, as estradas de rodagem do municipio, algumas das quaes possuem trechos intransitaveis.

BAGE'

O trigo

BAGE', dezembro (Do correspondente) — Afim de proceder a analyses sobre a cultura do trigo e fomentar o seu desenvolvimento, foi inaugurada, ha poucos dias, nesta cidade, uma Estação Experimental Phytotechnica.

PASSO FUNDO

Frigorifico

PASSO FUNDO, dezembro (Do correspondente) — Em janeiro vindouro será installado, aqui, um Frigorifico Modelo, que pela sua capacidade será o maior da America do Sul.

PERNAMBUCO

FARINHA DE TRIGO CONDEMNADA E QUE VEM PARA O RIO

RECIFE, dezembro, 24 (Do correspondente) — Ha poucos dias a Saude Publica condemnou grande partida de farinha de trigo marca 2 zeros e 3 zeros, importada de Buenos Aires donde vão embarcadas pela firma Migetti & Cia., por ter constatada na mesma a presença de substancia toxica que a tornava imprestavel ao consumo.

Ante essa prohibição e o protesto da imprensa foi impossivel collocar a referida mercadoria aqui, sendo reembarcada para o Rio, em lote de 5.093 saccos no vapor "Iraty", da Companhia Commercio e Navegação, afim de ser collocada na praça carioca.

SÃO PAULO

AMPARO

Festa de formatura

AMPARO, dezembro (Do correspondente) — Realizou-se, em dias da semana passada, no Theatro Santa Helena, a festa de formatura dos alumnos do Collegio Nossa Senhora, que teve excepcional brilhantismo.

LAVOURA

AMPARO, dezembro (Do correspondente) — Após prolongada estiagem, que já vinha alarmando os lavradores, principalmente os plantadores de cereaes, tivemos abundantes chuvas neste municipio.

Estas aguas vieram ainda em tempo para salvar grande parte da lavoura.

IPAUSSU'

Exposição escolar

IPAUSSU', dezembro (Do correspondente) — Encerrando o anno lectivo o Grupo Escolar local inaugurou interessante exposição escolar que foi muito concorrida e impressionou de maneira agradavel aos visitantes.

RIBEIRÃO PRETO

Conferencias

RIBEIRÃO PRETO, dezembro (Do correspondente) — Estão sendo aguardados nesta cidade, na proxima semana, os srs. José Vizioli e Roberto Rodrigues, technicos da Secretaria da Agricultura, que aqui realizarão varias conferencias sobre algodão e canna.

S. ROQUE

Receita

S. ROQUE, dezembro (Do correspondente) — A Prefeitura orçou a receita e fixou a despesa em 132 contos de réis para o exercicio de 1934, por acto n. 379, approvado pelo Departamento da Administração Municipal.

SANTA ROSA

A balsa sobre o rio Pardo

SANTA ROSA, dezembro (Do correspondente) — Está ainda sem solução o caso da balsa que, por sobre o rio Pardo, deveria fazer a ligação deste municipio com a cidade de Cajurú. Essa balsa já foi construida desde o mez de maio, mas ainda não pode prestar serviço em consequencia de uma exigencia da Companhia Mogyana.

O prefeito desta localidade não tem abandonado o problema e espera solucional-o quanto antes.

Producção assucareira

SANTA ROSA, dezembro (Do correspondente) — Na Usina Amalia terminou a safra deste anno, com uma producção extra de cento e oitenta e tres mil saccas de assucar.

Este anno a sua producção foi de mais 30 mil saccas sobre a do anno passado.

ARAÇATUBA

Syndicato dos Contadores

ARAÇATUBA, dezembro (Do correspondente) — Realiza-se hoje, ás 16 horas, no predio onde funcciona a Faculdade de Commercio "D. Pedro II", a reunião dos guarda-livros e contadores de Araçatuba, afim de installar, neste municipio, o syndicato dos contadores que visa defender os interesses de numerosa classe.

LINS

Kermesse

LINS, dezembro (Do correspondente) — Em beneficio da matriz local realizaram-se animadas kermesses cujas barracas denominadas "Piratininga" e "São José" foram entregues ás principaes familias da cidade.

A kermesse deu optimos resultados. A renda acha-se depositada na agencia do Banco do Brasil.

TAUBATE'

Classificação do café

TAUBATE', dezembro (Do correspondente) — Os encarregados technicos da classificação do café, estiveram aqui, e fizeram no saguão do Polytheama uma demonstração publica da classificação dos diversos typos de café offerecendo tambem as provas de chicara e distribuindo a tabella official da classificação.

Em seguida, exhibiram o film de propaganda e defesa da lavoura do nosso principal producto.

Audição de piano

TAUBATE', dezembro (Do correspondente) — Alcançou brilhante exito a ultima audição de piano das alumnas de D. Escolastica Vieira, á qual compareceram as figuras de maior destaque em nossa sociedade.

S. CARLOS

Temporal

S. CARLOS, dezembro (Do correspondente) — Em dias da semana passada desabou sobre esta cidade violento temporal que victimou duas pessoas e damnificou além da ponte Ruy Barbosa diversas residencias.

MINAS GERAES

JUIZ DE FORA

Os faiscadores de ouro

JUIZ DE FORA, dezembro (Do correspondente) — A imprensa de Bello Horizonte divulga uma interessante estatistica, a respeito do numero de faiscadores a catadores de ouro, existentes em plena actividade, no Estado de Minas.

Os calculos mais approximados asseguram que existem, no territorio mineiro, nada menos de dois mil faiscadores, dos quaes a maior parte está localizada no valle do rio das Velhas.

A producção do ouro, por esses faiscadores, que ainda empregam os methodos de exploração mais summarios e mais primitivos, é de 40 contos por dia ou sejam 1.200 contos por mez ou 14.400 contos por anno.

UBERABA

Algodão

UBERABA, dezembro (Do correspondente) — Está augmentando, dia a dia, o interesse pelo plantio do algodão neste municipio, projectando-se a fundação de uma cooperativa a que se filiarão todos os nossos agricultores.

DIAMANTINA

Escolas

DIAMANTINA, dezembro (Do correspondente) — Serão creadas, aqui, em 1934, mais um Grupo Escolar e diversas escolas de campo.

Estes melhoramentos que vêm sanar grandes deficiencias de nosso ensino, demonstra o cuidado que á instrucção dedicam os nossos administradores.

GOYAZ

Instrucção

GOYAZ, dezembro (Do correspondente) — O nosso governo tem encarado carinhosamente, com o interesse que se faz necessario, todos os magnos problemas deste Estado, procurando solucional-os com presteza.

O da instrucção é positivamente o que vem merecendo mais attenção do interventor Pedro Ludovico, apesar das grandes difficuldades financeiras do momento.

Foi creado um corpo de professores ambulantes, para melhor diffusão do ensino primario no interior goyano.

BOMFIM

Fruticultura

BOMFIM, dezembro (Do correspondente) — Vem tomando animador incremento, neste municipio, a fruticultura, cujas plantações foram este anno em numero superior aos do ultimo lustro.

Ha entre os agricultores muita confiança no mercado de frutas, que sempre tem offerecido boas cotações.

ESTADO DO RIO

S. GONÇALO

Escola

S. GONÇALO, dezembro (Do correspondente) — Um dos mais graves problemas deste municipio, sem duvida, é o da alphabetização.

Cidade de notavel indice demographico, acha-se quasi sem escolas.

Nasceu desta circumstancia a campanha que desenvolve enthusiasticamente no seio das nossas classes conservadoras, em prol da creação de novos estabelecimentos de ensino nas diversas fazendas e povoações desse turno.

NOVA FRIBURGO

Rodovia

NOVA FRIBURGO, dezembro (Do correspondente) — O povo deste districto recebeu com satisfação a noticia referente ao decreto da Prefeitura deste municipio, que autoriza a construcção de mais uma estrada de rodagem que ligará esta localidade á cidade de Amparo.

BARRA MANSA

A proxima safra

BARRA MANSA, dezembro (Do correspondente) — Reina grande enthusiasmo, no seio dos nossos fazendeiros, pela safra do proximo anno, que se annuncia promissora, principalmente de algodão e café, cujos typos serão, na maioria, de boa cotação.

O auto-caminhão foi de encontro ao poste

O auto-caminhão de transporte de leite, n.° 4133, dirigido pelo motorista José do Nascimento, de 31 annos d idade, casado e residente á rua Nilo Peçanha, quando corria hontem, pela rua 24 de Maio ao chegar á esquina da rua Alan Kardeck, perto da Estação do Engenho Novo, derrapou, ao evitar um choque com um outro carro que passava, indo de encontro a um poste e o muro da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Em consequencia, ficou ferido o chauffeur Nascimento, que soffreu contusões na cabeça e fractura do braço esquerdo.

A Assistencia do Meyer, soccorreu-o.

O commissario Sergio Affonso Alves, do 19.° districto policial, registou o facto.

Sexagenaria victima de quéda de bonde

Umbelina Maria da Conceição, com 60 annos de idade, e residente á rua Visconde de Santa Cruz n.° 69, caiu, hontem á noite, de um bonde linha Piedade, na rua 24 de Maio, perto da Estação do Engenho Novo.

Em consequencia, a sexagenaria soffreu feridas contusas na região occipto-frontal e commoção cerebral.

Umbelina foi soccorrida pela Assistencia do Meyer.

O commissario Sergio Affonso Alves, do 19.° districto policial teve conhecimento do facto.

BIBLIOGRAPHIA MEDICA

CONSTITUIÇÃO

Leonidio RIBEIRO.

O problema das relações entre a forma externa do corpo e a personalidade humana tem sido estudado em todos os tempos e á luz de varias idéas e theorias.

O primitivo conceito hippocratico e galenico dos humores e temperamentos desappareceu para dar logar á concepção anatomica de Bichat, seguida de perto pelas idéas de Wirchow e Pasteur que orientaram em novos rumos os estudos da physiologia e pathologia do homem.

Surgiu, afinal, em fins do seculo passado, a doutrina constitucionalistica que inspirou um movimento de renovação universal no campo das idéas medicas, espalhando-se logo por varios paizes cultos, especialmente a Italia, Allemanha e França.

LA COSTITUZIONE INDIVIDUALE G. VIOLA, BOLOGNA, 1933

A escola constitucionalistica italiana teve como principaes chefes De Giovanni e Viola, cujos trabalhos estão sendo seguidos por um grupo de scientistas do valor de Pende e Barbára.

A obra completa de Viola acaba de apparecer, em 2 volumes, sob o titulo "La Costituzione Individuale", abrangendo as publicações esparsas em revistas e folhetos, nestes ultimos 30 annos de sua actividade scientifica.

E' um livro fundamental para os que desejam iniciar-se nesse ramo dos conhecimentos medicos, que começa a ser estudado entre nós, onde já existem varios trabalhos publicados recentemente.

ENDOCRINOLOGIA, PROF. ROCHA VAZ, RIO DE JANEIRO, 1933

O professor Rocha Vaz é o chefe da escola constitucionalistica brasileira, tendo sido o primeiro a mostrar, em nosso meio, a importancia desses assumptos, chamando a attenção dos seus discipulos para as publicações ultimamente apparecidas.

O recente volume do cathedratico de clinica propedeutica da nossa Faculdade de Medicina aborda um ponto dos mais serios, pois a theoria das secreções das glandulas internas estabeleceu uma relação entre os processos morphologicos e chimicos. O autor começa por dizer que o moderno problema da constituição — A biologia da individualidade — encontrou nos estudos das increções o élo de reunião da morphologia, do temperamento e do psychismo, e a consolidação, em base scientifica, do conceito unitario da individualidade humana.

Na realidade é o systema endocrinico que regula a forma de nosso corpo, accionando o seu metabolismo e orientando as suas reacções nervosas. Está provada a relação existente entre a morphologia do individuo e certas perturbações funccionaes ou orientações psychologicas, não havendo a menor duvida de que os hormonios são factores silenciosos que actuam em nosso organismo, presidindo as modificações que se processam na sua evolução.

Iriamos longe se pretendessemos acompanhar o autor, nos diversos capitulos onde esclarece os problemas da semiologia do systema endocrinico e suas desordens pathologicas. A parte fundamental do volume é, porém, a que trata da "Constituição e endocrinismo", em que lembra a importancia do equilibrio entre os grupos excito-anabolico e excito-catabolico, de que resulta o biotypo normal, o hormolineo de Viola, sendo que as suas variantes, brevilineo e longilineo, serão a consequencia da predominancia de um ou de outro grupo.

O livro interessa tambem aos medicos que não são clinicos e até mesmo aos juristas especializados no estudo das questões de direito penal, pois Rocha Vaz aponta as relações estreitas dos diversos typos constitucionaes com a criminalidade, salientando que o conhecimento da personalidade do delinquente é, no momento actual, o que mais deve interessar ao criminalista, desde que se sabe que o individuo é dirigido em suas acções, bôas ou más, por mecanismos somaticos orientados pela sua constituição, temperamento e caracter, com os quaes o "eu" e a "vontade" formam uma unidade psychica inseparavel.

Landogna, Vidoni, Boxich e outros autores italianos vêm estudando as relações existentes entre a especie de delicto e o biotypo individual, tendo sido possivel verificar que os brevilineos em 5% dos casos praticavam delictos violentos, e apenas em 12 % os crimes sem violencia, emquanto que os longilineos eram encontrados nesta ultima classe de criminosos, em 44 %, e na outra só em 18 %. Vervaeck, na Belgica, apurou que os delinquentes, em geral, são mais communs entre os individuos de estaturas extremas, ou muito baixa ou muito alta.

Esses estudos, que estão sendo repetidos e systematizados na Allemanha, Austria, Belgica. Hespanha, Italia, pretendem demonstrar que a razão estava com Lombroso, cujo genio poude ver a verdade, se bem que de um modo imperfeito, quando affirmou a existencia de uma relação estreita entre os caracteristicos morphologicos do individuo e a criminalidade.

Pende observou em varios criminosos alguns signaes evidentes de endocrinopathias as mais diversas. Murillo de Campos e o autor desta noticia, estudando entre nós o sadista Febronio, nelle verificaram alterações do systema piloso e desenvolvimento exagerado das glandulas mammarias, que traduzem perturbações endocrinicas objectivas das mais sérias.

Deve-se estudar, pois, os criminosos, sob o ponto de vista constitucional e endocrinico, sendo possivel esperar para breve uma conclusão positiva a esse respeito, afim de estabelecer uma prophylaxia e uma therapeutica da criminalidade.

O volume do prof. Rocha Vaz é o primeiro que se publica, em nossa lingua, sobre o assumpto, podendo ser considerado, daqui por deante, a obra fundamental para os que desejam conhecer os segredos do problema constitucional, especialmente referentes á sua parte endocrinologica.

BIOTYPOLOGIA CRIMINAL, W. BERARDINELLI E J. MENDONCA, RIO, 1933

A escola constitucionalistica brasileira já vae dando alguns discipulos. W. Berardinelli, cujo volume intitulado "Noções de Biotypologia", já está em 2ª edição, acaba de publicar, de collaboração com um psychiatra da Bahia, J. Mendonça, um pequeno volume sobre Biotipologia Criminal.

A medicina legal começou a alargar os seus dominios desde que Lombroso mostrou a necessidade de se utilizar os conhecimentos da biologia no estudo das causas do crime.

Dentro dessa nova ordem de idéas é que estão surgindo os resultados das pesquisas realizadas pelos biologistas de todos os paizes onde existem laboratorios de anthropologia criminal, especialmente a Belgica, a Italia, a Allemanha e a Austria, onde esses estudos têm attingido o maior grau de efficiencia technica. Começam entre nós a ser tentados tambem os primeiros trabalhos nesse sentido, sob a orientação da escola constitucionalistica italiana.

Este livrinho se destina a mostrar a importancia do problema, resumindo as idéas e os processos seguidos pelos especialistas de outros paizes na pesquisa da verdade sobre as relações entre a criminalidade e os typos constitucionaes.

E' um volume que deve estar na bibliotheca de todos os criminalistas brasileiros, quer sejam medicos ou juristas, pela clareza com que o assumpto está exposto.

COSTITUZIONE E FECONDITA' PIERO BENEDETTI, BOLOGNA, 1933

O problema das relações entre a constituição e fecundidade, recentemente proposto por Conradi ao Congresso Internacional de Estudos sobre População, mostra o alcance cada vez maior de taes pesquisas.

Piero Benedetti, discipulo de Viola, numa elegante monographia, aborda essa questão á luz dos novos dados fornecidos pelos resultados obtidos por Castaldi, Vannuci, Matheus, Galant, Rossner e Arnesbach. Estes autores se propõem a estabelecer, em cada grupo ethnico sufficientemente homogeneo e numeroso, não só o typo constitucional de cada individuo como ainda o seu grão de fecundidade.

O autor mediu uma série de 270 mulheres, assignalando as differentes condições de idade, puberdade e dimensões da bacia, para concluir que ha uma tendencia para maior capacidade procreativa das mulheres de brachitypo sobre as de longitypo, sendo mais precoce entre as primeiras o apparecimento dos caracteres sexuaes, o que coincide com uma maior possibilidade funccional do apparelho utero-ovariano.

HOMOSEXUALISMO CREADOR, NIN FRIAS, JAVIER MORATA, MADRID, 1932

O problema sexual está, aliás, sendo agora estudado debaixo de outros pontos de vista, de accordo com essas novas idéas, não só na psychiatria, como em criminologia e medicina legal. A questão dos hermaphroditas e dos pervertidos teve os seus termos mudados, depois dos trabalhos fundamentaes de Marañon sobre os estados intersexuaes.

Pelos modernos estudos glandulares, os dois sexos não são mais considerados como integralmente antagonicos.

A mulher, no fim da vida, ou em consequencia de lesões de suas glandulas proprias, começa a apresentar caracteres de masculinidade. Igualmente o homem, quando deixa de ser menino para tornar-se adulto, tem de passar por uma phase de feminilidade, podendo o mesmo acontecer em certos casos de alterações pathologicas.

Afranio Peixoto chegou mesmo a affirmar:

"Não ha sexo puro; em cada sexo ha o desenvolvimento de um, com prejuizo ou atrophia do outro sexo. Para usar uma expressão americana: não ha homens 100%; ha criaturas mais ou menos homens ou mais ou menos mulheres."

Nin Frias, um escriptor argentino, acaba de publicar um volume no qual mostra como entre os maiores nomes da sciencia, da arte e da politica tem havido individuos uranistas.

Assim, esses grandes homens, que foram considerados como fóra da moral do seu tempo, são hoje apenas doentes que devem ser respeitados e tratados.

O caso de Oscar Wilde foi um escandalo, na Europa, nos fins do seculo passado. E, no emtanto, André Gide é hoje um idolo literario, não obstante proclame abertamente as suas tendencias homosexuaes. Mudam os tempos e com elles as idéas e os costumes.

A sciencia da constituição e a endocrinologia estão rasgando novos horizontes na medicina, na psychiatria, na sociologia, na criminologia e na pedagogia.

Os nossos estudiosos precisam, pois, conhecer mais de perto o que se tem escripto a respeito, dentro e fóra do paiz.

Esta noticia registra o apparecimento de alguns dos livros mais interessantes, ultimamente publicados sobre taes problemas.

* * *

Os livros que desejarem ser assignalados nesta secção deverão ser remettidos, pelos seus autores ou editores, para a rua Martins Ferreira, 47.

A situação politica

(Conclusão da 3ª pag.)

chamada e o preto a outra, que teve esta denominação Acontece, porém, que ha certas especies de individuos que, por motivos que não vêm a pêlo investigar, dão ás palavras que pronunciam, e por consequencia, ás idéas que ennunciam, uma significação furta-cor, e o valor infinitamente variavel.

E' um problema sem solução, o eterno mal entendido que, na expressão de um celebre philosopho francez, existe entre uns individuos que procuram fixar convenções com outros, para os quaes as palavras possuem um valor completamente differente, isto é, trata-se, no caso, da perpetua impossibilidade de accôrdo entre os homens que exprimem por formulas definitivas e aceitadas, e os outros, que falam por expressões cuja significação é contingente, e por palavras cujo conteúdo está em perpetuo movimento.

E' evidente que estas duas classes de homens não foram feitas para se entender, nem, mesmo, é possivel a coexistencia da actividade de ambas em um mesmo sector da acção social.

Quando o momento é propicio a uma dellas, é, necessariamente, desfavoravel á outra, e assim vemos, por varias razões apparentes, que se prendem sempre áquella razão preliminar, o afastamento successivo dos individuos pertencentes a uma das classes e a occupação gradativa do terreno pelos representantes da outra.

Um dos exemplos mais frizantes e mais curiosos desses homens oppostos, póde ser observado na nota fornecida por occasião da reunião do Partido Progressista. Emquanto o sr. Gabriel Passos fala claramente na existencia de uma dissidencia, com a indicação precisa dos nomes dos dissidentes e das causas que deram logar á scisão, e acaba por propôr a reunião da commissão executiva, ultima instancia partidaria, para tomar conhecimento do assumpto, o presidente do partido, referindo-se aos mesmos debates da mesmissima sessão, vem a publico dizer que elles se caracterizaram por representar um firme "proposito de cohesão partidaria".

Diante disso as idéas do espectador ingenuo se embaralham irremediavelmente. Como é que se póde chamar, ao mesmo tempo, a uma mesma attitude, cohesão e dissidencia? Estará o ex-presidente do Estado, presidente do Partido, presidente da Assembléa, e candidato a varias presidencias futuras, querendo se divertir á custa dos mineiros?

A situação real do café

(De um observador economico)

O total acima foi o stock existente no Brasil de 1 de julho de 1930 a 30 de junho de 1933, sobre o qual deveriam incidir as parcellas da exportação e as das operações de compra effectuadas pelo governo central através as tres modalidades que empregou.

São ainda algarismos ministeriaes os da exportação de 1 de julho de 1930 a 30 de junho de 1933, ou sejam, annos economicos:

Disponivel nos portos em 30-6-33		1.579.182
Retenção, em reguladores, na mesma data		25.270.766
SAFRAS APURADAS:		
1930/31 — 16.552.000		
1931/32 — 27.215.000		
1932/33 — 16.280.000		60.047.000
TOTAL		86.896.918

Mereceu capitulo especial no relatorio do ministro da Fazenda, recem-divulgado, a politica caféeira seguida pelo governo revolucionario visando resolver o decantado problema do café.

Lá estão, no relatorio do titular da pasta das finanças, repizados os mesmos factores determinantes da situação premente da lavoura caféeira tão proclamados por quantos têm cuidado do assumpto: super producção, sub-consumo, má distribuição do producto.

Não pretendemos entrar no merito doutrinario das affirmativas ministeriaes, nem cuidar de fixar novo diagnostico e, muito menos, indicar mais uma solução a se emparelhar a tantos planos salvadores, que só têm levado a lavoura caféeira do paiz a ruina maior. Queremos, sómente, focalizar o plano pré-revolucionario, que adoptado sob a responsabilidade do governo de facto instituido em outubro de 1930, affirma agora o dictador das finanças nacionaes, teve o maior exito e resolveu o problema caféeiro do Brasil.

Sem esmerilhar outras causas, sem rebuscar verbas, nem detalhar dispendios, apontando os proprios algarismos da "fala" ministerial, pretendemos mostrar á Nação que os horizontes da economia caféeira não são tão roseos como affirma o documento em apreço e que a posição estatistica do café não se reajustou assim tão floridamente, pois os armazens ainda estão abarrotados e, de "outro lado", o comprador do café conhece o stock existente no Brasil.

São do relatorio ministerial os seguintes algarismos, que acceitamos sem mais exame:

de 1930/31 — 17.523.559	
1931/32 — 15.277.052	
1932/33 — 12.148.917	44.949.528
Cafés adquiridos pelo governo e incinerados, até 30 de junho de 1933, segundo a revista DNC.	18.325.347
	63.274.875

Comparando-se o stock disponivel e a producção apurada, com a exportação e a eliminação, encontramos, em 30 de junho ultimo, uma existencia no Brasil de 23.622.073 saccas, pertencentes ao commercio e ao governo.

Ainda é da exposição ministerial a declaração de que as compras governamentaes, em execução do programma de reajustamento estatistico, attingiram a 34.797.704. Ora, aceitando-se que essa operação comprehendesse os cafés das safras anteriores, unicamente, deduzamos desse total a parcella de 18.325.347 saccos incinerados, restando 16.472.357 saccos, que corresponde a parcella relativa aos cafés de propriedade do governo. Deduzindo-se esta parcella da existencia apurada em 30 de junho de 1933, encontramos um stock de 7.149.716 saccos em poder das praças de exportação, figurando nos disponiveis dos mercados e nos stocks de retenção.

Pelo exposto, através a responsabilidade dos numeros, não podemos acceitar a conclusão obtida pelo titular da pasta da Fazenda, quando diz que ao iniciar-se a safra caféeira de 1932-33 o saldo accusado era de .... 2.201.128 saccas, naturalmente absorvidas pelo consumo interno. E' que os dados estatisticos coordenados no relatorio distribuido na casa do parlamento peccam um pouco... Assim, emquanto na existencia computam unicamente o disponivel e a retenção em 30 de junho de 1930 e as safras apuradas até 1933, nas deducções são apanhadas as exportações dos mezes de julho e agosto de 1934, já na safra em curso e, portanto, nella figurando respeitavel parcella de cafés novos! Além disto, parece que uma determinada quantidade que figura na parcella de compra tambem figura na de exportação...

Consideremos agora que em 30 de junho ultimo possuia o governo o stock de 16.472.357 saccas, como acima se apurou. E sendo, presentemente, o seu stock de 20.115.694 saccas, tal como consta da declaração ministerial, conclue-se haja elle comprado, de 1 de julho até a data em que coordenou os seus dados estatisticos 3.643.337 saccas. Portanto, acceitemos ainda a deducação desta parcella da existencia verificada no disponivel e na retenção de 30 de junho, que era de 7.149.716, e concluimos que passou para a safra em curso, incorporando-se ao seu disponivel commerciavel, 3.506.379 saccas. Adduzindo esta parcella ao disponivel da safra 1933-34, que o relatorio ministerial fixa em 17.928.000, temos uma existencia de 21.434.379 saccas para attender ás necessidades da exportação. Aceitando ainda a possibilidade de uma saida de 15.000.000, o que se torna pouco provavel, em face da situação criada pela guerra de tarifas iniciada com a França, que era o segundo mercado comprador do café brasileiro, iremos encontrar em julho de 1934, um saldo de 6.434.379 saccas em poder dos mercados de exportação.

Nenhuma surpresa poderá causar este saldo, nem a sua existencia demonstrará o não reajustamento estatistico do café, porquanto impõe-se a existencia, no Brasil, de um pequeno "stock" para attender ás necessidades momentaneas das fluctuações dos mercados.

O ponto vulneravel da affirmativa ministerial, permitta-nos assim qualificar, está em que o governo declara dispor de um "stock" de saccas 20.115.694 e que comprará, compulsoriamente, na safra em curso — 11.952.000. Se a estas duas parcellas adduzirmos o saldo provavel em 30 de junho em poder das praças de commercio de café, encontraremos, ao encerrar-se a safra 1933-34, nos reguladores e nos disponiveis, dentro do Brasil, uma existencia de — 38.502.073 saccas! Esta existencia ninguem poderá negal-a. Affirmar-se-á, porém, que 32.067.694 pertencem ao governo e, portanto, estão fóra do mercado. Esta affirmativa poderá ser categorica; mas os exemplos de hontem, quando se fez a compra compulsoria por força do decreto numero 19.688 do governo dictatorial, trazem certas duvidas quanto á sua sinceridade. E' que, por então, o mesmo se affirmou e, no emtanto, foram realizadas as operações de troca por trigo e de consignação, tirando-se do "stock" do governo o café necessario á realização das mesmas...

Para o commercio geral do café, que se baseia, como todas as grandes organizações de manipulação de productos agricolas, na estatistica, a existencia a ser apurada no Brasil em julho de 1934, terá grande influencia nas suas directrizes. Emquanto existir nos armazens brasileiros cafés empilhados, formando as trincheiras inexpugnaveis dos inimigos da lavoura caféeira, jámais o comprador concordará em que não haja super-producção no Brasil e que, portanto, o nivel de preço de venda do producto possa ser manejado pelo productor. Elle continuará, sempre, a impor a sua vontade; e o productor brasileiro, a despeito da affirmativa ministerial do reajustamento estatistico, continuará a entregar o seu café por qualquer preço, para não ficar sem comprador.

E' estranho que, com tão roseas perspectivas, futuro tão brilhante para a lavoura caféeira, ande o café a rastejar por preços infimos nos nossos mercados e a procura se restrinja unicamente ás imperiosas necessidades decorrentes das ordens de embarque.

Não nos parece seja "uma obra salvadora de economia nacional" o que, até agora, está realizado na politica caféeira, que, através um custosissimo apparelho administrativo, se desenvolve sobre os alicerces de um extorsivo imposto de exportação.

Quanto á parte estatistica, vimos que os numeros ministeriaes peccaram pela falta de realismo, mesmo nesta época de clarões regeneradores. E, quanto á renda e applicação da taxa de exportação, em outro artigo faremos as devidas observações, segundo os dados constantes do substancioso relatorio offerecido aos senhores representantes da Nação, no magno dia da installação da assembléa constituinte nacional.

O vôo da esquadrilha Vuilleman

LOS ALCAZARES, 24 (H.) — Levantaram vôo ás 7 horas e 30 os aviões da esquadrilha Vuilleman, que passaram á noite nesta cidade.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

JUSTIÇA

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje

Uniforme 6º.

Superior de dia, cap. Djalma; official de dia ao Q. G., cap. Astolpho; médico de dia, cp. dr. Cartaxo; médico do promptidão, 1º tenente dr. Noronha; pharmaceutico de dia, 1º ten. grad. Adhemar; dentista de dia, 2º ten. Gosling; ronda: 1º B. I., 1º ten. Dantas; 3º B. I., asp. Clarimundo; 5º B. I., 2º ten. Machado; B. C., asp. Cavalcanti.

Motocyclista do dia, soldado Santos; guarda da Policia Central, 2º ten. Silveira; guarda da Moéda, 2º B. I., 2º ten. Pedreira; guarda do Thesouro, 3º B. I., asp. Faustino; ronda especial, sargentos Cunha, do 3º B. I. e Jorge (3º), do R. C.; ronda de empregados, sargentos — Theodorico, do Cont., e Alfredo, da A. P.; aux. do of. de dia ao Q. G., sargento Antenor, do 5º B. I.; musica de promptidão, a do 5º B. I.; piquete ao Q. G., 2 corneteiros do 3º B. I.; ordens á A. P.: soldados Marino, Orlando e Avelino.

Dia:

No 1º Batalhão, cap. Bueno; no 2º Anthero; no 3º 1º ten. Beguito; no 4º cap. A. Soares; no 5º 1º ten. Barreto; no 6º 1. ten. Dario; no Regimento de Cavallaria, 1º ten. Bresciani; no C. S. Auxiliares, 1º ten. Benevides; junta de inspecção de saude, cap. dr. Macedo, 1º ten. dr. Noronha e 1º ten. dr. Calasa.

Promptidão:

Asp. Quaresma, asp. Macedo, asp. Dilair, 1. ten. Alvarez, 2º ten. Lopes, asp. Lauro e 1º ten. Cunha.

CARNAVAL

Como foi commemorado o Natal nos clubs — Uma linda festa praieira em Ramos — O anniversario dos "Baetas" — Uma palestra com o presidente dos Pierrots da Caverna — A noite de São Sylvestre na Avenida — Batalhas de confetti annunciadas

GRANDES CLUBS

FENIANOS

Muito se vem falando em torno do maravilhoso baile á fantasia que os defensores do "Poleiro" organizaram para a noite de São Sylvestre.

Os amplos salões da rua Evaristo da Veiga estão sendo lindamente ornamentados. Duas mil lampadas foram estendidas na frente do edificio, varias allegorias foram armadas nas janellas do predio.

Nada menos de duas orchestras e uma banda militar foram contractadas para dar mais realce aos folguedos carnavalescos no "Poleiro".

Depois desse baile entrará em funcção o Grupo Você Vae, que reune em seu seio a nata dos valorosos carnavalescos que se abrigam nas dobras do pavilhão alvi-rubro.

CONGRESSO DOS FENIANOS

Os "vermelhos" apresentam-se para a grande jornada que se comporá do dia 1º de janeiro terá inicio em toda a capital do "Momolandia". E' inutil dizer mais sobre os decididos folliões do "Senado", entre os quaes se encontram Minó, Peixe Frito, Malvadeza e outros.

Duas orchestras formidaveis cadenciarão as dansas.

TENENTES

Baile de anniversario — A "Caverna" refulgirá de enthusiasmo, na noite de São Sylvestre.

E' que os incansaveis batalhadores "baetas" completam o seu 78º anno de existencia, cercados da sympathia da cidade.

Nesse dia, os amplos salões da rua Marangupe serão abertos, para um importante baile que marcará para as hostes preta e encarnada mais uma formidavel victoria.

Um grupo de foliões da "Bola Preta" posa para a nossa objectiva

Blócos, Ranchos e Cordões

Bola Preta

Mais duas noites de intensa alegria nas hostes da Bola Preta.

A's 17 horas de domingo foi servida aos "irmãozinhos" uma succulenta consoada á portugueza. A's 22 horas teve inicio o segundo baile, que se prolongou até as tantas da madrugada.

Hontem, para esquentar os corações, foi servido um pyramidal angú á bahiana, aos amigos do querido cordão. A' noite, para acabar com as dores rheumaticas, realizou-se a 3ª e ultimo baile dos festejos do Natal.

A "irmandade" foi prodiga em gentilezas para com os seus amigos.

A Broadway Jazz Band não deu uma folga aos carnavalescos, todo o seu vasto repertorio foi tocado e retocado para alegria dos dansarinos.

ORPHEÃO PORTUGAL

A passagem do velho para o novo anno será imponentemente commemorado nas hostes dos orpheonistas com um formidavel baile que terá inicio ás 21 horas e se prolongará até ás 4 da madrugada.

A "Commissão Chave de Ouro" é o respectivo nome que um nucleo de abnegados cavalheiros adoptou ha tres annos, quando se realizou a primeira e sumptuosa festa.

Para commemorar o 3.º anniversario estes aguerridos senhores estão organizando um formidavel baile que irá fechar mais uma vez com authentica chave de ouro o anno de 1933.

A luxuosa séde da benemerita aggremiação artistica receberá bella ornamentação e deslumbrante illuminação feita pelos associados Lisboa Junior e Domingos Azevedo, dois artistas de nomeada. Tocará a excellente "jazz"-Londres, sendo exigido o traje completo, fantasias distinctas e o convite fornecido pela commissão que se encontra diariamente, na séde, das 20 ás 22 horas. A "Chave de Ouro" é constituida dos seguintes membros: Madrinha, Luzia Lopes de Barros; presidente de honra, Amancio Alves; presidente, Armando Andrade; vice-presidente, Lisboa Junior; 1.º e 2.º secretarios, José Moreira da Costa e Justiniano Borges Perdigão; 1.º e 2.º thesoureiros, José de Souza Gonçalves e Mamede Guimarães Netto; procurador, José de Andrade.

NOS PIERROTS DA CAVERNA

Uma palestra com o presidente desse Club

Os clubs de carnaval continuam, ainda, em espectativa para a organização dos programmas de festas externas.

E' que o governo, desde Rodrigues Alves, por intermedio do Ministerio da Justiça, subvencionava com .... 22:000$ cada um dos clubs carnavalescos, mas o Provisorio, sob a allegação de comprimir as despezas, supprimiu o auxilio.

Ha poucos dias foi enviado ao sr. Getulio Vargas um memorial, solicitando o restabelecimento da subvenção official.

Hontem, estivemos nos "Pierrots" com o intuito de saber como vão andando os preparativos da grande festa popular naquelle quartel de alegria, e o seu presidente Manoel Muratori Barretos, que é tambem um dos membros da Commissão de Turismo da Prefeitura, nos attendeu com solicitude:

— O Carnaval deste anno será melhor e mas estrondoso do que o do anno passado.

Não ha duvida que o Governo Federal terá de unir-se á Prefeitura para patrocinar a festa mais caracterstica da nossa Capital.

Este anno, o proprio nome do Brasil está compromettido com a propaganda intensa feta na Inglaterra, na França ,(que sei eu?), na Europa e na America inteira para attrahir turistas a virem ver o Carnaval melhor do mundo.

E é mesmo. Ninguem sabe brincar com a expansão do carioca. Para o Carnaval é preciso se ter sangue. E' uma festa de vitalidade, uma demonstração de energia de um povo.

E o "Quininho", como é conhecido nas rodas carnavalescas estendeu-se em considerações sociologicas sobre o Carnaval para voltar á questão da sua economia:

— A pequena subvenção que o Governo dá aos clubs volta duplicada para os cofres publicos, porque os impostos de importação do material estrangeiro e de consumo de bebidas são colossaes.

Perguntamos ao illustre presidente dos "Pierrots" porque o Governo não officializava o Carnaval.

— Elle nunca foi officializado e essa historia de se dizer que o governo officializa o Carnaval dá em resultado que o commercio não quer mais auxiliar os clubs.

E não precisamos contar com uma boa receita para fazer carros verdadeiramente artisticos.

Os carros allegoricos custam muito dinheiro: luz, fogos de artificio, pessoal, cavalhada, vestimentas e o trabalho artistico, tudo isso custa muito caro.

E não vamos ahi por na rua qualquer boneco porque será uma vergonha expor aos olhos exigentes dos turistas baboseiras de mão gosto, indignas de nossa civilização.

Como indagassemos se os "Pierrots" fariam de qualquer maneira o Carnaval da rua, Quininho nos respondeu:

— Por emquanto só organizamos o programma do Carnaval interno: baile na noite de S. Sylvestre e todos os sabbados seguintes até os tres dias, em que serão continuos. Já agalvanamos os artistas mas não se deliberou nada sobre o Carnaval externo antes da decisão do governo.

ARREPIADOS

Realizou-se hontem nos salões do club da rua das Laranjeiras o tradicional baile de Natal.

Duas esplendidas jazz deliciaram os dansarinos com o seu amplo repertorio.

Os directores do club distribuiram á gurysada do local innumeras balas, biscoutos e brinquedos.

Para a noite de S. Sylvestre os defensores dos Arrepiados estão organizando outro formidavel baile.

FLOR DO ABACATE

Os "abacateiros" tiveram hontem um dia feliz.

Os seus salões foram abertos para uma encantadora festa infantil.

Os directores do club distribuiram uma farta mesa de doces e brinquedos á gurysada pobre do bairro.

No dia 31 mais um esplendido baile deverá ser realizado nas hostes da Flor do Abacate.

A NOITE DE S. SYLVESTRE NA AVENIDA

Os preparativos para os festejos do inicio do Carnaval

O Centro dos Chronistas Carnavalescos está empenhado em dar o maior brilho á festa tradicional da noite de São Sylvestre, na Avenida Rio Branco.

E essa noitada se annuncia de grande enthusiasmo e brilhantismo, como o melhor prenuncio do Carnaval do 1934.

A batalha de confetti que o Centro de Chronistas Carnavalescos vae promover é dedicada ao dr. Pedro Ernesto, Interventor no Districto Federal, em honra ao interesse manifestado pela grande festa carioca.

Serão homenageados, nessa noite, o Touring Club do Brasil e Rotary Club, que são as duas entidades de positivo valor e dedicação aos interesses da nossa Capital.

ORNAMENTAÇÃO E ILLUMINAÇÃO DA AVENIDA

Haverá uma ornamentação especial na Avenida Rio Branco, na noite de 31 de dezembro.

Em numero de cinco, os coretos bem engalanados servirão a quatro bandas de musica, sendo um destinado á commissão de recepção e membros do C. C. C.

No perimetro occupado pelos alludidos coretos serão collocadas mais duas mil lampadas electricas, que assim derramarão uma luz intensa para maior esplendor da festa.

A COMMISSÃO DE RECEPÇÃO AO INTERVENTOR NO DISTRICTO FEDERAL

O dr. Pedro Ernesto terá imponente recepção, que lhe será prestada, a exemplo dos annos anteriores, por uma commissão organizada pelo C. C. C. e constituida de pessôas de alta representação do commercio, da industria e do jornalismo.

E' a seguinte a alludida commissão:

Sr. Alberto Braga Filho, chefe da Casa David.

Sr. commendador Nicolão Guimarães, chefe da Companhia Veado;

sr. Darke de Mattos, chefe da Fabrica Bnering.

sr. José Millet, chefe da Companhia Brasileira de Terrenos.

Dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

Deputados Milton de Carvalho, presidente do Syndicato dos Lojistas e chefe da "A Capital".

Dr. Alfredo Pessôa, chefe do Departamento de Turismo da Municipalidade.

Dr. Juvenal Murtinho, do Touring Club.

Dr. Cerqueira Lima, do Rotary Club.

Sr. Pedro Magalhães, presidente da Associação dos Empregados no Commercio.

Para completar essa commissão, deveria ser convidado ainda o senhor conde Pereira Carneiro.

AS BANDAS DE MUSICA

Entre as bandas de musica que tocarão nos quatro coretos a ellas destinados, figuram a do Corpo de Fuzileiros Navaes e a do Corpo de Bombeiros.

No coreto da commissão tocará a Tuna Mambembe. E' a primeira vez que um conjunto faz parte do coreto destinado ás commissões.

A Tuna é esplendida e muito cooperará para o brilhantismo da grande festa.

OFFERTA DE PREMIOS

Espontaneamente, tem recebido o C. C. C. generosas cooperações e entre ellas cumpre assignalar as da Casa David, que offereceu confetti, serpentinas e lança-perfume; Casa Lohner, um premio; Companhia Veado, cigarros; A Exposição, um premio; Casa Sucena, um premio; Casa Marvello, 12 casacos kymonos.

A Casa Sucena offerecerá tambem lindos premios, por intermedio de um dos seus socios, o sr. Domingos Moreira Netto.

UM PREMIO DO "JORNAL DO BRASIL"

O "Jornal do Brasil", collaborando para o esplendor da festa da cidade, offereceu um rico bronze. Esse gesto serviu como um incentivo á directoria do Centro de Chronistas Carnavalescos.

QUANDO TERÃO INICIO OS FESTEJOS

A's 20 horas, todas as bandas de musica darão inicio aos festejos, com os seus programmas de musica carnavalesca.

Espera-se que a affluencia á nossa maior arteria urbana seja verdadeiramente grande, attendendo-se á superior organização que se vae desenvolvendo com os preparativos para a noite de S. Sylvestre.

BATALHAS DE CONFETTI

No dia 2, num trem da Leopoldina

Causou a melhor impressão nos suburbios da Leopoldina, a iniciativa da aguerrida "Turma dos Trens", fazendo realizar no dia 2 de janeiro uma formidavel batalha de confetti.

Essa pyramidal batalha será travada num carro especial da Leopoldina, cuja composição partirá da estação da Penha ás 6 horas e 20 minutos, sendo o carro contratado pela esforçada commissão, a qual não medirá esforços afim de offerecer aos carnavalescos lopoldienses uma festa condigna.

O carro será artisticamente ornamentado, cujo trabalho está confiado aos dignos folliões "Tiãozinho", "Duque" e "Tremzinho".

Para animar a festa, foi contratada uma jazz de oito figuras e banda de clarins.

Estão á frente deste emprehendimento os carnavalescos de tempera como "Tiãozinho", "Duque", Casanova, Junqueira, "Bahianinho" e "Peruzinho".

MAIS UMA BATALHA DE CONFETTI NA RUA ARCHIAS CORDEIRO

O carioca é essencialmente dotado de espirito carnavalesco, por excellencia.

A chegada do carnaval lhe toma toda a actividade cerebral, pensando constantemente, onde quer que se encontre no dia em que poderá se divertir á vontade junto com toda população, para attenuar um tanto as afflições e as amarguras da vida quotidiana, de trabalho, de lutas incessantes, de desgostos e desprazeres.

Toda a cidade deslumbra neste momento e por varias razões. E' que em todos os principaes centros do Rio se estão organizando commissões com o intuito de preparar batalhas de confetti para apressar os momentos de alegria e de riso que taes festejos carnavalescos proporcionam.

Entre estas, organiza-se para o dia 31 do corrente, uma na rua Archias Cordeiro, que tomará toda a extensão daquella principal arteria da "Capital dos Suburbios".

A' frente da commissão organizadora está o conhecido gentleman e follião K. Reca, que muito se tem esforçado e contribuido para maior realce e brilhantismo da festa de Momo.

Está, portanto, de parabens, a população do Meyer, por mais esta contribuição para o alegramento dos folliões.

GRANDE BATALHA DE CONFETTI NA RUA BERNARDINO DE CAMPOS

Antecedendo os folguedos de Momo, que este anno promettem alcançar o maximo de explendor, os folliões do populoso suburbio de Piedade estão trabalhando activamente neste sentido, para que a batalha de confetti, que será realizada no dia 31, em homenagem ao anno que se finda, se revista com o mais elevado brilhantismo possivel.

Haverá tres coretos e tres mil lampadas que servirão para illuminar toda a extensão da rua Bernardino de Campos, uma das mais bellas vias publicas daquelle bairro suburbano, onde a divertida e elegante batalha se deverá realizar.

Em frente á casa do follião Julio, que é o principal organizador da festa carnavalesca, será levantado um coreto principal, architectado a capricho, de accordo com a arte moderna.

Deverá ser, pois, uma noite bastante interessante essa de 31, não só pelo facto de ser a despedida do anno como tambem por já estar o carioca impaciente pela demora da chegada do "reino do momo", tendo assim opportunidade de satisfazer esta impaciencia, aliás, com muita razão.

AVISO

Todas as noticias referentes a batalhas de confetti, bailes a fantasia e demais festas carnavalescas, destinadas á publicidade, neste jornal, devem ser dirigidas aos chronistas **CUICA-TAMBORIM.**

Banhos de mar a fantasia

A praia de Ramos em festa no dia 1º

Realiza-se no dia 1.º de janeiro, na encantadora praia de Ramos, um sumptuoso banho a fantasia, promovido pelo C. C. C.

Os directores do centro vêm medindo esforços para que a mesma nada deixe a desejar.

O movimento que se verifica nas hostes de Momo na cidade, e principalmente nos suburbios, é bem o attestado mais flagrante do exito que tal iniciativa vem merecendo das entidades respectivas e tambem do povo.

A praia de Ramos apresenta outro aspecto. O dono do Casino ali existente ampliou-o fez coisa nova, um grande salão para baile e pela praia espalhou lindos palanques.

OS MEMBROS JULGADORES

A commissão de festas do C. C. C. convidou para membro presidente da commissão julgadora o sr. Euclydes de Faria. A este senhor foi tambem dada a missão de escolher os demais membros.

INICIO E TERMINO DA FESTA

A festa em virtude de ser o dia 31 grandemente festejado, terá inicio ás 8 e terminará ás 18 horas.

OS BLOCOS EM ACTIVIDADE PARA O GRANDE DIA

Sociedade Filhos de Talma, Rio Moto Club, São Paulo F. Club, Ramos F. C., Resistentes de Ramos, Endiabrados de Ramos Gremio Progresso Leopoldinense, Rancho União de Bomsuccesso e outros.

No local da festa foram aarmados 3 coretos, onde tocarão duas es-

(Continua na 10ª pag.)

LIVROS NOVOS

"LEGISLAÇÃO SOCIAL-TRABALHISTA", PELO DR. ALFREDO JOÃO LOUZADA

Por determinação do ministro do Trabalho, Industria e Commercio, o dr. Alfredo João Louzada reuniu e commentou num volume de quinhentas paginas, a nossa legislação social-trabalhista, em vigor. A utilidade dessa obra é de tal fórma evidente que se torna desnecessario tecer maiores considerações a respeito. O dr. Alfredo Louzada adverte modestamente que o seu exhaustivo trabalho representa uma simples collectanea de decretos. Entretanto, a exposição inicial sobre as iniciativas até agora realizadas nesse sentido, em nosso paiz, as multiplas annotações e advertencias contidas no texto, os commentarios desenvolvidos pelo autor, revelam um verdadeiro codigo das aspirações sociaes e trabalhistas do Brasil. Alli se encontram, perfeitamente coordenadas, intelligentemente dispostas, as questões relativas á localização de trabalhadores, caixas de aposentadorias e pensões, instituto de previdencia, nacionalização do trabalho, syndicalização das classes de emparegados e empregadores, carteira profissional, duração do trabalho, condição do trabalho de mulheres e menores, convenções collectivas, commissões de conciliação e julgamento, profissão de leiloeiros, seguros, infracção das leis sociaes, inspectorias regionaes, representação de classes á Assembléa Constituinte, e muitos outros assumptos de interesse geral.

O livro do dr. Alfredo Louzada excede os limites de uma compilação burocratica e apressada, orientando com segurança os interessados na materia e demonstrando em ultima analyse que possuimos uma obra de legislação social á altura das necessidades nacionaes.

Por todos esses motivos, não podemos deixar de louvar o criterio, a intelligencia, o senso administrativo e finalmente o patriotismo com que o dr. Alfredo João Louzada se desobrigou da importante missão que lhe foi confiada.

A esquadrilha Vuillemin regressa á França

PARIS, 24 (Havas) — Chegaram ao aerodromo de Istres 27 apparelhos da esquadrilha Vuillemin, que realizou o "cruzeiro negro".

O general Vuillemin ficou sózinho em Rabat. Ainda não está fixada a data de seu regresso á França.

DESASTRE NA CENTRAL DO BRASIL

O NOCTURNO MINEIRO N 1 CHOCOU-SE COM O TREM DE LEITE DOIS MORTOS E 4 FERIDOS

Na madrugada de domingo, a Agencia da Central do Brasil, teve conhecimento de haver o trem N. 1, que partira de D. Pedro II ás 18,30, chocado-se com o M P 2 proximo ao tunnel de Sant'Anna, que se destinava a esta capital, conduzindo leite.

O desastre, segundo soubemos, foi devido a uma barreira ter cahido sobre a machina do M P. 2, fazendo-o descarrilhar, e impedindo as linhas 1 e 2 proximo aquelle tunnel. Ao approximar-se o N 1 foi impossivel o machinista evitar o choque, dando-se o desastre de consequencias lamentaveis.

Dois soldados que viajavam na plataforma do N1 foram mortos e ficaram gravemente feridos alguns funccionarios da Central, entre elles, Glycerio Pedro Duarte Tavares, conductor de 4.ª classe e o praticante de conductor Wandique.

Os mortos foram transportados ás autoridades de Sant'Anna.

A Administração da Central, enviou para Barra do Pirahy, um especial levando soccorros com engenheiros das 2.ª, 3.ª e 4.ª divisões.

Com o desastre as linhas ficaram impedidas por muitas horas occasionando o atraso dos seguintes trens: N P 1 ás 11 horas e 30 minutos, N P 2, com 4 horas e 57 minutos, N P 4 4 ás 5 horas e 27 minutos, e N 2 ás 13 horas e 5 minutos, S 4 com 4 horas e 37 minutos e finalmente o "Cruzeiro do Sul" ás 10 horas.

A linha 2, ficou restabelecida ás 6 horas e a linha 1 somente ás 15 horas de domingo.

Os prejuizos materiaes foram grandes, ficando as locomotivas e os carros do N 1, bastante damnificados.

Os passageiros do N 1 nada soffreram.

Em torno de nossos problemas militares essenciaes

A tropa e as suas necessidades immediatas

Impressões colhidas entre officiaes arregimentados da guarnição do Rio e de outras guarnições

Proseguindo no seu programma de esclarecer a opinião publica em torno da organização militar do paiz, O JORNAL vem recolhendo interessantes impressões entre os officiaes arregimentados da guarnição do Rio e dos Estados, as quaes logram revelar os indices de desenvolvimento, as necessidades, as falhas dos serviços do Exercito Nacional.

Instituição nacional por excellencia, o Exercito precisa de ser conhecido mais intimamente pela Nação, que tem nelle o esteio-mestre da sua tranquillidade e da paz indispensavel ao rythmo seguro da sua vida politica e social.

Plasma-se, hoje em dia, no seio do Exercito Nacional, uma mentalidade nova e sadia, afastada dos preconceitos de classe e de preponderancia, orientada no sentido do trabalho constructivo e do aperfeiçoamento profissional nas differentes armas de guerra.

Trazendo ao testemunho do publico o debate dos problemas militares mais essenciaes, inteirando-o das necessidades da tropa, O JORNAL outro escopo não tem senão o de fazer-se éco das suas aspirações mais legitimas e dignas de serem attendidas da parte dos responsaveis pelos seus gloriosos destinos:

IMPRESSÕES DE ORDEM GERAL

Sempre se reconheceu como milagre a navegação e o tiro em nossa esquadra, tal o estado do material fluctuante, milagre devido ao esforço, ao carinho das guarnições. O mesmo milagre se verifica em nossos corpos de tropa e, do mesmo modo, ao official e ao soldado se devem, por sua dedicação, ás vezes sobrehumana, existirem ainda as unidades para os labores da paz e da guerra.

Isso se conclue facilmente do exame dos factores que condicionam a efficiencia dos corpos de tropa. No momento actual, de resto situação que existe de longa data, nenhum desses factores encontra satisfação por minima que seja. Em tudo a contemporização e o recurso á boa vontade e á dedicação dos quadros e dos homens. Por toda parte o mesmo estado de inanição, as unidades vivendo de suas proprias reservas organicas, consumindo as proprias entranhas.

Esse estado de coisas foi naturalmente aggravado pelo desgasto de duas campanhas, successivas, a de 30 e a de 32, que vieram completar os prejuizos das que, desde 22, vinha solapando a efficiencia das unidades. Todos pensam que é um dever da Revolução repôr o Exercito pelo menos na situação de 22, sem duvida a ordenada mais alta registrada em sua longa evolução de 908 para cá.

A QUALIDADE DO RECRUTAMENTO

A premencia de effectivos numerosos vem pondo de lado a qualidade dos contingentes em proveito da quantidade de homens a compôl-os. Do ponto de vista physico, comquanto não se admittam homens com taras physiologicas, aceitam-se individuos cuja acclimatação aos rigores da vida da caserna requer um tempo incompativel com a duração do serviço. Quanto ás possibilidades mentaes, muito deixam a desejar os contingentes, consideradas as exigencias da moderna organização das unidades. Dos incorporados, além do soldado commum, do qual muito ha que exigir em capacidade de aprehensão, deve-se tirar ainda os metralhadores, observadores, os telephonistas, os radio-telegraphistas, os agentes de transmissão, os telemetristas, os armeiros, etc., e os graduados. Como fazer isso em um anno, dispondo-se de materia prima impropria?

A solução deste problema é vista de maneira muito pratica — a chamada de contingentes, pelo menos tres vezes superioers ás necessidades. Nesse contingente, alem do exame medico, um exame physico que obrigue o homem a revelar um minimo de capacidade physica — provas de correr, trepar e saltar. Além disso, provas mentaes, para o que o systema de "tests" póde prestar-se muito bem.

Com as exigencias modernas de organização das unidades não é mais possivel esperar do Exercito a iniciação physica e mental dos conscriptos. Isso é uma illusão que precisa desapparecer, apesar de que haja quem pense em attribuir ás unidades militares, ainda, mistéres agro-pecuarios. Dos corpos de tropa pode-se esperar, com segurança, o aperfeiçoamento de qualidades reveladas pelos homens sob bandeira. O Exercito continu'a sendo uma escola, mas uma escola profissional militar, o que acarreta iniciação civica, treinamento psychologico, senso pratico, capacidade de execução, encijamento physico e moral. Nada mais.

Falta ainda aos effectivos de nossos corpos de tropa o augmento do contingente de engajados, cujo numero é insufficiente para a manutenção dos serviços administrativos.

O ENQUADRAMENTO DAS UNIDADES

Nossos homens de tropa são muito mal enquadrados.

Em primeiro logar, a fluctuação dos quadros de officiaes, devido á frequencia das promoções e das remoções. Transfere-se e promove-se em qualquer epoca do anno. Todos os dias se verificam substituições. Por outro lado, devido a varias causas, dentre as quaes sobresaem os "deficits" existentes nos quadros, o regimen da interinidade nos commandos já passou ao estado chronico. E, á proporção que as guarnições se afastam, mais se intensifica a fluctuação dos quadros, tendendo e attingindo á "falta de officiaes". A' mingua de garantias, de estimulos compensadores, os officiaes ou não chegam ás guarnições afastadas, ou a ellas se apresentam pensando em voltar desde o dia da chegada. Esse aspecto da questão do enquadramento das unidades obteria solução immediata com uma lei de quadros que regulasse de modo preciso as condições de accesso, movimento, licença, passagem para reserva, etc., nos quadros de officiaes. Assim o julgam quantos têm encarado de perto a questão.

Em segundo logar, apresentam-se as más condições funccionaes dos sargentos e cabos. Os quadros de sargentos precisam ser homogenizados, quanto á idade, tempo de serviço effectivo nas sub-unidades e preparo profissional. O sargento de tropa, hoje, não está completamente integrado nas suas funcções, por motivos varios, prejuizo esse de marcada gravidade, por isso que a vida da tropa repousa, em ultima analyse, na experiencia e na capacidade profissional, na lealdade e na honestidade funccional do sargento. O quadro de cabos pecca pela improvisação. Annualmente, os cabos das sub-unidades são completamente substituidos e é preciso fazel-os novamente, recrutando-os no contingente incorporado, que só póde gozar desse ultimo escalão de enquadramento a partir da segunda metade do anno de instrucção.

REMONTA

As impressões no que respeita aos solipedes dos corpos de tropa, são identicas ás colhidas sobre a qualidade do recrutamento. O numero, a quantidade, está mais ou menos satisfeita. A qualidade deixa quasi tudo a desejar.

Faltam aos solipedes quasi sempre as caracteristicas de seu emprego, seja a altura para comportar a carga, seja o volume para supportar a tracção. Além disso, chegam aos corpos, para o completo dos claros, num estado tal de miseria organica, que alguns mezes são necessarios para que possam entrar em serviço.

A questão da remonta é das mais debatidas em nosso meio militar. Prende-se ao estado de abandono em que se encontram os rebanhos equinos suffocados pelo maior interesse que despertam os rebanhos bovinos e caprinos, em consequencia do desenvolvimento da industria frigorifica, e a má execução dada aos textos regulamentares sobre a remonta. Aggravam o mal certas fumaças de motorização, a cuja sombra se descuram os mais elementares cuidados com o serviço de remonta.

O phenomeno da motorização é manifesta realidade, em particular nos dominios das organizações militares. Mas, mesmo os paizes mais industrializados procuram utilizar com as necessarias reservas as soluções motorizadas. Não só ha situações em que unicamente o cavallo ou o muar podem satisfazer, como em ultima analyse, a esses eternos collaboradores do homem quasi sempre se acaba por appellar nos momentos de crise. São como a vela e o lampeão de kerozene, no caso das installações electricas.

Seja como fôr, é dos problemas essenciaes a espera de solução "pratica" e dos que mais affectam a efficiencia de nossos corpos de tropa de "todas as armas", embora para muita gente só precisem de solipedes as armas montadas. Outra illusão que precisa desapparecer.

ARMAMENTO, MUNIÇÕES E MATERIAL

Esses assumptos por si só mereciam um artigo especial. Serão aqui contemplados apenas no que interessa ás necessidades immediatas da tropa. A elles será preciso voltar em occasião opportuna.

O armamento em serviço é uma das causas principaes da inefficiencia de nossa tropa, por isso mesmo que é insanavel. Nuns casos, como na artilharia, urge a substituição de quasi tudo. Alcance igual á metade do alcance do material actualmente em serviço em todos os exercitos (incluidos os sul-americanos), tubos fatigados pelo uso de mais de 20 annos e regimagem das peças cada vez mais difficil de obter-se pelo numero de kilometros rodados durante esse tempo. Nas outras armas, falta absoluta de armas curtas de que devem dispôr numerosos elementos e armamento normal a completar como acontece com a Infantaria, que continu'a desprovida de seus morteiros e bocaes de fuzil.

As más consequencias dessa pobreza de armamento são evidentes, principalmente quanto ao armamento inexistente, e tanto é verdade que a instrucção da tropa repousa sobre as possibilidades do fogo e tudo na tropa deve ser absolutamente concreto, dada a pouca capacidade de abstracção dos graduados e soldados.

As munições soffrem de mal identico, em particular quanto ás dotações que são absolutamente insufficientes mesmo para a execução da instrucção normal estabelecida nos regulamentos de tiro das diversas armas. Como treinar as unidades numa doutrina tactica baseada na preponderancia do fogo se não lhes são dados os meios de realizar o fogo?

O material — nesse titulo englobado tudo que se relacione com equipamento, acampamento, transporte — está positivamente abaixo de qualquer commentario, não só por sua exigua quantidade, como pela sua má qualidade. Varios são os typos de arreiamento e equipamento em serviço, pela falta de previsão de estocagem, conduzindo a acquisições em varias fontes e a fabricação segundo as circumstancias de momento, ainda sendo preciso contar com os typos de experiencia.

Ao invés de se escolherem typos de arreiamento e equipamento dentre os usados pelos exercitos mais adeantados e fabrical-os em série para o completo de depositos distribuidores, têm sido preferidas soluções de um empirismo capaz de desabonar nossa propria cultura. O mesmo acontece com as viaturas, com o fardamento e o calçado, e com o material de alojamento e de rancho. Sempre as mesmas deficiencias, a mesma variedade, as mesmas impropriedades.

CONCLUSÕES

A tropa é o orgão de execução para o qual tudo mais existe — commando, serviços, fabricas e arsenaes. Serve de thermometro. Por ella se póde avaliar as possibilidades militares de uma nação — espirito de organização, senso pratico, capacidade de acção.

Que se póde esperar de uma tropa mal recrutada, enquadrada defeituosamente, mal servida em material? Não fossem as reservas moraes de nosso homem, reservas comprovadamente inesgotaveis na paz e na guerra e poder-se-ia affirmar como inexistente a nossa tropa, encarada como a unica finalidade de uma organização militar.

Eis por que todos julgam que para a tropa é que se devem voltar todas as attenções. Sómente uma tropa efficiente poderá tornar de qualquer modo reproductivos os creditos empenhados nas diversas rubricas do orçamento da Guerra. Da efficiencia da tropa depende ainda a experiencia dos officiaes technicos e de estado-maior, bem como o rendimento industrial das fabricas e arsenaes.

O grande erro tem sido começar de cima para baixo. A satisfacão das necessidades da tropa é que deve regular tudo mais, porque, em verdade ella é a razão de ser de todas as instituições militares.

NOTAS MUNDANAS

ESPIRITO

Candidatando-se alegremente ás preferencias de um rapaz pernostico, uma linda creaturinha do "set" descreveu o seu proprio typo com finura e bom-humor: "Estatura regular; nem gorda, nem magra. Olhos verdes, cabellos louros; morena queimada. Alumna de um curso superior. Não leio Delly, nem Ardel, porém, gosto de Marden. Não estou acostumada a ficar de mãos dadas no cinema; não tenho irmão boxeur; moro proximo ao omnibus, numa avenida movimentada; detesto football; não tenho mamãe ranzinza, nem papae rabugento e danso no Botafogo. Ia me esquecendo: nunca tive "pequenos"; por isso não tenho pratica"...

Ah! está. Depois desse auto-retrato, que é uma confissão, haverá quem não identifique a linda creaturinha? Evidentemente as moças de hoje, entre um "flirt" e um "sunday", se dão ao luxo difficil de ter espirito. E antes assim, porque é agradavel ler coisas como essa, tão vivas e tão maliciosas... — PEREGRINO.

Letras e Artes

Existe em Paris um premio litterario que é, por assim dizer, um premio politico: o Premio de "L'Europe Nouvelle".

Conquistou-o, este anno, uma mulher: mme. Andrée Viollis, com a sua obra "Le Japon et son Empire".

Mme. Viollis é uma reporter politica de grande talento.

* * *

O "Salon d'Automne", em Paris, é o Conservatorio da Pintura Moderna, na phrase maliciosa de Casson. Expõem nelle os velhos "modernistas" consagrados: Marquet, Waroquier, Pug, Van Dongen, Georg, Gromaire, Camoin, Féder, Shoto.

Mas o que lá appareceu de notavel, segundo a critica, não pertence aos velhos, mas ao novos: um retrato de Bertrand Fy, uma paisagem de Thommsen, as obras de Capon, de Bouneau, de Valentine Prax, de Poncelet, de Terechkovitch, de Charlemagne, de Max Bond, de Charles Blanc.

Os exotismos, porém, vão começando a ceder logar á simplicidade, á naturalidade, á normalidade.

E é esta a melhor novidade do "Salon d'Automne", deste anno.

Notas estrangeiras

Os ordenados em Hollywood já attingiram cifras fabulosas.

Eram verdadeiramente astronomicas as cifras dos ordenados dos "astros" do cinema americano.

A crise actual reduziu muito esses exaggeros. Comtudo, ainda são elevados os ordenados de "astros" e "estrellas" em Hollywood.

Segundo publicam as estatisticas cinematographicas, são estes os principaes ordenados, por semana, em dollares, dos artistas do cinema: Maurice Chevalier, dez mil; Constance Bennet, 7.500; Wallace Beery, 5.000; Joan Crawford, 4.500; Janet Gaynor, 4.000; Ramon Novarro, 4 mil; Douglas Fairbanks Jr., tres mil; James Cagney, 2.500; Clark Gable, 2.500.

Por cada film, em dollares: Greta Garbo, 400.000; John Gilbert, 250 mil; Anna Harding, 200 mil; Richard Balthelmess, 175.000; George Arliss, 60 mil.

* * *

Ao que se publica numa revista allemã de medicina (Lichtenstein — "Z. G. Thok" — 1932) foram encontrados bacillos de tuberculose em ovos de gallinha!

Examinando centenas de ovos provenientes de gallinhas tuberculosas, foram encontrados apenas em tres bacillos virulentos.

Entretanto, em ovos artificialmente infectados, com bacillos de tuberculoso avicola, puderam ser feitas culturas de bacillo tuberculoso até meio anno após a infecção.

Anniversarios

Passou, hontem, o anniversario natalicio do sr. Affonso Penna Junior, ministro do Superior Tribunal Eleitoral e consultor juridico do Banco do Brasil.

Ex-presidente desse estabelecimento de credito, ex-ministro da Justiça e antigo parlamentar, o sr. Affonso Penna Junior é uma das figuras de maior prestigio nos nossos meios culturaes e um dos mais acatados juristas brasileiros.

Fez annos hontem o sr. Manuel Xavier Tinoco, chefe da firma Alberto Cordeiro & Cia.

— Fez annos, hontem, a menina Jurema Barroso dos Santos, filha do sr. Idelberto dos Santos, que, por esse motivo, recebeu muitos brinquedos e doces.

— Fez annos a senhorita Lucilia Malajolli, filha da viuva senhora Maria Malajolli.

Fazem annos, hoje:

As senhoras Tavares de Souza e Frederico Eiras.

As senhoritas Eponina Cerqueira de Fuentes e Leonor Caldas.

Os senhores capitão Henrique Aristides Gulhem; dr. Eduardo Figueiredo, José Antonio Coxilo Granado, dr. Oriolando Booc.

Contractos de nupcias

Com a senhorita Azuréa Gonçalves, filha do casal Maria-Manoel Pedro Gonçalves, contractou casamento o sr. Manoel Valle Silva.

Nupcias

Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da senhorita Celia Leal Lima, filha do sr. Arthur Mourão do Couto Lima, funccionario aposentado do Ministerio da Viação, e da senhora Luiza Leal Lima, com o primeiro tenente da Armada, Jurandyr da Costa Muller de Campos, filho do major Henrique de Mello Muller da Campos e da senhora Elvira da Costa Muller de Campos.

O acto civil effectuar-se-á, ás 13 horas e 30 minutos, na residencia dos paes do noivo, á Avenida 28 de Setembro, numero 90.

Serão padrinhos, da noiva, o major Henrique de Mello Muller de Campos e senhora; do noivo, o sr. Arthur Mourão do Couto Lima e senhora.

A ceremonia religiosa terá logar ás 17 horas, na matriz do Engenho Velho, sendo padrinhos, da noiva, o coronel Americo de Menezes e senhora; do noivo, o commandante Nelson Vieira de Barros e senhora.

Durante o acto religioso, far-se-á ouvir a cantora Odila de Macedo Lima, acompanhada pela professora Dulce Rodrigues.

— Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial do sr. Mario Moreira Padrão, funccionario federal, filho do sr. Joaquim Moreira Padrão, fallecido, e da senhora Leopoldina Almeida Padrão, com a senhorita Sylvia de Araujo Mattos, filha do dr. Sylvino Mattos e da senhora Ermelinda de Araujo Mattos, fallecida.

— Realiza-se, hoje, o casamento do sr. Francisco Dellieni com a senhora Adalgisa Passeado da Costa.

Baptisados

Baptisou-se a menina Zuleika Costa, filha da viuva Maria Costa.

— Na igreja da Piedade, foi levado, á pia baptismal, o menino Rufino, filho do casal Candida-Francisco Esteves.

Festas

Commemorando a passagem do Anno Novo, o Botafogo fará realizar, no dia 31, um grande baile nos seus salões, que marcará, certamente, uma das notas elegantes nos nossos meios sociaes, com os festejos da noite de São Sylvetre.

As dansas serão animadas por duas orchestras. Trajo: casaca, smocking ou branco, a rigor.

— O Fluminense abrirá, no dia 31, os seus salões para o baile commemorativo da noite de São Sylvestre, nos quaes reune o mundo elegante carioca.

As dansas terão o concurso de duas orchestras e prolongar-se-ão até alta madrugada. Trajo: casaca, smocking ou branco, a rigor.

— O São Christovão A. C., em commemoração á entrada do Anno Novo, dará, na sua séde, um baile, no dia 31.

As dansas serão impulsionadas por duas orchestras e terminarão ao amanhecer do dia 1.º.

Homenagens

O almoço offerecido ao professor dr. Estellita Lins, que devia ter tido logar domingo, ficou transferido para o dia 10 de janeiro, data do seu anniversario natalicio.

Esse almoço é offerecido pelo dr. Corynthe da Fonseca.

Hospedes e viajantes

Seguiu para São Paulo o senhor Harry W. Gordon, gerente da Agencia de Publicidade J. Walter Thompson & C., Ltda., que aqui esteve alguns dias a serviço daquella organização.

— Em visita a pessoas de sua familia, chegou hontem, do Ceará, a bordo do "Itaquicé", o dr. Jorge de Souza, medico, professor e politico naquelle Estado.

O dr. Jorge de Souza teve um desembarque muito concorrido, tendo ido abraçal-o no cáes muitos amigos e conterraneos.

Enfermos

Ainda convalescente da enfermidade que o reteve no leito, regressou a esta capital, de Therezopolis, o sr. Lauro Mendes, director do "Fru-Fru".

Viajou em sua companhia a sra. Neida de Mello Cavalcanti Mendes.

Fallecimentos

Falleceu no dia 23 do corrente, em sua residencia, á rua Edgard Werneck, 541, Jacarepaguá, o coronel João Marciano de Faria Pereira.

Era natural de Paracatu', Estado de Minas Geraes, onde exerceu diversas funcções, com raro brilho, que lhe foram confiadas.

Extingue-se aos 64 annos de idade e deixa viuva a senhora d. Amanda Teive de Faria Pereira, quatro filhos, dentre os quaes o dr. Oswaldo Teive de Faria Pereira, clinico nesta capital, além de netos, primos e sobrinhos.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Que O JORNAL seja o interprete da gratidão dos sportsmen mineiros: aos cariocas pela fidalguia do trato e aos fluminenses pela lisura na luta e cavalheirismo na derrota -- diz o sr. Alfredo Furtado de Mendonça, chefe da delegação do Estado de Minas Geraes

O Campeonato Brasileiro de Selecções Profissionaes

ESMAGADORA VICTORIA DO SCRATCH MINEIRO SOBRE A REPRESENTAÇÃO DO ESTADO DO RIO PELA CONTAGEM DE 10 x 2

Said, Canhoto, Geraldino e Alfredo marcaram os pontos dos vencedores

Conforme determinava a tabella official da Federação Brasileira de Football, realizou-se, domingo, no "stadium" do America F. C., á rua Campos Salles, o esperado encontro entre os scratches da Federação das Associações Mineiras de Athletismo e da Federação Fluminense de Sports em disputa da terceira collocação no certamen ora disputado pelos profissionaes.

Quantos tiveram ensejo de assistir a primeira exhibição dos representantes da entidade mineira ante o seleccionado carioca, e bem assim os que foram conhecedores da bôa actuação da equipe fluminense deante do combinado paulista, estavam verdadeiramente anciosos por presenciar o empolgante combate que os combinados iam realizar para a conquista do terceiro posto.

Em verdade a assistencia que accorreu ao local da pugna, foi uma das maiores e das mais enthusiasticas

Said, um dos melhores elementos do quadro mineiro

que tem comparecido ao campo do America F. C.

Tudo contribuiu para a maior belleza da partida que ali se effectuou, a tarde meio sombreada e pouco quente; o enthusiasmo e a disciplina dos espectadores; o ardor e a correcção sportiva dos componentes dos seleccionados e, finalmente, a consciente marcação do arbitro.

Correspondendo á espectativa dos apreciadores do empolgante sport bretão, as duas selecções evidenciaram novamente a bôa classe do football que praticam, desenvolvendo uma actuação ainda mais destacada que a posta em pratica no domingo anterior ante os quadros do District Federal e de São Paulo, para os quaes haviam perdido por 6 x 1 e 3 x 2.

Apezar da fortaleza demonstrada pelo quadro representativo da Federação Fluminense de Sports, composta de uma rapaziada ligeira e bem disposta, o "scratch" mineiro revelando a bôa comprehensão que ha entre os elementos de todas as suas linhas, do keeper ao ponteiro esquerdo, não encontrou muita difficuldade para triumphar na interessante e movimentada partida, pela elevada contagem de 10 x 2.

Em ambas as phases do jogo soube manter uma offensiva tenaz, não permittindo ao adversario a organização de ataques que pudessem por em perigo o seu reducto final. Mediante jogadas rapidas e combinação desconcertante, ora pela esquerda, ora pela direita e ainda outras vezes pelo centro, os deanteiros mineiros, excellentemente apoiados pelos medios, emprehendiam perigosas investidas, operando com ellas não pequenas confusões na defeza contraria do que se valeram para a conquista dos pontos, que lhes garantiram a estrondosa e merecida victoria pela significativa contagem de 10 x 2.

No primeiro meio tempo da partida, quando a pressão dos representantes de Minas era continua, não dando margem aos fluminense para uma reacção efficaz, o "placard" marcou 4 x 0 a favor dos filhos das Alterozas.

Na phase final do jogo, em virtude do grande esforço dispendido pelos componentes do quadro do Estado do Rio, as acções se equilibraram durante um determinado periodo de tempo, porém, pouco a pouco, o scratch da F. R. M. A. foi adquirindo maior vantagem, até ficar novamente senhor da situação. Durante esse periodo da luta os mineiros marcaram mais 6 pontos, enquanto os fluminenses lograram sómente fazer 2.

O SCRATCH DE MINAS GERAES

O scratch da Federação das Associações Mineiras de Athletismo, que tão brilhante figura desenvolveu durante a renhida e interessante pugna, pondo em evidencia o bom padrão de jogo que já pratica, apresentou-se para a partida de domingo com a constituição seguinte:

Princeza; Pennaforte e Chico Preto; Zezé, Moraes e Geninho; Dario, Alfredo, Said, Geraldino e Canhoto.

O JUIZ DO ENCONTRO

Escolhido de commum accordo pelas partes interessadas, actuou a importante partida, com a proficiencia que se tornou costumeira, o sr. Virgilio Fedrighi, que logrou mais uma vez agradar aos contendores, com a sua sempre opportuna e consciencioso marcação, não permittindo as jogadas violentas que tantos inconvenientes trazem aos encontros

UMA RAPIDA CRITICA DOS VALORES QUE SE DEFRONTARAM

Para que os leitores tenham uma noção mais ou menos perfeita dos valores apresentados pelas duas representações que se defrontaram na partida de ante-hontem, vamos procurar fazer uma rapida critica de cada um dos elementos que figuraram nos dois conjuntos.

Comecemos pela selecção vencedora, a de Minas Geraes, que fez, ante-hontem, uma de suas melhores exhibições nos campos cariocas.

Princeza, que pouco trabalho teve, graças ao trabalho desenvolvido pelos zagueiros que não permittiam o avanço dos contrarios. As poucas defesas que realizou, foram de um keeper de classe. Os tentos que deixou entrar, foram de difficil defesa, tão fortes e inesperados se mostraram os tiros que os occasionaram.

Pennaforte, fez uma estréa auspiciosa em campos cariocas, demonstrando de modo a não deixar duvida, que ainda é aquelle zagueiro firme, decidido, corajoso e a quem se póde confiar com plena segurança. Foi um excellente esteio do seu quadro.

Floriano, o technico do quadro mineiro, que foi o animador do triumpho

Chico Preto, apezar de menos technico e possuidor de menos recursos que o seu companheiro, soube formar com elle uma parelha respeitavel e de difficil transposição.

Zezé, revelou-se um medio possuidor de grande folego e excellente marcação. Não deixou á ala adversaria um momento sequer de folga, annullando as suas melhores jogadas, e não se descuidou dos seus companheiros de frente.

Moraes, desempenhou com proficiencia a sua funcção de "pivot" do quadro. Foi um habil distribuidor e opportuno marcador. Foi, sem a menor duvida, um dos pontos altos da representação mineira.

Geninho, apezar de ter de marcar uma ala perigosa e rapida, saiu-se bem da missão que lhe commetteram.

Dario, constituiu um ponteiro perigoso, que poz em constante sobresalto a defesa contraria, com as suas rapidas escapadas, incisivas entradas entre os zagueiros adversarios e centros calculados que occasionavam não poucos confusos ante a meta contraria.

Alfredo, excellente driblador e bom arrematador, que formou com o seu companheiro, uma ala muito combinada, que attrahiu a attenção dos espectadores, pela intelligencia que ambos punham em suas jogadas.

Said, foi um commandante que esteve á altura da sua funcção. Destribuiu de modo apreciavel, arrematou com muita precisão, logrando fazer tres pontos magnificos. Desde os primeiros minutos, aproveitou e proporcionou bons passes, que exigiam serios trabalhos dos defensores adversarios para anullal-o.

Geraldino, estreou de modo auspicioso, na equipe. E' um atacante que está fadado a brilhante futuro, pela comprehensão nitida que tem da sua posição.

Canhoto, justificou a sua alcunha, mostrando que é um elemento indispensavel na ponta da linha de frente. E' rapido, dribla com muita facilidade, tem bom tiro, combinando bem com o seu companheiro e possue muita coragem. Formou com Geraldino a ala que mais trabalho proporcionou á defesa fluminense.

A selecção da Federação Fluminense de Sports, que foi vencida por uma contagem tão alta, apresentou algumas falhas de facil correcção.

Kafunga, o bom guardião, tem collocação, excellente golpe de vista, coragem, mas, actuou nervoso em não poucos momentos, dahi a razão da quéda do seu reducto, que, aliás não estava muito bem apoiado pelos zagueiros.

Baleiro, estreou de modo regular na equipe. Falhou diversas vezes em momentos de grande perigo para sua equipe, e não combinou como devia com o seu companheiro.

Ignacio, bom zagueiro, corajoso, firme nas rebatidas e de entradas rapidas, porém, falhou tambem algumas vezes, e estranhou um tanto o companheiro que lhe deram. Mais uns treinos de conjunto e ambos constituirão uma parelha das mais perfeitas do actual campeonato.

Vadinho, justificou com o seu jogo a bôa actuação que desenvolveu em São Paulo. A ala adversaria exigiu-lhe muito trabalho, dahi ter fracassado um tanto no periodo final.

Carino, é um bom "pivot", em cujo jogo a representação fluminense póde confiar. Desenvolveu uma actuação admiravel, corroborando o que os chronistas da Paulicéa haviam dito a seu respeito.

Henriques, estreou com pouca felicidade, pois, a maior parte do jogo dos mineiros foi feita pela ala que estava sob a sua guarda.

Juca, é um ponteiro de muito recurso e de difficil marcação. Foi um dos melhores elementos da selecção do Estado do Rio.

Déco, actuou regularmente, e demonstrou comprehender o jogo do seu companheiro, formando com elle uma ala combinada.

Mamão, esteve algo infeliz durante parte do encontro, desperdiçando varios passes que os seus companheiros lhe enviavam. E' corajoso, entra com decisão no reducto contrario, arremata com fortaleza, mas, foi infeliz na direcção.

Moacyr, actuou discretamente, revelando poucas vezes os recursos que possue.

Hugo, seu substituto, foi mais operoso e imprimiu mais movimentação e enthusiasmo á linha de frente, revelando qualidades de commandante.

Thelio, excellente ponteiro. Possuidor de grande ligeireza e tiro fortissimo. Combinou melhor com Hugo, constituindo ambos uma ala de difficil marcação.

O JOGO

Após as saudações do estylo e de batidas as chapas pelos photographos, é tirada a sorte, sendo os mineiros favorecidos.

Os fluminenses emprehendem um avanço pela direita, sendo repellidos por Geninho.

Os do Estado do Rio voltam ao assedio, sem resultado. Os mineiros, por sua vez, pressionam fortemente, pelo centro e pelas alas, procurando uma brécha para abertura da contagem. O jogo torna-se cada vez mais movimentado. Os lances, quer de um, quer de outro bando, se succedem, arrancando seguidos applausos da multidão. A movimentação imprimida ao jogo é enorme. O enthusiasmo que se nota nas duas selecções é cada vez maior. Porém, pouco a pouco, os mineiros vão abatendo a resistencia dos contrarios, ficando senhores da situação.

Numa das investidas dos mineiros, Canhoto recebendo um passe desvencilha-se do adversario que o persegue, e faz o 1º ponto dos seus.

A animação não diminue. A pressão dos montanhezes continu'a com insistencia e, apezar da resistencia opposta pelos fluminenses, outro ponto é feito pelos mineiros, por intermedio de Geraldino.

Os fluminenses não se desanimam. Lutam com enthusiasmo, procurando desfazer a vantagem contraria, mas não logram obter resultado.

(Continua na 9ª pag.)

A REPRESENTAÇÃO DO E. DO RIO

A representação fluminense, não obstante ter sido vencida, soube vender bem cara a sua derrota. Seus elementos em qualquer momento não se deixaram dominar pelo desanimo ou se entregaram a attitudes anti-sportivas. Foram sportsmen mesmo deante do placard escandaloso como o bem reconheceram os mineiros. Essa foi a turma representativa do Estado do Rio:

Kafunga; Baleiro e Ignacio; Vadinho, Carino e Henriques, Juca, Deco, Mamão, Moacyr (Hugo) e Thelio.

Alfredo, o agil forward mineiro, que muito cooperou para o triumpho

O veterano Pennafort que foi um baluarte da defesa do team montanhez

REGISTRO

A presença entre nós do desportista uruguayo Annibal Tejada precisa ser consignada num registro especial.

Attendendo, gentilmente, ao convite que lhe fez a novel Federação Brasileira de Football, para vir arbitrar os jogos finaes do seu campeonato nacional de profissionaes, dá-nos elle a satisfação de ser nosso hospede por alguns dias.

O juiz Tejada é uma das figuras de relevo no sport oriental e é tão apreciado e estimado aqui quanto lá, graças aos seus dons de perfeito sportman e fino cavalheiro. Sua estada no Brasil é, pois, agradavel e motiva justas manifestações de sympathia por parte das muitas relações que soube crear no nosso sport.

Mas, a presença do sr. Tejada não tem apenas essa significação. A sua intervenção em nosso football, no papel de referee, em se tratando de jogos de uma liga que se propõe moralizar e aperfeiçoar o soccer brasileiro, tem uma outra significação. Importa esta no descredito do corpo dos juizes profissionaes do Rio e de S. Paulo e na fallencia absoluta dos arbitros de outros Estados da Republica, em que peze ao mestre John Karr e seus discipulos.

Aliás, a incompetencia desses arbitros já foi proclamada publicamente por destacado procer da Liga Profissionalista, motivando uma crise que findou pela demissão dos mais melindrados e pela submissão dos que acabaram por engulir a "pilula" amarga, talvez pelo habito de gostarem de lições em "pilulas"...

De maneiras que a arbitragem do distincto referee uruguayo tem essa significação indisfarçavel, porque contra os factos só poderá haver um argumento sério, grave, de se deplorar mesmo. E' o de que, nessa eterna questão de juizes de football, a novel sociedade profissional nada melhorou, entregando muito cedo os pontos!

Postaes paraenses

BELE'M, dezembro — O sport paraense conta entre as suas figuras mais sympathicas e queridas a de Arnaldo Murtinho.

E' um carioca que se iniciou, menino ainda, nos segredos do football, nessa escola magnifica de cultura physica e moral que se chama Botafogo Football Club, o "glorioso".

Trazendo os ensinamentos dessa escola para o Pará, para onde veio com seu pae, o grande desportista Oldemar Murtinho, trouxe Arnaldo credenciaes bastantes para se impor como elemento de escol, na sociedade e no sport deste Estado.

Arnaldo, que é primo-irmão de Nilo, o principe do passe e "az" inconfundivel do soccer brasileiro, fazendo annos num destes dias, deu ensejo a que o "Estado do Pará", o jornal onde brilha a penna de Edgard Proença, assim se manifestasse sobre esse evento:

"Marcou a data de ante-hontem, o dia natalicio do nosso prezado amigo Arnaldo Murtinho, desportista dos que mais honram e dignificam as côres alvi-azues.

Arnaldo Murtinho pertence ao rol dos nossos dilectos amigos e dahi a ufania com que registramos a passagem do seu natalicio, commemorada pelo largo circulo de suas affeições.

A sua brilhante actuação nos esportes paraenses como defensor intrepido do Paysandu', criou em torno do seu nome uma aureola de sympathias admirativas. E' athleta que vibra emocionalmente pela sorte do pavilhão que defende. Não o diminue nem o compromette na luta. Ao contrario. Muitas vezes ha sido elle quem o defende, transfiguradamente, quasi sozinho...

E', pois, um desportista brilhante e uma figura de grandes sympathias em nossa alta sociedade."

A producção automobilistica

A COMPANHIA FORD FABRICOU E VENDEU UM CARRO CADA 45 SEGUNDOS NOS ULTIMOS 30 ANNOS

Estatistica publicada numa revista especializada dos Estados Unidos, mostra que a Companhia Ford nos ultimos 30 annos produziu e vendeu um carro para cada 45 segundos.

Esse calculo feito para dias de 24 horas e semanas de sete dias, sabendo-se que o trabalho não occupe nunca todas as horas do dia e que Ford foi o iniciador da semana de cinco dias de trabalho, dá bem idéa da intensa producção e acceitação dos seus carros.

Note-se ainda que para achar essa média, entraram em conta os annos de depressão e as suspensões eventuaes do trabalho. Nenhuma outra companhia pode apresentar numeros tão eloquentes.

A America do Norte em Wimbledon

PORQUE OS NORTE-AMERICANOS ARREBATARAM AOS FRANCEZES O TROPHEU MAXIMO DO TENNIS

Ao alto, as tres tennistas de maior projecção no amadorismo, a sra. Caron Colbert, de França; a senhorita Mary Hardwick e a senhorita Joy Cunningham, da classe de Juniors, que fez um bom jogo com a sra. Beanish. Em baixo: Marcel Bernard, estudante de Direito, que aos 19 annos de edade já conta com grandes feitos; Ryosuke Nunoi, que aos 20 annos tornou-se campeão do Japão, e Emmanuele Lertorio, que será chamado quando a Italia formar a sua "velha guarda"

Mais uma vez os norte-americanos conseguiram demonstrar sua efficiencia no tennis, dando ao mundo campeões que brilham tanto como as estrellas de Hollywood e dotados de um temperamento ideal para as batalhas nos "courts".

Miss Max Lutton, trinta annos atrás, iniciou as primeiras victorias além-mar, americanas, em Wimbledon.

Miss Ryan venceu maior numero de duplas do que qualquer outra mulher no mundo. Na primeira e unica visita a Wimbledon, mrs. George W. Wightman, que doou a taça Wightman, formando dupla com miss Wills, obteve varias victorias, e em Paris duplicou o seu successo nas Olympiadas.

Miss Mary Browne, outra campeã americana, foi campeã de um team internacional, devido á sua influencia, arrebatando victorias em jogos anglo-americanos, em 1926.

Na California sempre se encontraram campeões, taes como Maurice Mc Loughlin, Anthony Wilding, player de grande valor e de muita fleugma.

W. M. Johnston, de São Francisco, conquistou o titulo de "leader", ha dez annos, e, mais tarde, Ellsworth Vines se impôz igualmente. Sydney Wood, Kerth Gledhill e Lester Stoeffen são todos da mesma tempera.

Apesar do clima favoravel da costa do Pacifico, não ha "courts" gramados, de maneira que os jogadores do oéste habituaram-se á superficie de cimento não poroso, porque as quadras de tennis da velha Inglaterra são desconhecidas na California, como o seu fino turf. Este é um ponto fraco, prejudicando os jogadores nas mudanças de "courts". O isolamento trouxe varias desvantagens aos poucos diminuidas.

Ha 15 annos os irmãos Clark jogaram em Wimbledon, perdendo ambos, mas aprendendo bastante em beneficio proprio. Progrediram muito, depois, mas não conseguiram igualar, sequer, os lindos gôlpes dos inglezes.

Em cêrca de 14 annos de esforços, depois de varias tentativas em Wimbledon, a America nada conseguiu. O dr. James Dwight, que traçou o regulamento para a disputa da taça Davis em Boston, visitou varias vezes os inglezes.

Dwight gostava de jogar sempre com bolas novas, sem as quaes sentia grande differença no jogo. E isso talvez fosse, em parte, effeito de auto-suggestão.

Innumeros campeões americanos falharam na Inglaterra, com excepção de S. H. Smith. Mas eis que surge Bill Tilden, vencendo Grald Patterson e conquistando o titulo, em 1920, titulo que foi sustentado em 1921.

Elle teve tambem um periodo critico, que se seguiu por um de glorias, principalmente quando ganhou de Cochet, numa luta memoravel.

E' ainda o maior jogador moderno, tendo vencido em sua terra natal todos os seus adversarios.

E assim continúa a America de posse da taça Davis, desde 1927, que pertencia á França.

Os americanos tinham adversarios sérios nos francezes René Lacoste, Cochet e Borotra.

Actualmente, a Australia e o Japão estão preparando grandes campeões. Por que a America triumphou na ultima decada? Por que a Inglaterra não registrou victorias? O clima da America permitte que se jogue no inverno, e lá, desde os tempos de collegio que se aprende a jogar tennis. Eis os factores primordiaes dessa supremacia. Além do mais, os americanos entram na quadra dispostos a vencer. E como querer .é poder...

Torneio de basketball entre os infantis do Vasco

Apesar do máo tempo, realizou-se o Torneio Inicio do Campeonato Interno de Basketball, promovido pelo Departamento Infantil do C. R. Vasco da Gama.

Disputadas todas as provas com grande ardor e enthusiasmo, teve o referido torneio inicio o seguinte resultado:

1º jogo — Guanabara x A. C. M. — Venceu o Guanabara, por 6 x 2.

2º jogo — Internacional x Supimpas — Venceu o Supimpas, por 3 x 0.

3º jogo — Natação x Boqueirão — Venceu o Natação, por 3 x 0.

4º jogo — (Vencedor do 1º jogo x vencedor do 2º jogo) — Venceu o Guanabara, por 2 x 1.

5º jogo final — (Vencedor do 3º x vencedor do 4º jogo) — Venceu o Natação, por 4 x 0.

No proximo dia 31, será iniciado o Campeonato Interno, sendo realizados os seguintes jogos:

Guanabara x A. C. M., ás 7 horas.

Natação x Supimpas, ás 7.30.

Internacional x Boqueirão, ás 8 horas.

A direcção do Departamento Infantil do club da Cruz de Malta, avisa aos capitães dos teams, para que procurem informar-se na séde social do regulamento do campeonato, afim de evitar contratempos.

O director de basketball, sr. José Pinto de Souza, recommenda aos jogadores inscriptos o maximo cuidado e capricho para que os proximos jogos a serem iniciados transcorram sob um ambiente o mais possivelmente cordial e disciplinar.

Transferida a regata annunciada pelo Fluminense Yacht Club para ante-hontem

O Fluminense Yacht Club tinha annunciado para ante-hontem, pela manhã, a realização de uma regata de barcos-automoveis, para disputa da taça "Octavio Guinle".

A' ultima hora, porém, por motivo de força maior, a directoria daquelle gremio viu-se forçada a transferil-a para a primeira quinzena de janeiro vindouro, em data a ser opportunamente marcada.

Segundo aviso que tivemos da commissão de corridas, os interessados poderão confirmar suas inscripções desde já.

O torneio de water-polo do Internacional

Ante-hontem, nas aguas de Santa Luzia, realizaram-se mais dois jogos do torneio de water-polo que o Club de Regatas Internacional está promovendo entre seus socios.

Os jogos, que se realizaram pela manhã, com grande animação terminaram com os resultados que damos abaixo:

Campistinha x Panne — Venceu o primeiro por 2 x 1.

Campeão x Chocolate — Ganhou este ultimo por 3 x 2.

NOTAS AQUATICAS

Está convocada para hoje, á tarde, na séde da Federação Brasileira de Desportos Aquaticos, uma reunião dos representantes dos clubs federados afim de perante a commissão de reforma dos estatutos trocarem idéas sobre esta reforma.

— O conselho technico de water-polo da Federação Aquatica foi novamente convocado estando sua reunião marcada para hoje, á tarde.

GRACIE x OMORI

Commentarios em torno da luta de sabbado

A luta entre George Gracie e Geo Omori, sabbado realizada, marcou mais um fracasso para o genero "luta livre" em nossa cidade. Quando a Empreza Brasileira de Pugilismo annunciou a primeira luta livre de seus programmas, tivemos occasião de chamar a sua attenção para a qualidade dessas lutas que ia offerecer ao publico, afim de que não creasse em torno desse genero de combates um ambiente de descredito e desconfiança. A Empreza de Pugilismo, conseguira primeiro com a construcção do Stadium Brasil e, depois, com a realização de bons combates de box, attrahir, sempre, grandes multidões, demonstrando, assim, que tambem aqui ha publico para esses espectaculos.

Quem não se recorda o que foram os combates Isidro x Jack Tigre e Santa x Guilherme Silva? A propria luta de sabbado encheu quasi que totalmente o Stadium Brasil. No entanto, já achamos difficil que consiga, para qualquer outra luta livre que promova entre elementos nossos, uma assistencia parecida, siquer. E porque? Simplesmente porque provado está que em absoluto dispomos de jogadores de luta livre. Os nomes melhor indicados fracassaram lamentavelmente.

George Gracie e Geo Omori, que tanto promettiam, decepcionaram inteiramente. Nenhum dos dois é lutador de luta livre. São, isto sim, excellentes jogadores de jiu-jitsu. Como sabiam ser permittido na luta americana todos os golpes da luta japoneza e mais alguns, suppozeram poder realizar uma luta livre. E nessa convicção subiram ao ring. Mas o que resultou: é que não fizeram nem um combate de jiu-jitsu nem de luta livre. Com excepção do primeiro round que foi um pouco mais movimentado, toda a luta de sabbado, resumiu-se a uma peleja de box mal jogado e sem luvas.

Demonstrando muito pouco conhecimento dos variadissimos golpes da luta livre, tanto Gracie como Omori limitaram-se á espectativa da applicação de gravata ou outro golpe exclusivamente de jiu-jitsu. Aquella defesa uzada pelo japonez segurando o calção de Gracie, a ponto de rasgal-o, então, é typica.

O povo não cessou de demonstrar seu desagrado. Mais ou menos no meio do quarto assalto a vaia começou e prolongou-se violenta até o fim da luta. E os occupantes das cadeiras especiaes — a assistencia que não sabe usar dos dois dedos — no ante-penultimo round começou a debandar em massa.

Achamos que si a Empreza de Pugilismo não quizer ver alijada de seus espectaculos o grande publico, prosiga na maneira porque se iniciou. Lutas como a de Dudu' e a de sabbado arriscam muito o seu prestigio.

«O JORNAL» NOS SPORTS

A reunião de domingo no Hippodromo Brasileiro

Kosmos levantou o Classico "José Calmon" — Encerram-se amanhã as inscripções para as proximas corridas — Outras notas

Afóra alguns delictos de pista, como trancos e desgarros, motivados, talvez, pelo pessimo estado em que se encontrava a cancha, a reunião de domingo, no Hippodromo Brasileiro, póde ser taxada como uma das melhores destes ultimos tempos, isto em relação ao empenho verificado da disputa das differentes justas.

Não desmentindo a opinião unanime da cathedra, que o elegeu franco favorito, o util Kosmos não empregou esforços de monta para levar de vencida os fracos adversarios que com elle competiram no classico "José Calmon", a prova de melhor dotação do programma. O filho de Aymestry e Venturosa levou a direcção do provecto bridão chileno Andrés Molina, que veiu de São Paulo especialmente para pilotal-o.

O pareo destinado á turma forte foi levantado pela egua uruguaya Fifa, que derrotou Bosphore, que muitos ainda estão considerando como um crack, Roxy, Soneto e Clever Boy. A descendente de Well Meavit e Voluntad, que está aos cuidados de Ricardo Cruz, foi conduzida com habilidade pelo patricio Justiniano Mesquita, que se houve muito bem.

As demais carreiras foram ganhas pelos seguintes profissionaes: O. Coutinho, com Galarim; A. Brito, que está demonstrando accentuados progressos, com Kamarada e Séa; W. Cunha, com Ribatejo; G. Costa, com Xiró; J. Mesquita, com Triste Vida, e C. Gomez, com Despilchado.

A actuação do starter satisfez aos mais exigentes e pela casa de poules transitou a importancia de réis 383:930$000.

O "meeting", que terminou no horario estabelecido, offereceu o seguinte

MOVIMENTO TECHNICO

689 — Premio "Vasari" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.
1º Galarim, 50|49 ks., O. Coutinho.
2º Gandhi, 54|52 ks., C. Pereira.
3º Paris, 53 ks., R. Sepulveda.
4º Violão, 56|54 ks., G. Costa.
5º Ubá, 56 ks., A. Rosa.
6º Vingativo, 49 ks., J. Mesquita.
7º Gigolette, 50|47 ks., A. Castillos.
Tempo: 99" 1|5.
Ganho firme por um corpo e meio; o 3º a meio pescoço.
Rateio de Galarim, 72$700; dupla (14), com Gandhi, 217$900. Placés: 171$000 e 36$800.
Movimento: 13:210$000.
Entraineur: José Lourenço Junior.
Criador: Pedro Gusso.
Proprietaria: Juracy Lourenço.
Filiação: Papyrus e Sulema.
Pello: zaino.
Nacionalidade: Brasil (Paraná).
Idade: 4 annos.
Galarin enfusiou na frente, seguido de Paris, Gandhi e os demais. Abrindo luz na vanguarda, Galarin não mais se entregou e fez seu o triumpho, aliás firmemente, com a vantagem de um corpo e meio sobre Gandhi, que, batendo Paris, no meio da recta final, se classificou segundo. Este sustentou o terceiro posto, a meio pescoço, de Gandhi, deixando Violão, Ubá, Vingativo e Gigolette nas posições immediatas.

690 — Premio "Rodney" — 1.600 metros 4:000$, 800$ e 200$000.
1.º Kamarada, 51ks., A. Brito.
2.º Araxita, 50 ks., J. Mesquita.
3.º Zorrastron, 52 ks., C. Pereira.
4.º Primeiro, 56 ks., A. Rosa.
5.º Yak, 55 ks., N. Pires.
6.º Palospavos, 52 ks., O. Coutinho.
Tempo: 105".
Ganho com esforço por meio corpo: 3.º a dois corpos.
Rateio de Kamarada, 156$800; dupla (25), com Araxita, 49$900. Placés: 39$100 e 16$400.
Movimento: 19:470$000.
Entraineur: Eudacio Moreira.
Criador: O proprietario.
Proprietario: J. A. Flores da Cunha.
Filiação: Nativo e Vida Alegre.
Pello: zaino.
Nacionalidade: Brasil (R. G. do Sul).
Idade: 4 annos.
Kamarada foi o primeiro a pular, acompanhado de Primeiro, Palospavos, Zorrastron, Araxita e Yak. Estas collocações foram mantidas até proximo ao vencedor, quando Araxita em fulminante "rusk", passando por Palospavos, Primeiro e Zorrastron, obriga Kamarada a dispender energias para derrotal-a por meio corpo. Em terceiro, a dois corpos, entrou Zorrastron, que precedeu a Primeiro Yak e Palospavos.

691 — Classico "José Calmon" — 2.200 metros — 10:000$, 2:000$ e 500$000.
1.º Kosmos, 55 ks., A. Molina.
2.º Yatagan, 54 ks., A. Silva.
3.º Rex, 54 ks., A. Rosa.
4.º Yolanda, 52 ks., G. Costa.
Tempo: 141"2|5.
Ganho firme por um corpo e meio; o 3.º a quatro corpos.
Rateio de Kosmos, 12$800; dupla (14), com Yatagan, 25$700.
Movimento: 29:500$000.
Entraineur: Manoel Figueirôa.
Criadores: Os proprietarios.
Proprietarios: E. & Assumpção.
Filiação: Aymestry e Venturosa.
Pello: alazão.
Nacionalidade: Brasil (S. Paulo).
Idade: 5 annos.
Após pequena demora, motivada pela indocilidade dos concurrentes, o starter fez funccionar o apparelho, surgindo Yolanda na frente, seguida de Kosmos, Rex e Yatagan, este algo atrazado por ter titubeado.
No meio da primeira curva, Yatagan troca de posição com Rex, emquanto os demais continuavam na mesma ordem.
Proximo á entrada da recta final, Kosmos se approxima de Yolanda, conseguindo quebral-a na setta dos 2.400 metros.
Uma vez na vanguarda, Kosmos não teve que dispender maiores esforços para livrar um corpo e meio de luz sobre Yatagan, que o secundou.
Yolanda ainda perdeu o terceiro para Rex, que terminou a quatro corpos de Yatagan.

692 — Premio "Boreas" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.
1.º — Ribatejo, 51|50 kilos, W. Cunha.
2.º — Palhacito — 51|48 kilos, A. Brito.
3.º — Pirata — 55|53 kilos, G. Costa.
4.º — Naxim — 52|49 kilos, J. Santos.
5.º — Pharaó — 52 kilos, A. Rosa.
6.º — Solteirinha, 53|51 kilos — G. Feijó.
7.º — Audaz — 52|49 kilos, A. Castillos.
8.º — Kleops — 54 kilos — A. Silva.
9.º — Defence — 50 kilos — J. Mesquita.
10.º — Chevalier, 56|54 kilos, C. Pereira.
Tempo: 105" 3|5.
Ganho com esforço por pescoço; o terceiro a cabeça.
Rateio de Ribatejo, 94$500; dupla (12), com Palhacito, 114$200. Placés: 19$, 21$500 e 13$800.
Movimento: 35:100$000.
Entraineur: Loreto Gomez.
Importador: A. da Silva Azevedo.
Proprietario: Jorge da Silva Oliveira.
Filiação: Syndrian e Pink May.
Pello: castanho.
Nacionalidade: Inglaterra.
Idade: 6 annos.
Naxim, Palhacito, Solteirinha e Ribatejo, com os restantes mais ou menos agrupados, correram nestas collocações, até ao meio da recta final, ponto onde estes quatro e mais Solteirinha, Pirata e Pharaó ficam quasi numa mesma linha, estabelecendo-se, então, renhida peleja.
Nas tribunas especiaes Solteirinha ficou, seguindo os demais na luta.

Cincoenta metros antes do vencedor, Ribatejo, Palhacito e Pirata livram pequena vantagem sobre os adversarios e separados por insignificantes differenças, transpoem o marcador.
Ribatejo tinha pescoço sobre Palhacito e este cabeça sobre Pirata.
Este pareo foi prenhe de delictos de raia.

693 — Premio "Tops" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$.
1.º — Xiró — 52 kilos — G. Costa.
2.º — Joy — 53 kilos — A. Rosa.
3.º — Cairelito, 56 kilos, D. Suarez.
4.º — Libertino — 50 kilos — J. Mesquita.
5.º — Royal Star — 50 kilos — W. Cunha.
6.º — Universo — 54 kilos — J. Salfate.
7.º — King Kong — 52 kilos — J. Santos.
Não correu Cachalote.
Tempo: 97" 2|5.
Ganho com esforço por um corpo; o terceiro a quatro corpos.
Rateio de Xiró, 205$100; dupla (12), com Joy, 48$400. Placés: 65$500 e 18$800.
Movimento: 40:520$000.
Entraineur: Aggeu de Souza.
Criador: L. de Paula Mendes.
Proprietario: R. X. da Silveira.
Filiação: Pardal e Reliquia.
Pello: castanho.
Nacionalidade: Brasil (S. Paulo).
Idade: cinco annos.
Passando por Joy cem metros, após á partida, Xiró abriu luz na frente e acompanhado do filho de Panderetta e Universo, fez o resto do percurso na principal posição, conseguindo passar pelo disco com a vantagem de um corpo sobre o pilotado de A. Rosa.
A quatro corpos, em terceiro, entrou Cairelito, não tendo os demais dado a minima impressão.

694 — Premio "Frivolo" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.
1.º — T. Vida, 50 kilos — J. Mesquita.
2.º — Haragan — 49 kilos — A. Silva.
3.º — Concordia — 51 kilos — R. Sepulveda.
4.º — Panam — 48 kilos — W. Cunha.
5.º — Ygerne — 55 kilos — J. Salfate.
6.º — Topaze — 56 kilos — D. Suarez.
Não correu Irigoyen.
Tempo: 103".
Ganho com esforço por pescoço; o terceiro a quatro corpos.
Rateio de Triste Vida, 33$900; dupla (12), com Haragan, 54$400. Placés: 20$700 e 19$700.
Movimento: 48:970$000.
Entraineur: Eulogio Morgade.
Criador: o proprietario.
Proprietario: Frederico J. Lundgren.
Filiação: Anyquim e Carapucema.
Pello: castanho.
Nacionalidade: Brasil (Pernambuco).
Idade: 4 annos.
Topaze occupou a vanguarda nos primeiros duzentos metros, quando foi desalojada por Panam. A seguir corriam Ygerne, Haragan, Concordia e Triste Vida.
Estas collocações foram mantidas até pouco antes da ultima curva, ponto onde Triste Vida melhora rapidamente de posição.
Ao darem entrada na recta final, Triste Vida desgarra, perdendo muito terreno. Refazendo-se, todavia, a montada de J. Mesquita vae descontando a differença e consegue nas especiaes emparelhar com Haragan, que, tendo batido Ygerne e Panam, sustentava a leaderança.
Apesar da forte resistencia offerecida por Haragan, Triste Vida conseguiu fazer seu o triumpho, livrando pescoço sobre o pensionista de Trajano de Carvalho.
Concordia, que foi o terceiro a 4 corpos de Haragan, precedeu a Panam, Ygerne e Topaze.

695 — Premio "Lombardo" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$.
1.º — Séa — 53 kilos — A. Brito.
2.º — La Sonkina — 56 kilos — J. Salfate.
3.º — Tomyrim — 52 kilos — A. Silva.
4.º — Guarany — 51 kilos — G. Feijó.
5.º — Facelia — 51 kilos — G. Costa.
6.º — Tritonia — 56 kilos — R. Sepulveda.
7.º — Cossaco — 52 kilos — A. Henriques.
8.º — Manver — 55|56 kilos — C. Gomez.
Tempo: 103" 4|5.
Ganho com esforço por meio corpo; o terceiro a palheta.
Rateio de Séa, 57$; dupla (23), com La Sonkina, 33$300. Placés: 18$900, 16$300 e 12$600.
Movimento: 54:710$000.
Entraineur: Eudacio Moreira.
Importador: O proprietario.
Proprietario: J. B. Flores da Cunha.
Filiação: Sens e Senda.
Pello: castanho.
Nacionalidade: uruguaya.
Idade: 5 annos.
Séa, Facelia, Cossaco e Tomyrim correram nesta ordem até á entrada da recta de chegada, quando Tomyrim passa por Cossaco e Facelia e vae atacar Séa.
Apesar da severidade da investida de Tomyrim, Séa não se entregou e transpoz o marcador na frente, tendo a vantagem de meio corpo sobre La Sonkina, que, nos derradeiros instantes, arrebatou o segundo posto a Tomyrim, deixando-o a palheta.

696 — Premio "Fragoso" — 2.200 metros — 6:000$, 1:200$ e 300$000.
1º Fifa, 50 ks., J. Mesquita.
2º — Bosphore, 49 ks., A. Silva.
3º — Roxy, 49 ks., W. Cunha.
4º — Soneto, 53 ks., R. Sepulveda.
5º — C. Boy, 50|51 ks., A. Henriques.
Não correram: Sastre e Lakin.
Tempo: 141" 2|5.
Ganho facil por dois corpos e meio; o terceiro a tres corpos.
Rateio de Fifa, 43$600; dupla (24), com Bosphore, [illegible] e 15$100.
Movimento: 80:620$000.
Entraineur: Ricardo Cruz.
Importador: O. Gomes Camisa.
Proprietario: Th. Lara Campos Junior.
Filiação: Well aMat e Voluntad.
Pello: alazão.
Nacionalidade: Uruguay.
Idade: 5 annos.
Roxy, Soneto, Bosphore, Fifa e Clever Boy mantiveram-se nestas posições até á entrada da recta final, quando Bosphore e Fifa deram conta de Soneto. Roxy resistiu até aos 2.200 metros, ponto onde foi dominado por Fifa e Bosphore, que assim passaram pelo vencedor. Fifa tinha sobre Bosphore a luz de dois corpos e meio, e este a de tres sobre Roxy. Soneto e Clever Boy chegaram longe.

697 — Premio "Nassau" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.
1º Despilchado, 56 ks., C. Gomez.
2º — Servidor, 56 ks., J. Mesquita.
3º — Vichy, 52 ks., C. Pereira.
4º — Trompito, 55 ks. J. Salfate.
5º — El Ghazi, 55 ks., D. Suarez.
Tempo: 103" 1|5.
Ganho facil por um corpo; o terceiro a um corpo e meio.
Rateio de Despilchado, 32$100; dupla (34), com Servidor, 44$600. Placés: 36$200 e 17$800.
Movimento: 61:830$000.
Entraineur: Loreto Gomez.
Importador: Felix A. Gomez.
Movimento geral de apostas: réis 383:930$000.
Proprietario: Jorge da Silva Oliveira.
Filiação: Zig Zag e Pleasure.
Pello: alazão.
Nacionalidade: Argentina.
Idade: 5 annos.

Estado das pistas: pesado. A excepção do Classico "José Calmon", que foi na grama, as demais carreiras foram realizadas na pista de areia.

De ponta a ponta, e sempre seguido de Servidor, que lhe ficou a um corpo, Despilchado fez sua a victoria no derradeiro prélio da festa. Vichy, que foi a terceira a chegar, entrou na frente de Trompito e El Ghazi.

RATEIOS EVENTUAES

1º PAREO

Pontas

	Animal		Rateio
1—1	Violão	75	[illegible]
2 (2	Paris	256	[illegible]
(3	Gigolette	[illegible]	[illegible]
3 (4	Vingativo	[illegible]	[illegible]
(5	Ubá	[illegible]	[illegible]
4 (6	Gandhi	[illegible]	[illegible]
(7	Galarim	[illegible]	[illegible]
Total		700	

DUPLAS

12	[illegible]	[illegible]
13	[illegible]	[illegible]
14	[illegible]	[illegible]
22	[illegible]	[illegible]
23	[illegible]	[illegible]
24	[illegible]	[illegible]
33	[illegible]	[illegible]
34	[illegible]	[illegible]
44	[illegible]	[illegible]
Total	572	

2º PAREO

Pontas

	Animal		Rateio
1—1	Yak	[illegible]	[illegible]
2—2	Araxita	[illegible]	[illegible]
3—3	Palospavos	[illegible]	[illegible]
4—4	Zorrastron	[illegible]	[illegible]
(5	Kamarada	[illegible]	[illegible]
5 (6	Primeiro	[illegible]	[illegible]
Total		1.609	

DUPLAS

12	[illegible]	[illegible]
13	[illegible]	[illegible]
14	[illegible]	[illegible]
15	[illegible]	[illegible]
23	[illegible]	[illegible]
24	[illegible]	[illegible]
25	[illegible]	[illegible]
34	[illegible]	[illegible]
35	[illegible]	[illegible]
45	[illegible]	[illegible]
55	[illegible]	[illegible]
Total	[illegible]	

3º PAREO

Pontas

	Animal		Rateio
1	Kosmos	[illegible]	[illegible]
2	Yolanda	[illegible]	[illegible]
3	Rex	[illegible]	[illegible]
4	Yatagan	[illegible]	[illegible]
Total		[illegible]	

DUPLAS

12	[illegible]	[illegible]
13	[illegible]	[illegible]
14	[illegible]	[illegible]
23	[illegible]	[illegible]
24	[illegible]	[illegible]
34	[illegible]	[illegible]
Total	[illegible]	

4º PAREO

Pontas

	Animal		Rateio
(1	Palhacito	[illegible]	[illegible]
1(2	Pharaó	[illegible]	[illegible]
(3	Ribatejo	[illegible]	[illegible]
2(4	Naxim	[illegible]	[illegible]
(5	Solteirinha	[illegible]	[illegible]
3(6	Audaz	[illegible]	[illegible]
(7	Kleops	[illegible]	[illegible]
(8	Pirata	[illegible]	[illegible]
4(9	Chevalier	[illegible]	[illegible]
(10	Defence	[illegible]	[illegible]
Total		[illegible]	

DUPLAS

11	[illegible]	[illegible]
12	[illegible]	[illegible]
13	[illegible]	[illegible]
14	[illegible]	[illegible]
22	[illegible]	[illegible]
23	[illegible]	[illegible]
24	[illegible]	[illegible]
33	[illegible]	[illegible]
34	[illegible]	[illegible]
44	[illegible]	[illegible]
Total	[illegible]	

5º PAREO

Pontas

	Animal		Rateio
(1	Xiró	[illegible]	[illegible]
1(2	Cairelito	[illegible]	[illegible]
(3	Joy	[illegible]	[illegible]
2(4	Royal Star	[illegible]	[illegible]
(5	King Kong	[illegible]	[illegible]
3(6	Universo	[illegible]	[illegible]
(7	Libertino	[illegible]	[illegible]
4(8	Cachalote	[illegible]	[illegible]
Total		[illegible]	

DUPLAS

11	[illegible]	[illegible]
12	[illegible]	[illegible]
13	[illegible]	[illegible]
14	[illegible]	[illegible]
22	[illegible]	[illegible]
23	[illegible]	[illegible]
24	[illegible]	[illegible]
33	[illegible]	[illegible]
34	[illegible]	[illegible]
44	[illegible]	[illegible]
Total	[illegible]	

6º PAREO

Pontas

	Animal		Rateio
1-1	Triste Vida	[illegible]	[illegible]
(2	Panam	[illegible]	[illegible]
2(3	Irigoyen	[illegible]	[illegible]
(4	Concordia	[illegible]	[illegible]
3(5	Haragan	[illegible]	[illegible]
(5	Haragan	[illegible]	[illegible]
(6	Topaze	[illegible]	[illegible]
4(7	Ygerne	[illegible]	[illegible]
Total		[illegible]	

DUPLAS

12	[illegible]	[illegible]
13	[illegible]	[illegible]
14	[illegible]	[illegible]
22	[illegible]	[illegible]
23	[illegible]	[illegible]
24	[illegible]	[illegible]
33	[illegible]	[illegible]
34	[illegible]	[illegible]
44	[illegible]	[illegible]
Total	[illegible]	

7º PAREO

Pontas

	Animal		Rateio
(1	Tritonia	[illegible]	[illegible]
1			
(2	Guarany	[illegible]	[illegible]
(3	La Sonkina	[illegible]	[illegible]
2			
(4	Tomyrim	[illegible]	[illegible]
(5	Manver	[illegible]	[illegible]
3			
(6	Séa	[illegible]	[illegible]
(7	Cossaco	[illegible]	[illegible]
4			
(8	Facelia	[illegible]	[illegible]
Total		[illegible]	

DUPLAS

11	[illegible]	[illegible]
12	[illegible]	[illegible]
13	[illegible]	[illegible]
14	[illegible]	[illegible]
22	[illegible]	[illegible]
23	[illegible]	[illegible]
24	[illegible]	[illegible]
33	[illegible]	[illegible]
34	[illegible]	[illegible]
44	[illegible]	[illegible]
Total	[illegible]	

8º PAREO

PONTAS

	Animal		Rateio
1—1	Roxy	[illegible]	[illegible]
(2	Bosphore	[illegible]	[illegible]
2			
(3	Clever Boy	[illegible]	[illegible]
(4	Soneto	[illegible]	[illegible]
3			
(5	Sastre	[illegible]	[illegible]
1—6	Fifa	[illegible]	[illegible]
Total		[illegible]	

Reduzino de Freitas

Continúa passando bem o conhecido jockey Reduzino de Freitas, primeiro collocado na estatistica [illegible] de sua classe.

Apresentou-se sentido

Apresentou-se bastante sentido [illegible] King Kong, que bateu nos pés da [illegible]

O Campeonato Brasileiro de Selecções Profissionaes

(Conclusão da 8ª pag.)

porque Canhoto, novamente conquista com tiro indefensavel o terceiro ponto dos seus.

Poucos momentos depois, continuando na offensiva, os mineiros augmentam a contagem, obtendo, por intermedio do Alfredo, o quarto ponto dos seus.

Mais alguns lances de parte a parte e o primeiro periodo do jogo terminara com a contagem de 4 x 0, a favor da representação mineira.

Após o descanso regulamentar, é reiniciada a peleja.

Os fluminenses iniciam fortissima reacção, com o intuito de desfazer a vantagem dos mineiros. A peleja adquire grandes proporções. Ambos os conjuntos põem em pratica todos os seus recursos, proporcionando aos assistentes momentos de intensa emoção. Entretanto, apezar do esforço dos elementos da selecção fluminense, os mineiros foram conquistando pontos com uma regularidade de pasmar.

Assim é que são conquistados mais seis pontos, por intermedio de Said 3, Alfredo 1, Canhoto 1 e Geraldino 1, ao passo que os fluminenses somente fazem dois pontos por intermedio de Hugo.

E, dest'arte, terminou o bello encontro, com o merecido triumpho da representação da Federação das Associações Mineiras de Athletismo, pela contagem de 10 x 2, muito embora o conjunto fluminense tivesse feito por onde equilibrar as jogadas.

Antes da pugna principal, foi realizada uma interessante partida entre as equipes da Secretaria da Policia e da A. A. Banco do Brasil, sob a direcção do sr. Francisco D'Angelo.

Após um jogo muito movimentado e equilibrado, a victoria coroou os esforços do conjunto da Secretaria da Policia, por 3 x 2.

A REHABILITAÇÃO DO "SOCCER" DE MINAS GERAES

Ante a soberba actuação dos mineiros, os fluminenses tornaram-se presa facil — disse ao O JORNAL o technico do quadro

PALAVRAS DE FLORIANO

Foi com a confiança, alegria de velho amigo e companheiro de bancas collegiaes nesta mesma Minas boa e hospitaleira, que o "Marechal das Victorias" dos nossos campos, ou o Floriano que fez campeão o Fluminense, o America e a selecção da Amea; que deu maior efficiencia ao onze do Santos F. C., o grande club do inesquecivel sportsman Guilherme Gonçalves, recebeu na tarde de hontem o redactor d'O JORNAL.

O "Marechal" ainda vivia as emoções da victoria estrondosa conquistada no gramado do America. O "hall" do hotel, de instante a instante fazia festa entrega de despachos telegraphicos de saudações ao "onze" victorioso. O "Marechal" sorria e suas primeiras palavras foram a rememoração das jornadas sportivas do "Paysandu" e do Mayrink, os grandes rivaes do Collegio Militar de Barbacena.

Foi um recordar de coisas passadas...

Interpellado sobre a magnifica jornada de domingo, Floriano disse a O JORNAL:

"Venceu a representação profissional do Estado do Rio. Estou satisfeito. Os rapazes foram dignos. [illegible]

Como technico, classifico o padrão de jogo desenvolvido pelos mineiros de optimo — passes cruzados, meios recuados e arremessos precisos e opportunos a goal. A defesa foi solido elemento de apoio aos atacantes.

O placard representa fielmente a actuação desenvolvida pelo quadro.

[illegible]

A REPERCUSSÃO DA VICTORIA MINEIRA

As saudações do Villa Nova A. C. e da "Rainha dos Sports"

O incontavel numero de telegrammas recebidos pela delegação mineira é um atestado magnifico da grande repercussão que teve a sua victoria de domingo contra os filhos do importante Estado central.

Quando O JORNAL esteve, hontem, no Magnifico Hotel, onde foi ouvir o chefe da embaixada representativa do soccer mineiro, teve a grata satisfação de verificar a notavel demonstração de apoio e solidariedade que os membros da delegação estavam recebendo dos seus conterraneos, tão avultado era o numero de telegrammas que chegavam e tão frequentes eram as telephonemas enviadas.

Dentre as muitas communicações recebidas quando ali nos achavamos, destacamos as seguintes, enviadas pelo Villa Nova A. C., um dos clubs que maior numero de elementos cedeu para a representação, e a da "Rainha dos Sports".

Eil-as:

"Embaixada mineira sports — Magnifico Hotel — Riachuelo — Rio. Villa Nova congratula-se gloriosos componentes embaixada brilhante frente fluminenses. Abraços, — Taveira, presidente."

"Presidente embaixada mineira — Magnifico Hotel — Parabens valorosos defensores mineiros bella victoria contra fluminenses. — Lais Estanislau."

Canhoto, outro elemento de valor do quadro montanhez

A PERMANENCIA DOS MINEIROS NO RIO

Tendo ainda de realizar uma partida contra a selecção paranaense, para a conquista definitiva da terceira collocação no Campeonato Brasileiro de Selecções Profissionaes, a embaixada mineira permanecerá no Rio, até domingo, ficando, como até agora, hospedada no Magnifico-Hotel.

OS JOGOS DE DOMINGO NO CAMPEONATO BRASILEIRO DE SELECÇÕES PROFISSIONAES

Terá proseguimento, domingo, o 1º Campeonato Brasileiro de Selecções Profissionaes, patrocinado pela Federação Brasileira de Sports, com a realização de mais duas importantes partidas, uma aqui no Rio, entre as representações da Federação das Associações Mineira e de Athletismo e da Federação Paranaense de Desportos, em disputa da 3ª collocação, e outra, em São Paulo, entre os scratches da Liga Carioca de Football e da Associação Paulista de Sports Athleticos, para a conquista do titulo maximo do certamen, o qual será obtido mediante uma série de melhor de tres.

Das partidas annunciadas a que se destaca pela sua importancia e pelo valor das representações é a que será travada na Paulicéa entre os quadros carioca e paulista.

A lucta promette ser grandiosa, pois as forças que vão preliar, muito embora não representem o poder maximo do football dos respectivos Estados, são muito semelhantes, sendo de difficil prognostico calcular o seu provavel vencedor.

Prevendo as responsabilidades da peleja, a embaixada carioca seguirá, 5ª feira, para São Paulo, afim de se concentrar em Jundiahy.

A outra pugna de domingo, deverá ser totalmente favoravel aos mineiros por grande contagem de pontos, dada a fórma excellente desenvolvida no seu jogo contra os fluminenses.

Curiosidades sportivas

A origem da palavra "sport"

Muita gente pensa que a palavra sport é de origem anglo-saxonia. Enganam-se, porém, porque os inglezes a foram buscar no idioma latino.

Sport, termo hoje universal, é de origem latina. Paul Adam escreveu uma these, onde sustenta que muito antes da Grã-Bretanha — a patria dos sports, assim chamada antigamente por haver herdado e conservado no Occidente o genio olympico da Hellade antiga — antes desse paiz ter restituido essa palavra aos Francos gloriosos, já a havia recebido, na batalha de Hastings, das tropas normandas e de Guilherme, o Conquistador.

Mas é interessante acompanhar a explanação desta these através das proprias palavras do eminente literato francez, burilladas com a subtileza e a elegancia com que são escriptos os seus primorosos trabalhos.

Ouçamol-o, pois.

"Porque seus paes, esses Pizzas rudes que fizeram chorar Carlos Magno, haviam trocado á beira do Sena, menos de um seculo após a invasão, os idiomas e os usos da Noruega, pela nossa lingua, pelos nossos costumes gallo-romanos. Senhores do nosso paiz da cidra, elles se tinham submettido já, aos effluvios deste licor embriagante. Por sua vez, nossa influencia espiritual os reconquistou. E, mais tarde, seus descendentes introduziram nas ilhas britannicas, sob os estandartes victoriosos juntamente com innumeros termos francezes, agora dissimulados no vocabulario inglez, o substantivo —, "desport", — que designava, para os nossos adolescentes da Idade Média, todos os folguedos physicos ao ar livre, o pulo, a marcha, a equitação, todos os exercicios necessarios á certeza proxima de victoria nas justas e torneios.

A palavra — "sport" — é, pois, uma palavra dos latinos.

As legiões de Cesar já a haviam transmittido a nossos antepassados gallo-romanos, nos verbos — "desportare", "transportare".

Dahi — "desport" e "transport", é, a agitação, o movimento impetuoso. A historia de um vocabulo (dizem os philologos), comprehende a evolução de toda uma idéa através dos povos e dos seculos que, successivamente, a adoptam.

Tranquillizae-vos. Não iria abusar do bello titulo que a "Université des Annales" tão nobremente erige, para emprehender alguma lição fastidiosa. Permitti-me todavia que vos recorde um gesto da antiguidade.

Quando o fundador de uma cidade abria o sulco em redor do espaço escolhido religiosamente, suspendia, em certos logares, a sua charrua. Deste modo rompia o officiante o traço continuo do fôsso, para que só cidadãos pudessem atravessar o recinto, sem commetter o sacrilegio de pisar uma terra consagrada aos deuses. Em taes momentos, o fundador transportava comsigo a charrua. Eis a razão por que o logar assim respeitado se chamou — "porta". Assim tambem os verbos "deportare", "transportare" exprimiram, a principio, a acção de sair da cidade, com armas e bagagens, de entrar em campanha, de se entregar á acção "aux desports et transports". Não vos é agradavel ouvir, que os etymologistas vos tenham ensinado, assim a nobreza primitiva do — "sport", e sua união sagrada com os feitos essenciaes da cidade latina?

Não é admiravel, então, que o nosso vocabulo tenha a principio significado a esperança augusta e grave de ver a força transpor os muros da cidade antes de espalhar, ao longe, a gloria do seu nome ou o prestigio de suas idéas?

Com effeito, não é o "sport" a arte de coordenar uma série de actos physicos e meditados, afim de desenvolver a destreza, a coragem e o vigor do homem, tanto vale dizer a bravura dos cidadãos e a força da nação inteira? Nesta definição já percebeis toda uma moral. A pratica dos sports, formando o nosso animo, dá ao homem confiança em si.

Ella torna o athleta ufano de seus musculos, o soldado certo de sua coragem, o cavalleiro de sua honra e o inglez do seu caracter. Este orgulho nos incita a aperfeiçoar nossas faculdades. Elle nos fornece o optimismo necessario á iniciativa, á audacia.

Persuadidos do nosso vigor, não pensamos mais em triumphar pelos processos dos fracos. A astucia, a dissimulação, a hypocrisia apparecem então como inuteis. Dellas nos esqueceremos.

Não é a franqueza a virtude natural de Hercules? Como elle nada mais tem a temer, não procura lesar de antemão, para diminuir um adversario possivel. A honra, a lealdade da palavra, o respeito ao fraco inerme, a protecção á viuva e ao orphão, são acquisições moraes devidas todas ellas ao exercicio do sport, outr'ora praticado pelos pagens e cavalleiros."

As inscripções para o Campeonato de Water-polo

As inscripções para o Campeonato de Water-polo do Rio de Janeiro e os torneios das primeira e segunda divisões serão encerrados hoje, ás 17 horas, na secretaria da Federação Brasileira de Desportos Aquaticos.

AQUARIO

João AQUATICO

Visitamos, ha dias, a convite do dr. Decio Amaral, medico e desportista em que se confundem alevantados conhecimentos de eugenia e larga visão de administrador, a piscina do Club de Regatas Guanabara, ainda em construcção.

E' uma obra grandiosa e inédita para o Rio de Janeiro, quiçá, para o Brasil. Surgindo de dentro do mar, toda em cimento armado, extensa de 50 metros e ali aos pés da séde social, como vassalla orgulhosa e bella dos nadadores guanabarinos, essa piscina nos causou um mixto de admiração e de satisfação. São dois sentimentos intimos que não desejamos occultar, como uma homenagem aos idealisadores e concretizadores desse notavel emprehendimento. Admiração pelo arrojo dos rapazes guanabarinos, ao se atirarem á construcção desse amplo tanque natatorio, onde investem para mais de trezentos contos de reis, capital vultoso para um club de regatas e que terá como recompensa apenas o engrandecimento do sport local e o beneficio que a natação irá delle colher. Satisfação toda nossa como batalhadores que ha muitos annos vimos clamando pela necessidade de boas piscinas e competentes technicos, para poder-se dar passadas largas e decisivas no progresso de nossa nadadura.

Da varanda do Guanabara, peça a ser ampliada na projectada remodelação da séde social, começamos a antever, depois do dr. Decio nos descrever detalhes do acabamento da grande obra, o que irá ser essa piscina, a maior de nossa capital, nos dias de suas festas aquaticas, illuminada pela luz solar ou pela energia electrica, scintillando no reflexo da agua e na alvura de suas paredes, repleta de um publico enthusiasta a applaudir as performances reveladoras da melhoria technica de golphinhos, ondinas e tritões esbeltos.

Imaginamos o ambiente colorido e animado dessa piscina, a pleno ar, dentro da bahia de Botafogo, com todo o conforto e toda a hygiene, tornando em realidade um grande sonho nosso !

E nesse estado d'alma, não pódemos calar o nosso enthusiasmo, felicitando calorosamente ao presidente do Guanabara, o antigo nadador e water-polo player Decio Amaral, continuador silencioso e tenaz do grande plano sportivo e social iniciado pelo saudoso Felippe d'Oliveira, e abraçando a elle, a João Daudt de Oliveira e a Irineu Ramos Gomes, então presentes.

Com estes tres amplexos quizemos render nossas homenagens a uma trindade bemdita a quem os guanabarinos e o sport nacional deverão ser gratissimos, eternamente reconhecidos: um grande e nobre presidente; um socio benemerito empenhado em vêr o sonho sportivo de seu irmão materializado num monumento excelso, tão brilhante quanto a obra humana e bella do poeta da "Lanterna Verde"; e um director perpetuo, inegualavel animador da natação, a alma mesma, inquieta, dynamica, das glorias sportivas do pavilhão azul turqueza !

O campeão de box do mundo

O mais recente retrato de Primo Carnera, tirado em Roma, no dia em que se bateu com Paolino Uzcudun, campeão vasco, sobre o qual obteve uma victoria aos pontos. Carnera continúa a treinar afim de ver, se na proxima luta pode fazer melhor figura

Em busca de um trophéo esquivo

Os inglezes voltarão aos Estados Unidos

O veterano **yachtsman** T. O. M. Sopwith se propõe a realizar uma façanha que em vão emprehendem, ha muitos annos, os sportsmen inglezes: a conquistar aos Estados Unidos, a taça America.

A embarcação destinada a intentar a empreza, será o **yacht** de aço "Endeavor", cujos planos foram feitos por Charles Nicholson, que tambem fez o dos dois Shamrocks, com os quaes Sir Thomas Lipton competiu sem exito nas ultimas regatas pela posse do trophéo.

Mr Sopwith, que navega desde a infancia na Escossia e é um dos primeiros propulsores da aviação, pois, construiu aeroplanos nos dias em que os aviões eram de panno, madeira e arame, viajou pela America em 1911. Não tem o sportman inglez nenhuma razão particular para desafiar os possuidores do famoso trophéo.

Sua determinação é, segundo referiu, dar satisfação a esta idéa que se mette na cabeça de todo o homem que constróe um **yacht** de primeira classe.

O "Endeavor" será pilotado pelo seu proprietario, que o faz para imitar a attitude dos norte-americanos, os quaes habitualmente dirigem em pessoa os seus **yachts**.

A sua esposa, que admitte haver influido para que o seu marido procure conquistar a taça aos actuaes possuidores, fará parte da tripulação, como fiscalizadora official do tempo.

O desafiante considera como de bom augurio o facto de que a British Yacht Racing Association e o Yacht Club de Nova York tenham chegado a um accordo a respeito da medida das embarcações maiores.

Isto significa que os **yachts** deste typo não serão exclusivamente de corrida, posto que terão as commodidades usuaes para convidados e tripulantes.

Mr. Sopwith ignora si o mesmo regulamento regerá a todos os **yachts** que tomem parte na disputa da "Taça America", e será um dos pontos que se elucidará, si for aceito o desafio.

Seja como for, acha que se reduzirá enormemente o custo das embarcações, com o convenio alludido visto que ficarão eliminados todos os additamentos que hoje se collocam nos **yachts** destinados exclusivamente para competições.

O "Endeavor" foi projectado e construido em Gosport e provavelmente será lançado ao mar em Abril do anno proximo.

Em 1912 Mr. Sopwith, pilotando o "Mapple Leaf IV", conquistou em Long Island o trophéo "Harmsworth", e obteve assim a unica victoria ingleza registrada em aguas americanas na longa historia dessa corrida.

O desafiante não desconhece as difficuldades que terá pela frente para conquistar a "Taça America", porém, mesmo assim disse que não intentará e que pelo menos exigirá um grande esforço dos norte-americanos.

Depois da guerra, durante a qual se fez projectista e fabricante de aviões militares, Mr Sopwith voltou ás suas actividades nauticas, e em 1928 lançou ao mar um novo **yacht** de 12 metros, o "Manette" construido por Nicholson. O **record** de "Manette" ainda não foi batido. Adjudicou 22 primeiros logares em 1928, 25 em 1929 e 28 em 1930.

(Esta secção continua na 10ª pag.)

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Marselha	GUARUJA'	27	27	Buenos Aires
Bordéos	MASSILIA	28	28	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL ARTIGAS	28	28	Buenos Aires
Trieste	NEPTUNIA	28	28	Buenos Aires
....	AFFONSO PENNA	—	29	Buenos Aires
Hamburgo	ALT. ALEXANDRINO	31	—	....
JANEIRO				
Londres	AVILA STAR	1	1	B. Aires
....	JOSEFINA	—	3	Buenos Aires
Hamburgo	PARANA'	4	—	B. Aires
Bremen	SIERRA SALVADA	4	4	B. Aires
Hamburgo	LA CORUNA	4	4	B. Aires
Antuerpia	MACEDONIER	5	5	Rosario
Amsterdam	ORANIA	8	8	B. Aires
Londres	HIGHLAND PATRIOT	8	8	B. Aires
Hamburgo	MONTE SARMIENTO	9	9	B. Aires
Genova	PRINCIPESSA MARIA	9	9	Buenos Aires
Havre	LIPARI	10	10	Buenos Aires
Southampton	ARLANZA	15	15	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO — PARA A AMERICA DO SUL —

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Galveston	BARBACENA	26	—	....
Nova York	NORTHERN PRINCE	29	29	Buenos Aires
Nova York	CABEDELLO	31	—	....
JANEIRO				
N. Orleans	BARBACENA	3	—	....
N. Orleans	LAGES	3	—	....
Nova York	WESTERN WORLD	5	5	B. Aires
Japão	B. AIRES MARU'	6	6	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN PRINCE	12	12	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	ALMEDA STAR	26	26	Londres
....	SIRIS	—	27	Hamburgo
Buenos Aires	GENERAL OSORIO	27	27	Hamburgo
Buenos Aires	SANTOS	27	—	....
Buenos Aires	KERGUELEN	30	30	Havre
....	RUY BARBOSA	—	30	Hamburgo
....	VALPARAIZO	—	30	Gdynia
....	FOWA	—	30	Rotterdam
Buenos Aires	ALMANZORA	31	31	Southampton
JANEIRO				
Buenos Aires	ALPHACA	—	1	Rotterdam
Buenos Aires	HIGHLAND PRINCESS	2	2	Londres
Buenos Aires	ZEELANDIA	3	3	Amsterdam
Buenos Aires	MADRID	4	4	Bremen
Buenos Aires	ISERLOHN	5	5	Hamburgo
Buenos Aires	GUARUJA'	7	7	Havre
Buenos Aires	MASSILIA	7	7	Bordéos
Buenos Aires	MONTE OLIVIA	9	9	Hamburgo
Buenos Aires	NEPTUNIA	10	10	Trieste
Buenos Aires	GROIX	12	12	Havre
Buenos Aires	P. CHRISTOPHERSEN	13	13	Suecia
....	CUYABA'	—	15	Hamburgo
Buenos Aires	HIGHLAND BRIGADE	16	16	Londres
Buenos Aires	AVILA STAR	16	16	Londres

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	EASTERN PRINCE	28	28	Nova York
....	PHRYGIA	—	28	Houston
....	LAUTARO	—	29	P. Pacifico
....	SANTAREM	—	29	N. Orleans
JANEIRO				
....	AYERUOCA	—	2	N. York
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	—	2	N. York
Buenos Aires	NORTHERN PRINCE	11	11	N. York
....	CABEDELLO	—	14	N. York
Buenos Aires	ARIZONA MARU'	14	14	Japão
....	BARBACENA	—	14	N. Orleans
....	MINDEN	—	19	P. Pacifico

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Manáos	AFFONSO PENNA	26	—	....
Recife	CUBATÃO	26	—	....
....	SERRA BRANCA	—	26	S. Fidelis
....	ARARAQUARA	—	27	Porto Alegre
....	TAQUY	—	27	Porto Alegre
....	JUBATÃO	—	28	Porto Alegre
....	ITAPÉ	—	28	Porto Alegre
....	CAMPINAS	—	29	Porto Alegre
....	MIRANDA	—	30	Laguna
JANEIRO				
....	ANNA	—	1	Laguna
....	ARARY	—	1	Antonina
....	PIRATINY	—	3	Porto Alegre
....	ITAGUASSU'	—	3	Porto Alegre
....	SERGIPE	—	3	Porto Alegre

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Laguna	ANNA	27	—	....
Porto Alegre	BOCAINA	27	—	....
Santos	RUY BARBOSA	27	—	....
Porto Alegre	COMT. CAPELLA	28	—	....
Itajahy	TUTOYA	29	—	....
....	CAMPEIRO	—	26	Macau
....	ITABERA'	—	27	Cabedello
....	CELESTE	—	27	Caravellas
....	COMT. ALCIDIO	—	27	Porto Alegre
....	ARARANGUA'	—	28	Cabedello
....	ARATACA	—	28	Penedo
....	CTE. RIPPER	—	29	Belém
....	BOCAINA	—	29	Belém
....	ALICE	—	30	Maceió
....	D. CASTILHO	—	30	Bahia
....	CURVELLO	—	30	Pará
....	DUQUE DE CAXIAS	—	31	Manáos
JANEIRO				
....	ITAQUICÊ	—	3	Belém
....	ARATIMBÓ	—	3	Cabedello
....	ALM. JACEGUAY	—	5	Belém

AVIAÇÃO COMMERCIAL
ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
....	CONDOR	—	26	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	27	28	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	27	28	Natal
Natal	CONDOR	—	28	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	29	30	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	29	—	....
Europa	AIR FRANCE	—	30	Chile
Chile	AIR FRANCE	31	31	Europa
JANEIRO				
....	CONDOR	—	2	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	3	3	B. Aires
Porto Alegre	CONDOR	3	4	Natal
Natal	CONDOR	4	4	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	5	6	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	5	—	....
Europa	AIR FRANCE	6	6	Chile
Chile	AIR FRANCE	7	7	Europa
....	CONDOR	—	9	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	10	10	B. Aires
Porto Alegre	CONDOR	10	11	Natal
Natal	CONDOR	11	11	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	12	13	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	12	—	....
Europa	AIR FRANCE	13	13	Chile
Chile	AIR FRANCE	14	14	Europa
....	CONDOR	—	16	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	17	17	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	17	18	Natal
Natal	CONDOR	18	18	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	19	20	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	19	—	....
Europa	AIR FRANCE	20	20	Chile
Chile	AIR FRANCE	21	21	Europa
....	CONDOR	—	23	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	24	25	Buenos Aires

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Para Matto Grosso — De S. Paulo: Baurú, Lins, Pennapolis, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Corumbá e Cuyabá.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Bravos, Guarujá, Pinheira, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco Florianopolis, Porto Alegre.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Deste ultimo ponto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

O fechamento de malas postaes obedece ao seguinte horario:

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até ás 23 horas e registrados até ás 17 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 17 horas de quarta-feira.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Panair — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1/2 horas de sexta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1/2 horas de quarta-feira.

No Correio Geral as malas fecham ás 21 horas dos mesmos dias.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 24

De Itajahy, o vapor nacional "Arataca", ao Lloyd Brasileiro.

De Imbituba o vapor nacional "Fidelense", à Lage Irmãos.

De Buenos Aires, o vapor americano, "Hollywood", ao Expresso Federal.

De Buenos Aires, o vapor inglez "El Argentino", à Holder Brothers.

De Aracajú, o vapor nacional "Miranda", ao Lloyd Brasileiro.

SAIDAS NO DIA 23

Para Florianopolis, o paquete nacional "Carl Hoepcke".

Para Laguna o vapor nacional "Murtinho".

Para Areia Branca, o vapor nacional "Franca M".

ENTRADAS NO DIA 25

De Belém, o paquete nacional "Itapé", à Lage Irmãos.

De Stockholmo, o vapor sueco "Suecia", à Luiz Campos Filho.

De Antuerpia, o paquete belga "Astrida" ao Lloyd Real Belga.

De Cabedello, o vapor nacional "Curytiba", ao Lloyd Brasileiro.

De Nicochea, o vapor argentino "Josefine M.", ao Moinho Fluminense.

De Buenos Aires, o vapor inglez "Almeda Star", à Wilson Sons.

De Londres, o paquete inglez "Highland Brigade", à Mala Real.

SAIDAS NO DIA 25

Para Santos, o paquete nacional "Santarém".

Para Santos, o paquete nacional "Cte. Ripper".

Para Londres, o paquete inglez "Almeda Star".

Para Santos, o paquete nacional "Ayuruoca".

Para Londres, o paquete inglez "El Argentino".

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE SEGUIRAM NA CONDOR

Destinando-se a Porto Alegre, com as escalas de costume, deixou hontem esta capital a aeronave "Ypiranga", do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto Dreyer. Seguiram os seguintes passageiros: para Santos, os srs. Milton Aguiar, Andrés M. Vidal, Etna Vidal e Jorge de Assumpção; para Florianopolis, o sr. Angelo M. La Porta; para Porto Alegre, os srs. Al Szekler, George E. Sands e Jorge Souto Duarte.

Depois de atropelado entrou em luta com o motorista

Hontem, ás 14,30 horas, Luiz Lopes do Prado, brasileiro, com 39 annos de idade, casado, cyclista e residente á rua Barão de S. Francisco n. 492, quando passava pela rua do Riachuelo, esquina da ladeira do Senado, foi atropelado pelo automovel n. 8.363, orientado pelo motorista Antonio Jorge Pereira.

O cyclista, que soffreu ligeiros ferimentos, entrou em luta corporal com o chauffeur, pelo que foram ambos levados á delegacia do 12º districto policial pelo soldado do Batalhão Naval, Ramiro de Magalhães, onde foram autuados pelo commissario Duarte Baptista.

ACÇÃO CATHOLICA

MATRIZ DE N. SENHORA DA PAZ IPANEMA

As S. S. missas nos domingos e dias santos serão rezadas ás 5 3/4, 7, 8, 9 e 10,30 horas.

A missa das 8 horas será especialmente para as crianças.

PAROCHIA DE S. PAULO APOSTOLO

Capella provisoria — Rua Barão de Ipanema n. 89

Nos dias uteis haverá missa fixa ás 7 horas e outras das 8 horas em diante.

Nos domingos haverá missas ás 6, 7, 8, 9,30 e 11 horas. A's 16 horas, recitação do Terço, cantoo das ladainhas e benção.

IGREJA DO CARMO

V. E Arch. O. T. de N. Senhora do Monte do Carmo

Para assumptos referentes ao culto divino e pedidos de celebração de missa, a sacristia está aberta diariamente, e presente o sacristão-mór das 7 ás 17 horas.

UNIAO CATHOLICA BRASILEIRA

A directoria da nUião Catholica Brasileira mandará rezar missa de setimo dia pelo eterno descanso da alma do seu muito querido e saudoso vice-presidente dr. Jorge Dutra da Fonseca.

A missa será celebrada pelo assistente ecclesiastico da União Catholica Brasileira, monsenhor dr. Francisco Mac-Dowell, depois de amanhã, terça-feira, ás 10,30 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, sendo convidados para este acto de piedade christã todos os socios, bem como os parentes e amigos do pranteado dr. Jorge Dutra da Fonseca.

CURIA METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO

HORA SANTA EUCHARISTICA

De accordo com a determinação dada pelo cardeal arcebispo, as parochias do arcebispado deverão promover na igreja de Sant'Anna, das 4 ás 5 horas da tarde dos domingos abaixo discriminados, o exercicio da Hora Santa Eucharistica.

7 de janeiro — Parochias de Copacabana e São Paulo.
14 de janeiro — Parochia da Salette.
28 de janeiro — Parochia de São João Baptista da Lagoa.
21 de janeiro — Guarda de Honra.
4 de fevereiro — Parochia de Ipanema.
11 de fevereiro — Parochia de Sant'Anna.
18 de fevereiro — Guarda de Honra.
25 de fevereiro — Parochia da Gavea.
4 de Março — Parochia da Gloria.
11 de março — Parochia do Divino Espirito Santo.
18 de março — Guarda de Honra.
25 de março — Parochia do Sagrado Coração de Jesus.
1 de Abril — Parochia de Andarahy e Tijuca.
8 de abril — Parochia de Santa Thereza.
15 de abril — Guarda de Honra.
22 de abril — Parochia de São Francisco Xavier.
29 de abril — Parochia de São Christovão.
6 de maio — Parochia de Nossa Senhora de Lourdes.
13 de maio — Parochias de Todos os Santos e Nossa Senhora da Guia.
20 de maio — Guarda de Honra.
27 de maio — Parochias da Luz e Ponta Caju'.
3 de junho — Parochias de Olaria e Braz de Pinna.
10 de junho — Apostolado da Oração.
17 de junho — Guarda de Honra.
24 de junho — Parochias do Engenho de Dentro e Immaculada Conceição.
1º de julho — Parochias de Inhaúma e Apparecida.
8 de julho — Parochias de Realengo, Deodoro e Anchieta.
15 de julho — Guarda de Honra.
22 de julho — Parochias de Bomsuccesso e Ramos.
29 de julho — Parochias de Santo Christo.
5 de agosto — Parochia de São José.
19 de agosto — Guarda de Honra.
26 de agosto — Confederação das Filhas de Maria.
2 de setembro — Parochias de Madureira e Irajá.
9 de setembro — Parochias da Candelaria.
16 de setembro — Guarda de Honra.
23 de setembro — Parochias de Santo Antonio.
30 de setembro — Parochias de Campo Grande, Guaratiba e Coração Eucharistico.
7 de outubro — Parochia da Ilha do Governador.
14 de outubro — Parochias de Oswaldo Cruz e Tury-Assu'.
21 de outubro — Guarda de Honra.
4 de novembro — Parochia do Santissimo Sacramento.
11 de novembro — Parochias de Jacarépaguá e Cascadura.
18 de novembro — Guarda de Honra.
25 de novembro — Parochia da Ilha de Paquetá.
2 de dezembro — Parochias de Santa Cruz e Bangu'.
9 de dezembro — Parochia de Santa Rita.
16 de dezembro — Guarda de Honra.
23 de dezembro — Parochias de Marechal Hermes e Bento Ribeiro.
30 de dezembro — Parochias do Engenho Novo e Consolação.

Com antecedencia de uma semana do domingo proximo fixado para cada parochia, o respectivo vigario irá entender-se com os padres do S. S. Sacramento a respeito da Adoração.

Não é necessario que as parochias vão processionalmente á igreja de Sant'Anna, bastando que se reunam no templo, á hora marcada.

O JORNAL nos Sports

SPORTS SUBURBANOS

Pequenas entidades -- Clubs avulsos

Torneio interno de football do Olaria A. C.

Acham-se abertas na secretaria do Olaria A. C., até o dia 31 do corrente, as inscripções para os campeonatos internos de football e basketball.

Qualquer informação poderá ser obtida pelos interessados com o director de sports.

CAMPEONATO INTERNO DO G. E. EDISON A. C.

O Conselho de Representantes do Campeonato Interno do G. E. Edison A. C., em sua reunião de sexta-feira ultima, resolveu que, em virtude das festas de Natal e Anno Novo, não se realizassem os jogos da tabella, marcados para os dias 23 e 30 do corrente, ficando os mesmos transferidos para o mez de janeiro vindouro.

Assim sendo, serão realizados no dia 6 de janeiro proximo os jogos Empresas x Lojas e Fabrica x Logesa, seguindo-se dahi por diante a ordem da tabella até o final.

AVISOS
RADIOBRAS F. C.

A directoria do Radiobras F. C. communica ao S. C. Garnier que o convite para o festival de 31 do corrente já foi respondido negativamente em officio sob o n. 53 e entregue ao portador que o procurou.

INDEPENDENTES DO POVEIRO F. CLUB

A directoria do Independentes do Poveiro F. C., estando compromettida para os dias solicitados, indeferiu os pedidos feitos por officios pelos clubs: Castello Branco F. C. e Municipal F. C.

JUVENIL 11 ESTUDANTES

A directoria do Juvenil 11 Estudantes avisa aos clubs co-irmãos que aceita convites para jogos amistosos e festivaes, devendo a correspondencia ser enviada ao sr. João Arruda, á rua Pedro Americo numero 193, Cattete.

JUNTAS E DIRECTORIAS
S. C. CASCADURA

A sua nova directoria ficou assim constituida:

Presidente, Francisco de Miranda Filho; vice-presidente, Adelino Cardoso; secretario geral, sargento Lauro da Silveira; 1º secretario, Luiz Scurzi; 2º secretario, Mamede José de Barros; thesoureiro geral, Eduardo Peeters; 1º thesoureiro, José Antonio do Nascimento; 2º thesoureiro, Mario Silva; director technico, Gervasio de Carvalho. Conselho: Balbino Barbosa, Attila Camunalli, Armando Peeters, Ricardo de Araujo, Alipio José da Silva e Luiz S. Corrêa. Supplentes: João Cardoso, Antonio de Souza, Antonio Pereira e Benito Peterlandia.

VASQUINHO F. C.

Está assim constituida a nova directoria eleita para o anno social de 1934: presidente, Antonio Moutinho; vice-presidente, Bernardino Gonçalves; 1º secretario, Mario Alves Bastos; 2º secretario, Mauro Carvalho de Miranda; 1º thesoureiro, Alvaro Vianna; 2º thesoureiro, Manoel de Azeredo; 1º procurador, Raul Ferrão; 2º procurador, Emilio Carmo; director de sports, Mario Pinho.

REUNIÕES E ASSEMBLÉAS
Oceano F. C.

Por falta de numero, deixou de realizar-se a assembléa geral ordinaria, em primeira convocação, marcada para o dia 21 proximo passado e de accordo com o art. 30, paragrapho 1º, e o paragrapho unico do art. 32, combinado com o paragrapho 1º do art. 29, realizar-se-á, em segunda convocação, hoje, 26 do corrente, ás 21 horas, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: — Apreciar, discutir e julgar o relatorio apresentado pela actual directoria; eleger o presidente do club, preencher as vagas do Conselho Deliberativo, conceder titulos honorificos e de benemerencia por proposta da directoria.

JOGOS REALIZADOS
FLORESTA F. C. X ULTIMA HORA F. C.

O encontro amistoso entre os quadros dos clubs acima, terminou de modo favoravel ao Floresta F. C., após porfiada luta, pela contagem de 2 x 0.

Foram autores dos pontos: Findinga 1 e Jaburu' 1.

O quadro vencedor estava assim constituido: João; Bahiano e Filogones; Cesar, João II e Nonô; Octacilio, Catifal, Jaburu', Zèzinho e Findinga.

S. C. OPPOSIÇÃO X ESCOLA 15 DE NOVEMBRO

Na praça de sports da rua Adriano, realizou-se o festival do C. A. Central, em homenagem á imprensa, e em cuja prova de honra se encontraram as equipes acima.

Saiu vencedor, apesar de desfalcado de tres elementos, o Opposição, pela contagem de 2 x 1.

O quadro victorioso estava assim formado: — Hugo; Tuta e Carlito (cap.); China, Amaro e Tuinca; Oscar, Laurindo, Caroca, Guarazil e Washington.

HELLENICO X MACAU

Em beneficio do Natal dos Pobres da localidade, encontraram-se no campo do Bomsuccesso F. C., á Estrada do Norte, na 4ª prova, as duas fortes equipes acima, saindo triumphante a do Hellenico F. C. pela contagem de 3 x 1.

A constituição da equipe foi a seguinte: Walter; Samuel e Peixoto; Leonidas, Esther e Zèzinho; Zezé, Abel, Alvaro, Angelito e Urbano.

S. C. FLORESTA X S. C. AGRYPPUS

Na prova semi-final do festival do Japoema F. C., o quadro do S. C. Floresta, apesar de desfalcado, conseguiu vencer pela contagem de 2 x 1 o S. C. Agryppus. O autor dos pontos do vencedor foi Drolhe.

Eis a equipe vencedora: — Nogueira; Ribeiro e Antonio; Oswaldo, Inglez e Edgard; Boa, Fernandes, Drolhe, Nelson e Oscar.

HAVANEZA X S. C. AMERICA

O encontro amistoso realizado entre os quadros dos clubs acima, foi favoravel ao Havaneza pela contagem de 5 x 1.

O quadro vencedor estava assim organizado: — Jaguaré; C. Leite e Antoninho; Miguel, Mulambo e Vavau; Salgueiro, Bollada, El Raio, Bahiano e Braga.

Foram autores dos pontos: — El Raio 2, Bahiano 2 e Bollada 1.

A partida secundaria terminou com o empate de 2 x 2.

JOBIN F. C. X COSTA LOBO A. C.

No encontro amistoso que sustentaram, após um jogo cheio de lances de sensação, venceu merecidamente o conjuncto do Jobin por 2 x 0, tendo feito os pontos: Alfredo e Rubens.

Eis a constituição do quadro vencedor: Sozeu; Serrafe e Almir; Coelho (Feitiço), Hermogenes e Sapo; Zinho, Nonato, Rubens, França e Alfredo.

MONTE ALVERNE X STA. LUIZA

Encontraram-se no festival do Saldanha da Gama, os quadros do Monte Alverne e do Santa Luiza.

Após uma luta renhidissima, saiu vencedor o primeiro pela contagem de 3 x 0, tendo feito os pontos: — Mario, Badu' e Caxangá.

O quadro vencedor estava assim constituido: — Nino; Octavio e Francha; Tuibo, Nonô e Helcio; Mandarino, Joaquim, Miro, Badu' e Caxangá.

14 DE JULHO X ITAQUI

A peleja entre as esquadras acima terminou com a victoria do 14 de Julho por 2 x 0, tendo feito os pontos: Mario e Nestor.

O quadro vencedor foi o seguinte: Orlando; Edgard e Walter; Hercilio; Baker e Dionysio; Nestor, Mario, Bahiano, Zéca e Arlindo.

BOM RETIRO X S. C. VILLA NOVA

Na prova de honra do festival do B. C. Lyra do Amor, defrontaram-se numa peleja renhida as esquadras do Villa Nova, e do Bom Retiro, cabendo a victoria á representação do segundo pela contagem de 3 x 1.

Não se conformando com a derrota o Villa Nova espera a primeira opportunidade para uma desforra.

S. C. QUINTINO X ALLIANÇA

Na prova de honra do festival do Combinado "Somos do Amor", o S. C. Quintino impôz ao Alliança F. C. uma derrota pela contagem de 3 x 1. Foram autores dos pontos: Waldemar 1 e Querido 2.

Eis a constituição do quadro vencedor: Russo; Arnaldo e Cearense; Waldemar; Calera e Alvaro; Querido, **Miro, Sylvio, Teixeira, Lindo e Jorge.**

CASTELLO DE PAIVA A. C. X ARMAZEM QUEIROZ F. C.

Após um jogo muito movimentado e um tanto violento, o quadro do Castello de Paiva logrou avantajar-se ao adversario, marcando 2 pontos, por intermedio de Mallet e Soares, emquanto o adversario fazia um só.

A partida não terminou devido a um lamentavel encontro havido entre os players Agostinho, do Castello de Paiva, e Sylvino, do Queiroz, resultando a fractura da perna deste e varias lesões naquelle.

O quadro do Castello de Paiva estava assim organizado: Agostinho; Mamede e Genaro; Squimper, Caçula e Bibi; Nico, Malvino, Mallet, Soares e Armando.

S. C. TIRADENTES X CERES F. C.

Os dois clubs acima encontraram-se numa partida amistosa, no campo do primeiro. A victoria pertenceu ao Tiradentes por 3 x 0, nos 2ºs e 1 x 0, nos 1ºs quadros.

Os quadros vencedores foram estes:

1º — Dundum; Heitor e Nascimento; Chevalier, Amendoim e Tico; Caquinho, Nolinha, Tengô, Miro e Cencenho.

2º — Athayde; Agaripe e Artoff; Magno, Aristides e Albino; Adelino, Fuzarca, Scratch, Nico e Noca.

DOVA A. C. X ITAPIRU' F. C.

Num encontro amistoso, encontraram-se os 1ºs, 2ºs e 3ºs quadros dos clubs acima, verificando-se no final os resultados seguintes:

4 x 0 nos 3ºs; 1 x 0 nos 2ºs e 5 x 3 nos 1ºs quadros, todos favoraveis ao Dova A. C.

Fizeram os pontos no jogo principal: Salvador 3, Filgueiras 1 e Mathias 1.

Eis a formação da equipe vencedora: — Horacio; David e Eugenio; Jayme, Amancio e Aristheu; Filgueiras, Nelson, Salvador, Domingos (Mathias) e Carlos.

FESTIVAES

O Japoema F. C., campeão do Meyer, está organizando para o dia 4 de janeiro vindouro, um festival nocturno, que deverá ser levado a effeito no campo do Engenho de Dentro A. C. Diversos clubs de grande nomeada nos suburbios emprestarão o seu concurso para o maior brilho do festival, destacando-se dentre elles o Manufactura de Porcellana, Costa Lobo, Vasquinho e Cachamby.

COSTA LOBO A. C. X S. C. BARREIRA

Em disputa da rica e artistica taça de 1 metro e 60 de altura "Annibal Eurityse Cunha", encontrar-se-ão, domingo, no campo da A. A. Portugueza, á rua Moraes e Silva, para decisão do titulo de campeão de S. Francisco Xavier, as poderosas equipes dos clubs acima.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CARNAVAL

(Conclusão da 7ª pag.)

plendidas jazz-bands como a Tuna Mambembe e Guimarães Jazz.

Além do innumeros premios que o C. C. C. vae offerecer aos concurrentes, haverá um para o melhor conjuncto musical dos blocos.

OS PREMIOS E A SUA CLASSIFICAÇÃO

Para essa formidavel festa, os premios ficaram assim classificados: ao melhor bloco da zona leopoldinense que apresentar o melhor cojuncto (numero, arte, originalidade e humurismo); ao bloco da zona leopoldinense que apresentar melhor harmonia e, no seu corpo musical e corpo oral, o melhor conjuncto ao bloco de outros bairros, indistinctamente, que apresentar melhor conjuncto (numero, arte, originalidade e humurismo; ao bloco de outros bairros indistictamente, que apresentar a melhor harmonia no seu conjuncto musical e corpo coral; ao fantasiado avulso (homem) que mais espirito demonstrar possuir; ao fantasiado avulso que mais espirito demonstrar possuir (senhorita); á criança que melhor fantasia apresentar; á senhorita que melhor fantasia apresentar; o par que melhor dansar, dansa exclusivamente familiar; ao grupo de senhoritas e senhoras devidamente fantasiado, que melhor se apresentar; ao melhor conjuncto musical que melhor harmonia possuir; ao bloco isolado de moças que melhor espirito demonstrar possuir; ao bloco de homens que melhor espirito demonstrar possuir.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

A FOX FILM E O ALHAMBRA

A Fox Film do Brasil e Francisco Serrador acabaram de assignar contracto para a exhibição de toda a producção Fox para 1934 no cinema Alhambra. Este acontecimento foi devidamente commemorado em todo o meio das fitas, pois que para ambas as partes este contracto foi deveras importante. Se de um lado o cinema é grande, de outro lado a producção está devidamente á altura da immensa capacidade do exhibidor. Para a estréa da temporada de 1934, ainda não foi escolhido o film, cabendo, entretanto, a escolha entre tres grandiosas producções — "Ver e Amar", com Gaynor e Baxter; "Mon Beguin" com Lilian Harvey "made in U. S. A." e Lew Ayres; ou então "Melodia Prohibida" com Mojica e Conchita Montenegro. Como ha ainda bastante tempo para a escolha, só mesmo depois do Carnaval se poderá dar a noticia exacta da fita que baptisará condignamente a estréa da estação Fox de 1934 no Alhambra!

ARRASTOU TREZE AMIGAS A UM DESTINO TRAGICO...

A acção de "Treze mulheres" gyra sobre um romance forte e que é de uma originalidade absoluta. Através os multiplos episodios que compõem o enredo, assistimos á vindicta infernal de uma mulher, que, servindo-se do hypnotismo e de outros meios de suggestão, annulla inteiramente a vontade de 12 amigas, reduzindo-as a uma obdiencia integral. E, consummada a obra, ella induz essas 12 amigas a um destino tragico. Resta-nos accrescentar que, no periodo que vae da concepção á execução da vingança diabolica, multiplicam-se os effeitos dramaticos, as situações intensas, os incidentes interessantes. Curiosissima é a luta que se trava de mulher para mulher, luta em que intervêm apenas os olhos, e onde ha um cruzamento de lampejos. O film mostra-nos, ainda, como todos nós vivemos numa perpetua angustia, procurando decifrar, pelos mais differentes processos, o enigma do nosso proprio destino. Uma das personagens do celluloide, a exotica e clarividente Ursula, ensina que os incidentes minimos de nossa vida estão assignalados nos astros e que nos devemos soccorrer da astrologia para dissipar todas as incertezas presagas do futuro. "Treze Mulheres" (Thirteen Women), film da RKO-Radio (Broadway Programa), tem, ainda, um elenco de primeirissima ordem, que são: Irene Dunne, Ricardo Cortez, Myrna Loy, Jill Esmond, Mary Duncan, Kay Johson, Julie Haydon e Florence Eldredge.

DE PARIS A LONDRES EM AVIÃO, COM "O HOMEM SOLITARIO"

No dia 1º de janeiro vamos ter um film curioso por todos os titulos: "O Homem Solitario". Trata-se de uma narrativa de immensa finura, enfeixando as aventuras de uma personagem mysteriosa e fascinante: o homem solitario.

Seus principaes interpretes, dirigidos por Jack Conway, que dirigiu "Arsene Lupin" e "Além do Inferno", são Herbert Marshall, Elizabeth Allan, May Robson, Lionel Atwill, Mary Boland e Ralph Forbes. Grande parte de "O Homem Solitario" se passa a bordo de um avião fazendo a travessia Paris-Londres. Quantos episodios interessantes, quantas surprezas vivem os interpretes do film nesse reduzido mas sensacional ambiente!

"ESKIMO": SIMPLICIDADE E EMOÇÃO

Todo o mundo que está vendo "Eskimo" no "Astor", de Nova York, resume a sua admiração pelo film-surpresa que a Metro estreará no Palacio em 1934, nesta phrase: "Eskimó" é bem um film differente. Valeram os esforços dispendidos por W. S. Van Dyke ao dirigil-o para a Metro.

"SORTE DE MARINHEIRO"

"Sorte de Marinheiro" é a comedia que a Fox irá exhibir no Anno Novo.

É este film uma authentica farra de gargalhadas, onde ao lado de James Dunn e Sally Eilers, reapparece o comico de "Sangue por Gloria", o engraçadissimo marujo Sammy Cohen, metido na farda de um marinheiro farrista.

Cheia de humorismo, mas de um humorismo contagioso, "Sorte de Marinheiro" encherá de alegria a platéa do Palacio, constituindo uma festa alegre e promissora com que se fará a entrada do Anno Novo.

UMA PARISIENSE EXCEPCIONAL: MEG LEMONNIER

Simone, protagonista da comedia musical "Simone é assim", é uma figura que estaria isolada no panorama social da Paris moderna onde as mulheres não são mais as figuras espirituaes que aviventaram as paginas dos romances dos fins do seculo passado.

Differentemente das que recebiam o legado daquellas, as mulheres actuaes sonham com cousas positivas, e maior empenho não têm do que descobrir um apoio solido na vida... romantica, sim, como não poderia [illegible].

Simone é todo o contrario disso. [illegible] jovem da velha edade, mas inimiga de todas as supremacias materiaes, particularmente a do dinheiro. Homem apaixonado não lhe vale um sorriso sequer; e os poetas decaves, os mallogrados nas suas esperanças, são os que mais merecem as suas attenções. O destino tece, porém, de um modo bizarro a trama da nossa vida, e é elle que põe no caminho de Simone um rapaz rico, de quem ella se apaixona, mas que crê que os seus pequenos amores não podem identificar entre aquelles que abomina. Essas personagens são criadas na ficção por dois artistas francezes que ninguem se cança de ver — Henry Garat e Meg Lemonnier. Tudo, além dos primores de verve e do entrain dos seus papeis.

Como "support", Etchepara, a galante Dalio, Jean Perier e Mully [illegible]

Mathis que nos dá, em caricatura, uma engraçadissima marselheza.

A SURPREZA DE KAY FRANCIS EM 1934

"A Mulher Que Eu Amei", reune os dois grandes idolos: Kay Francis e Edward Robinson. Kay foi escolhida por muitas razões, para ser a "partner" de Robinson... Era necessario que uma mulher enlouquecesse de amor um homem genial e forte. Era necessario que ella, primeiro, o levasse ao pinaculo da gloria e da fortuna, lhe désse quasi o dominio do mundo, com o incentivo dos seus braços macios e labios, com o veneno dos seus labios perfeitos e o tormento do seu sorriso... para, depois desafial-o a atormentando com o seu desprezo... E só Kay Francis, só, era capaz de subjugar um genio! Entretanto, não foi só essa a razão da escolha. Kay Francis ainda guarda segredos para os "fans". A Kay Francis que o mundo conhece e adora tem outros attractivos, que só os seus intimos conhecem... E "A Mulher Que Eu Amei" é inteiramente a mais completa e adoravel das Kay Francis, uma Kay que surge no papel de "prima dona" e que canta divinamente... Esta a sourpreza de Kay Francis aos seus "fans" em 1934.

olacaPleofc'cá. ..Migacf'D CHRDS

"SANGUE HUNGARO"

A Hungria sempre foi considerada um paiz abençoado. As suas terras ferteis garantem colheitas fartas que o povo, quando terminam os trabalhos, agradece a Deus com festas religiosas de forte originalidade. Nesses ajuntamentos populares, é facil descobrir o pendor natural dessa gente para a musica e dahi a fama que sempre tiveram os violinistas zyganos, como são chamados os ciganos. Um pouco desse ambiente de poesia encantadora nos apresenta o director Carl Froelich na operetta sonora "Sangue Hungaro", que o Programma [illegible] vae lançar com a risonha dupla Gitta-Alpar-Gustav Froehlich.

RADIO-JORNAL

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 14 ás 15 horas — Discos — "Jornal das Escolas", pelo professor Gomes Filho.

Das 17 ás 18 horas — Transmissão, do studio, do Programma Fluminense.

Das 18 ás 18.45 — Discos.

Das 18.45 ás 19 horas — Jornal educativo da Confederação.

Das 19 ás 19.15 — Supplemento noticioso.

A seguir — Discos.

A's 19.30 — Ligeira palestra sobre o valor da Homoeopathia, pelo dr. Laudelino Gomes.

A seguir — Discos.

Das 20 ás 22 horas — Transmissão do studio do Programma Excelsior, do Francisco Perdigão, tomando parte apreciados elementos artisticos.

RADIO SOCIEDADE

8.30 horas — Hora certa — Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia — Supplemento musical.

17 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Quarto de hora infantil por Tia Beatriz — Supplemento musical.

18 horas — Previsão do tempo — Discos variados.

18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da Commissão Radio Educativa da C. B. E.

19 horas — Programma de canções no studio, com o concurso da senhora Olinda Leite de Castro e senhores Henrique Guimarães, João Martins e sua orchestra.

20 horas — Programma André Gil.

21 horas — Quarto de hora de Murillo Araujo.

21.15 horas — Transmissão do studio do XIV Concerto Symphonico da Temporada de Concertos da Radio Sociedade.

PROGRAMMA

I — Haydn — Symphonia numero 4, em ré maior. "O Relogio". II — Beethoven — Concerto numero 4, em sol maior, para piano e orchestra. (op. 58). III — Darius Milhaud — A Creação do Mundo.

THEATRO E MUSICA

COMMENTANDO...

"PAPAE" DE JORACY CAMARGO

Joracy Camargo, autor theatral, apparece-nos agora, neste fim de anno, como autor de um livro para crianças. "Papae" é o seu titulo. Não são historias miraculosas de fadas e anões, de condão que voam e varinhas de condão que transformam a mais linda mulher na mais horrivel das bruxas, historias que [illegible] o caminho das crianças [illegible] e povoam as suas noites de sonhos e pesadellos.

Em "Papae", Joracy Camargo reune uma serie de perguntas, dessas que as crianças fazem aos papaes cheias de natural curiosidade. Essas perguntas, elle, as annotou e responde em linguagem facil, como se estivesse conversando com os seus filhos, naturalmente, sem outra preoccupação que a de satisfazer-lhe a natural curiosidade.

São perguntas sobre o tamanho do Brasil, sobre as producções do Brasil, sobre serviços publicos, como o dos Correios, cujo mecanismo Joracy explica, á proposito de uma carta que o pequeno recebeu do avô e que quer saber como lhe chegou ás mãos, algumas paginas de propaganda contra a guerra á proposito dos soldadinhos de chumbo e para terminar uma noticia de como era o Brasil antigamente, uma explicação, em linguagem clara de como foi descoberto o nosso paiz e como elle era. São cerca de cincoenta paginas, illustradas, de facil leitura, que instruem e formam melhor o espirito das crianças, dando-lhes ensinamentos proveitosos e aguçando, mais a curiosidade, muito mais util, que todas as historias de fadas e quejandas caraminholas que andam por ahi.

"Papae" é um livro que a criançada deve ler. — ALBERTO DE QUEIROZ.

PELOS THEATROS

AINDA EM PLENO SUCCESSO "ONDE ESTÁS FELICIDADE!"

"Onde estás felicidade", a deliciosa comedia de Luiz Iglesias, que nesses ultimos dias de ferias levou ao Theatro Carlos Gomes verdadeiras multidões, continúa ainda no cartaz, sempre o mais [illegible] e nas mesmas condições de publico de elite que já se habituou a frequentar os espectaculos da companhia dirigida pelo actor Antonio Palma.

A proxima peça será a comedia "Cuidado com o amor", original de Carlos Arniches e traducção e adaptação do actor Restier Junior.

A FESTA DE SARAH NOBRE, HOJE...

E' finalmente, hoje, que se realisa, no Theatro Recreio, a annunciada festa de arte da actriz Sarah Nobre, que é dedicada ao ministro Oswaldo Aranha, com a estréa do maestro Freire Junior, "A casa Branca", com um quadro novo, escripto especialmente para a querida actriz, intitulado: "O divorcio de [illegible]" e um acto de variedades, em que tomarão parte os artistas Vicente Celestino, Gilda de Abreu, Margot Louro, [illegible] e Alan [illegible], Salvador Paoli e Apollo Corrêa.

Este espectaculo, que será completo, terá inicio ás 20.30. O publico, por certo, accorrerá ao theatrinho da rua D. Pedro 1º, não só por ser a noite de arte de Sarah Nobre, como accresce no caso de ser o ultimo espectaculo que esta campanhia dará no Rio, pois, que amanhã seguirá rumo a S. Paulo, encerrando com chave de ouro uma temporada de glorias.

A ESTRÉA DA GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS E BURLETAS DA EMPRESA M. PINTO

Depois de amanhã dia 29, estréa no Theatro Recreio a grande companhia de revistas e burletas, organizada pelo empresario M. Pinto, sob a direcção artistica do escriptor theatral Luiz Iglesias, para, em seu theatro, realizar a temporada de verão.

Para o espectaculo de apresentação da nova companhia, foi escolhida a revista "A Capital Federal", original do saudoso Arthur Azevedo, que alli terá uma "réprise" destinada a alcançar notavel successo.

A segunda peça a subir á scena será uma burleta carnavalesca, de Luiz Iglesias e Freire Junior, intitulada "Cão-cão, balão".

"RAÇA DE CABOCLO", NA CASA DO CABOCLO

A caminho das suas cento e cincoenta representações, continúa em cartaz com o mais franco successo, na Casa do Caboclo, a peça sertaneja "Raça de caboclo", com um novo quadro e a marcha "Boas Festas", de Assis Valente.

"Raça de caboclo" tem as suas representações habituaes á tarde, ás 16.30 e á noite, 20 e 21.30 horas.

MUSICA

"LA BOHEME", PELA COMPANHIA DA A. B. A. L. NO JOÃO CAETANO

A Companhia Lyrica Brasileira, organizada pela Associação Brasileira de Artistas Lyricos, cantará no proximo sabbado, "La Bohême", a querida opera de Puccini, que subirá á scena com a mesma montagem que tem no Municipal e com os seus ensaios apurados com o maximo cuidado.

Na recita de sabbado, estrearão no elenco da A. B. A. L. novos elementos de valor.

UMA COMPANHIA LYRICA PARA O NORTE

Sob a direcção geral do tenor Reis e Silva e tendo como director de orchestra os maestros Santiago Guerra e Carlos Campitelli, embarcará para o norte no proximo dia 4 de janeiro uma companhia lyrica que terá em seu elenco os seguintes elementos:

Sopranos: Carmen Gomes, Abigail Parecis, Tina Aiebardi e Leonor Valeriani; meio-sopranos: Dolores Rrau, Gilda Colombo; tenores: Reis e Silva, Fernando Santoro, eRnato de Pascale e Natale Colombo; baritonos: Pablo Ausaldo, Asdrubal Lima, E. Riguzzi e Stefano Bruno; baixos Lisando Sergenti; baixo comico — Emilio Maragoni. Trinta coristas, 30 professores de orchestra e 12 bailarinas; director de scena Papa Vittorio; ponto, Tino Bruno; director de côros, A. Michetti e maestro substituto E. Conrado.

cido Ferreira — A's 20 e 22 horas.

RECREIO — "A Casa Branca", original de Freire Junior, na festa da actriz Sarah Nobre e mais um grande acto variado — A's 20.30 horas.

CASA DE CABOCLO — "Raça de Caboclo", de Duque, Calazans e Miranda, com o conjunto Aracaty. — A's 16.30, 20 e 21.30 horas.

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "Onde estás felicidade?", original de Luiz Iglesias, com Olga Navarro, Hortencia Santos, Cordelia Ferreira, Conchita de Moraes, Lygia Sarmento, Lina de Sotto, Antonio Palma, Mesquitinha, Restier Junior, Barbosa Junior e Pla-

MAIS UM ENCONTRO COM "LAMPEÃO"

O BANDIDO, CHEFIANDO UM GRUPO, TIROTEOU COM A POLICIA BAHIANA EM "PEDRA D'AGUA"

BAHIA, 25 (Do correspondente) — A chefatura de policia annunciou que no logar denominado Pedra d'Agua, em Sergipe, houve um encontro entre o bando de "Lampeão", chefiado pelo bandoleiro em pessoa, e um destacamento policial commandado pelo sargento Antonio Sergio.

Accrescenta o communicado que do bando faziam parte tres mulheres. O encontro durou algumas horas, tendo os bandidos batido em retirada e se internado nos brejos. A tropa de policia seguiu no encalço do bando.

BÔAS FESTAS

Recebemos e retribuimos os votos de boas festas das seguintes pessoas e firmas commerciaes: George W. Mattox, por si e pela Linotypo do Brasil S. A.; Moinho Inglez, Publicidade da Light, Obra São Vicente de Paula, Bernardino Gomes & Cia., Panair do Brasil S. A., Paulo de Bragança, Cia. Brasileira de Electricidade Siemens-Schuckert S. A., Federação Brasileira de Desportos Aquaticos, Fox Film do Brasil (S. A.) e Cia. Finlandeza S. A.

VIDA DOS CAMPOS

'A cultura da herva matte

O QUE DISSE A "O JORNAL" O SR. ALVES COSTA, ASSISTENTE TECHNICO DO FOMENTO AGRICOLA

O sr. F. L. Alves Costa, assistente technico do Fomento Agricola, designado para estudar a exploração e a industria do mate, levantar as zonas hervateiras do paiz e organizar a estatistica da producção e exportação da herva mate, acaba de regressar dos Estados meridionaes do paiz, tendo estado, antes, no sul de Matto Grosso, nos quaes visitou todos os centros hervateiros de maior expressão na economia dos citados Estados.

Ouvido pelo O JORNAL, o sr. Alves Costa, fez as seguintes declarações:

— Na exploração dos nossos hervaes não se verificam mais as scenas descriptas por D. Utra, em 1910, e repetidas em 1926, pelo dr. Romario Martins. O quadro era, então, impressionante: o hervateiro, depois de algumas semanas nos sertões, voltava para casa, carregado de herva, mas, maltrapilho, semi-nú, desfigurado pela alimentação insufficiente, castigado pelos insectos, maltratado, emfim, pelas asperezas do ambiente hostil. O quadro mudou. Já não se observa esse panorama mixto de riqueza e de tragedia. Pregentemente, os hervaes plantados e mesmo os nativos, sentem os influxos da civilisação; a estrada de ferro e os vehiculos accionados pelos motores de explosão vão facilitando tudo.

Assim como existem fazendas de criar, de café ou de cereaes, ha tambem fazendas de herva-mate, dotadas de installações melhoradas, onde a herva vae directamente, do sapeco ao sacco, passando por meio de condutores mecanicos, pelo barbaquá e pela cancha.

Não evoluiu, no emtanto, o processo de lidar-mos com a "Ilex".

Os hervaes, enfraquecidos pelas pódas constantes, continuas, estão atacados de fungos, liquens e outros parasitas de maior vulto, dificultando a restauração da arvore com o vigor desejado.

Nessas condições e sem que se tenha o cuidado de proporcionar ás arvores o ambiente necessario á readquirição da pujança antiga, é claro que precisamos, preliminarmente, olhar com mais attenção para esse aspecto importante da questão.

Admirei, em todos os Estados que percorri, hervaes exhuberantes, magnificos, evidenciando a sua perfeita sanidade. Mas, observei tambem hervaes infestados de parasitas. Ainda mais: notei a falta de selecção da "Ilex-paraguaryenses". Resultado: colheitas defeituosas, misturando-se o producto de plantas diversas, com prejuizo patente para a qualidade da herva. Facil é aquilatar o inconveniente resultante de taes praticas: as cotações baixas para os productos mesclados. E' o que acontece com o café, com o feijão, com o milho, etc. Temos um exemplo que deviamos seguir: o do chá da India. No preparo desse chá, que pode servir de paradigma, não se misturam as variedades. Cultivam-nas completamente separadas, resultando dahi a selecção indispensavel que acredita o producto.

A industria extractiva da hervamatte deve dar lugar ás culturas methodicamente organisadas, de accordo com os ensinamentos agronomicos, para evitar-se que lhe aconteça o que succedeu, na Amazonia, com a borracha — E' sabido que o industrial Ford está invertendo alli grandes capitaes, systematizando-se a cultura da **hevea**. Planta-se oitenta hecteres por anno. As allegações feitas contra a cultura da borracha eram identicas as que se fazem no Sul a proposito da herva matte: porque cultivar uma planta que a natureza esparramou a mancheias sobre o nosso sólo? Como a "hevea", os hervaes nativos estão misturados, e, nas colheitas é fatal a mistura de todas as variedades que os hervateiros vão encontrando como provam os resultados de varias analyses em meu poder.

Outro argumento: nas culturas, os hervaes podem ser tratados de maneira a evitar-se sejam atacados pelos seus inimigos naturaes, de modo que a producção seja limpa e sadia.

No dessecamento da **Ilex** observa-se a mesma feição indigena que deve ser abandonada: o barbaquá, o carijó, etc. Porque não se modifica esse processo, generalizando-se o uso de machinismos modernos como os da fazenda Maria Izabel pertencente ao sr. Evaldo Thomazeck, situada no municipio de São Matheus, onde se encontra as maiores concentrações de hervaes?

Por outro lado, verifiquei nessa região que os hervaes estão infestados por uma lagarta que se espalhou por todas as fazendas, causando serios prejuizos, que vem augmentando de anno para anno.

Para que sejam estudados todos esses assumptos, julgo necessaria a creação de um estabelecimento official destinado ás experiencias agronomicas, chimicas e biologicas sobre o cultivo, tratamento, póda dos hervaes e dessecamento do producto.

Não ha duvida que progredimos extraordinariamente no que concerne á elaboração de herva-matte, como o attestam os excellentes moinhos existentes no Paraná e Santa Catharina. — Nada deixam a desejar — Entretanto, convem ponderar: com materia prima inferior não é possivel conseguir-se producto superior. As nossas cogitações de brasileiros devem convergir para esse ponto essencial do problema.

Vermes dos cavallos — Ovas, etc

M. A., Fazenda São José, escreve-nos:

"Constante leitor e amigo d'O JORNAL, tomo a liberdade de pedir a v. exa., a fineza de aconselhar-me, para os casos seguintes: tenho um cavallo já um tanto idoso e tenho observado no mesmo um estado de fraqueza e que supponho ser mais proveniente de vermes e neste caso qual a medicação a dar e cuidados a ter antes e depois do Vermicida e se depois convem dar algum tonico nas rações, para fortalecer e engordar. Se ha algum remedio para eliminar as tais "ovas" dos pés dos animaes".

Resposta — Como virmifugo para cavallos, é aconselhado, pelo vet. Picollo, o seguinte:

Genciana em pó — 7 grs
Aloes — 7 grs.
Carbonato de ferro — 6 grs.
Acido arsenioso puro — 2 grs.

Em um bolo, formado com addicção de mel. Ministram-se tres, espaçados 4 dias um do outro

Pode-se usar tambem esta outra formula:

Essencia de terebenthina — 100 grs
Oleo de ricino — 300 grs.

Os vermifugos, de preferencia, são ministrados pela manhã, em jejum. Algum tempo após o effeito, dá-se alimentação moderadamente.

Como reconstituinte, nada melhor que uma alimentação bem equilibrada e substancial. Eis um typo de ração usada no Posto Zoot. Federal:

Avela — 2 kilos.
Quirera de milho — 1|2 kilo.
Cevada — 1 kilo
Farello de trigo — 1 kilo.
Feno de alfafa e gramineas — 4 ks
Capim verde — 10 ks.

Poderá, nas rações, especialmente no farelo, addicionar um pouco de arsenico, sob a forma de licôr de Fowler e da seguinte maneira:

Aos primeiros 8 dias — 1 colher na ração.
Do 9.º ao 16.º dia — 1 1|2 colher na ração.
Do 17.º ao 24.º dia — 2 colheres na ração.
Do 25.º ao 32.º dia — 1 1|2 colher na ração
Do 33.º ao 40.º dia — 1 colher na ração.

Para curar as "ovas" dos cavallos, a medicina varia segundo os casos.

As ovas as vezes resolvem-se com compressas frias e adstringentes e trabalhos leves.

As renitentes cedem com vesicatorios ou linimento Géneau.

Na falta use compressas embebidas na seguinte solução:

Sulfato de ferro — 30 grs.
Sulfato de zinco — 20 grs.
Extracto de Saturno — 25 grs.
Vinagre — 100 grs.
Agua — 1 litro.

Convem insistir no tratamento.

Nas ovas já muito antigas, o melhor será chamar um veterinario que applicará uma injecção coagulante, de bons resultados.

E. S.

O esterco de curral

SEU TRATAMENTO E SUA CONSERVAÇÃO

Antes de falarmos sobre o tratamento e conservação do esterco de curral directamente, necessario se tornam algumas considerações a seu respeito, para melhor comprehensão dessas linhas.

Por esterco de curral comprehende-se a mistura das dejecções solidas e liquidas dos animaes com as suas camas.

O esterco é um adubo organico, de composição variavel e que grandes e incontestaveis beneficios proporciona ao sólo, que o recebe.

Está provado, pela pratica agricola, ser elle o rei dos adubos, muito embora seja quantitativamente pobre nos elementos, de que se compõe.

O seu alto valor, como adubo, resume-se no seguinte: incorporado ao sólo, elle augmenta o "humos", melhora as condições physicas e chimicas do sólo, torna-o mais permeavel, facilitando a absorpção e retenção da humidade, permitte um franco desenvolvimento de systema radicular da planta e, consequentemente, um augmento de producção.

E, mais ainda, sobre o ponto de vista economico, é o mais barato.

Quanto á sua composição, como dissemos acima, é muito variavel; qualitativamente, é um adubo completo, porém quantitativamente não o é, podendo ser completado pelos fertilizantes chimicos, que, empregados conjuntamente com o esterco, têm uma acção benefica, tornando-se mais assimilaveis.

A composição do esterco de curral é variavel porque é funcção de diversos factores, como sejam: da especie de animaes, da idade dos mesmos, da alimentação, isto é, da qualidade e quantidade dos alimentos fornecidos aos animaes, da cama dos animaes e, emfim, do tratamento dado ao esterco.

Os estercos provenientes dos equineos, asininos e muares são seccos, as urinas são concentradas e muito alcalinas. São facilmente fermentaveis e por isso são ditos "estercos quentes".

Em virtude daquella propriedade, são applicados de preferencia na horticultura.

São muito ricos em materias azotadas e phosphatadas, comparativamente aos outros estercos.

O esterco dos bovinos é muito mais aquoso, as urinas são mais abundantes e tambem alcalinas.

E' menos sujeito á fermentação, mistura-se mais facilmente com as camas.

E' chamado "esterco frio", decompõe-se menos rapidamente que os anteriores, tendo, portanto, uma acção mais longa no sólo.

A parte solida dos excrementos é pobre em azoto e potassio, que são encontrados na parte liquida-urina; é rica relativamente em acido phosphorico, calcio e magnesio.

O que determina não ser o esterco um adubo quantitativamente completo é, principalmente, a sua percentagem em acido phosphorico, variando de 0,16 a 0,28 °|°, conforme o animal.

Como se comporta o esterco no sólo sabemos o seguinte: que as urinas, contendo em solução azoto e potassio, são facilmente assimilaveis, ao passo que a parte solida precisa soffrer uma transformação prévia, para tornar-se assimilavel.

Essa transformação obtem-se por meio de fermentações, que são grandemente auxiliadas pela parte liquida.

Della é que vamos tratar agora e consitue o tratamento que damos ao esterco para podermos empregal-o com efficiencia em nossas culturas.

Temos dois processos para fazermos aquella operação: em estrumeiras e sob os pés dos animaes.

O processo das estrumeiras, o mais usado entre nós, subdivide-se em duas fórmas: em estrumeiras em plataformas e em estrumeiras em fóssas.

As estrumeiras em plataformas compõem-se de duas partes: da platafórma, propriamente dita, que é a parte impermeavel, com uma inclinação, para o centro, de 1 a 2 1|2 °|°, onde se colloca o esterco.

A outra é a "cisterna", collocada sob a platafórma ou do lado della. E' um reservatorio, para onde correm, por meio de regos, os liquidos, que escorrem dos montes de esterco e que constitue o que chamamos "chorume".

O tratamento da platafórma o fazendeiro deve calcular de accordo com a quantidade de esterco produzida na fazenda.

Ha diversos methodos para determinarmos esta quantidade de esterco, porém nos limitamos aqui a cital-os e explicar um delles, ao nosso ver mais pratico.

Temos o processo de balança, que é bastante trabalhoso, e outros, como de Girardin, Carolla, Stocchard e Henzé, baseados todos em fórmulas empiricas e que nos dão, na pratica, approximadamente, a quantidade de esterco produzido.

O processo que consideramos mais pratico é o de Girardin, que consiste em multiplicar o peso dos animaes da fazenda por 25, coefficiente que determinou, depois de uma série de experiencias que o levou a admittir aquelle coefficiente, como média das relações entre os pesos dos animaes e a quantidade de esterco produzido pelos mesmos em separado e estabulados.

Eis o quadro, resumo das suas experiencias, baseado na relação de 1:25:

Designação dos animaes	Peso do animal	Quantidade de estrume	Relação 1:
Vacca leiteira estabulada	400 kgs.	11.000 kgs.	27,5
Boi de estrume	500 "	25.000 "	50,5
Cavallo de tiro	600 "	9.000 "	15,0
Boi de trabalho	600 "	11.000 "	18,5
Carneiro que vae ao pasto	40 "	500 "	12,5
Porco adulto	100 "	1.400 "	14,0
Totaes e médias	2.200 kgs.	57.900 kgs.	25,0

Os resultados obtidos por este processo não podemos assegurar como verdadeiramente exactos, mas, no emtanto, podemos dizer que estão bem proximo da verdade.

Calculada a quantidade de esterco produzida na nossa fazenda, que suppomos ser de 1.000 toneladas annuaes, vamos estabelecer a superficie da nossa estrumeira em platafórma.

Antes de tudo é preciso admittirmos que um metro cubico de estrume mixto curtido pesa 800 kgs. e um metro cubico de esterco mixto novo pesa 500 kgs.

Sabemos que 1.000 toneladas são iguaes a 1.000.000 kgs.

Precisamos, para estabelecer a nossa estrumeira, conhecermos o volume correspondente áquella quantidade de esterco, e se dividirmos

$$\frac{1.000.0000}{800} \text{ igual a } 1250m3,$$

que representam em volume a nossa producção annual de esterco.

Como o monte de esterco nas platafórmas tem geralmente 2 metros de altura e como não se deve ultrapassal-a, por motivos que explicaremos adeante, temos que a área necessaria á nossa estrumeira é de

$$\frac{1250}{2} \text{ igual a } 625m2.$$

Como tambem as estrumeiras geralmente são constituidas de duas divisões, a área para cada divisão será de 312m2.

Mas como cada divisão é esvasiada tres vezes por anno, temos que a área sufficiente será de

$$\frac{312}{3} \text{ igual a } 104m2.$$

isto para uma divisão; para duas, praticamente se dá a área de 200 metros quadrados.

Estabelecida a superficie da nossa estrumeira em platafórma, passemos a descrever o modo de enchel-a.

Os estercos tirados dos estabulos, cavallariças, pocilgas, etc., são levados para a esterqueira e lá são postos em camadas estracificadas e bem batidas para impedir a entrada do ar, que origina uma fermentação mais rapida e facilita o apparecimento de bolôres, designados "branco do esterco", que são prejudiciaes.

A parte externa do monte deve ser vertical e revestida, de preferencia com um esterco palhoso, porque este difficulta mais a entrada do ar e da agua no monte de esterco.

Não devemos ultrapassar a altura de 2 metros para o monte de esterco, porque uma altura além daquella difficulta extraordinariamente os trabalhos, quer os do preparo do monte, quer os de extracção, depois do esterco curtido.

Outrosim, é de vantagem para o bom andamento das operações de adubação, que na nossa estrumeira encontremos sempre um monte de esterco prompto e outro em preparo.

O esterco assim em montes soffre uma perda consideravel de azoto, e, com o fim de evital-a, empregue-se agentes chimicos, como sulfato de calcio e ferro, que não produziram resultados satisfatorios, a não ser que sejam empregados em grande quantidade, e isto é anti-economico.

Além deste factor de ordem economica, temos outros a considerar, como sejam: a má fermentação do esterco e ainda mais, devido aos phenomenos anaerobios reductores, os "sulfatos" se transformam em "sulfuretos" e estes passam depois a "carbonatos", perdendo-se desta fórma o tempo e dinheiro empregados com aquelles agentes chimicos.

O meio mais racional e logico para se evitar tal perda no monte de esterco, consiste em se fazer um tratamento cuidadoso do esterco, livrando-o de fermentações prolongadas.

A temperatura durante a fermentação não deve exceder a 50°, e isto verifica-se facilmente por meio de um thermometro a isto destinado. Evitam-se temperaturas mais elevadas fazendo-se irrigações com o chorume, que é retirado da cisterna por meio de uma pequena bomba. Estas irrigações têm ainda a vantagem de tornar o esterco mais uniforme.

No principio da fermentação, os phenomenos que nella se operam são bastante intensos, mas as perdas são unicamente de Co2 e O20.

Continuando ainda por longo tempo, então observaremos a perda de NH3, facilmente reconhecida pelo cheiro e vapores emmoniacaes, que se evolam do monte de esterco.

Não devemos deixar que o esterco chegue áquelle ponto, porquanto, para que seu emprego seja efficiente nas nossas culturas, não é preciso que elle esteja completamente transformado em "manteiga preta", e sim que tenha soffrido apenas um começo de fermentação, se podemos dizer — uma maceração.

Alcança o esterco, geralmente, áquelle estado depois de 6 a 10 semanas, quando o monte diminuiu de 40 a 50 cms.; apresenta-se de côr caracteristica "pardo escura", e é facilmente amassado e quebrado pelo forcado empregado para retiral-o das estrumeiras.

Portanto, se utilizarmos o esterco neste estado, a perda de azoto será bem diminuida.

Caso não queiramos utilizar o esterco na época em que ficou prompto, podemos então cobrir o monte com uma camada de 10 a 15 cms. de terra, com o fim de evitar a perda de NH3.

A extracção do esterco do monte deve ser feita da seguinte fórma: horas antes de retirarmos o esterco devemos proceder a uma forte irrigação com o chorume, e depois cortamos o esterco em fatias verticaes, pois assim faremos uma adubação uniforme e elle apresentar-se-á com uma composição média.

N. G. P.

Finanças - Commercio, e Producção

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, kilo, 4$200; Peixes: garoupa, kilo 3$500; badejo, kilo, 3$500; linguado, kilo, 3$500; pescadinha, kilo, 4$300; camarão, kilo, 3$000 a 7$000; corvina, kilo, 2$100. Carnes, tabella dos marchantes: bovino, kilo, 1$000 a 1$700; vitelo, kilo, 1$000 a 2$300; suino, kilo, 2$400 a 2$800 e carneiro, kilo, 2$800 a 3$000; toucinho, kilo, 2$000. Carne de gallinhas, kilo 5$400; frango, kilo, 5$800. Frutas: laranja, kilo, $500 a $700. Alcool de 36° sellado e sem casco, litro, 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	218
Vitelos	30
Suinos	4
Carneiros	6
Cabritos	—

Foram remettidos para São Diogo:

Rezes	98 1|8
Vitelos	27 1|2
Suinos	4
Carneiros	6

Foram remettidos para os suburbios:

Rezes	118 7|8
Vitelos	2 1|2
Suinos	—
Carneiros	—

Foram rejeitados:

Rezes	1
Vitelos	—
Suinos	—
Carneiros	—
Cabritos	—

PREÇOS DOS MARCHANTES

	Maximo	Minimo
Rez	1$100 a	1$160
Vitelo	1$000 a	1$200
Porco	—	2$000
Carneiro	2$400 a	2$700
Cabrito	—	—

Foram abatidos no Matadouro de Mendes:

Rezes	135
Vitelos	42
Suinos	—
Carneiros	4
Cabritos	—

Foram remettidos para São Diogo:

Rezes	70 1|2
Vitelos	20 3|4
Suinos	—
Cabritos	4
Carneiros	—

Foram remettidos para os suburbios:

Rezes	123
Vitelos	20 3|4
Suinos	—
Carneiros	—

Foram remettido para D. Clara:

Rezes	—
Vitelos	—

Foram rejeitados:

Rezes	1 1|2
Vitelos	3 1|2
Suinos	—

Preços:

Rez	1$160
Vitelo	1$300
Porco	2$000
Carneiro	2$200
Cabrito	—

Foram abatidos no Matadouro da Penha:

Rezes	92
Vitelos	25
Carneiros	18
Cabritos	—

Foram rejeitados:

Rezes	—
Suinos	—

Preços:

	Minimo	Maximo
Rezes	1$140 a	1$160
Vitelos	1$100 a	1$300
Suinos	1$800 a	1$900

Foram abatidos no Matadouro de Nova Iguassu':

Rezes	100
Vitelos	4
Suinos	2

Preços:

Rez	1$160
Vitelo	1$300
Suino	2$000
Carneiro	—

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços do atacado para o varejo, verificados entre 18 a 23 de dezembro.

Genero	Minimo	Maximo
Arroz amarellão (60 kilos)	76$000 a	78$000
Arroz agulha especial, brilhado (60 kilos)	74$000 a	76$000
Arroz agulha de 1ª, brilhado (60 kilos)	68$000 a	70$000
Arroz agulha especial (60 kilos)	70$000 a	72$000
Arroz agulha especial de 1ª (60 kilos)	66$000 a	68$000
Arroz agulha de 2ª (60 kilos)	62$000 a	64$000
Arroz agulha de 3ª (60 kilos)	52$000 a	58$000
Arroz japonez especial (60 kilos)	56$000 a	58$000
Arroz japonez de 1ª (60 kilos)	54$000 a	55$000
Arroz japonez de 2ª (60 kilos)	50$000 a	51$000
Arroz japonez de 3ª (60 kilos)	46$000 a	48$000
Sanga (60 kilos)	30$000 a	36$000
Alfafa nacional ou estrangeira (kilo)	$120 a	$440
Amendoim em casca (25 kilos)	13$000 a	15$000
Alhos nacionaes (cento)	1$500 a	3$500
Alhos estrangeiros (cento)	4$800 a	5$300
Alpiste nacional (kilo)	1$000 a	1$050
Alpiste estrangeira (kilo)	1$430 a	1$500
Arar-ita (kilo)	—	1$200
Bacalhau especial (58 kilos)	170$000 a	180$000
Bacalhau superior (58 kilos)	140$000 a	155$000
Bacalhau escamado (58 kilos)	115$000 a	120$000
Banha de Porto Alegre (caia)	112$000 a	130$000
Banha de Laguna (caixa)	112$000 a	114$000
Banha de Itajahy (caixa)	115$000 a	130$000
Batatas do interior (kilo)	$400 a	$500
Batatas do sul (kilo)	nominal	
Batatas estrangeiras (caixa)	nomina.	
Cebolas nacionaes (caixa)	26$000 a	27$000
Cebolas paulistas (kilo)	nominal	
Ervilhas (kilo)	2$800 a	3$000
Farinha de mandioca especial (50 kilos)	19$000 a	20$000
Farinha de mandioca fina, de P. Alegre (50 kilos)	17$000 a	17$500
Farinha de mandioca entre fina (50 kilos)	13$500 a	14$000
Farinha de mandioca grossa (50 kilos)	nominal	
Feijão preto especial (60 kilos)	25$000 a	28$000
Feijão preto, bom (60 kilos)	20$000 a	22$000
Feijão branco, grande e meudo (60 kilos)	46$000 a	61$000
Feijão enxofre (60 kilos)	nominal	
Feijão manteiga, novo (60 kilos)	30$000 a	33$000
Feijão mulatinho, novo (60 kilos)	nominal	
Feijão amendoim (60 kilos)	—	—
Feijão fradinho nacional (60 kilos)	43$000 a	46$000
Feijão fradinho estrangeiro (60 kilos)	—	—
Grão de bico (kilo)	2$500 a	2$600
Lentilhas (60 kilos)	58$000 a	60$000
Linguas defumadas (uma)	2$100 a	2$200
Lombo de porco salgado, mineiro (kilo)	2$200 a	2$300
Lombo de porco salgado do sul (kilo)	1$500 a	2$000
Herva matte (kilo)	$600 a	$700
Manteiga do interior (kilo)	5$600 a	6$000
Milho Cattete vermelho (sacco)	19$500 a	20$000
Milho Cattete amarello (60 kilos)	18$500 a	19$000
Milho Cattete mesclado (60 kilos)	15$500 a	17$000
Milho cunha ou dente de cavallo (60 kilos)	—	—
Polvilho do Norte (kilo)	$550 a	$650
Polvilho do Sul (kilo)	$400 a	$500
Tapioca (kilo)	$500 a	$600
Toucinho mineiro (kilo)	1$600 a	1$700
Toucinho paulista (kilo)	1$800 a	1$900
Toucinho de fumeiro (kilo)	2$000 a	2$100
Xarque, mantas puras, R da Prata (kilo)	2$600 a	2$700
Xarque, mantas puras, nacional (Kilo)	2$400 a	2$500
Patos e mantas, mineiro (kilo)	2$000 a	2$100
Patos e mantas do sul (kilo)	2$000 a	2$200
Fubá mimoso (20 kilos)	11$000 a	12$000
Fubá extra-fino	20$000 a	22$000

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 12 PAGINAS

ANNO XV — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 26 DE DEZEMBRO DE 1933 — N. 4.351

Apesar da tregua

O GENERAL ESTIGARRIBIA ANNUNCIA NOVAS VICTORIAS DAS TROPAS PARAGUAYAS NO CHACO

AO MESMO TEMPO O GOVERNO DE LA PAZ ENVIA NOVOS PROTESTOS Á COMMISSÃO DA LIGA DAS NAÇÕES E AO PRESIDENTE GABRIEL TERRA

ASSUMPÇÃO, 25 (O JORNAL) — Communicados officiaes aqui recebidos da zona de operações e transmittidos á imprensa pelo general Estigarribia, ministro da Defesa Nacional, affirmam que o forte Saavedra caiu em poder dos paraguayos, ás 20,15 do dia 24, e que os bolivianos atearam fogo aos depositos de material e de viveres.

Accrescenta que os prisioneiros que se apresentam ás suas linhas procedentes dos bosques acham-se em estado de completo esgotamento.

As quarta e nona divisões bolivianas acham-se envolvidas, tendo os paraguayos capturado 600 homens das tropas do coronel Henrique Egena, commandante do 13.º corpo, que partiam em seu soccorro.

O coronel Penaranda bate em retirada forçada pelos bosques, perseguido de perto pelos paraguayos.

E' grande o numero de armas e de material apprehendido.

Um coronel e 18 officiaes bolivianos, aprisionados nos recentes combates, estão sendo esperados nesta capital.

NOVOS PROTESTOS BOLIVIANOS

MONTEVIDÉO, 25 (Associated Press) — O ministro de negocios estrangeiros do Uruguay, sr. Alberto Mané, annunciou que a Bolivia apresentou novo protesto com referencia aos ataques feitos na sexta-feira passada pelas tropas paraguayas, no sector de Platanillos.

O facto foi communicado á sub-commissão da Sociedade das Nações, na qual o ministro dos negocios estrangeiros do Paraguay, sr. Pastor Benitez, concordou em resolver a questão, accrescentando, porém, que o governo do seu paiz desmentia a veracidade de taes ataques.

O CHANCELLER PARAGUAYO NÃO RECEBEU INFORMAÇÕES

MONTEVIDÉO, 24 (Havas) — A delegação da Bolivia communicou ao presidente Gabriel Terra e ao sr. Alvarez del Vayo, chefe da commissão de inquerito da Sociedade das Nações, que as tropas paraguayas effectuaram novos ataques no Chaco.

O sr. Justo Pastor Benitez, chanceller paraguayo, interrogado pela Agencia Havas, declarou que não recebera nenhuma communicação nesse sentido.

A COMMISSÃO DA S. D. N. REUNE-SE

MONTEVIDÉO, 25 (Havas) — A commissão de inquerito da Sociedade das Nações realizou pela manhã uma sessão plenaria, sob a presidencia do sr. Alvarez del Vayo. Participaram da reunião tres membros da commissão, hoje mesmo chegados de Buenos Aires.

Foi passada em revista a situação da pendencia do Chaco.

Haverá á tarde nova reunião. Depois de um exame mais detido do estado actual da questão, serão, provavelmente, ouvidos separadamente os representantes do Paraguay e da Bolivia.

OS ARGENTINOS PROPÕEM UMA CONFERENCIA DE PAIZES LIMITROPHES

MONTEVIDÉO, 24 (Havas) — A delegação da Argentina propoz que, caso a Sociedade das Nações ache conveniente para a solução integral e definitiva da pendencia do Chaco, se convoque uma conferencia dos paizes limitrophes em Buenos Aires, para estudar a coordenação dos factores que possam contribuir para maior desenvolvimento e prosperidade das duas nações irmãs.

De accordo com esse projecto, que foi approvado sem nenhuma observação, a união pan-americana fica com a incumbencia da convocação eventual da dita conferencia e todos os paizes representados na assembléa são convidados a prestar a sua efficaz collaboração.

O projecto não estipula a maneira como o organismo de Genebra e a união poderiam chegar a entendimento sobre a necessida da realização da conferencia, nem tão pouco o caracter e o alcance do referido compromisso de cooperação.

OS SPORTS NO EXTERIOR

A equipe do Football Club do Porto bateu o Seleccionado hungaro por 7 x 4

Empataram o Sporting, de Lisboa, e o First, de Vienna

LISBOA, 25 (H.) — A equipe do Football Club do Porto bateu por 7 x 4 a selecção hungara.

LISBOA, 25 (H.) — O jogo de hontem entre o First, de Vienna, e o Sporting, de Lisboa, esteve equilibrado. Logo ao iniciar-se a partida os vienenses atacaram, mas os locaes defenderam efficazmente o seu campo. Depois de alguns minutos de jogo, o austriaco Adelbrecht marcou o primeiro ponto e meia hora depois o extrema direita portuguez Pires abriu tambem o escore do seu quadro. Aos 25 minutos do segundo tempo o visitante Hajl fez o goal da victoria.

A partida começou com grande enthusiasmo e terminou monotona.

Pouco antes do fim do jogo o guardião da equipe visitante salvou a sua rêde de um possante shoot dos portuguezes.

O publico ficou com a impressão de que os austriacos não deram o que podiam dar.

Hoje os visitantes bateram-se com o Bemfica, terminando a partida com o empate de 1 x 1.

OS JOGOS DE TENNIS EM SANTIAGO DO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 25 (H.) — Nos jogos hoje realizados para o campeonato de tennis, os inglezes só ganharam as partidas duplas por 6|2, 6|3, 3|6, 6|1. Nos jogos simples, Pilo Facondi derrotou Jerry e Perico bateu Ashling, por 6|3, 6|1, 6|2.

Commentando essas partidas, os jornaes dizem que, nas duplas, Jerry mostrou-se um jogador maravilhoso, ao passo que os chilenos deram a todo o momento provas de que ainda não se acham em condições de jogar com verdadeira efficiencia nenhum dos "singles".

O FOOTBALL EM ROMA

ROMA, 25 (Havas) — No jogo de football realizado aqui entre os quadros do Roma Football Club e do Alexandria venceu o primeiro por 5 x 1.

A partida decorreu com grande interesse dada a rapidez dos lances e a correcção dos jogadores.

Desde o inicio do primeiro tempo a superioridade do Roma tornou-se evidente. Aos 9 minutos do jogo Scopelli e Guaita puzeram em perigo o goal do Alexandria e aos 13 minutos o Roma fez o seu primeiro ponto.

Aos 17 minutos o Alexandria conseguiu empatar a contagem. Pouco depois o Roma fez o segundo goal e com mais dois minutos era marcado o terceiro ponto. Quasi em seguida foi feito o quarto goal.

O segundo tempo começou ás 15 horas e 25 minutos.

A's 15,30 foi batido um penalty contra o Roma, sem resultado.

O Alexandria conservou-se então na offensiva durante cerca de dez minutos. A's 15,56 Banchero marcou o 5º goal do Roma.

A assistencia fez grande ovação ao quadro vencedor no fim do jogo.

EM MADRID

MADRID, 25 (Havas) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de football hontem realizados: o Athletico desta capital bateu o Sporting por 5 x 1. Em Pamplona o Osasuna venceu o Murcia por 1 x 0. Em Sabadell o Sabadell empatou com o Celta por 1 x 1. Em Irun o União empatou com o Sevilha por 5 x 5 e em Corunha o Desportivo derrotou o Alaves por 2 x 0.

O REINICIO DOS JOGOS ENTRE JAPONEZES E CHINEZES, EM S. FRANCISCO

NOVA YORK, 25 (Havas) — Telegrapham de S. Francisco: "Uma equipe japoneza de football encontrou-se nesta cidade com um quadro chinez, batendo-o por 13 contra 12 pontos. A partida assignalou o inicio dos tradicionaes jogos annuaes interrompidos ha tres annos devido ao conflicto entre os dois paizes.

A assistencia chineza foi pequena e o "manager" da equipe chineza, James Lum, declarou que a derrota lhe causara embaraços, motivo pelo qual tencionava deixar a cidade o mais breve possivel. Terminou dizendo que, dos seus 33 jogadores, só 18 tinham respondido ao seu appello e que os commerciantes chinezes da cidade se haviam recusado a apoiar a partida".

AS VANTAGENS OFFERECIDAS A PLAA E COCHET, NO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 25 (Havas) — Corre como certo, em rodas sportivas, que a Federação Chilena de Tennis assegura um minimo de vinte mil francos aos famosos campeões francezes profissionaes Henri Cochet e Martin Plaa, para que façam uma excursão a este paiz.

Violento choque de vehiculos, em S. Christovão

Hontem á noite, quando a chuva caia com mais intensidade, occorreu um violento choque de vehiculos, no largo de S. Christovão, esquina da rua Figueira de Mello, resultando saírem feridos dois passageiros do auto de praça.

A baratinha n. 10793, dirigida por João Bernardo Pereira, desrespeitando o signal, foi de encontro ao automovel de aluguel n. 8827, que era guiado pelo motorista Antonio Pereira Do Paixão saindo feridos, em consequencia, os passageiros Ladislão Cardoso Gouvêa residente na Ilha do Governador, e Luiz Martins, funccionario da Prefeitura.

Ambos os vehiculos ficaram bastante avariados.

O commissario Nogueira, do 10º districto policial, mandou autuar em flagrante o motorista João Bernardo.

Os feridos foram medicados pelo Posto Central de Assistencia.

Um desfalque na Caixa Beneficente dos Musicos Militares

Acaba de ser apresentada pelo advogado Almachio Diniz uma queixa contra o tenente Arsenio Pinto, mestre da banda da Escola Militar.

Segundo a denuncia daquelle advogado, o mestre accusado teria dado um desfalque de 5 contos na Caixa Beneficente dos Musicos Militares, com séde á rua Marechal Floriano. 18.

O quinquagenario falleceu subitamente

Cerca das 12.30 horas de hontem, na casa de habitação collectiva da rua D. Manoel n. 70, falleceu, subitamente, Nicolão Fernandes Casanova, de nacionalidade portugueza, casado, com 56 annos de idade, ali residente.

O cadaver, com guia do commissario Tinoco, de serviço no 3º districto policial, foi removido para o necroterio do Instituto Hahnemaniano, onde se acha.

Morreu repentinamente

No morro do Kerozene onde residia, falleceu repentinamente, o operario Antonio da Silva, de nacionalidade portugueza e com 38 annos de idade.

O corpo do infeliz operario foi recolhido com guia do commissario Lopes Pereira do 9.º districto policial para o necroterio do Instituto Hahnemaniano, onde está a espera de sepultura.

Conflicto na rua Barão de Mesquita

Defronte á Fabrica de Artefactos de Guerra, á rua Barão de Mesquita, depois de serio conflicto entre seus e alguns empregados de uma empreza de omnibus daquelle bairro, saiu ferido o primeiro delles, de nome Herculano Cunha.

O caso foi entregue á policia do 16.º districto que abriu inquerito e está investigando a respeito.

O Rio transformado num novo Pateo dos Milagres

DEZENAS DE MENDIGOS FALSOS E VERDADEIROS INVADEM A CIDADE DANDO-LHE LAMENTAVEL E DOLOROSO ASPECTO

Aspectos da mendicidade em acção nas ruas da capital, sendo de notar o numero de crianças que estão sendo empregadas no peditorio

Deve merecer especial attenção de nossas autoridades o problema da mendicancia no Rio de Janeiro. Cada dia que se passa, maior é o numero de mendigos que perambulam pela nossa "urbs".

Expondo ao publico carioca suas deformações e o estado de penuria em que vivem, têm os infelizes, de parte delle, o sentimento de commiseração que merecem e o de revolta contra o descaso por que primam, nesse particular, os nossos administradores.

Quando no Rio se annuncia, como no momento acontece, a approximação do tradicional Carnaval carioca, desembarcam em nosso porto, vindas do estrangeiro, grandes levas de turistas.

Ao percorrer nossas avenidas e ruas, o visitante sente-se desagradavelmente impressionado com a multidão de mendigos que vagam, estendendo a mão á caridade publica.

De ha muito, já devia haver a regulamentação e a repressão a este mal.

Esperam, sem duvida, nossas autoridades, a critica dos chronistas e o registro da imprensa estrangeira, das impressões dos turistas de volta do Rio, para então cuidarem de tão relevante assumpto.

OS MENDIGOS

Duas categorias ha de pedintes: os mendigos e os falsos mendigos.

Os primeiros devem merecer a condescendencia das autoridades, que precisam, quanto antes, elaborar um regulamento, nos moldes dos existentes nas capitaes mais civilizadas do mundo.

Para esses que estendem a mão por absoluta necessidade, seria organizado um serviço de cadastro e solicitada a cooperação do povo carioca, que, acreditamos, a isso não se furtaria.

OS FALSOS MENDIGOS

Da segunda categoria fazem parte os que recebem o nickel do publico e guardam-no avaramente, conseguindo, assim, accumular em decennios e decennios dessa criminosa actividade, fortunas fabulosas, como se tem verificado, ultimamente, não só aqui, como em outros Estados.

O exemplo frisante desse typo de pedinte temol-o no já celebre "Pão Duro", que, embora vivesse de sobras de botequins e padarias, possuia varios predios alugados, grande numero de apolices da divida publica, além de consideravel importancia em dinheiro.

Quantos esmoléres existem em nossas avenidas, do genero Tapias Alonso?

E' o que competia ás autoridades saberem.

Para isso, cada mendigo devia possuir uma ficha, que contivesse, além dos dados indispensaveis, o logar de sua habitação, afim de serem verificadas, periodicamente, as condições do infeliz.

AS MULHERES QUE ALUGAM CRIANÇAS

As mulheres que vêm para nossas ruas carregadas de crianças, formam tambem, muitas vezes, nesta ultima categoria, porque algumas dellas, não tendo filhos, pedem as crianças ás outras que as possuem em grande numero.

O abuso já é tão flagrante, que existem casas installadas, para alugar crianças.

Para esses antros deviam voltar-se as vistas da policia, pois, a par do desolador aspecto, esse criminoso mistér expõe os infelizes menores a contrair molestias, dada a promiscuidade em que vivem, transmittindo-as, assim, ao publico que com elles tem contacto.

O JORNAL, fazendo-se éco dos justos reclamos da população carioca contra esse triste espectaculo de nossas ruas, resolveu destacar um de seus reporters, afim de que este recolhesse alguns flagrantes da actividade dos mendigos em nossa capital.

MULHERES E CRIANÇAS

Na semana finda, saindo da redacção, para colher os dados necessarios, nosso companheiro não precisou andar muito, pois dirigindo-se ao largo da Carioca, postou-se na antiga estação de bondes ali existente.

Chegando de uma a uma, aos poucos, tomava posição, nos patamares das lojas do Edificio Carioca, uma verdadeira multidão de mulheres pejadas de crianças algumas com recem-nascidos ao collo; outras, com petizes um pouco mais crescidos, arrastados pelas mãos, todas porem, andrajosas e esqualidas, numa demonstração admiravel de quanto é profunda e artificiosa a arte de engodar a fé e a sanidade collectiva, para a auferição de lucros criminosos.

As mulheres, como dissemos, sentaram-se talvez, cansadas por longas caminhadas.

E as crianças iniciaram então sua industriada actividade, atracando os trausentes, esmolando-lhes, um nickel.

Depois de assistir essa scena, o reporter approximou-se com o photographo que tentou colher um instantaneo.

Surprehendidas, as mulheres retiram-se, afastando os menores da objectiva.

Era tarde. A chapa fora batida no momento preciso.

Algumas retardatarias, não podendo se furtar á machina, procuram com artificios, esconder as physionomias.

O mais impressionante desastre ferroviario destes ultimos tempos

(Conclusão da 1ª pag.)

testemunhas que ouviram a explosão de varios petardos depois da passagem do segundo comboio.

O BISPO DE MEAUX NO LOCAL

Junto á linha, varrida por um vento gelido, via-se, acompanhado de outros membros do clero, o bispo de Meaux, monsenhor Lamyn, que pela terceira vez viéra reconfortar os parentes das victimas e animar os trabalhadores das turmas de salvamento.

Ao cair da noite foram accesos poderosos reflectores, a cuja luz desdobrou-se o mais desolador dos espectaculos. Até aquelle momento ainda não fôra possivel precisar o numero exacto da victimas. Calculava-se que estas se elevassem pelo menos a 185 mortos e varias centenas de feridos.

O EX-MINISTRO MOREL E SUA ESPOSA PERECERAM NO DESASTRE

PARIS, 25 (H.) — O inquerito judiciario aberto em Meaux sobre a catastrophe de Lagny proseguiu, hontem, durante a tarde inteira, sem revelar nenhum novo pormenor sobre as circumstancias do desastre.

O ministro das Obras Publicas, sr. Paganon, conferenciou com os dirigentes ferroviarios. Afim de evitar a reproducção de semelhantes accidentes, o ministro está activamente empenhado na execução do programma em elaboração, que visa augmentar a segurança dos passageiros.

Calcula-se em cêrca de uma centena o numero de corpos de victimas da catastrophe já identificados. Entre elles figuram os do ex-ministro Paul Morel e de sua esposa.

E' elevado o numero de feridos que se acham em estado gravissimo.

O deputado Sellier escreveu ao presidente da Camara uma carta em que annuncia a sua intenção de fazer uma interpellação sobre as circumstancias do desastre.

PERECEU TAMBEM O "MAIRE" DE VERDUN

PARIS, 25 (H.) — Os despojos do deputado Schleiter, "maire" de Verdun, victimado na catastrophe de Lagny, foram transportados da capella ardente armada na estação para a residencia de parentes do conhecido parlamentar, á rua La Fayette.

O corpo será embarcado hoje para Verdun, onde será exposto na séde da Municipalidade. A cidade tomou luto e o bispo da diocese recommendou a suppressão de todas as festas de Natal.

O jornal "L'Humanité" annuncia que o deputado communista Midol vae interpellar o governo sobre a catastrophe.

DESCARRILOU O EXPRESSO PARIS-SABLE

PARIS, 24 (H.) — Communicam de La Roche-sur-Yon que o expresso Paris-Sable descarrilou pela manhã, a dois kilometros de Saint Mesmin, por causa ainda desconhecida. Ficaram ligeiramente feridas algumas pessoas.

O expresso póde proseguir viagem algum tempo depois, visto terem sido desligados do corpo um vagão e um tender que haviam saltado dos trilhos.

A CONSTERNAÇÃO CAUSADA NO EXTERIOR

LONDRES, 25 (H.) — A catastrophe de Lagny, na França, causou geral e profunda consternação nesta capital. O posto nacional de radiodiffusão interpretou o sentimento publico, interrompendo por um minuto a transmissão, em signal de luto.

Os jornaes publicaram hontem, á noite, edições especiaes com pormenorizadas descripções do desastre. O "Daily Mail" escreve textualmente:

"O mundo inteiro acompanhará com sympathia o pezar da França pelo terrivel accidente que cobriu de profunda tristeza o dia de Natal. Os milhões de homens que vêem no Natal uma tregua a todas as preoccupações e a todas as dores souberam, com estupefacção, que, de um momento para outro, centenas de familias foram mergulhadas na desolação. Quem, em taes circumstancias, teria coragem de divertir-se?"

LISBOA, 23 (Havas) — Os jornaes exprimem vivo pesar pela catastrophe de Lagny e dizem que os portuguezes tomam parte no luto dos francezes com grande sympathia, accrescedia ainda pelo facto da catastrophe se ter produzido na vespera "da festa da paz e da alegria".

MENSAGENS DE CONDOLENCIAS AO GOVERNO

PARIS, 25 (Havas) — Por motivo da catastrophe de Lagny foram recebidas mensagens de condolencias de numerosas personalidades estrangeiras, entre as quaes os ministros dos transportes da Allemanha e da Belgica.

Tambem os embaixadores da Polonia e da Hespanha, e muitos outros membros do corpo diplomatico, assim como o presidente interino da commissão governamental do Sarre e os presidentes do Senado e da Camara apresentaram pezames ao governo.

O EMBAIXADOR SOUZA DANTAS APRESENTA PEZAMES

PARIS, 25 (Havas) — Logo que teve conhecimento da catastrophe de Lagny o embaixador Souza Dantas visitou o ministro dos Negocios Estrangeiros a quem apresentou pezames em nome do governo do Brasil.

TRANSFERIDA A "FESTA DA ARVORE DE NATAL"

PARIS, 24 (Havas) — O presidente Albert Lebrun, logo que teve noticia do desastre ferroviario de Lagny, encarregou um official de sua Casa Militar de apresentar condolencias ao ministro das Obras Publicas e ás familias das victimas.

Em vista da catastrophe, foi transferida para domingo proximo a "Festa da Arvore de Natal", que o presidente devia offerecer hoje aos escolares.

HOMENAGENS FUNEBRES QUE SERÃO PRESTADAS ÁS VICTIMAS

PARIS, 25 (Havas) — Realizou-se á tarde no ministerio das Obras Publicas uma conferencia presidida pelo ministro Paganon e com a presença de varias personalidades officiaes. Foram assentadas as homenagens que o governo prestará ás victimas de Lagny.

De accordo com os desejos das familias das victimas, será levada a effeito quarta-feira, ás 9 horas e 45, na estação de Lagny, uma ceremonia que se revestirá de grande simplicidade. Estarão presentes as familias das victimas e delegações officiaes. Discursarão o ministro das Obras Publicas, sr. Paganon, e o presidente do Conselho Administrativo, da companhia de estradas de ferro.

O DEPUTADO NAST DIRIGE UMA INTERPELAÇÃO AO MINISTRO DAS OBRAS PUBLICAS

PARIS, 25 (Havas) — O deputado Nast, representante de Meaux, dirigiu um pedido de interpellação ao ministro das obras publicas sobre as causas e as responsabilidades do desastre de Lagny.

Os despojos do ex-ministro Morel, prefeito de Vesoul, serão transportados para aquella cidade quarta-feira, e ficarão expostos no edificio da municipalidade até sexta-feira, quando se realizará o enterro.

Do estrangeiro continuam a chegar ao palacio Elyseu e ao Quai d'Orsay innumeros telegrammas de condolencias.

Aggredido a navalha na rua do Senado

Após violenta discussão, á porta do botequim da rua do Senado n. 60 Domingos Tuponi, de nacionalidade italiana, com 67 annos de idade estucador residente á rua Moraes e Valle n. 18 aggrediu a navalha Henrique Salvador Acris, brasileiro, com 39 annos, casado, electricista e morador á rua Pedro Americo numero 195.

A victima soffreu ferimentos no braço direito pelo que foi soccorrida no Posto Central de Assistencia.

O aggressor, preso por um alumno da Escola de Aviação Militar, foi apresentado á delegacia do 12º districto, onde o commissario Agenor Ramos, ali de serviço, mandou autual-o em flagrante.

Colhido pelo carro particular n. 3419

Em frente á sua residencia, á rua Visconde de Santa Izabel n. 271, foi colhido pelo auto particular n. 3.419, dirigido pelo empregado no commercio Francisco Pereira, morador á rua Souza Franco n. 58, a sra. Haydée Gondim, com 22 annos, casada, brasileira.

A victima, que soffreu ferimentos na cabeça, perna e abdomen, foi soccorr'da e internada na Casa de Saude Pedro Ernesto.

O motorista causador do desastre, foi preso pelo guarda civil n. 191 e por um official de Marinha.

Conduzido á delegacia do 16º districto policial, o commissario Cesar, ali de serviço, mandou autual-o em flagrante.

As chuvas torrenciaes que desabaram hontem sobre a cidade

Suspenso pelas inundações o transito de vehiculos em diversos bairros — Um desabamento em Catumby — Interrompido o trafego telephonico para São Paulo

O temporal que desabou, hontem, sobre a cidade, embora não tivesse, como de outras vezes, provocado grandes desabamentos e desastres pessoaes, transtornou enormemente todas as actividades cariocas.

Em sua maioria as nossas ruas ficaram transformadas em rios lamacentos, pelos quaes impossivel se tornou o trafego de vehiculos. Dessa forma, numerosas linhas de bondes tiveram a sua circulação suspensa, outro tanto succedendo com relação aos auto-omnibus.

Os autos de praça que se aventuravam a vencer os obstaculos formados pelas aguas pluviaes não raro encalhavam, para desespero dos seus passageiros.

Bairros houve, como S. Christovão e Catumby, por exemplo, onde a inundação invadiu lares, causando grandes estragos.

Apesar, porém, da constancia com que caiu a chuva durante todo o dia de hontem, e da abundancia com que desabou sobre a cidade, os bombeiros não foram chamados a intervir uma unica vez e as autoridades policiaes só tiveram conhecimento de um desabamento de pequena monta, no populoso bairro de Catumby.

As linhas telephonicas urbanas funccionaram normalmente, o mesmo não succedendo com a que liga o Rio a S. Paulo, que ficou interrompida depois das 23 horas.

LINHAS DE BONDES QUE SOFFRERAM PARALYSAÇÃO

Trouxe effeitos desastrosos para o trafego em nossa capital a chuva que hontem, á noite, desabou sobre a cidade.

Nos bairros servidos pela Companhia Jardim Botanico a paralysação do transito foi de cerca de 30 minutos.

As ruas mais sacrificadas foram as de Botafogo, em que não houve transito, durante o tempo que choveu.

As ruas da Passagem, Voluntarios da Patria, São Clemente e outras mais, por muito tempo estiveram completamente cheias.

Os carros, passada a chuva, faziam baldeação, afim de chegarem a seus destinos.

O centro tambem foi bem castigado pela chuva torrencial.

A's ultimas horas da noite, era notavel a fileira enorme de autoomnibus e bondes que esperavam esgotasse um pouco a agua para, então, tentarem a travessia.

Comtudo, o bairro onde o transito esteve completamente paralysado por muito tempo foi a parte servida pela Light, São Christovão, Tijuca e suburbios.

Nesses bairros as linhas ficaram cobertas por consideravel camada dagua.

Sendo de escoadouro difficil, até alta madrugada, ainda não corriam os bondes que servem a Tijuca, Andarahy, São Christovão e os suburbios da Central e da Leopoldina.

Não foi registrado, entretanto, qualquer desastre pessoal.

UMA PAREDE DESABADA

Na rua Idalina, desabou por effeito do temporal uma parede, não causando, porém, victimas.

O ESPIRITO POPULAR

O carioca está sempre disposto a fazer uma pilheria seja nos momentos de tormenta, seja nas occasiões em que a alegria tudo domina. A pilheria, a blague, são inevitaveis.

Presentemente, os nossos collegas do "Diario da Noite" vêm trazendo a publico as declarações de um homem que se diz inventor de um apparelho capaz de fazer chover até mesmo nos sertões nordestinos, por occasião das grandes estiagens. E' o "interventor da atmosphera", como já foi cognominado.

Pois, hontem, quando mais forte ia o temporal, quando os interesses do carioca se viam prejudicados pelas continuas interrupções do transito, não faltou quem não se aproveitasse do "interventor da atmosphera" para fazer pilheria.

Muitos queriam recorrer ao "manda chuva" para fazer restabelecer o bom tempo. Mas tambem havia quem no meio de tudo visse nas chuvas torrenciaes destes ultimos dias uma demonstração do "interventor" para que aquelles que não acreditam no seu invento se rendam á evidencia dos factos.

INTERROMPIDA A LIGAÇÃO TELEPHONICA PARA S. PAULO

As communicações telephonicas para S. Paulo depois das 23 horas ficaram interrompidas, em virtude da violencia do temporal.

UMA PAREDE QUE DESABA NA RUA HUMAYTA'

A' ultima hora, os bombeiros foram chamados para a rua Humaytá n. 45.

Incontinenti, partiu para o local um soccorro da estação de Humaytá.

Verificaram os soldados do fogo que fôra somente uma parede que desabara, em consequencia do temporal, não acarretando, entretanto, victimas.

Assim, depois de removido o entulho, os bombeiros voltaram á estação.

ULTIMA HORA SPORTIVA

KID CHOCOLATE PERDEU, PARA FRANKIE KLICK, O TITULO DE CAMPEAO DOS LEVES JUNIORS

PHILADELPHIA, 25 (Havas) — A' victoria de Frankie Klick sobre Kid Chocolate torna-o campeão dos pesos leves juniors. O arbitro deu a decisão em favor de Klick quando Chocolate se achava por terra dois segundos antes de soar o "gong" do fim do 7º "round".

O californiano deu um directo ao queixo de Chocolate, que caiu, mas se levantou quando o arbitro contava seis, para cair de novo sobre as cordas. O arbitro precipitou-se em direcção a Chocolate para impedir que o adversario o atacasse.

Levado para o seu logar, Chocolate disse que lhe parecera que o "gong" havia soado. E assim foi reconhecida a victoria de Klick.

O californiano pesava 127.75 libras e Chocolate 130.

Até o momento do "knock-out" o jogo estava mais ou menos igualado. Klick, no começo, e até ao segundo "round", havia soffrido os ataques do cubano, mas lutou com vantagem nos 3º e 4º "rounds". No 5º "round" Chocolate reagiu, atacando rapida e ferozmente o seu adversario até que no 7º "round" foi abatido.

O resultado da luta causou grande surpresa porque Klick era quasi desconhecido no "ring". Chocolate chorou ao ser annunciada a decisão. O cubano não perdeu, todavia, o seu titulo de campeão mundial dos pesos plumas.

Os footballers portuguezes derrotados por austriacos

LISBOA, 25 (Havas) — Perante numerosa assistencia realizou-se hontem a primeira partida de football entre o First, de Vienna, e o Sporting, de Lisbôa.

Venceram os austriacos pela contagem de 2 x 1.

Minas Geraes

O embarque do sr. Affonso Arinos — Os festejos do Natal — Reconhecimento da Escola de Architectura

BELLO HORIZONTE, 25 (Da Succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Seguiu hoje para esta capital, de automovel, o intellectual Affonso Arinos de Mello Franco, autor da "Introducção á realidade Brasileira", e director do "Estado de Minas".

OS FESTEJOS DO NATAL

BELLO HORIZONTE, 25 (Da Succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O Natal este anno, apezar do dia chuvoso e melancholico, foi festejado com a mesma intensidade dos annos anteriores.

Nos lares, nos clubes e nos salões da cidade, realizaram-se as tradicionaes commemorações. Não faltou mesmo a lendaria celebração da "missa do gallo", em varios templos, e com enorme concurrencia de fiéis.

O movimento nas casas commerciaes, este anno, foi notavel. As lojas de brinquedos, as casas dos dois mil réis, principalmente, regorgitaram de freguezes até a meia noite de hontem, tendo sido mesmo necessaria a intervenção da policia para regular o trafego nas portas e balcões. A crise não prejudicou o movimento commercial, como era de esperar.

Na sociedade, a festa de "vôvô indio", hoje, no Automovel Club, foi a nota mais elegante deste Natal, em Bello Horizonte.

RECONHECIMENTO DA ESCOLA DE ARCHITECTURA

BELLO HORIZONTE, 25 (Da Succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Os meios academicos de Bello Horizonte empenham-se presentemente, num movimento em prol do reconhecimento official da Escola de Architectura, instituto que vem funccionando com toda a regularidade, de modo a prestar, como tem prestado ponderaveis beneficios á causa do ensino.

O "Estado de Minas" já publicou diversos artigos que abordam o assumpto, além de appellos que, a proposito, foram enviados ao interventor federal.

Hoje, procuramos recolher a palavra do professor Lucio dos Santos, sobre a questão. Comprehende-se seu valor. E' a opinião do reitor da Universidade de Minas Geraes: é o parecer de um technico cuja autoridade não se põe em duvida.

O QUE NOS DISSE O PROFESSOR LUCIO DOS SANTOS

Disse-nos o professor Lucio dos Santos:

— Minha opinião sobre o reconhecimento da Escola de Architectura? Inteiramente favoravel.

Ha uns seis annos, em congresso de ensino, fui encarregado de relatar uma these sobre o ensino da architectura.

Tive então opportunidade de mostrar a necessidade e as vantagens desse ensino, encarando o assumpto em um duplo ponto de vista.

Em primeiro logar, porque, das bellas artes, é a architectura que tem mais relações com o sentimento, o caracter, a indole e as tendencias de um povo, não sendo exaggero dizer que, por si mesma, constitue a expressão de uma cultura.

Necessidade não tenho de demonstrar esta verdade, e não seria isso opportuno. Conhecem-na todos, quantos estudem a historia humana, desde os seus primordios, interpretando devidamente a actividade do homem em todos os seus modos de sentir, pensar e agir.

Em segundo logar, porque, a experiencia amarga já nos vae demonstrando quanto é prejudicial o esquecimento, ou antes, a incomprehensão dominante entre nós, relativamente ao que seja necessario fazer nesse assumpto.

E, por isso, reconhecendo as necessidades de mostrengos e edificios arrebitados e povoando as nossas ruas de casas de perna inchada e do estylo caixa d'agua, para me servir das expressões pittorescas de José Marianno, um dos mais valentes paladinos em materia de arte, especialmente no dominio da architectura.

Ora, tres annos ha, que temos em Minas, na capital, uma escola de architectura, em pleno e regular funccionamento.

O que isso tem custado, em dedicações e sacrificios, a um punhado de enthusiastas e esforçados, presumem-no, direi melhor — sabem-no todos aquelles que, de qualquer maneira, já se metteram em emprehendimentos de tanta valia.

Não é possivel que se deixem perder tão alevantados empenhos, e naufragar tão nobre tentamen.

Comprehendel-o-á, certamente, o governo do Estado, concedendo á Escola de Architectura o reconhecimento a que faz jús — terminou o professor Lucio dos Santos.

Victimas de aggressão a páo

Almerinda Ramos de 29 annos, casada, residente á rua Onze, em Vigario Geral, e Generoso Santos, com 60 annos, casado, lavrador, residente na estação de Caxias, foram hontem, á noite, aggredidos a páo.

As victimas tiveram os soccorros doo Psto de Assistencia da Penha, em virtude de soffrerem, Almerinda forte contusão no braço e Generoso ferida contusa no frontal, rosto e contusões generalizadas.

Do aggressor nada foi possivel se apurar, visto como a delegacia do 22º districto não teve conhecimento da occurrencia.

Menor colhido por auto

Quando passeava de bicycleta, o menor Francisco, de 14 annos de idade, filho de Manoel Dias Duarte, residente á rua Gaspar n. 108, foi colhido pelo carro n. 2.269, na Estrada Nova da Pavuna, soffrendo contusões e escoriações generalisadas pelo corpo.

Francisco foi medicado no Posto de Assistencia do Meyer.

A delegacia do 20º districto policial registrou a occurrencia.

Informações Uteis

Telegrammas retidos

PRAÇA 15 — Alijo, dr. Amero França, Abrigo da Criança Pobre, Aristoteles Fonseca, Aurora para Pinto, Alhadas, Almeida, Arthur, Aristheu Bastos familia, Santos, Ach, Aristides, Ascendino Doradio, Antonio Amorim, Antonio, Ary Barrozo, Albano Porto, Beatriz, Botelho, Borginha, Bonitos, Brasileira para Ricardo Schlesinger, Cardoso Mello, Carlos Macedo Soler, Carolina, Corbella, Caseame, Celestina, Djalma Miranda, Dudu', Duarte para Jofra Daterson, Dalina, Dimas, cuidados Maria Castro, d. Emilia Fontainha, de Carvalho, Eduardo Rodrigues, Eugeiredo, Eselte, Nora Cazalcantesa, Eden, Elza Bessa, Eiele, Falcão, Freya, Fipes, dr. Fernando Azevedo, dr. Frederico Liberalli, dr. Godinho, dr. Guilherme, George Rocha, Geyser Relson, Gagliardi, Herculano Costa, Hajl, Irene, Julio Mirabeau, dr. José Pires, Figueiredo, Joaquim Lobo, José Adolpho, Jacundino, Joppe, dr. João Nolhmer, José Ignacio, Kalficios, Lucia, Lino, Loteria Fiscal, Libencio, Mecanica para director Kendell, Mecanica, Mascarenha, Maria, H. Castro, Mary Silva Povoa, sr. Manoel Nunes, Monesto, Matty, Mackenzie, Mario Monteiro, Macmaster, Marietta, Nobra, Nunan, Ottobech, O Sol, coronel Pokowiy, Preventorio Porteki, padre Ponciano, Ricardo Langley, Rufino Risoleta, Rotira, Rosina, Ramson, Raubite, Savio, Son Geraldo, Seralema, Said, Sebastião Caldas, Sprigel Megg, Seixas e Clarise, Familia Santa Rosa, dr. Tito Rezende, dr. Taylor Brasil, Termutes, dr. Theophilo Costa, Teixeira de Salles, Tarsay, Xaleira Zebenicio.

PEDRO II — D. Maria Bonacina, Antonio Cardoso, dr. Antonio Alves.

PRAÇA DUQUE DE CAXIAS — Ignacio Amaral, Luiz Campos, Elizeu Oliveira, Vasconcellos, Esther, dr. Humberto Cardoso, Summarsell, José Ribeiro, Luiz Ribeiro, João Beltrão, Cordita Cordeiro, Antonio Miranda familia Pepe, Alina Barreiro, José Paulo, Leonor Vianna, João Souza Oliveira, dr. Zeferino Faria, Goodwin Breastrail, dr. João Pio Almeida.

S. CHRISTOVÃO — F. Krendel mr. Lasere, José Thomaz, Johnkerr Elahim, dr. Campbell Penna, dr. Felisberto Bastos, Nair Martins, Annita Paulo Manoel Olintho Magalhães commendador João Reynaldo, Salomão, Hermani Coelho Dutra, Americo Ribeiro e familia, Caminho, Glades Marina Lopes, Delma Cunha, Sebastião Esther, João Alhêo Abreu.

MEYER — Capitão Napoleão, Maia Caires e exma. familia, Julietta Ferraz, Fernandes, Maria Clara Machado, Zinha, Chrispim Fonseca, Antunes.

CASCADURA — José Barbosa, d. Amelia e Zumbinha, Wayam, Consolo Nicolai, Antonio Villarinho, Antonio Nunes, José Pinheiro, Rochlitn, Facundo, sr. Elaine, João Baptista, Antonio Kale, Theodoro Nascimento, Amelia Costa, Pithagoras Moraes, Marianna, Maria Santos, Egydio Silva, Genaro, Izabel Vieira, Mario Barros, Facundo Braga, Maria Joanna, Alcebiades Moreira.

Na Prefeitura

Serão pagas, hoje, na Prefeitura, as seguintes folhas de vencimentos do corrente mez:

Adjuntos de 3ª classe, dentistas contractados, enfermeiras escolares, serventes de escolas em proprio municipal, inspectores de escolas primarias, guardiãs, operarios de usinas de asphalto, 6ª Divisão da Viação e os em serviço na ponte do Mangue, contractados e fiscaes do Mercado, da Directoria de Abastecimento, secção de Bofafogo da Limpeza Publica, operarios dos proprios municipaes.